



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

2011-2015



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI 2011 – 2015

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Vice-Reitor Executivo

Vice-Reitor Chanceler

Diretorias Executivas de Gestão Administrativa

Diretoria Executiva de Gestão dos Assuntos Comunitários

Diretoria Executiva de Gestão dos Recursos Materiais

Diretoria Executiva de Gestão dos Recursos Financeiros

Diretoria Executiva de Gestão das Relações Trabalhistas

Diretoria Executiva de Gestão dos Assuntos Jurídicos

Diretorias Executivas de Gestão Acadêmica

Diretoria Executiva de Gestão da Pesquisa e da Pós-Graduação

Diretoria Executiva de Gestão do Ensino Superior

Diretoria Executiva de Gestão da Extensão Universitária

Diretoria Executiva de Gestão da Dinâmica Universitária

Diretoria Executiva de Gestão do Planejamento Acadêmico

Diretoria Executiva de Gestão da Cultura e da Divulgação Institucional

Diretoria Geral das Unidades Universitárias

Unidade de Umuarama - Sede

Unidade de Toledo

Unidade de Guaíra

Unidade de Paranaíba

Unidade de Cianorte

Unidade de Cascavel

Unidade de Francisco Beltrão



SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL	7
1.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	7
1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO.....	8
1.2.1 Histórico da Mantenedora - APEC.....	8
1.2.2 Histórico da Mantida – UNIPAR.....	9
1.2.3 Descrição dos Objetivos, Metas, e Responsabilidades.....	10
1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	20
1.3.1 Cursos Regulares Presenciais.....	20
1.3.2 Ensino a Distância.....	20
1.3.3 Educação Continuada.....	20
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	21
2.1 INSERÇÃO REGIONAL.....	21
2.1.1 Das Unidades Universitárias.....	22
2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA UNIPAR.....	36
2.3 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS.....	39
2.3.1 Metodologia de Elaboração dos Projetos Pedagógicos.....	40
2.3.1.1 Princípios Metodológicos.....	40
2.3.2 Perfil de Egresso.....	42
2.3.3 Competências a serem Desenvolvidas.....	42
2.3.4 Organização Curricular Integradora.....	43
2.3.5 Inovações Significativas, especialmente quanto a Interdisciplinaridade e a Flexibilidade dos Componentes Curriculares.....	46
2.3.6 Seleção de Conteúdos.....	49
2.3.7 Processo de Avaliação.....	50
2.3.8 Práticas Pedagógicas Inovadoras.....	52
2.3.9 Políticas de Estágio, Prática Profissional, Prática de Ensino, Trabalho de Curso e Atividade Complementar.....	54
2.3.10 Incorporação de Avanços Tecnológicos.....	59
2.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	60
2.4.1 Política de Ensino.....	60
2.4.2 No âmbito do Ensino de Graduação e do Sequencial.....	62
2.4.3 No âmbito da Educação a Distância.....	64
2.4.4 No âmbito da Educação Inclusiva.....	66
2.5 POLÍTICA DE PESQUISA E DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	67
2.5.1 No âmbito da Pesquisa.....	68
2.5.2 No âmbito do Ensino de Pós-Graduação.....	73
2.6 POLÍTICA DE EXTENSÃO.....	76
2.7 POLÍTICA DE GESTÃO INSTITUCIONAL.....	78
2.8 POLÍTICA SOCIAL.....	81
2.8.1 Responsabilidade Social.....	81
3. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	86
3.1.1 Cursos de Graduação.....	88



3.1.2	Programação de abertura de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo)	96
3.1.3	Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu) – Modalidade Presencial e a distância	97
3.1.4	Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação (Stricto Sensu)	103
3.1.5	Programação de abertura de Cursos a Distância	104
3.1.6	Programação de abertura de Pólos - EAD	104
4	PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	105
4.1	CORPO DOCENTE	105
4.1.1	Requisitos de Titulação	105
4.1.2	Critérios de Admissão na Carreira	106
4.1.3	Critérios para Progressão na Carreira	106
4.1.4	Política de Aperfeiçoamento, Qualificação, Atualização e Estabilidade do Corpo Docente	107
4.1.5	Dedicação ao Curso	107
4.1.6	Procedimentos para substituição Eventual de Professores	109
4.1.7	Contratação de Docentes	109
4.2	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	109
4.2.1	Critérios de Seleção e Contratação	109
4.2.2	Políticas para o Corpo Técnico-Administrativo	110
4.2.3	Critérios para Progressão na Carreira	110
4.2.4	Incentivo para Exercício do Cargo	110
4.2.5	Política de Aperfeiçoamento, Qualificação, Atualização e Estabilidade do Corpo Técnico-administrativo	111
4.3	POLÍTICAS GERAIS DE ATENDIMENTO AO DOCENTE E AO FUNCIONÁRIO	111
5	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	112
5.1	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	112
5.2	ÓRGÃOS COLEGIADOS SUPERIORES	113
5.2.1	CONSUNI	113
5.2.2	CONSEPE	116
5.3	ADMINISTRAÇÃO COLEGIADA INTERMEDIÁRIA	117
5.3.1	Conselho Acadêmico da Unidade CONSAUN	117
5.4	ADMINISTRAÇÃO COLEGIADA BÁSICA - COLEGIADO DE CURSO DE GRADUAÇÃO	119
5.5	ÓRGÃOS EXECUTIVOS DA ESTRUTURA DA UNIPAR	121
5.6	GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO	122
5.6.1	Coordenação de Curso de Graduação	122
5.6.2	Colegiado de Curso de Graduação	123
5.6.3	Núcleo Docente Estruturante	123
5.7	AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO A MANTENEDORA	124
6	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	127
6.1	CORPO DISCENTE	128
6.2	FORMAS DE ACESSO	128
6.2.1	Do acesso de Ingresso	128
6.2.2	Do acesso Informatizado	132
6.3	ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA	133
6.4	ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL	138



6.5 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	139
7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....	140
7.1 POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA.....	140
7.2 BIBLIOTECA - CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	141
7.2.1 Serviços Oferecidos.....	142
7.2.2 Biblioteca - Campus Umuarama.....	145
7.2.3 Biblioteca - Campus Toledo.....	152
7.2.4 Biblioteca - Campus Guaíra.....	157
7.2.5 Biblioteca - Campus Paranavaí	161
7.2.6. Biblioteca - Campus Cianorte.....	165
7.2.7 Biblioteca - Campus Cascavel.....	169
7.2.8 Biblioteca - Campus Francisco Beltrão.....	175
7.3 EXPANSÃO DO ACERVO NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI.....	179
Biblioteca - Campus Umuarama.....	179
Biblioteca - Campus Toledo	180
Biblioteca - Campus Guaíra	180
Biblioteca - Campus Paranavaí.....	180
Biblioteca - Campus Cianorte	180
Biblioteca - Campus Cascavel	181
Biblioteca - Campus Francisco Beltrão	181
7.4 EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA	182
8 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	200
8.1 ÓRGÃOS DE CONTROLE OFICIAL.....	200
8.2 ASPECTOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	200
8.3 METODOLOGIA.....	201
8.4 DIMENSÕES DO PROCESSO AVALIATIVO INSTITUCIONAL	201
8.5 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	201
8.6 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	202
8.7 AVALIAÇÃO EXTERNA	202
9 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	213
9.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	215
9.2 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	219



INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é uma exigência legal (Lei nº 10.861, de 14/4/2004). Este PDI está formatado nos moldes do Artigo 16 do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, no Decreto 6303, de 12 de dezembro de 2007 e foi construído seguindo o roteiro apensado ao INEP para elaboração do PDI, quanto as exigências de informações constantes do documento e principalmente, foi elaborado para que sua operacionalização torne-se instrumento de gestão e tomada de decisão.

Neste documento a Universidade Paranaense – UNIPAR apresenta o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2011-2015. Nele estão expressos os objetivos, metas e ações que a Universidade pretende realizar neste quinquênio.

Este plano expressa a identidade da Instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, sua missão, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que pretende desenvolver.

Para sua realização foram consultados, os documentos institucionais, principalmente o PPI e o Estatuto da Universidade e outros documentos que regulam a prática Institucional, assim como as normas que regem o Ensino Superior.

Mas principalmente houve a participação de toda a comunidade acadêmica, seja no formato de participação direta na construção do documento, ou como resultado da participação nos processos de avaliação, os quais serviram de indicadores para a definição das novas metas e ações para este PDI.

Sendo este o terceiro PDI que a Instituição se propõe a realizar já existe o conhecimento de que nenhum plano acaba sendo executado exatamente como proposto, sendo assim ao longo de seu desenvolvimento serão feitas as correções que forem se apresentando necessárias, sejam nos objetivos propostos nas metas ou ações.

Tais modificações serão introduzidas no documento em forma de adendo, que serão aprovados anualmente pelo Conselho Superior Universitário (CONSUNI).



1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Missão, Visão e Valores

Missão

A missão define a razão de ser da Universidade Paranaense - UNIPAR e reflete os motivos pelos quais foi criada e é mantida. Define como a UNIPAR contribui no atendimento às necessidades sociais locais e regionais.

Assim, a UNIPAR tem como missão a educação integral e a prestação de serviços educacionais, através de uma educação inovadora, com qualidade no ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais competentes e cidadãos responsáveis nas suas áreas de atuação, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e melhoria da qualidade de vida.

Slogan: *UNIPAR - Um Espaço para o seu Talento!*

Visão e Valores Institucionais

As inconteste inovações sociais e tecnológicas impactaram todas as crenças e dogmas arraigados no seio da sociedade, exigindo desta uma forte reação e incorporação de uma nova visão globalizada, capaz de romper paradigmas e assumir, de maneira eclética, as diferenças ideológicas e preparativas de um ambiente de valorização do ser, através de vigorosas ações voltadas para a valorização de políticas emancipadoras que contemplem a cidadania, o meio ambiente, a qualidade e a produtividade.

A UNIPAR tem suas ações norteadas por uma educação voltada para a valorização do ser humano em todas as dimensões e para cumprir a sua missão institucional, e norteará a execução de suas atividades pelos seguintes valores e condições de desempenho:

- compromisso social;
- eficiência, eficácia e ética em suas ações;
- solidariedade;
- respeito ao pluralismo e à diversidade;
- comprometimento com tecnologia inovadora;
- participação e co-responsabilidade;
- pró-atividade;
- educação integral;
- responsabilidade com o meio ambiente; e capacidade empreendedora.

A UNIPAR deve se firmar cada vez mais como um centro de referência e excelência acadêmica, no âmbito regional, estadual e nacional, que, devido à sua visão globalizadora, sempre comprometida e atenta à sua missão, aos princípios e aos valores, continua a primar por um processo educacional voltado à valorização da massa crítica, a investimentos em estrutura



organizacional moderna, no planejamento e na prática de uma universidade que preserve os direitos de cidadania.

1.2 Histórico de Implantação E desenvolvimento da Instituição

1.2.1 Histórico da Mantenedora - APEC

A Universidade Paranaense - UNIPAR, instituição particular de ensino superior, mantida pela **Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC**, pessoa jurídica de direito privado, instituída em 25 de janeiro de 1971, com sede e foro na cidade de Umuarama, Estado do Paraná, com seu Estatuto registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas e Protestos de Títulos da Comarca de Umuarama, PR, no Livro "A"/PJ, sob n.º 34, declarada de Utilidade Pública Municipal, pela Lei n.º 05/71 e inscrita no Ministério da Fazenda sob CGC n.º 75.517.151/0001-10.

SEDE SOCIAL: PRAÇA MASCARENHAS DE MORAES, N.º 4282 - CEP 87502-210

Telefone: (44) 621-2828 - Fax: (44) 623-2553

Home page: www.UNIPAR.com.br / E-mail: webmaster@UNIPAR.br

Umuarama - Paraná – Brasil

✓ **Dirigentes e Mantenedores:** A Assembléia Geral, órgão máximo deliberativo e executivo da Associação Paranaense de Ensino e Cultura – APEC é composta por todos os seus associados elencados e qualificados a seguir, como Mantenedores:

- CÂNDIDO GARCIA, brasileiro, casado, bacharel em Direito, titular da Cédula de Identidade RG n.º 5.410.045 - SSP/SP e do CPF/MF n.º 032.036.978-15, domiciliado e residente à Rua José Dias Lopes, n.º 500, na cidade de Umuarama - Paraná.
- NEIVA PAVAN MACHADO GARCIA, brasileira, casada, licenciada em História e Pedagogia, titular da Cédula de Identidade RG n.º 4.169.799 - SSP/SP e do CPF/MF n.º 220.185.228-68, domiciliada e residente à Rua José Dias Lopes, n.º 500, na cidade de Umuarama - Paraná.
- JOSÉ DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, bacharel em Direito e Administração, titular da Cédula de Identidade RG n.º 6.573.300 - SSP/SP e do CPF/MF n.º 013.108.798-34, domiciliado e residente à Rua Governador Ney Braga, n.º 4417, apartamento 01, na cidade de Umuarama - Paraná.
- ODETTE ALVES DE OLIVEIRA, brasileira, casada, educadora, titular da Cédula de Identidade RG n.º 8.144.932 - SSP/SP e do CPF/MF n.º 603.965.808-82, domiciliada e



residente à Rua Governador Ney Braga, n.º 4417, apartamento 01, na cidade de Umuarama - Paraná.

1.2.2 Histórico da Mantida – UNIPAR

Há mais de 38 anos formando profissionais de talento.

Tradição em ensino, referência em pesquisa e extensão. Assim, a UNIPAR se projeta como uma das maiores e melhores Universidades do país.

Voltar no tempo para descrever a trajetória da Universidade Paranaense - UNIPAR é um exercício prazeroso, pois sua história é marcada por fatos interessantes e muito positivos. Até se tornar este complexo que reúne mais de vinte e um mil alunos, passou por fases que deixou - e continua deixando - marcas indelévels na formação cultural das comunidades de sua área de influência.

Tudo começou no início da década de 70, com a criação da Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC, que fez nascer em Umuarama uma faculdade com objetivos bem traçados: oferecer cursos de graduação e, ao mesmo tempo, desenvolver projetos que colaborassem efetivamente para impulsionar ainda mais o desenvolvimento do Estado do Paraná. Nessa época, a região vivia uma de suas melhores fases econômicas, mas enfrentava um sério problema na área educacional: os professores da rede pública eram, em sua maioria, leigos.

Desta forma, a cidade de Umuarama foi contemplada com os Cursos de Licenciatura em Pedagogia, Matemática, Estudos Sociais e Letras. A partir de 1980, para possibilitar a profissionalização em outras áreas, fez-se necessário que a APEC aumentasse o seu leque de cursos. Novas opções surgiram: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito e, logo depois, cursos na área de saúde, sendo Psicologia e Farmácia os primeiros. A década de 80 foi marcada pela concentração de esforços maiores na construção do saber científico e do aprimoramento das ações desenvolvidas em benefício da comunidade. Surgiram os projetos de pesquisa e de extensão e cursos de pós-graduação (em nível de especialização). A passos largos, mas bem planejados, novos investimentos foram se incorporando, tornando a Instituição cada vez mais respeitada. Melhor ainda foi a década de 90, época em que as Faculdades Integradas da APEC foram reconhecidas como Universidade Paranaense - UNIPAR, através da Portaria MEC n.º 1.580 de 09/11/93, com caráter multicampi. Foi também o momento em que as fronteiras da Instituição começaram a se expandir, com a implantação de Unidades *Campi* em cidades pólo do Paraná.

Hoje, presente em sete cidades: Umuarama, Toledo, Guaíra, Paranavaí, Cianorte, Cascavel e Francisco Beltrão, a UNIPAR segue sua trajetória oferecendo várias opções de cursos de graduação e pós-graduação (em nível de especialização e de mestrado). Com área física que passa



de um milhão de metros quadrados construídos, orgulha-se de ser a maior Universidade do interior do Paraná e terceira do Estado.

Sintonizada com as tendências do mercado de trabalho e comprometida com sua missão social de Universidade cidadã, a UNIPAR continua ampliando investimentos e traçando planos, pois as expectativas das comunidades da área de sua influência começam a despertar para novas propostas de ensino superior. Neste contexto, dá início à implantação de Cursos Superiores de Tecnologia que, graduando mais rapidamente e de forma específica, esses cursos deverão representar o caminho para maior empregabilidade da juventude paranaense interiorana. Ao longo dessa história tão promissora, é interessante ressaltar que o valor da UNIPAR não se resume só na formação de profissionais competentes e cidadãos responsáveis, mas, sem sombra de dúvida, outro papel relevante tem sido o de interagir com as comunidades através dos serviços que beneficiam regiões habitadas por aproximadamente dois milhões de paranaenses. São mais de cinquenta mil atendimentos por ano, a grande maioria para pessoas de baixa renda.

Resumindo, o valor da UNIPAR está na seriedade com que elabora e executa seus planos pedagógicos, alicerçados em ações pautadas em projetos abrangentes e de interesse coletivo, que buscam sempre alavancar o desenvolvimento sustentável desta sua imensa região, promovendo a inclusão social e cultural e a melhoria da qualidade de vida.

Desde o começo, a UNIPAR teve consciência nítida de que o seu futuro depende da audácia e da originalidade de seus objetivos e projetos, fatores que reafirmam o seu potencial.

1.2.3 Descrição dos Objetivos , Metas, e Responsabilidades

A UNIPAR tem por objetivos:

- a) ministrar o ensino superior nos diversos campos do conhecimento humano;
- b) oferecer, através do ensino, pesquisa e extensão, uma educação integral e permanente;
- c) promover, pelo ensino, o cultivo das áreas fundamentais do conhecimento e a capacitação de quadros profissionais no nível exigido pelo desenvolvimento da região e do país;
- d) promover e desenvolver cursos de pós-graduação para a formação de professores universitários, para treinamento profissional e como instrumento de integração da UNIPAR às comunidades de sua área de influência;
- e) promover, realizar e incentivar a pesquisa, nas diversas áreas, campos e domínios do saber, em suas múltiplas formas, como fator gerador de novos conhecimentos, aperfeiçoamento de novas tecnologias e como instrumento para a melhoria da



qualidade do ensino, da UNIPAR e da comunidade educacional de sua área de influência regional, estadual e do país;

- f) praticar a extensão como instrumento de integração da UNIPAR à comunidade regional, pelo ensino e pesquisa, através de metodologias aplicativas, cursos, convênios, contratos e outros meios;
- g) colaborar para o desenvolvimento sócio-econômico regional e nacional como organismo de consulta, assessoramento e de prestação de serviços em assuntos de ensino, pesquisa e extensão;
- h) contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade universitária e da comunidade onde está inserida, através da manutenção permanente de serviços de assistência, campanhas e programas especiais nas áreas de educação e saúde;
- i) promover e preservar a cultura como forma de fazer emergir a identidade regional em seus valores étnicos, artísticos, espirituais, sociais e econômicos, pelas manifestações e criações da comunidade;
- j) promover a integração e o intercâmbio com instituições congêneres, públicas e privadas, nas diversas áreas de atividades;
- k) atender aos objetivos estatutários da Entidade Mantenedora, compatíveis com as dimensões específicas da atuação universitária; e
- l) ser uma instituição aberta e crítica, canal de manifestação livre de todas as correntes de pensamento em clima de liberdade, responsabilidade e respeito pelos direitos individuais e coletivos.



Para Consolidar os objetivos constantes do Estatuto a Universidade, estabelece as seguintes metas para serem realizadas no período de 2011 a 2015.

ENSINO: GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA.

✓ **Graduação Presencial e a Distância.**

Meta: Incluir em todos os projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Paranaense:

- Conteúdos de Ética e Responsabilidade Social e Ambiental.
- Programa Institucional de Monitoria Acadêmica;
- Programa de Tutoria Acadêmica;
- Programa de Nivelamento.
- Projetos de Extensão de Ensino
- Projetos de Pesquisa, optativo, conforme vocação do curso.

Ações:

- Analisar detalhadamente os projetos pedagógicos, detectando possíveis falhas do processo que possa inviabilizar a execução dos programas.
- Atribuir carga horária para professores para desenvolvimento dos projetos de acordo com o projeto pedagógico.
- Divulgar junto aos acadêmicos a importância e a necessidade da participação nos projetos.
- Revisar currículos, objetivando identificar conteúdos que privilegiem temas relacionados com a Ética e a Responsabilidade Social.
- Discutir o tema Ética e Responsabilidade Social nos eventos do curso.

Responsáveis pelas ações: NDE, Coordenadores de Curso, Institutos Superiores, DEGES.

Resultados esperados:

- Melhoria no nível de aprendizado;

✓ **Ensino a Distância**

Metas:

- Consolidar a oferta de disciplinas e programas na modalidade EAD;
- Ampliar o número de cursos de graduação ofertados na modalidade EAD;
- Ampliar a Oferta de Pós-Graduação a distância;
- Ampliar o número de pólos de apoio presencial para oferta de EAD em outros estados.

Ações:

- Capacitar professores para ampliação da oferta de disciplinas a distância, nos cursos presenciais;
- Capacitar professores para ofertar cursos de extensão de curta duração a distância;
- Capacitar os acadêmicos para utilização de ferramentas para o ensino a distância;
- Fazer convênios com instituições em outros estados para a criação de Pólos de EAD.



Responsáveis pelas ações: DEGES, Núcleo de EAD, DEGPP, DEGEU

Resultados esperados: Ampliação da oferta na modalidade EAD, em todos os níveis de Ensino.

✓ **Pós- Graduação – Lato Sensu.**

Metas:

- Incentivar a realização de Programa de Especialização e de Educação Continuada e Permanente que respondam às necessidades regionais, nas modalidades presencial e a distância.
- Organizar programa de apoio à continuidade de estudo em nível de pós-graduação para egressos.

Ações:

- Levantar as necessidades regionais de capacitação;
- Levantar as necessidades de profissionalização dos nossos acadêmicos e egressos

Responsáveis pelas ações: DEGPP, Coordenadores de Cursos.

Resultados esperados: Que a pós-graduação seja fonte de capacitação e treinamento profissional e um Instrumento de integração da UNIPAR e as comunidades da sua área de influência.

✓ **Pós- Graduação – Stricto Sensu**

Meta:

- Fortalecer a integração dos programas de pós-graduação com os cursos de graduação.

Ações :

- Consolidar a política de inserção de todos os professores dos programas *Stricto Sensu* em atividades de docência na graduação.
- Fortalecer os mecanismos de transferência dos conhecimentos produzidos na pós-graduação *stricto sensu* para graduação.

Meta:

- Ampliar oferta dos programas de pós-graduação *stricto sensu* próprios.
- Ofertar mestrados e Doutorados interinstitucionais para atendimento de necessidades de capacitação institucional e regional

Ações:

- Avaliar a produção científica, tecnológica dos docentes da Instituição para definição dos cursos a serem implantados.
- Fazer convênios para oferta de MINTER/DINTER de acordo com as necessidades institucionais.

Responsáveis pelas ações: DEGPP e Institutos Superiores.

Resultados Esperados: Contribuir para a capacitação e formação de pesquisadores e de quadro de Professores, para a Instituição e Região.



✓ Pesquisa

Metas:

- Incentivar a realização de pesquisas que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e científico-tecnológico da Região.
- Aumentar o número de acadêmicos da graduação envolvidos em projetos de pesquisa;
- Incentivar a iniciação científica desenvolvida nos cursos via TCC.
- Ampliar a participação dos professores da graduação na pesquisa com a inclusão de projetos de pesquisa por professores assistentes.
- Contemplar projetos de pesquisa relacionados à Ética e Responsabilidade Social

Ações:

- Divulgar em sala de aula os projetos de pesquisa da UNIPAR e a forma e participação dos acadêmicos.
- Capacitar os professores assistentes para iniciar nas atividades de pesquisa.
- Mudar regulamento da Pesquisa para inserção dos professores assistentes nos projetos de pesquisa
- Orientar os professores que desenvolvem TCC para inclusão dos projetos de curso, como projetos de iniciação científica.
- Promover encontros e seminários relacionados com a Ética e a Responsabilidade Social na pesquisa.

Responsáveis pelas ações: DEGPP, Coordenadores de Curso e Institutos Superiores, DEGES, DEGPA.

Resultados Esperados: Melhoria da qualidade do ensino da UNIPAR e da comunidade educacional de sua área de influência regional, estadual e do País.

✓ Extensão

Metas:

- Ampliar convênios e parcerias com instituições de ensino, entidades governamentais e não governamentais, movimentos sociais e setores produtivos para desenvolvimento de ações conjuntas.
- Desenvolver projetos de extensão vinculados ao ensino, como forma de aplicação dos conteúdos recebidos em sala de aula, retornando para comunidade em melhoria da qualidade de vida da comunidade;
- Realizar projetos voltados para inclusão social de ações educativas e culturais de educação e cidadania tendo como objetivo a formação de um egresso com perfil cidadão e humanista;
- Ofertar via projetos de extensão, curso de curta duração voltados para capacitação profissional dos acadêmicos, egressos e comunidade em geral;
- Articular o ensino, a pesquisa e a extensão com base em indicadores de demandas sociais.



- Divulgar as ações extensionistas como incentivo ao exercício da cidadania e responsabilidade social.

Ações:

- Atribuir carga horária para o desenvolvimento de projetos de extensão de acordo com o projeto pedagógico do curso.
- Estabelecer uma matriz de ação no período de inserção dos projetos de forma a atender os objetivos estabelecidos.
- Promover ações de assistência educacional e social na área de saúde e de organização, dirigida às famílias, à infância, à adolescência e à velhice, além de inclusão digital desenvolvimento econômico social, defesa do meio ambiente e memória cultural.

Responsáveis pelas ações: DEGEU, Instituto Superiores, DEGES, DEGPA.

Resultados Esperados: Que a extensão seja um instrumento de integração da UNIPAR à comunidade regional, pelo Ensino e Pesquisa, através de metodologias aplicativas, cursos convênios contratos e outros meios.

No tópico 3 - Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição encontra-se o Cronograma de Expansão dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.

Meta: Ampliar o funcionamento dos canais de comunicação interna e os sistemas internos de informação.

Ações:

- Refinar os mecanismos de coleta, sistematização e divulgação da informação.
- Aprimorar os mecanismos de garantia, precisão e periodicidade da informação.
- Apurar a utilização de tecnologia de informação e comunicação.

Meta: Fortalecer os meios de ouvidoria instituídos.

Ação: Refinar o funcionamento e as práticas do serviço de ouvidoria existente.

Meta: Ampliar o funcionamento dos canais de comunicação externa e os sistemas externos de informação.

Ações:

- Desenvolver políticas de relacionamento com os veículos locais, regionais e nacionais.
- Aperfeiçoar a integração entre os serviços de comunicação (Rádio, TV, Internet e outros).

Responsáveis pelas Ações: Departamento de comunicação. Assessoria de Imprensa, setor de tecnologia

Resultados Esperados: Garantir a imagem pública da Universidade, de forma permanente e



abrangente, nas mais diversas mídias.

POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ACADÊMICOS

Meta: Dar maior visibilidade aos Programas de Atendimento Discente, de forma que mais acadêmicos possam usufruir dos benefícios de cada programa de acordo com a sua necessidade. A Política de Atendimento aos Discentes da UNIPAR é sustentada pelos seguintes programas:

Programa vinculado a Diretoria de Cultura e Divulgação Institucional

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artística - PIBIA.

Programas vinculados ao Departamento de Comunicação Social

- Programa de Incentivo à Permanência e Redução da Evasão - PIPRE.
- Programa Institucional de Valorização da Educação - PROVE.

Programas vinculados a Diretoria de Ensino

- Programa de Incentivo à Monitoria Acadêmica - PIM.
- Programa Institucional de Bolsas de Incentivo a Monitoria Acadêmica - PIBIM.
- Programa de Tutoria Acadêmica - PTA.
- Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica - PRIMA.

Programas vinculados a Diretoria de Pesquisa e Pós Graduação

- Programa de Iniciação Científica - PIC.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC.
- Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica – PEBIC.
- Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica Junior - PEBIC-Jr.
- Programa Institucional de Treinamento Docente e Técnico-científico - PIT.
- Programa de fidelização para egressos, descontos concedidos em Pós-Graduação.

Programas vinculados Diretoria da Dinâmica Universitária.

- Programa de Crédito Educativo Federal - FIES;
- Programa Universidade para Todos - ProUni.

Programas vinculados à Diretoria de Extensão.

- Programa Institucional de Atenção ao Estudante - PIAE, que catalisa a integração dos alunos à comunidade acadêmica e à cidade onde estão inseridos, mantendo os projetos de Pronto Atendimento Escola - PAE, de Centro de Psicologia Aplicada - CPA, de Plantão de Atendimento Psicológico - PAP e da Capelania Universitária.
- Programa de atenção ao Egresso que se destina aos graduados, egressos visando o compartilhar de angústias e expectativas referentes a esse período, mantê-los atualizados quanto às demandas de atualização da profissão.

Programas vinculados à Diretoria de Assuntos Comunitários

- Programa Institucional de Lazer e Esportes Universitários - PILEU, que estimula e atende as demandas de projetos esportivos, recreativos e de lazer para a comunidade universitária.
- Programa Institucional de Atendimento Diferenciado ao Portador de Necessidades Especiais – PIADNE.



Ações: Divulgar intensamente junto ao corpo discente, as formas de participação em cada projeto.

Responsáveis pelas ações: Todas as diretorias envolvidas no processo.

Resultados Esperados:

- Que os acadêmicos tomem conhecimento de todos os programas institucionais, dos quais são beneficiários.
- Aumentar o número de acadêmicos envolvidos nos projetos, ofertados pela Instituição.

AVALIAÇÃO - Autoavaliação e Avaliação externa.

Meta: Descentralizar o processo de da Autoavaliação Institucional e de Cursos da sede para cada Unidade Universitária.

Ações:

- Promover reunião com as CPSA de cada Unidade Universitária, para capacitação referente ao novo formato da autoavaliação Institucional e de cursos.
- Reestruturar a composição e as atribuições das comissões responsáveis pelo processo de autoavaliação e de cursos, passando a CPAIUP de órgão para órgão assessor.

Meta: Manter o fluxo dos processos de credenciamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento, dentro dos prazos estabelecidos pelo MEC.

- Solicitar avaliação externa credenciamento de EAD.
- Solicitar avaliação de reconhecimento de renovação de reconhecimento.

Meta: Acompanhar as ações referentes aos resultados obtidos no ENADE e de avaliações *In loco*, buscando sempre que necessário a melhoria desses resultados.

Ações:

- Elaborar relatórios com as avaliações de cada curso, conforme os ciclos de solicitação de avaliações e ENADE;
- Assessorar e acompanhar as ações dos coordenadores a respeito dos resultados obtidos;
- Divulgar junto aos demais cursos da Universidade as melhores práticas que tem obtido os melhores resultados.

Responsáveis pelas Ações – SEAVIC, Institutos Superiores, coordenadores de Curso, CPAS.

Resultados Esperados: Melhor aproveitamento dos resultados das avaliações, melhoria nos conceitos de avaliação ENADE e avaliações *In-loco*

RESPONSABILIDADE SOCIAL – UNIVERSIDADE PARANAENSE

Metas:

- Manter todos os projetos de cunho social, vinculados à diretoria de Extensão, Ensino, Pesquisa, Assuntos comunitários e outras.



- Elaborar um relatório social da Instituição, referente a todas as ações e investimentos de caráter social na região de abrangência da Universidade Paranaense.

Ações:

- Fazer levantamento de todas as informações referentes a execução dos projetos que tenham caráter Social;
- Fazer levantamento da quantidade de pessoas beneficiadas pelos projetos.
- Fazer levantamento do investimento despendido pela instituição para manutenção dos projetos.
- O levantamento deverá ser feito separadamente por Unidade Universitária.

Responsáveis pelas Ações: Todas as diretorias envolvidas no processo.

Resultados Esperados: Demonstrar a relevância da Universidade Paranaense, na região de abrangência de atuação da Universidade.

POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS: CORPO DOCENTE/CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Meta: Ampliar o atendimento dos professores em suas necessidades de capacitação pedagógica, através do PROMAGISTER - Programa do Magistério Superior;

Ações:

- Desenvolver programa de capacitação de acordo com necessidades identificadas junto a avaliação Docente;
- Ofertar Cursos conforme levantamento das necessidades identificadas pelos próprios professores.
- Programar quando do protocolo de projetos de extensão a oferta de cursos Extensão à distância, com vistas à capacitação docente.

Meta: Divulgar junto ao corpo docente as formas de participação no PICD programas institucionais de capacitação com ajuda de custo.

Ações:

- Enviar para os novos docentes o regulamento do PICD para que tome conhecimentos dos critérios para participação em eventos com apresentação de trabalhos.
- Enviar aos novos docentes o regulamento do PICD para que tome conhecimentos dos critérios de concessão de ajuda de custo para participação em Programas de Mestrado e Doutorado.
- Programa de fidelização e incentivo a formação continuada descontos para participação em Pós-Graduação *Lato Sensu* da Instituição.

Meta : Valorização da Atuação Docente.

Ações:

- Implantar a concessão a Menção Honrosa valorizando a atuação do Professor.
- Professor com a melhor avaliação docente geral.
- Professor com a melhor avaliação docente por Unidade Universitária.



- Professores com melhor avaliação em cada um dos indicadores da avaliação por Unidade Universitária.
- Coordenador melhor avaliado pelos acadêmicos, por Unidade Universitária.

Meta: Diminuir o período de adaptação do funcionário à Instituição reduzindo a rotatividade de funcionários.

Ações:

- Ministrar o programa de Integração Institucional, para todos os funcionários nos primeiros meses de contratação;
- Criar um Programa de Integração para novos professores.

Meta: Melhorar do desempenho profissional na função;

Ações:

- Custear cursos promovidos por outras instituições dentro do Programa de Capacitação Técnico-administrativo
- Realizar ações interna de capacitação dentro Programa de Capacitação Interna.

Meta: Contribuir para o Desenvolvimento Profissional;

Ações:

- Incentivar a capacitação, com a concessão descontos através do Programa de fidelização e incentivo a formação continuada;
- Estimular a participação em cursos desenvolvidos como projetos de Extensão;
- Conceder Bolsa Auxílio – UNIPAR para graduação, através do PICTA.

Meta: Melhoria da Qualidade de Vida da comunidade Interna;

Ações:

- Negociar Plano de Saúde em grupo para os funcionários;
- Firmar convênios com empresas, consultórios, clubes, entre outros;
- Incentivar a participação Projetos Culturais, Esportivos e de Lazer;
- Realizar anualmente Semana Institucional de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT;
- Capacitar os funcionários com relação às normas de segurança para o desenvolvimento da função ocupada.

Responsáveis pelas ações:DEGPA, DEGRT, SEAVIC. Institutos Superiores, DEGEU, PROMAGISTER.

Resultados Esperados:

- Aumentar o número de professores e funcionários envolvidos nos projetos de capacitação.
- Melhorar os índices de satisfação da comunidade interna apresentados no último processo de autoavaliação em relação às ações de capacitação.



INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A infraestrutura física e acadêmica é objeto de orçamento anual, conforme indicação das necessidades dos cursos pelos coordenadores e diretores das Unidades Universitárias à diretoria financeira.

O Cronograma de expansão da parte física e acadêmica inclusa biblioteca encontra-se descrito no tópico 7 – Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas, deste documento.

1.3 Áreas de Atuação Acadêmica

Âmbitos de Atuação Acadêmica

Para formar profissionais-cidadãos nas diferentes áreas do conhecimento humano, a UNIPAR atua em todas as áreas do conhecimento do CNPq: Ciências Exatas e da Terra, Biológicas, Engenharias, da Saúde, Agrárias, Sociais Aplicadas, Humanas, Linguística, Letras e Artes, a fim de concretizar seus objetivos, metas e ações, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, colaborando, dentro destas esferas, com o desenvolvimento local e regional distribuídos em suas sete Unidades Universitárias por meio de cursos de graduação, pós-graduação e educação continuada.

1.3.1 Cursos Regulares Presenciais

1. Graduação – (Bacharelados, Licenciaturas, Cursos Superiores de Tecnologia); e
2. Pós-Graduação, *Lato e Stricto Sensu* (aperfeiçoamentos, especializações, mestrados)

1.3.2 Ensino a Distância

1. Graduação (Bacharelados, Licenciaturas, Cursos Superiores de Tecnologia: e
2. Pós-Graduação *Lato Sensu* (especializações, aperfeiçoamentos)

1.3.3 Educação Continuada

1. Cursos de Extensão, ou de educação continuada, com carga horária específica para cada atividade (presencial e a distância).



2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional articula-se e engendra-se a partir da concepção pedagógica da UNIPAR, que é a busca incessante da formação integral e holística do estudante, expressando, dessa forma, o compromisso social, cultural e pedagógico da Instituição e enfatizando seu papel essencial na construção de recursos humanos, qualificados e aprimorados através da formação ampla pautada no pensamento crítico e prospectivo.

Salienta-se que a inserção regional da Instituição buscou contemplar, sobretudo, uma cultura geral destinada a ampliar os horizontes intelectuais dos profissionais, integrá-los no contexto sócio-cultural e prepará-los para a liderança social que compete a todo o universitário. Tudo isto perpassando desde o extremo noroeste até o extremo sudeste do Estado do Paraná.

O sobredito Projeto compromete-se e demonstra o oferecimento teórico-metodológico do ensino superior da Instituição, alicerçado na modernização das matrizes que embasam as profissões almeçadas, de acordo com os avanços científicos, tecnológicos e sociais das respectivas áreas. E, para o fiel cumprimento desta tarefa, a UNIPAR firma o compromisso de substituir o paradigma da disciplinaridade que até agora conduziu o padrão de ensino e aprendizagem na educação superior, pelo da interdisciplinaridade e/ou da transdisciplinaridade, buscando cumprir as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e das Resoluções relativas ao Ensino Superior, bem como atender às Diretrizes Curriculares Nacionais e demais normatizações correlacionadas de ordem do Conselho Nacional de Educação - CNE.

2.1 Inserção Regional

A UNIPAR tem como essencialidade, no exercício e prática de suas funções, estar intimamente identificada com a realidade presente da região onde se insere, com suas possibilidades de desenvolvimento e seu futuro, e faz da regionalidade sua marca ao voltar-se conscientemente para as necessidades econômicas, sociais e culturais que, supridas, levarão a região ao seu pleno desenvolvimento. Essa integração regional é realizada pela formação de recursos humanos, pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão, para que possa se tornar pedra de apoio cultural, científico e tecnológico da população regional.

Partindo desta concepção, a UNIPAR tem como aspiração proporcionar condições concretas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade regional, direcionando suas políticas e planos de ação, rumo da contextualidade da Universidade, da função político-social que lhe cabe e da contribuição que as ciências que embasam seus cursos e as pesquisas desenvolvidas trarão às instituições, ao sistema produtivo e ao substrato social onde fincou suas raízes. Assim, a UNIPAR será uma Universidade aberta, crítica, criativa e competente, procurando consolidar-se como instituição social e educacional formativa e instrutiva, criando espaços com liberdade e responsabilidade para a reflexão de seus compromissos sociais com base no assumir de sua comunidade acadêmica. Assim, a UNIPAR, com sua ampla estrutura operacional, revela-se



apropriada à integração com o desenvolvimento local, regional e nacional. Para tanto, suas ações se estendem para várias regiões.

2.1.1 Das Unidades Universitárias

Integram a UNIPAR as seguintes Unidades Universitárias, situadas em diversos municípios do Estado do Paraná:



2.1.1.1 Unidade Universitária de Umuarama, Sede da Universidade

A história de Umuarama começou muito longe do Noroeste Paranaense, do outro lado do Oceano Atlântico, no distante Reino Unido, quando as terras onde hoje a cidade está foram adquiridas por um grande conglomerado econômico inglês, em 1924. Em 1944, as dificuldades consequentes da guerra levaram os ingleses a venderem as terras paranaenses. Um grupo de destemidos empreendedores brasileiros as adquiriu, sendo elas formadas por cerca de 30 mil alqueires de matas selvagens a serem colonizadas. Os primeiros habitantes foram aventureiros atraídos pela nova região a ser explorada.

Desbravadores paulistas, mineiros, catarinenses e nordestinos chegavam a todo instante, em grandes caravanas, trazendo animais, sementes e muitos sonhos e planos. Imigrantes portugueses, italianos e japoneses também se fixaram aqui, logo no início da colonização. O objetivo era explorar os recursos naturais, cultivar a terra e desfrutar do clima adequado para o plantio do café a grande riqueza da época.

Em 26 de junho de 1955 foi instalada a Prefeitura da recém fundada cidade de Umuarama, pela Companhia Melhoramento Norte do Paraná. A criação do município foi em 25 de julho de 1960, desmembrando Umuarama definitivamente de Cruzeiro do Oeste.

Após a decadência do café, nos anos 70, os agricultores tentaram várias outras culturas, contudo, a necessidade de tratamento do solo, considerado pobre para a agricultura, inviabilizava a maioria das culturas. Não tardou e os campos de café deram lugar às pastagens e



um dos grandes problemas dos pioneiros daquela época foi à falta de urbanização, como luz, asfalto, moradia, telefonia e meios gerais de comunicação. Questões sociais começam a se acentuar no município, como a falta de moradia, a necessidade de educação, saúde e etc.

Nesse contexto, Umuarama, cujo nome na língua Xetá, tribo da nação Tupi-guarani, significa “lugar onde os amigos se encontram” foi escolhida pela APEC para sede de suas faculdades e futura Universidade Paranaense – UNIPAR. Na época foi adquirido o Educandário São José para instalar a primeira faculdade da cidade, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Umuarama - FAFIU, com objetivos bem traçados de fomentar o ensino superior e, ao mesmo tempo, desenvolver projetos que colaborassem efetivamente para alavancar o desenvolvimento da região. A FAFIU iniciava sua trajetória com cursos de licenciatura: Pedagogia e Estudos Sociais, em 1972, e Matemática e Letras, em 1975, que reuniam cerca de 600 alunos, já que a missão da Instituição era formar professores para as escolas da rede pública e privada, que, em sua maioria, eram leigos.

Na década de 80 o país viveu uma grande crise, mas o ritmo desenvolvimentista de Umuarama não parou, nem diminuiu. Mesmo com toda a crise nos mercados internos e externos, o município se destacava por se estabelecerem aqui grandes centros médicos. Também foi o início das grandes edificações e da pavimentação da periferia. A cidade passa a estruturar-se urbanisticamente. São construídas praças, escolas, ginásios de esportes, novos hospitais e postos de saúde.

Por acreditar que os investimentos da APEC em cursos superiores iriam colaborar para o desenvolvimento socioeconômico, além do cultural, a comunidade local apoiava as ações de seus dirigentes, que cada vez mais se empenhavam para acompanhar o número crescente de pessoas interessadas em prosseguir os estudos, em seguir carreira. Assim, em 1980 foi instalada a Faculdade de Direito de Umuarama - FADU, com o curso de Direito e a Faculdade de Ciências Administrativas, Contábeis e Econômicas de Umuarama - FACEU, inicialmente com o curso de Administração e, um ano depois, com Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

Em 1985 os bons resultados no ensino começaram abrir também caminhos para as atividades de pesquisa e extensão e para os cursos de pós-graduação. Com a demanda crescente, foi implantada, em 1989, a Faculdade de Ciências da Saúde de Umuarama - FACISU, com o curso de Psicologia, e um ano depois o curso de Farmácia/Bioquímica.

Em 1990 é dado um passo importante para a consolidação dos projetos dos dirigentes da APEC, a criação das Faculdades Integradas da APEC - FIAPEC, o que viria a ser o embrião da futura Universidade Paranaense - UNIPAR. Na década de 90 a agricultura encontrou o caminho da diversificação. Iniciaram-se cultivos de bichos da seda e a volta do cultivo de café passa a ser novamente incentivado pelo Estado. A cidade aposta na indústria têxtil e alimentícia e vive um grande momento no desenvolvimento educacional e cultural.

Em 1993 as Faculdades Integradas da APEC - FIAPEC, mantida pela Associação



Paranaense de Ensino e Cultura, torna-se Universidade Paranaense - UNIPAR, com caráter multicampi, com 118 cursos de graduação e habilitação e 19.992 alunos. A região clama por mais investimentos, assim, a Unidade Campus de Umuarama da UNIPAR vai se adequando para abrir seu leque de cursos. O curso de Odontologia vem com grande força, atraindo para a cidade de Umuarama muitos estudantes de outras regiões do Paraná e dos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Em meados dos anos 90, a abertura ao comércio internacional e a necessidade de aumento do saldo agropecuário provocaram importantes mudanças no fluxo migratório interno, dando novo ânimo à produção rural e à agroindústria. A pecuária agora é a principal força econômica de Umuarama e passa a ostentar o título de maior rebanho de corte do Estado. A população volta a crescer e, para suprir a demanda de novos profissionais e de serviços, novos cursos são implantados. Desta forma, em 1996 originou-se a Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas-FACAT, com o curso de Medicina Veterinária. O crescimento exigiu a ampliação do espaço físico, levando a UNIPAR a adquirir um grande terreno periférico de 25 alqueires de terra para a implantação do Campus II - Cruzeiro.

As boas perspectivas motivaram ousados investimentos em estrutura física. A UNIPAR inaugura, em 1997, no Campus II - Cruzeiro, o Horto Medicinal, sendo este considerado um dos maiores do Brasil (com trinta mil metros quadrados de área), modelo no Paraná, cujo projeto traduz-se num grande laboratório a céu aberto, onde são cultivadas cerca de 350 espécies de plantas, entre ornamentais, tóxicas, comestíveis e medicinais. A estrutura dá suporte a trabalhos de pesquisa, extensão universitária e de ensino direcionados a resgatar e preservar os conhecimentos populares das plantas.

No ano de 1997 foi ofertado o curso de Arquitetura e Urbanismo. Já em 1998 iniciaram as atividades dos cursos de Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda, Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia e Nutrição. Para acompanhar o extraordinário crescimento do número de cursos, e considerando a impossibilidade de expansão do Campus I, a UNIPAR adquire mais um grande terreno num local estratégico da cidade, próximo da entrada ligada a uma das rodovias mais movimentadas da região, a PR 232, com 2,69 alqueires, onde constrói o Campus III – Tiradentes. Com estrutura de mais de 22 mil metros de área construída, comporta quatro blocos com Salas de Aulas e Laboratórios, um Complexo Esportivo (com quadras e piscinas), uma Biblioteca e um arrojado Salão de Eventos.

Em meados de 1998 inaugura um dos maiores Hospitais Veterinários da América Latina. Com estrutura de vanguarda (com mais de cinco mil metros quadrados de área construída) no Campus II - Cruzeiro, o Hospital Veterinário faz atendimento clínico de grandes e pequenos animais, domésticos e selvagens de várias cidades do Paraná.

Neste mesmo ano de 1998 a UNIPAR iniciou estudos visando à reforma na sua estrutura acadêmico-administrativa e, através do Parecer CNE/CES n.º 486/99, homologado pelo



MEC, conforme publicação no DOU de 11/09/99, aprovado pela Portaria MEC n.º 1.084, de 13/07/99, publicada no DOU de 16/07/99 as alterações ao seu Estatuto, que em sua nova versão passou a vigorar a partir de janeiro de 2000. Assim, as Unidades existentes no Campus Sede que constituem a Unidade Descentralizada da UNIPAR, passam a denominar-se: Unidade - Campus - Umuarama - Sede.

Em 1999 iniciam-se as atividades do curso de Sistema de Informação e a UNIPAR inaugura no Campus I mais um prédio arrojado, onde instala uma ampla e confortável Biblioteca, que se torna referência no Brasil, e um Teatro, considerado um dos maiores do Paraná.

Já em 2000, foram ofertados os cursos de Turismo e Hotelaria e o de Química. Em 2003 iniciou-se o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia. Em 2004 iniciaram as atividades do curso de Ciências Biológicas. Em 2005 iniciam-se as atividades do curso de Moda e do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial. Em 2006, iniciam as atividades do curso de Serviço Social.

O mundo e a sociedade têm mudado rapidamente, novos produtos são lançados, novos serviços são criados e novas necessidades surgem constantemente, assim, a Cidade Universitária Umuarama tem na diversidade de suas fontes de renda a sustentação da condição de um dos principais pólos em desenvolvimento do Paraná. Com isso, verifica-se que profissões que eram comuns até algum tempo estão desaparecendo, ao passo que outras novas surgem com o avanço tecnológico, científico e empresarial. Nesse cenário de desenvolvimento, um dos setores econômicos que mais se desenvolve é o setor de comércio e prestação de serviços. Este setor é o grande consumidor de mão-de-obra e gerador de renda das sociedades desenvolvidas.

Nesse contexto, em 2007 a UNIPAR, no cumprimento de seu papel de formadora de opinião e de vanguarda do desenvolvimento, oferta o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial na modalidade de educação a distância. Posteriormente, em 2008 foram ofertados nesta modalidade o curso de História e o Curso Superior de Tecnologia em Marketing. A partir de 2009 foi ofertado o Curso de Engenharia Civil. Em 2010, os cursos de Biomedicina e de Engenharia Agrônoma.

Além dos cursos de graduação, a Universidade compromete-se na oferta de uma diversidade de cursos de pós-graduação *lato sensu*, *stricto sensu* (Mestrado) em diversas áreas do conhecimento, buscando atender aos interesses de seus alunos concluintes e da comunidade em Geral Umuarama é hoje o retrato da diversidade. Várias etnias, riqueza em tradições e conquistas e este crescimento extraordinário fizeram com que os gestores da UNIPAR investissem cada vez mais na ampliação dos espaços em Umuarama. No *Campus* Tiradentes estão instaladas a Rádio Universitária Paranaense, no ar desde 2005, e a TV Paranaense, que entrou em operação em 2010. Ambas são educativas e gerenciadas pela Fundação Cândido Garcia, entidade apoiada pela UNIPAR, pedra de apoio cultural, científico e



tecnológico, que desde 1972 contribui sobremaneira para o progresso e desenvolvimento socioeconômico e cultural de Umuarama, a “Capital da Amizade”, e da região.

2.1.1.2 Unidade Universitária de Toledo

O município de Toledo está situado na Região Oeste do Paraná, região de colonização recente, fazendo fronteira com os seguintes municípios: norte: Maripá e Nova Santa Rosa; sul: Santa Tereza do Oeste e São Pedro do Iguaçu; leste: Assis Chateaubriand, Tupãssi e Cascavel; oeste: Quatro Pontes, Marechal Cândido Rondon e Ouro Verde do Oeste. A cidade recebeu seus primeiros moradores em 1946. Sem chegar a ser Distrito, o povoado foi elevado diretamente a Município em 1951, e surgiu quando a Industrial Madeireira e Colonizadora Rio Paraná S/A - "MARIPÁ" começou a explorar a Fazenda Britânia, uma área de terra adquirida dos ingleses. A atividade inicial era a extração de madeira para os mercados da Argentina e Uruguai. A Maripá organizou um plano de colonização, fundamentado em pequenas propriedades. O desenvolvimento de Toledo deu-se de forma acelerada, inicialmente em torno da economia das comunidades agrícolas, o que emprestou à sociedade um forte espírito gregário. Na década de 1960 para 1970 a modernização agrícola imprimiu novas relações no campo e a especialização favoreceu a monocultura e a concentração de propriedade, ocasionando o êxodo rural e a acelerada urbanização. Assim, a suinocultura, que era atividade complementar para os pioneiros, foi desenvolvendo-se, levando a fundação do Frigorífico Pioneiro S/A a ter seu controle acionário adquirido pela empresa Sadia, no ano de 1964, hoje a maior indústria de suínos e aves da América Latina instalada no município, que destina sua produção para o mercado doméstico e exterior. Hodiernamente Toledo está em primeiro lugar em rebanho suíno, plantel de frango, piscicultura comercial e é o terceiro maior produtor de leite do Estado do Paraná.

As atividades produtivas inseridas em diferentes setores como agricultura, indústria e serviços, meio ambiente, cultura, esportes, saúde e educação, agregadas em toda sua força local, consolidaram Toledo como Polo de Turismo Gastronômico, Cultural e Turismo de Negócios e Eventos no Oeste do Estado do Paraná. Da mesma forma, o comércio tem alto poder de competitividade e a qualidade ambiental do município é reconhecida nacional e internacionalmente, através da Organização Mundial e Pan Americana de Saúde (OMS/OPS).

O município tem investido na educação infantil, ensino fundamental e médio, e garante índices satisfatórios na formação social e cultural do cidadão. O quadro evolutivo do ensino em Toledo aponta para uma realidade animadora. Desde a chegada dos primeiros moradores até os dias atuais, as lideranças toledanas, com a ajuda da população, têm procurado priorizar o ensino.

Toledo, uma das mais belas e progressistas cidades do Paraná, foi escolhida pela Universidade Paranaense - UNIPAR para a implantação da sua Unidade Descentralizada em



1994. A Unidade Universitária de Toledo, inicialmente denominada como Centro de Ensino Universitário de Toledo - CEUT, teve a sua instalação aprovada pela Resolução UNIPAR n.º 02/93, de 24 de novembro de 1993, iniciando provisoriamente suas atividades em 1994, na Avenida Tiradentes, 217 - 1.º andar, Centro do Município de Toledo, com os cursos de graduação em Direito e Ciências Contábeis. Em 1996 foram inauguradas as primeiras instalações físicas do Centro de Ensino Universitário de Toledo - CEUT, localizado na Avenida Parigot de Souza, 3636 - Jardim Prada no Município de Toledo, que iniciaram suas atividades com a oferta do curso de Pedagogia e, no ano de 1997, com o curso de Ciência da Computação.

No ano de 1998 foram implantados os cursos de Administração, Ciências Biológicas e Farmácia e, neste mesmo ano, a UNIPAR iniciou estudos visando à reforma na sua estrutura acadêmico-administrativa e, através do Parecer CNE/CES n.º. 486/99, homologado pelo MEU, conforme publicação no DOU de 11/09/99, aprovado pela Portaria MEC n.º. 1.084, de 13/07/99, publicada no DOU de 16/07/99 as alterações ao seu Estatuto, que em sua nova versão passou a vigorar a partir de janeiro de 2000. Desta forma o CEUT, que constitui a Unidade Descentralizada da UNIPAR, passa a denominar-se: Unidade - Campus - Toledo.

A partir de 1999 foram implantados os cursos de Sistemas de Informação e Nutrição. Já em 2000 foram ofertados os cursos de Matemática, Educação Física e Fisioterapia, sendo adquirido nesta época o antigo Clube do Comércio atual Campus II de Toledo, para as futuras instalações do Complexo Poliesportivo e as Clínicas de Nutrição e Fisioterapia.

Em 2004 foi ofertado o curso de Enfermagem com o objetivo de atender às necessidades sociais da saúde e formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento da região e para o bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos toledenses.

Com o mercado de trabalho em plena ascensão na área terciária, principalmente na prestação de serviços, são implantados na UNIPAR – Unidade Universitária Toledo os Cursos Superiores de Tecnologia: em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em 2005 e em Estética e Cosmética em 2007. Além dos cursos de graduação são ofertados cursos de pós-graduação *lato sensu* em diversas áreas do conhecimento e *stricto sensu* (Mestrado Profissional em Farmacologia), buscando atender aos interesses de seus alunos concluintes e da comunidade em geral.

Na área privada, Toledo conta com a segunda maior Unidade da Universidade Paranaense - UNIPAR e foi bem recebida pelo povo da região oeste do Paraná desde que se instalou, tendo consciência de que vem contribuindo, de forma decisiva ao longo desses anos, com a formação profissional de sua gente, para o desenvolvimento social e econômico dos municípios de sua abrangência.

Com saldo de grandes conquistas, em maio de 2009, a Unidade Universitária de Toledo comemorou uma década e meia de trabalho e traz em sua trajetória uma bagagem de muito sucesso, com a certeza de que vem cumprindo sua missão de preparar profissionais



competentes e conscientes para a sociedade.

2.1.1.3 Unidade Universitária de Guaíra

A história de Guaíra é tão antiga quanto à história do Brasil e chega a se confundir com a própria história da América. Até meados do século XVI, a região compreendida na margem esquerda do rio Paraná, apesar de pertencer ao Governo do Paraguai, como de resto toda a área que constitui o território do Estado do Paraná, era habitada por numerosas tribos, entre elas os Guaranis e os Xetás, que foram, até aquela época, os únicos e verdadeiros senhores da terra, cujo domínio incontestável perdurou ainda pelo espaço de longos anos. A partir de 1900, é reiniciada a ocupação e o povoamento da região quando a Companhia Mate Laranjeiras organiza a exploração da erva-mate, constrói a estrada de ferro e o porto para escoamento de produção.

Em 14 de novembro de 1951, Guaíra foi desmembrado de Foz do Iguaçu e com isso elevado à categoria de Município. Está localizado no Extremo Oeste paranaense, às margens do Rio Paraná, fronteira com o Estado de Mato Grosso do Sul e com o Paraguai e cujo nome significa "**intransponível**", na língua Guaraní, pois os indígenas não tinham como usar suas canoas para navegar pelas Sete Quedas, que era um conjunto único e maravilhoso de quedas e corredeiras.

A economia de Guaíra está baseada na agropecuária e no comércio, é importante destacar que Guaíra tem a maior parte do seu PIB no setor agrário, o que não diferencia este município de outros da região. Alguns municípios priorizaram a industrialização e outros o fortalecimento da agricultura de pequenos proprietários. Além disso, Guaíra foi altamente dependente do turismo devido à existência das "Sete Quedas", submersas pelas águas do Lago de Itaipu que se originou após a construção da barragem da Hidrelétrica de Itaipu, em 1982.

O município possuía, já há muitas décadas, uma vida social e econômica bem dinâmica. Hoje apenas os ramos referentes ao comércio varejista, administração pública, ensino e indústrias têxteis apresentam crescimento significativo. O crescimento da indústria do ramo alimentício deu-se devido à instalação no município de indústrias de derivados da mandioca e do leite. Já o ramo da educação apresentou um crescimento importante e isso se deve ao fato da instalação na cidade de cursos universitários.

Guaíra conta com muitos lugares exóticos, marcados pelo contraste entre as características da época em que foram construídos e o arrojo dos empreendedores atuais que transformaram estes lugares em verdadeiras obras primas, espaços culturais modernos e equipados que projetam a cultura para todos os povos, seja por sua conservação ou por sua transformação.



Em Guaíra está localizado o Parque Nacional da Ilha Grande que ostenta o título de Maior Arquipélago da América do Sul, cujo ecossistema abriga animais silvestres ameaçados de extinção. A diversidade de fauna e flora costuma ser comparada ao Pantanal Mato-grossense.

O Parque Nacional de Ilha Grande é considerado o Portal do Pantanal Paranaense e constitui um corredor da biodiversidade. E foi nesta pujante região, patrimônio natural do Brasil e da humanidade, que a Universidade Paranaense - UNIPAR instalou, em 1994, a Unidade Universitária de Guaíra, inicialmente denominada como Centro de Ensino Universitário de Guaíra - CEUG, Unidade Descentralizada da Universidade Paranaense - UNIPAR, aprovada através da Resolução UNIPAR n.º 03/93, de 24 de novembro de 1993, e cujas atividades iniciaram-se na Rua Carlos Gomes, n.º 558, no Município de Guaíra com os cursos de graduação em Administração e Ciência da Computação. Em 1995 foi implantado o curso de Direito.

No ano de 1998 foi implantado o curso de Pedagogia e a UNIPAR iniciou estudos visando à reforma na sua estrutura acadêmico-administrativa. Através do Parecer CNE/CES n.º 486/99, homologado pelo MEC, conforme publicação no DOU de 11/09/99, aprovado pela Portaria MEC n.º 1.084, de 13/07/99, publicada no DOU de 16/07/99 efetuou as alterações ao seu Estatuto, que em sua nova versão passou a vigorar a partir de janeiro de 2000, passando o CEUG que constitui a Unidade Descentralizada da UNIPAR a denominar-se: Unidade – Campus Guaíra.

Em 2000 passou a ofertar também o curso de Matemática; em 2002 teve início o Curso Superior de Tecnologia em Informática; em 2003 deu início ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Estratégica de Organizações; em 2006, ao curso de Enfermagem; em 2007, ao Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética; em 2009, ao curso de Sistemas de Informação; e em 2010 passa a ser ofertado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

A Unidade Universitária de Guaíra, desde sua criação, tem recebido elevados investimentos da mantenedora e hoje conta com uma estrutura arrojada e moderna. Além da oferta dos cursos de graduação, a Unidade Universitária de Guaíra, desde 2001 tem investido em cursos de pós-graduação *lato sensu* em diversas áreas do conhecimento e vem formando profissionais qualificados para o mercado de trabalho, sempre aliando o ensino de qualidade ao desenvolvimento social em função de sua localização como área de fronteira nacional e internacional.

2.1.1.4 Unidade Universitária de Paranavaí

A História de Paranavaí, mais propriamente, tem início no começo do século passado. Neste período, toda a região do Vale do Ivaí era completamente despovoada, coberta de matas virgens, constituída de terras devolutas de propriedade do Estado. Paranavaí, portanto, está entre as mais jovens regiões do Estado do Paraná a serem povoadas e colonizadas em



decorrência do ciclo do café. A partir 1928 foi iniciado o povoamento e a colonização da região. O único meio de comunicação existente até então era uma estrada antiga que, partindo de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, cruzava o Rio Paranapanema em sentido leste-oeste, atingindo a localidade da Fazenda Brasileira (atual zona urbana de Paranavaí), o que possibilitou a chegada de muitos colonos nordestinos, paulistas, catarinenses e de outros estados do Brasil, que chegavam em busca de trabalho, principalmente na lavoura de café, com a esperança de fazer vida nova, pois a região era conhecida como o novo Eldorado. Somente a partir de 1944 reiniciou-se o loteamento e a localidade recebeu a denominação de Colônia Paranavaí, neologismo formado pela junção dos nomes dos rios Paraná e Ivaí. Em 1946 Paranavaí passa a ser Distrito de Mandaguari. O município foi criado com o desmembramento de Mandaguari, em 14 de dezembro de 1951, e solenemente instalado em 14 de dezembro de 1952.

Hoje a microrregião de Paranavaí, situada ao noroeste do Estado do Paraná, tem como principal fonte de receita a pecuária e possui o segundo maior rebanho bovino do Estado, seguido pela agricultura com a produção de mandioca (macaxeira ou aipim), a mais significativa, ocupando o segundo lugar no Estado. A citricultura, uma das mais recentes culturas agrícolas trazidas para a região, tem-se mostrado como uma das melhores alternativas para o município e região, haja vista que, em pouco tempo, transformou Paranavaí no segundo maior produtor de laranjas do Paraná. Para chegar à condição de "Capital da Laranja", o Município de Paranavaí necessitou de apoio e investimentos tecnológicos.

Além da pecuária e da agricultura, o setor industrial de Paranavaí tem se destacado pelo crescimento vertiginoso nas atividades industriais nos setores têxtil, moveleiro e alimentício, bem como na prestação de serviços, gerando muitos empregos e divisas para o Município. Por tudo isso, Paranavaí hoje ocupa lugar de destaque dentre as cidades do Paraná, como uma das mais prósperas e com melhor qualidade de vida, com amplas possibilidades de trabalho, com excelente infraestrutura e ótimos espaços para o lazer e a cultura.

Foi nesta inesgotável e exuberante terra que a Universidade Paranaense – UNIPAR instalou, em 1994, a Unidade Universitária de Paranavaí, inicialmente denominada como Centro de Ensino Universitário de Paranavaí - CEUP, Unidade Descentralizada da Universidade Paranaense - UNIPAR, aprovada pela Resolução UNIPAR n.º 04/93, de 24 de novembro de 1993, cujas atividades tiveram início provisoriamente na Escola Municipal à Rua Barão do Cerro Azul, s/n.º, Jardim Santos Dumont, zona leste no Município de Paranavaí com os cursos de graduação em Direito e Ciência da Computação.

Em 30 de maio de 1996 foram inauguradas as primeiras instalações físicas do Centro de Ensino Universitário de Paranavaí CEUP, localizado à Avenida da Proclamação, cuja denominação foi alterada posteriormente para Rua Humberto Bruning, 360 - Jardim Santos Dumont, Zona Leste do Município de Paranavaí. Neste mesmo ano o CEUP passa a ofertar cursos de Pós-Graduação *lato sensu* em diversas áreas do conhecimento.



No ano de 1998 foram ofertados os cursos de Farmácia e Fisioterapia, tempo em que a UNIPAR também iniciou estudos visando à reforma na sua estrutura acadêmico-administrativa e, através do Parecer CNE/CES n.º 486/99, homologado pelo MEC, conforme publicação no DOU de 11/09/99, aprovado pela Portaria MEC n.º 1.084, de 13/07/99, publicada no DOU de

16/07/99 as alterações ao seu Estatuto, que em sua nova versão passou a vigorar a partir de janeiro de 2000. Desta forma, o CEUP, que constitui a Unidade Descentralizada da UNIPAR, passa a denominar-se: Unidade - Campus - Paranavaí.

Já em 1999 tiveram início as atividades do curso de Sistemas de Informação. Em 2000 iniciaram as atividades dos cursos de Turismo e Hotelaria, Ciências Biológicas e Letras - Português/Espanhol e respectivas Literaturas. Em 2002, foi ofertado o curso de Nutrição. Em 2004 teve início o curso de Enfermagem e o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética. Em 2005, passou a ofertar o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio. Em 2007, foi ofertado aos estudantes da região o curso de Administração.

A Unidade Universitária de Paranavaí, desde sua criação, vem contribuindo com a formação de profissionais capazes de avaliar e intervir, de maneira efetiva e responsável, na promoção do indivíduo e da coletividade e no desenvolvimento social, econômico, político e cultural da Região Noroeste do Paraná.

2.1.1.5 Unidade Universitária de Cianorte

Cianorte foi fundada pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná - da qual herdou o nome: Cia (Companhia) e norte (de Norte do Paraná) - em 26 de julho de 1953. Era o início da colonização das regiões Norte e Nordeste do Paraná, que atraiu desbravadores de outros estados, principalmente do interior de São Paulo e de Minas Gerais. Até a década de 70, o café sustentou a economia do município, mas, no final desta, as fortes geadas e mudanças na política econômica nacional que afetaram drasticamente o setor cafeeiro, alteraram o curso da história. Como os demais municípios da região, Cianorte enfrentou o desemprego e o êxodo rural, mas não se deixou abater. Na busca de alternativas para manter seu ritmo de desenvolvimento, Cianorte descobriu uma vocação para o setor de confecções e apostou na industrialização. Com o esforço na busca de melhorias para produzir com qualidade, a evolução foi rápida, em pouco tempo Cianorte se destacou no cenário nacional como o maior polo atacadista do Sul do país e passou a ser conhecida como a "Capital do Vestuário".

Com a consolidação da indústria de confecções, a cidade ganhou grandes centros atacadistas que recebem, diariamente, centenas de compradores de todas as partes do Brasil. Hoje, além das confecções, o parque industrial de Cianorte conta com diversas empresas dos mais variados ramos, como metalúrgicas, fábricas de barbantes, reciclagens, embalagens plásticas, móveis etc. Há, ainda, o setor alimentício com produção de enlatados, doces, bebidas (refrigerantes) e frios, e uma forte atuação dos setores avícola, frigorífico e de laticínios, com



produtos que vêm, gradativamente, conquistando o mercado brasileiro.

O maior orgulho do município tem sido os investimentos realizados na área educacional e as apresentações artísticas realizadas pelos alunos das escolas municipais, que têm elevado o nome do município a nível regional, estadual e nacional.

A diversificada oferta de oportunidades profissionais geradas pela expansão econômica do município nos últimos anos vem atraindo famílias inteiras, bem como profissionais liberais de pequenas cidades da região e de outros Estados, o que movimenta também o setor de habitação e de educação. Reforçando sua posição de polo regional, Cianorte passou a oferecer uma série de opções de entretenimento e lazer, outro setor em franca ascensão na economia local.

Nesta terra próspera, em 1996, a Universidade Paranaense - UNIPAR instalou a Unidade Universitária de Cianorte, inicialmente denominada Centro de Ensino Universitário de Cianorte - CEUC, Unidade Descentralizada da Universidade Paranaense - UNIPAR, aprovada através da Resolução UNIPAR n.º 16/95, de 20 de maio de 1995 e criada em 02 de janeiro de 1996 por ementa feita ao estatuto da Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC, cujas atividades provisoriamente tiveram início no Colégio Cianortense, à Rua Edson de Lima Souto, n.º 210 no Município de Cianorte, com o curso de graduação em Ciência da Computação.

Em 1997 foram inauguradas as primeiras instalações físicas do Centro de Ensino Universitário de Cianorte - CEUC, localizado na Avenida Brasil, 1123 - Zona I - Centro do Município de Cianorte, que iniciou suas atividades com a oferta dos cursos de Administração e Direito.

No ano de 1998 a UNIPAR iniciou estudos visando à reforma na sua estrutura acadêmico-administrativa e, através do Parecer CNE/CES n.º 486/99, homologado pelo MEC, conforme publicação no DOU de 11/09/99, aprovado pela Portaria MEC n.º 1.084, de 13/07/99, publicada no DOU de 16/07/99 efetuou as alterações ao seu Estatuto, que em sua nova versão passou a vigorar a partir de janeiro de 2000, passando o CEUC a denominar-se: Unidade - Campus - Cianorte.

Em 1999 foram ofertados os cursos de Ciências Biológicas e Letras – Português / Inglês e respectivas Literaturas com o objetivo de formar professores para atuar no ensino fundamental e médio, bem como biólogos devidamente sintonizados com os avanços técnico-científicos, aptos a atuar com eficácia e espírito de pesquisador em indústrias e empresas.

No ano de 2002 foram implantados os Cursos Superiores de Tecnologia em: Análise de Desenvolvimento de Sistemas, atendendo à necessidade existente no mercado de trabalho de profissionais com conhecimentos de informática; e em Design de Moda com o objetivo de formar profissionais para desempenhar com competência as atividades relacionadas à indústria da moda, que é o grande gerador de empregos do município de Cianorte.



Em 2003 teve início o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais com o objetivo de formar profissionais capacitados para definir estratégias para a área empresarial em diversos setores das organizações. Em 2004 foi instituído o curso de Enfermagem. Em 2007 foi ofertado o curso de Educação Física visando formar profissionais capacitados que possam, através dos conhecimentos adquiridos, intervir e transformar hábitos sociais que levem à prática da atividade física regular da população com vistas à melhoria da qualidade de vida e obtenção de um estilo saudável de viver - de bem estar. Em 2009 teve início o curso de Ciências Contábeis com o objetivo de desenvolver a formação de profissionais aptos a interagir positivamente com o meio social, que possa contribuir tanto no registro sistemático e cronológico das informações, quanto no subsídio à tomada de decisões nos mais diferentes níveis gerenciais. Em 2010, atendendo às necessidades do mercado de trabalho e com o objetivo de graduar mais rapidamente e de forma específica, representando um caminho eficiente para maior empregabilidade da região, foram ofertados o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Além dos cursos de graduação, a Unidade oferta cursos de pós-graduação *lato sensu* em diversas áreas do conhecimento, buscando atender aos interesses de seus alunos concluintes e da comunidade em geral.

A Unidade Universitária de Cianorte, em sintonia com a missão social da UNIPAR e com as expectativas das comunidades da área de sua influência, tem contribuído com as novas propostas de ensino superior que são pautadas em projetos abrangentes e de interesse coletivo, que buscam alavancar o desenvolvimento sustentável da região, promovendo a inclusão social e cultural, melhorando a qualidade de vida.

2.1.1.6 Unidade Universitária de Cascavel

Os índios Caingangues habitavam esta região, que teve a ocupação iniciada pelos espanhóis em 1557. Uma nova ocupação teve início a partir de 1730, com o tropeirismo, mas o povoamento da área do atual município começou efetivamente no final da década de 1910. Na década de 1930, teve início o ciclo da madeira, que atraiu grande número de famílias de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e, em especial, colonos poloneses, alemães e italianos, que juntos formaram a base populacional da cidade. Na medida em que as áreas de mata nativa eram esgotadas, a extração madeireira cedia lugar ao setor agropecuário, base econômica do município até os dias atuais. A vila foi oficializada pela prefeitura de Foz do Iguaçu em 1936, já com a denominação de Cascavel, com emancipação em 14 de dezembro de 1952. Cascavel iniciou a fase de industrialização no final da década de 1970, concomitantemente com o aumento da atividade agropecuária, notadamente soja e milho.

Cascavel possui uma topografia privilegiada, fato que facilitou seu desenvolvimento, e hoje é conhecida como a Capital do Oeste Paranaense. Por ser o polo econômico da região e



um dos maiores municípios do Paraná com seus 300 mil habitantes, consolidou a posição de polo econômico regional e epicentro do MERCOSUL. A cidade destaca-se como polo universitário, com mais de 21 mil estudantes de ensino superior em sete instituições de ensino. É também referência na medicina e na prestação de serviços. Seu comércio e grande infraestrutura industrial e de serviços demonstram toda a grandiosidade tecnológica da cidade. As forças que tomaram Cascavel um polo regional também estão ligadas ao agronegócio, desde a presença de culturas agroindustriais, passando pela comercialização, até o desenvolvimento da oferta de serviços cada vez mais especializados, como o setor de avicultura, um dos mais expressivos da região. Destaca-se nacional e internacionalmente nos esportes individuais e coletivos, como canoagem, automobilismo, handebol, futsal e atletismo. A cidade é também pólo cultural de expressão mundial, sediando eventos anuais como o festival de música, de dança, de teatro e de cinema. Cascavel mantém espaços culturais que propiciam e estimulam o saber, preservando assim a cultura de sua gente.

Assim, nesta jovem e promissora cidade, em 1998 a Universidade Paranaense - UNIPAR instalou a Unidade Universitária de Cascavel, inicialmente denominada Centro de Ensino Universitário de Cascavel - CEUV, Unidade Descentralizada da Universidade Paranaense – UNIPAR, que foi autorizada através da Portaria MEC n.º 1.456, de 23 de dezembro de 1998, publicada no DOU de 24 de dezembro de 1998, e incorporada à UNIPAR, cujas atividades tiveram início em julho de 1999 com os cursos de graduação em Direito, Letras, Pedagogia, Sistemas de Informação e Turismo e Hotelaria, na Rua Rui Barbosa, 611 no Município de Cascavel. Nesse mesmo ano, a UNIPAR iniciou estudos visando à reforma em sua estrutura acadêmico-administrativa e, através do Parecer CNE/CES n.º 486/99, homologado pelo MEC, conforme publicação no DOU de 11/09/99, aprovado pela Portaria MEC n.º 1.084, de 13/07/99, publicada no DOU de 16/07/99 as alterações ao seu Estatuto, que em sua nova versão passou a vigorar a partir de janeiro de 2000, constituiu a Unidade Descentralizada da UNIPAR a denominar-se: Unidade - Campus - Cascavel.

Já em 2000 iniciaram as atividades os cursos de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, Ciências Biológicas, Enfermagem Matemática, História, Odontologia, Psicologia e Administração. Em 2002, iniciaram os cursos de Arquitetura e Urbanismo e o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda. A partir de 2004, o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética. Em 2005, foi ofertado o curso de Biomedicina. Em 2009 iniciou o curso de Ciências Contábeis. Em 2010 foi ofertado o curso de Engenharia Civil.

A partir de 2002, quando a instituição entrava em seu quarto ano de atividades em Cascavel, houve um considerável incremento também nas ações de extensão e de pesquisa, embora estas estivessem presentes desde o princípio da Unidade.

Além dos cursos de graduação são ofertados cursos de pós-graduação *lato sensu* em diversas áreas do conhecimento, buscando atender aos interesses de seus alunos concluintes e da comunidade em geral. Neste contexto, a Universidade, através de visitas



técnicas e convênios com instituições da Argentina e do Paraguai, têm solidificado os laços com a região e com países do MERCOSUL.

2.1.1.7 Unidade Universitária de Francisco Beltrão

"Coração do Sudoeste" assim denominado por sua localização central na região, e pela liderança econômica, política e populacional no Sudoeste do Paraná, o município de Francisco Beltrão começou como "Vila Marrecas". Sua transformação em cidade foi rápida, o seu desenvolvimento foi impulsionado pela extração da madeira e agricultura. Em menos de cinco anos do início do povoado, sem nunca ter sido distrito, a vila era elevada à condição de sede do município, em 14 de novembro de 1951. Em 1954 Francisco Beltrão transformava-se também em sede de Comarca, apesar dos atrasos causados pela disputa de terras, pelo desvio do asfalto e tantos outros contratempos. Francisco Beltrão foi o município que mais se desenvolveu no Sudoeste do Paraná.

O município de Francisco Beltrão é hoje um dos principais Pólos Econômicos do Estado do Paraná, sua população conta com aproximadamente 80.000 habitantes, sendo o maior centro populacional e industrial da Região Sudoeste. Sua indústria é diversificada, predominando os setores de alimentos, confecções, móveis, madeira e metal-mecânico-leve, e estão instaladas no município unidades de algumas das maiores indústrias do país, como é o caso da Perdigão e da Sadia. O comércio e a prestação de serviços também são importantes segmentos econômicos do município de Francisco Beltrão um pólo comercial que atrai clientes de dezenas de municípios.

Na área de saúde, o município de Francisco Beltrão conta com hospitais, postos de saúde municipais, clínicas médicas e mais recentemente inaugurou o Hospital Regional do Sudoeste do Paraná, que proporcionará aos moradores da região serviços de alta complexidade.

Em termos de Educação, o município possui uma completa rede de ensino, começando pelo Ensino de Educação Infantil, Fundamental e Médio. Além da rede pública, o município conta com dezenas de instituições de ensino particulares, em nível fundamental e médio. Uma das potencialidades para a instalação do ensino superior na região foi o grande número de egressos de ensino médio com poder aquisitivo que possibilitasse a continuação dos estudos no ensino superior, o que acabava realizando-se, na sua maioria, em grandes centros.

Mediante o exposto, faz-se necessário um ensino superior de qualidade, voltado para as características da região. Assim, a Universidade Paranaense UNIPAR, objetivando a permanência do jovem no município e tornando acessível o ensino superior à sua população, de forma a evitar a fuga de novos talentos para os grandes centros, em 2001 instalou a Unidade Campus de Francisco Beltrão autorizada pela Portaria MEC n.º 1.670, de 19 de outubro de 2000, publicada no DOU de 23/10/00 inicialmente denominada como Unidade - Campus -



Francisco Beltrão, cujas atividades iniciaram provisoriamente na Rua Antonio de Paiva Cantelmo, 295 - Centro do Município de Francisco Beltrão, iniciando suas atividades com os cursos de graduação em Administração, Pedagogia, História e Direito.

Em 2002 foram inauguradas as primeiras instalações físicas do Campus - Francisco Beltrão, localizado na Avenida Julio Brasil, 1123 - Zona I - no Município de Francisco Beltrão, que iniciou suas atividades com a oferta dos cursos de Sistemas de Informação e de Enfermagem.

Sempre buscando atender à demanda da região e às reivindicações da população e dos municípios de sua área de abrangência foi ofertado, em 2003, o curso de Ciências Biológicas - Licenciatura Plena, que em 2004 passou a ofertar o Bacharelado nessa área. Em 2005 a Unidade passou a ofertar os cursos de Nutrição e de Biomedicina; em 2007, Serviço Social; em 2008, Ciências Contábeis; em 2009, Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética; e, em 2010, os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física e Farmácia. Atualmente a Unidade Universitária de Francisco Beltrão é considerada como uma chave importante no desenvolvimento do município e da região, num processo de interação constante com a comunidade.

Além dos cursos de graduação são ofertados cursos de pós-graduação *lato sensu* em diversas áreas do conhecimento e *stricto sensu* (Mestrado em História), buscando atender aos interesses de seus alunos concluintes e da comunidade em geral.

Esta ligação permanente entre a Universidade e a Comunidade se manifesta numa série de programas voltados a atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Através de projetos envolvendo a comunidade acadêmica e a comunidade regional, gera-se uma participação efetiva no aprendizado nos diversos setores em que esses projetos são realizados, colaborando sobremaneira com a qualidade de vida da população.

2.2 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos que Norteiam as Práticas Acadêmicas da UNIPAR

A proposta pedagógica da UNIPAR contém uma filosofia educacional que preside e traduz sua missão. Os princípios e valores teórico-práticos que caracterizam o perfil da UNIPAR estão sustentados na percepção e compreensão de que esta instituição é composta por sujeitos históricos, sociais e políticos que integram um mundo em constante renovação e que são reflexivos, pesquisadores, abertos às inovações tecnológicas e ao diálogo pautado na ação.

Assim, sua concepção filosófica da educação orienta a construção e a materialização dos projetos pedagógicos dos cursos, através dos quais busca educar para as múltiplas competências e habilidades por meio de um currículo rico de experiências concretas e atividades complementares. Os projetos pedagógicos elaborados pelos cursos estabelecem o perfil do aluno baseado em uma concepção humanística evidenciada pelos valores de responsabilidade social,



justiça e ética profissional, fontes integradoras de conhecimento, competência, habilidades e talentos, elementos que perpassam por toda a formação profissional do aluno.

O progresso conceitual social de Universidade requer o reconhecimento de que a atuação pedagógica não se resume simplesmente na ação docente em sala de aula, mas sim num emaranhado de dimensões e estruturas que, sopesados, tornam o ensino excelente. Todos estes aspectos inseridos no projeto pedagógico somente são válidos se aplicados de fato, pois é através disso que se consegue estimular, incentivar e promover o ensino de forma adequada, sempre equacionando os atos com os recursos materiais existentes. Este processo traduz-se na materialização da formação do profissional quanto ao conhecimento técnico.

Atendendo à heterogeneidade das práticas educativas, os indicativos subsequentes visam fazer da UNIPAR um mundo de realizações de atividades ligadas à educação superior. Para isso, a instituição adota o método da disciplinaridade, interdisciplinaridade e/ou transdisciplinaridade que baliza o padrão de ensino atual da educação superior.

A interdisciplinaridade coaduna na superação da visão restrita de mundo e a compreensão da completude e complexidade da realidade, pois ela pressupõe uma atitude de abertura onde todo o conhecimento é isonomicamente importante, demonstrando que o conhecimento individual se perde frente ao conhecimento universal. Por sua vez, o enfoque transdisciplinar indica o que acontece ao mesmo tempo entre as disciplinas de mesma natureza ou não, ultrapassando, inclusive, seus próprios limites. Possui como fundamento final, a compreensão da atualidade, tendo por base a vertente que a imperatividade teórica é a unidade do conhecimento.

Voltando-se para a o conhecimento além dos propósitos de cada disciplina em particular, busca, na vivência, o espírito de parceria e de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação, dentre os fatores pedagógicos, a fim da conquista da paz e cidadania plena.

No entanto, para que esses objetivos sejam alcançados, é necessário que as estruturas curriculares adotem a flexibilidade para diferentes programas de ensino, despontando-se para a imprescindibilidade de atenção que o contexto social tecnológico moderno requer, direcionando-se as práticas a uma dimensão criativa da existência humana, exteriorizada no exercício docente autônomo para escolha de seus objetivos, procurando direção na vida acadêmica e profissional.

Ao diligenciar para a edificação de uma proposta educacional desta natureza, ressaltam a necessidade da adoção de um paradigma de educação superior centrado no estudante que se consolida nos quatro pilares da educação contemporânea: aprender a ser, aprender a



fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer¹.

Denota-se, pedagogicamente, dar a sustentação necessária para a missão da educação superior. Educar os alunos para que sejam cidadãos bem informados, motivados, capazes de pensar criticamente e de analisar os problemas com a sociedade, procurando suas soluções e aceitando as responsabilidades daí decorrentes, comprovando em suas ações profissionais a capacidade de pensar criticamente as alterações que se operam na sociedade, e que tenham destreza de transitar nas diferentes regiões do saber.

Com esta alusão, as matrizes curriculares dos cursos propostos pela UNIPAR incorporarão abordagens que impliquem em:

- proporcionar o conhecimento capaz de interpretar problemas globais e fundamentais, para neles inserir os conhecimentos parciais, locais e regionais;
- gerar a ciência como um conhecimento em construção, sujeita à incerteza ou à interpretação errônea;
- incitar o conhecimento da identidade complexa do ser humano e a consciência de sua identidade comum a todos os seus semelhantes, levando a compreender o ser humano de forma integral, a saber: físico, biológico, psíquico, cultural, histórico e social;
- desenvolver princípios para a construção de estratégias que possibilitem enfrentar os imprevistos em conformidade com as instruções adquiridas; e
- possibilitar o questionamento sobre os princípios éticos do gênero humano, através da consciência de que é, ao mesmo tempo, indivíduo e pessoa, parte da sociedade e parte da espécie.

Para concretizar os referenciais propostos no processo educativo, necessário se faz ir ao âmago da Ciência e da Educação, chegando à capacidade de controverter e interpor na realidade. Assim, a Universidade tem como papel principal (re)criar ou, principalmente, gerar conhecimento e conduzir os alunos para que persigam e alcancem os objetivos propostos.

Com o escopo de se vislumbrar como reais tais objetivos, torna-se necessário conceber a atividade de ensino e suas articulações com as atividades de pesquisa e de extensão como procedimentos instigatórios, ou seja, que mais questionam do que solucionam.

Há de se verificar que o aprendizado não se encerra como mera atitude ou absorção diante dos dados fáticos e culturais da sociedade, mas sim, envolver-se contundentemente na sua interpretação e produção.

¹¹ CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE O ENSINO SUPERIOR (1998: Paris, França). Tendências da educação superior para o século XXI. Brasília: UNESCO/CRUB, 1999.



Deve-se partir da realidade para problematizar o conhecimento e embrenhar-se na essência das ciências que denotam o ser como a premissa de tal teoria, envolvendo assim o professor e o aluno na tarefa de investigação que tem origem e/ou se destina à prática social e profissional. Isso significa dizer que a metodologia do *"aprender a aprender"* é um caminho capaz de desenvolver as habilidades e competências necessárias à solução dos problemas advindos da constante mudança da sociedade, na vida real, muito além das hipóteses desenhadas em escritos pedagógicos de papel. Esta metodologia deve levar a uma formação em que o aluno é sujeito ativo e indispensável para o processo de ensino/aprendizagem.

Educar, valendo-se do conjunto das faculdades intelectuais da pesquisa, significa trabalhar com a indagação e com a hesitação científica, direcionando o aluno para pensar e a ter independência intelectual, possibilitando assim, a construção e a busca contínua do conhecimento.

A hesitação e a suspeita científica, sempre oriundas de uma situação de fato, e que são motivadores essenciais da pesquisa, nascem da prática social, transformando o indivíduo num constante confeccionador de ciência e tecnologia, tomando-se por base os desafios históricos que ocorrem nos diferentes espaços. No entanto, o contato e a aptidão de leitura da realidade social não são suficientes para dar direção à pesquisa, uma vez que esta atinge a sociedade como elemento de solução de seus problemas. O ciclo se completa quando os profissionais capacitados solucionam os problemas ocorridos na sociedade. Assim se apresenta a almejada articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

2.3 Planejamento e Organização Didático-Pedagógicos

O Projeto Pedagógico se perfaz num instrumento norteador para a gestão acadêmica, seja na esfera da Instituição como um todo, seja no contexto de cada um de seus cursos e suas particularidades.

Possui, incontestavelmente, seu alicerce como realidade da Instituição e, especialmente na realidade de seus cursos, considerando a história, vocação e inserção regional.

Sendo ferramenta imprescindível para a efetivação do ensino superior, é mister que tanto o projeto pedagógico institucional e os projetos pedagógicos dos cursos sejam concebidos engendradamente.

A competência no trato com as questões relativas a cada Projeto Pedagógico é essencial para que uma Instituição de Ensino Superior dê respostas apropriadas aos desafios que hoje se apresentam à educação superior. O processo de elaboração de um Projeto Pedagógico é um importante instrumento de mudança e desenvolvimento institucional (VEIGA, 2001).

O processo de elaboração, implementação e monitoramento/avaliação do Projeto Pedagógico é considerado aspecto primordial da Universidade Paranaense - UNIPAR, sendo



conduzido por uma equipe multidisciplinar capacitada para essa responsabilidade. Essa equipe é coordenada pela Diretoria Executiva de Gestão do Ensino Superior - DEGES, Institutos Superiores, Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs e Colegiados dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, que orientam e conduzem à mobilização de conceitos e relações essenciais, observando-se as Diretrizes Curriculares de cada curso e área de conhecimento, com o escopo de construir um referencial para o tratamento das questões práticas envolvidas em todo o processo, de acordo com cada perfil de formação profissional.

2.3.1 Metodologia de Elaboração dos Projetos Pedagógicos

A UNIPAR mantém seu plano de Desenvolvimento Institucional voltado ao atendimento às diretrizes pedagógicas orientadas a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais considerando os critérios a seguir.

2.3.1.1 Princípios Metodológicos

A concepção metodológica da UNIPAR define-se pela adoção de procedimentos que possibilitam uma formação profissional motivada por ações estratégicas intrínsecas e extrínsecas do currículo. Essas ações se fundamentam em princípios educativos reflexivos e críticos e compreendem a sua função articuladora da interatividade entre professores, acadêmicos e sociedade.

O fundamento teórico da metodologia adotada redonda no pensamento crítico-dialético que se orienta pela investigação no ensino, na pesquisa e na extensão. Essa prática reforça o seu poder intrínseco de elevar o ensino a uma dimensão qualitativa mais elevada, pois se desenvolve numa relação contextualizada. Nela, a dimensão individual fica balizada por parâmetros sócio-culturais e históricos, num diálogo constante. Daí também a presença da experiência externa na composição do conhecimento individual.

Essa concepção metodológica pressupõe situações didáticas em que o futuro profissional coloque em uso os conhecimentos que aprende, ao mesmo tempo em que possa mobilizar outros, de diferentes naturezas e de outras experiências. Isto implica numa reflexão sobre a ação desenvolvida de forma que, além de saber fazer, ele compreende o que faz.

Na concepção metodológica do curso, acredita-se que todo trabalho pedagógico deve estar pautado por fundamentos científicos que compreendem a produção teórica e suas implicações, que correspondem à organização prática. Deve-se considerar a organização pedagógica um processo necessário, onde todas as possibilidades são criadas e recriadas pela ação humana, partindo de uma visão dialética.

O desafio, a problematização, a investigação e o prazer pelo aprender devem ser reconhecidos como elementos motivadores que assegurem a apropriação do conhecimento e o



desenvolvimento de competências e habilidades que se insistiu nesse projeto, reiteradamente na questão inovadora. Ora, isso deve ocorrer, também, com os métodos e técnicas.

Ter um método novo não significa aplicar um novo recurso, mas sim adotar novas ideias de ensino e aprendizagem. Portanto, a inovação está nas técnicas em que se articulam a individualidade e a coletividade resultando na aprendizagem.

Usando a sua capacidade individual e a sua crítica, o aluno aplicará os recursos à sua disposição, desde a comunicação oral até a comunicação virtual dos hipertextos para participar da inteligência constituída pela aula, sob orientação do docente. A este caberá encaminhar o processo, sendo mediador e coordenador das ações de interação, atentando-se para que as atividades individuais e coletivas façam parte da avaliação.

Ao adequar a metodologia de ensino à concepção do curso, torna-se necessário garantir a interação entre os envolvidos no processo: professor/aluno/conhecimento/sociedade e compreender que a aprendizagem é um processo social, e como tal deve levar em consideração o respeito pelas individualidades, fazendo com que o professor e o aluno sejam sujeitos ativos dessa transformação e capazes de superar as dificuldades que porventura se apresentem.

A metodologia didático-pedagógica da UNIPAR se propõe a evitar a mera transmissão de conhecimentos, trabalhando de forma contextualizada nas diversas formas de comunicação, relacionando os conteúdos curriculares com a realidade social e sua transformação produtiva para fazê-lo, objetivando a autonomia intelectual.

Nesse contexto, os cursos de graduação da UNIPAR exercem uma prática voltada ao coletivo, fruto do debate e da consistência de propósitos que envolvem as perspectivas e as intenções sociais do conjunto de professores, alunos e comunidade. A ação coletiva transpõe os limites da Universidade por entender que é essencial o envolvimento da sociedade no processo de formação.

A metodologia de ensino do curso contempla aulas expositivas teóricas e práticas, bem como atividades de autoestudo e tutoria e, ainda, atividades de estágio supervisionado curricular, para a garantia de uma sólida formação através da efetivação do processo inter e multidisciplinar.

Outras metodologias utilizadas contemplam a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão, cuja ação reforça a função articuladora com o grupo de professores, alunos e sociedade. O desenvolvimento coletivo dessas metodologias estabelece novas e diferentes relações da comunidade universitária com o mercado de trabalho e a sociedade.

Portanto, as práticas pedagógicas, mobilizadas pela motivação e reflexão, pela compreensão e reinterpretação da realidade do curso e da própria Instituição, ensinam a realidade social presente e mesmo futura.



Dessa feita, a formação social dos alunos é motivada por ações estratégicas intrínsecas e extrínsecas ao currículo, através da produção científica, atividades culturais e iniciativas sociais, como prestação de serviços à comunidade e eventos comunitários.

No processo de ensino-aprendizagem são utilizados mecanismos diferenciados de avaliação, traduzidos em forma de provas oficiais e trabalhos acadêmicos. Outros instrumentos, como questionamento para a coleta de opinião acadêmica sobre seus cursos, que auxiliam no diagnóstico do perfil acadêmico, reuniões pedagógicas, de Colegiados de Curso e de Núcleos Docente Estruturantes são realizadas e imprescindíveis para a avaliação do próprio curso.

Além da formação profissional do aluno, os cursos e a Instituição se preocupam com a sua inserção e a sua permanência futura no mercado de trabalho, oportunizando ao graduado o constante aprendizado.

2.3.2 Perfil de Egresso

O egresso da Universidade Paranaense - UNIPAR é caracterizado por uma formação profissional atualizada, fundamentada nos conhecimentos técnico-científicos, bem como nos princípios éticos e humanísticos voltados à cidadania. Neste sentido, ele se revela como um profissional capaz de reconhecer os problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Para alcançar o perfil desejado, a UNIPAR estabelece como critérios:

- ministrar o ensino superior nos diversos campos do conhecimento humano;
- oferecer, através do ensino, da pesquisa e da extensão, uma educação integral e permanente;
- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- atender aos demais objetivos estatutários da Mantenedora, compatíveis com as dimensões específicas da atuação universitária; e
- ser uma instituição aberta e crítica, canal de manifestação livre de todas as correntes e pensamentos em clima de liberdade, responsabilidade e respeito pelos direitos individuais e coletivos.

2.3.3 Competências a serem Desenvolvidas

Competência pode ser definida como o modo pelo qual o acadêmico desenvolve a sua



capacidade cognitiva para assumir responsabilidades frente às situações de trabalho.

A política educacional da Universidade Paranaense - UNIPAR compreende o desenvolvimento de competências necessárias à atuação profissional que capacite o acadêmico a:

- apropriar-se do capital do saber, do saber-fazer e do saber-ser, e buscar constantemente a ampliação e atualização do seu portfólio de competências em favor dos interesses sociais e dos seus próprios;
- articular os conhecimentos científicos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais;
- identificar problemas sócio-culturais e educacionais, e propor respostas criativas às questões da qualidade do ensino, além de medidas que visem superar a exclusão social;
- articular o ensino, a pesquisa e a extensão na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
- apossar-se dos saberes disciplinares e mobilizá-los para resolver problemas e enfrentar os imprevistos na situação de trabalho; e
- dominar processos e meios de comunicação e de informações em suas relações com problemas teóricos e práticos da educação.

2.3.4 Organização Curricular Integradora

Para construir uma dinâmica curricular integradora, se faz necessária a existência de uma arquitetura curricular flexível para a consecução de práticas pedagógicas orientadas pela interdisciplinaridade. A interdisciplinaridade deve se perfazer como eixo integrador dos conteúdos pedagógicos não só das disciplinas curriculares, mas também de todas as outras atividades curriculares e complementares que são pertinentes à formação acadêmica plena, como, por exemplo, o estágio, a monitoria, a pesquisa e, conseqüentemente, a iniciação científica e a extensão.

Sendo que, especialmente a pesquisa, é ingrediente essencial para a formação profissional, deve-se potencializá-la e democratizá-la nos diversos níveis de conhecimento, pelo que, nesse sentido, a iniciação científica vislumbra-se como incontestemente instrumento de construção de ideias dotadas de clareza e poder crítico, onde se leva o acadêmico à observação, à dialogação e à ação da/com/sobre a realidade, mitigando-se, dessa forma, a tendência meramente reprodutiva de aprendizagem.

Nesse diapasão, as estruturas curriculares devem ter em si manejos que possibilitem à comunidade acadêmica a realização de seu aperfeiçoamento técnico e científico voltado à busca de soluções para problemas sociais e culturais diuturnos, através de ações e



atitudes éticas e pró-ativas, conforme a sua área de atuação. Trata-se dessa premissa, sobretudo, dar concretude à indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, como forma de ensino-aprendizagem e responsabilidade social.

O alicerce fundamental para a formação profissional deve ser construído vislumbrando-se o contexto no qual o futuro profissional irá atuar. Há de se fundir a necessidade da dogmática e com imprescindibilidade da prática. E, nesse bojo, o Estágio deve assumir um lugar de destaque, vez que é a realização da dogmática aprendida e apreendida na prática.

Daí que as atividades de estágio devem propiciar aos alunos, de forma supervisionada, a experimentação de tudo o que foi ensinado teoricamente na prática profissional específica. É através de procedimento sistematicamente acompanhado pela Universidade que o processo de ensino-aprendizagem se concebe em sua plenitude.

Além da pesquisa e do estágio, a monitoria também merece particular atenção, pois ela deverá constituir-se em atividades discentes complementares que articulem o ensino, a pesquisa e a extensão de forma inseparável. Isto quer dizer que ela inicia o aluno nas atividades de elaboração, organização e realização das situações didáticas, como forma, inclusive, de incitar a ação profissional. Para a superação da fragmentação, hoje existente entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a concepção de monitoria, e sua elaboração deve ser repensada, ou seja, articulando o ensino e a pesquisa ou o ensino e a extensão, a monitoria deverá estar sempre orientada para a produção de novos conhecimentos.

Nesse contexto, a UNIPAR compromete-se socialmente e pedagogicamente, assumindo a responsabilidade de contribuir para a efetivação desse compromisso, ou seja, para a formação profissional de seu acadêmico ingressante. Para isso, então, responsabiliza-se também pela permanência dos alunos que nela ingressam. Assim, os projetos de Apoio Social ao Estudante devem ser orientados para a formação pessoal e também profissional desse acadêmico, no afã de que se consolide nesse estudante o respeito a si mesmo, aos seus semelhantes e à sua futura prática profissional.

Além desse Apoio Social, a política de Recursos Humanos da Instituição deverá ter os alunos como um de seus elementos constitutivos indispensáveis. Trata-se isso de reconhecer que todas as normas e ações aplicadas ao seu pessoal docente e técnico-administrativo repercutem sobremaneira no processo formativo dos alunos, uma vez que são os alunos o alvo de todo o trabalho desses profissionais. Nesse bojo, toda e qualquer ação que estimule o crescimento do profissional, direta ou indiretamente, implicará nas relações humanas que compõem a Instituição.

O ingresso e a permanência do aluno na Instituição de Ensino são componentes indispensáveis para a consecução do acesso à educação superior, que é um direito e uma garantia fundamental da pessoa humana, conforme previsto pelo Artigo 226 da Constituição da República Federativa do Brasil.

Diante disso, é dever ser preocupação constante da UNIPAR a realização desse direito



e garantia, e para tanto evidencia e deverá evidenciar ainda mais esforços na ampliação de vagas oferecidas e geradas durante o processo educacional, aprofundando-se a interação com demais níveis de ensino, através das secretarias estaduais de educação, conselhos estaduais e municipais e representantes das escolas, promovendo-se, dessa forma, a participação da sociedade no ensino superior.

A Licenciatura configurar-se-á pela formação de educadores que, além de exercerem o seu mister de professores, poderão atuar como pesquisadores em espaços alternativos educacionais. Compreende-se, desta forma, que a pesquisa educacional revela-se como um elemento fundamental para uma formação mais consistente.

Partindo do pressuposto de que a Licenciatura constitui um processo de formação integral do profissional da educação voltado ao ensino da educação básica, é evidente que deve contemplar conhecimentos específicos desses níveis de ensino. Esses conhecimentos devem se organizar numa base histórico-filosófica e sócio-cultural de tal forma que levem o graduando a comprometer-se com o ser humano e lhe proporcionem uma qualidade de vida melhor. Neste sentido é necessário que a prática pedagógica seja marcada por uma prática em que se articulam o ensino e a pesquisa, pois dela resulta uma educação reflexiva na qual a dinâmica educacional se realiza plenamente.

A Licenciatura fortalece a profissionalização do professor enquanto desenvolve as competências básicas que norteiam a especificidade do seu trabalho. E o domínio dos conhecimentos que se espera do professor decorre da sua preocupação com a pesquisa permanente no seu campo de trabalho.

No mercado altamente competitivo que se desenha para todas as áreas profissionais, uma preparação técnico-científica apurada torna-se um elemento fundamental no processo formador do aluno. Por isso, no currículo dos cursos de Bacharelado existe a preocupação com uma formação específica e técnica. O conjunto de conteúdos curriculares que atendem a essas áreas contempla atividades práticas e teóricas e prevêem conteúdos diversificados que possibilitam ao aluno o conhecimento e o domínio das principais linhas de preparação para o seu ofício. O objetivo do Bacharelado é oferecer subsídios que possibilitem ao aluno potencializar sua vocação e criatividade pessoais, formando um profissional que possa interagir dinamicamente no contexto social, norteados pelos princípios de sua profissão, da ética e da moral.

Os Cursos de Tecnologia visam formar profissionais para atender campos específicos do mercado de trabalho com um perfil voltado aos princípios éticos e comprometido com a sociedade. Seu formato, portanto, é mais compacto, com duração média menor que a dos cursos de [graduação](#) tradicionais. Sendo profissionais de nível superior, os tecnólogos podem dar continuidade aos seus estudos cursando a pós-graduação *stricto sensu* ([Mestrado](#) e [Doutorado](#)) e *lato sensu* ([Especialização](#)).

Os Cursos Sequenciais, se implantados nos diferentes níveis de abrangência dos



campos do saber, terão como objetivo complementar a formação do aluno e podem ser ministrados anteriormente, simultaneamente ou mesmo posteriormente aos de graduação. Serão organizados em programas de estudos, segundo os interesses do aluno e/ou da coletividade, respeitando a estrutura organizacional da Universidade.

A Educação a Distância - EAD deverá ser vislumbrada como uma dinâmica do processo educativo contemporâneo, pelo qual se converte o saber-fazer e a experiência educacional em conteúdos disponibilizáveis por meios eletrônicos e tutoria, com a orientação das mesmas diretrizes político-pedagógicas que fundamentam todo o processo educativo.

Independentemente que o aluno curse o regime à distância ou presencial, este se encerra como agente de construção do próprio conhecimento, bem como do conhecimento de seu semelhante, visto que a interação entre a diversidade de pessoas é a marca fiel da UNIPAR.

O processo de avaliação do ensino-aprendizagem da UNIPAR há de ser compreendido como um elo entre a Universidade e a realidade social. Assim, esse processo deverá ser agente de constatação, de estímulo, de reflexão, de crítica construtiva e de proposição de novas práticas pedagógicas para a consecução de uma educação superior comprometida com a formação profissional científica, humanística e holística do aluno.

2.3.5 Inovações Significativas, especialmente quanto a Interdisciplinaridade e a Flexibilidade dos Componentes Curriculares

2.3.5.1 Interdisciplinaridade

A Universidade Paranaense - UNIPAR deverá promover o exercício permanente de aprofundar conhecimentos disciplinares numa perspectiva interdisciplinar. Esta se realiza pela forma de ver e sentir o mundo.

Não há neutralidade no conhecimento. A consciência do mundo se constrói na interpenetração dos diferentes campos do saber. E quanto mais estruturados numa área conjugada do conhecimento, mais sentido adquirem.

A interdisciplinaridade, do ponto de vista epistemológico, deverá promover um ensino voltado para a interação de uma ou mais disciplinas que levem o aluno a compreender a reciprocidade dos objetivos, dos conceitos, dos conteúdos, da metodologia, das finalidades e das formas de organizar e sistematizar o conhecimento científico.

Dentro dessa concepção de interdisciplinaridade na UNIPAR serão comuns os projetos de ensino, pesquisa e extensão, sempre havendo, em cada ação pedagógica, e em cada atividade docente, discente ou administrativa, uma ocasião de reunir representantes de variadas áreas do conhecimento humano em torno de um objetivo comum.



A articulação interdisciplinar não romperá os conteúdos tradicionais, mas dar-lhes-á uma nova forma de enfrentá-los. Essa nova forma será caracterizada por um processo dinâmico, integrador e, sobretudo, dialógico, num trabalho cooperativo e reflexivo, cuja atitude, diante do conhecimento, permitirá uma substituição fragmentária pela unitária do ser humano, tendo a ação como ponto de partida e de chegada. Assim, aluno e professor, sujeitos de sua própria ação, engajar-se-ão na investigação e na construção coletiva do conhecimento, compartilhando ideias, ações e reflexões.

A interdisciplinaridade deverá favorecer todas as ações que levem o aluno a expressar-se por meio das diferentes linguagens e novas tecnologias, a posicionar-se diante da informação e a interagir criticamente com o meio físico e social.

A postura interdisciplinar deverá incitar o pensamento para enfrentar as tensões que se criam durante o processo educativo de tal forma que eventuais dicotomias tradicionais de visão mecanicista do mundo sejam superadas.

A UNIPAR, então, abre o campo da interdisciplinaridade para estabelecer novas competências e habilidades por meio de uma postura pautada numa visão holística do conhecimento em que a cooperação e a reflexão assumem um papel decisivo na formação acadêmica.

2.3.5.2 Flexibilização

A reestruturação curricular dos cursos ofertados pela UNIPAR pauta-se em diretrizes que contemplem a permeabilidade às transformações, a interdisciplinaridade, a formação integrada à realidade social, a necessidade da educação continuada, a articulação teórico-prática e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em que prioriza elementos capazes de promover maior flexibilidade na formação acadêmica, possibilitando o eficaz atendimento às necessidades regionais.

A flexibilização curricular na UNIPAR é caracterizada por ações curriculares que possibilitem a formação complementar e interdisciplinar do aluno, incentivando a interação entre as disciplinas e respeitando o pluriculturalismo.

Acrescenta-se a esse processo as atividades complementares e a escolha coerente e política do conteúdo de cada atividade acadêmica, que reflete, em seu cerne, a flexibilização e, sobretudo, o desenvolvimento de ações pedagógicas distribuídas ao longo do curso, permitindo a interface real entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A flexibilização exige que as mudanças na estrutura do currículo e na prática pedagógica estejam em consonância com os princípios e com as diretrizes do projeto pedagógico de cada curso, na perspectiva de um ensino de graduação de qualidade. Há dois tipos de flexibilização curricular: a vertical e a horizontal.



De acordo com a concepção teórico-metodológica, com a missão, com os objetivos e com o perfil profissiográfico traçados em seu projeto pedagógico, compõe-se o conjunto de matérias, disciplinas e atividades agrupadas em núcleos de conteúdos que caracterizam o currículo obrigatório a cumprir e que refletem a participação do corpo docente e discente em sua estruturação, considerando as necessidades de formação dos alunos, bem como as demandas exigidas pelo mercado.

Nesse contexto, a flexibilização vertical compreende o núcleo de formação livre, em que o aluno tem a possibilidade de ampliar seus conhecimentos gerais e profissionais. Na UNIPAR a flexibilização curricular vertical é introduzida pela oferta de disciplinas em Regime de Enriquecimento Curricular, inclusive a disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, entre outras, em conformidade com as disposições contidas no Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, possibilitando a liberdade de opção ao acadêmico a partir de seus anseios, por meio de disciplinas não pertencentes ao seu currículo.

A flexibilização horizontal deve possibilitar ao aluno o desenvolvimento e o aproveitamento de várias atividades acadêmicas para fins de integralização curricular. Na UNIPAR, a flexibilização curricular horizontal é introduzida por meio das Atividades Complementares. Entre as atividades oferecidas, citam-se: as atividades de extensão, atividades de monitoria, atividades de pesquisa e iniciação científica, estágios supervisionados curriculares não obrigatórios, atividades em educação à distância - EAD, atividades de representação acadêmica, atividades de tutoria, desenvolvimento de monografia, programas de nivelamento acadêmico, atividades sociais e comunitárias, atividades artístico-culturais, participação em seminários, jornadas, congressos, eventos, simpósios, cursos, viagens e oficinas como possibilidade de ampliar a formação dos alunos.

Nesse modelo de flexibilização curricular o aluno é o centro do processo ensino-aprendizagem, onde não lhe são apresentadas soluções prontas, deixando que produzam coletivamente o seu próprio conhecimento. Além disso, procura-se trabalhar as relações humanas, buscando o desenvolvimento do aluno como cidadão ético, e ainda o desenvolvimento social e cultural no conhecimento do senso comum e na busca de novas tecnologias em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional.

Em busca da satisfatória flexibilização curricular e melhor adequação ao perfil profissiográfico proposto pelos diversos cursos da UNIPAR, os Projetos Pedagógicos dos Cursos passam por constante revisão e atualização, pelo respectivo Núcleo Docente Estruturante - NDE a que se vincula, buscando favorecer a perspectiva interdisciplinar visando uma formação geral, humanística e profissional, proporcionando aos seus alunos o desenvolvimento de determinados saberes e aprendizagem dinâmicos e em concordância com a área de conhecimento do curso.

Neste sentido, a partir do ano de 2010, a UNIPAR implantou a modalidade semipresencial nos cursos de graduação e pós-graduação reconhecidos pelo MEC, a qual visa



oferecer disciplinas semipresenciais com até 20% (vinte por cento) da carga horária total dos cursos.

As disciplinas ofertadas semipresencialmente em seu todo ou em parte, quer através de atividades de autoestudo, atividades de tutoria e/ou atividades presenciais, as quais, individualmente ou no conjunto, devem ser planejadas e organizadas de forma a garantir o alcance dos objetivos pedagógicos da disciplina.

2.3.5.3 Oportunidades diferenciadas de integração curricular

O ingresso nos cursos de graduação poderá ocorrer pelo processo seletivo - vestibular e seus módulos, por transferência, por candidatos portadores de diploma e por processo especial de restabelecimento de vínculo. Outros meios de seleção só serão propostos com base na legislação vigente e a partir de aprofundados estudos de sua viabilidade.

Neste contexto, constitui-se em oportunidade diferenciada de integralização curricular na medida em que oferece ao aluno maior flexibilidade na integração entre seus estudos e suas atividades práticas e/ou profissionais, facilitando a realização de seus estudos.

Assim, a UNIPAR oferta disciplinas em regime de enriquecimento curricular, que visam contribuir para o aprimoramento dos conhecimentos culturais e científicos dos seus discentes.

De acordo com o Regulamento de Normas Acadêmicas da Universidade Paranaense - UNIPAR, a integralização curricular dar-se-á pelo regime seriado anual e obedecida a legislação em vigor. Até o limite de 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso poderá ser ofertada em regime de disciplinas semipresenciais, bem como as disciplinas em regime de dependência podem ser oferecidas por meio da metodologia de ensino a distância.

A UNIPAR oportuniza ainda aos alunos que obtiverem extraordinário aproveitamento nos estudos, por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, a abreviação da integralização curricular dos cursos de graduação, desde que observadas as normas específicas pertinentes.

Desta forma, a UNIPAR procura revelar, reconhecer e impulsionar os valores de seus alunos fazendo com que avancem em direção à educação continuada e contribuindo, não apenas com a formação profissional, mas também com a formação de capital intelectual.

2.3.6 Seleção de Conteúdos

O processo de seleção de conteúdos para a formação integral do acadêmico proposta pela UNIPAR compreende:

- a aproximação de disciplinas que possuem conteúdos afins;
- a articulação entre conteúdo e método de ensino;
- o estímulo à interdisciplinaridade;



- a correlação entre teoria e prática desde o início do curso, permitindo a aquisição gradual de conhecimentos e habilidades, promovendo a aprendizagem para o desempenho profissional;
- uma aprendizagem centrada no aluno, visando estimular a formação do pensamento lógico-crítico;
- o estabelecimento de conceitos lúcidos e transformadores através das atividades de pesquisa e de extensão;
- a aprendizagem em ambiente cooperativo possibilitando modos de interação social com desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais; e
- a atualização face às exigências das demandas de mercado nos tempos modernos, incentivando, ainda, o espírito integrado participativo.

Assim, os conteúdos são selecionados a partir das competências estabelecidas, desenvolvendo habilidades e atitudes. Ao elaborar os planos de ensino, o professor se orienta pelas competências, formula objetivos que expressam desempenhos esperados e aborda os pontos essenciais do currículo. Tais objetivos devem levar o aluno do nível de conhecimento ao de aplicação e estudo de casos.

2.3.7 Processo de Avaliação

Na UNIPAR o aluno será visto como o agente da aprendizagem, como portador de intenções e de uma bagagem bio-psico-cultural. Deverá ser objeto de estudo por parte da Universidade, pois a revelação de sua maior ou menor aptidão para trabalhar com determinados conteúdos e seu maior ou menor interesse, constituir-se-ão em fatores influentes no ensino. O estudo de suas necessidades deverá envolver a identificação daquelas que não estão sendo satisfeitas, e uma investigação do papel que a Universidade pode desempenhar para que sejam atendidas.

Estes estudos deverão sugerir maneiras pelas quais a Universidade poderá dar motivação e significado às suas próprias atividades, procurando identificar as mudanças comportamentais que lhe cometeriam produzir nos alunos.

No PPI/UNIPAR, o professor é visto como o agente desencadeador do processo ensino-aprendizagem. A ele caberá dispor de meios para que se dê a aprendizagem, assumindo, na transmissão do conhecimento, um aspecto dialógico, a estabelecer-se através do diálogo do professor com os alunos, fruto de sua atuação prática e da atuação dos alunos.

A forma pela qual o professor organizará o conhecimento, transmitindo-o de modo que seja aprendido pelo aluno, deverá permitir que o professor ultrapasse a função de mero informador para assumir a função de didata. Nesta função ser-lhe-á possível a utilização correta



de métodos e técnicas que permitam a apreensão do conhecimento pelo aluno, a visualização do uso da metodologia, do material didático e do seminário como momentos de descoberta tanto do aluno como do professor. Sob este enfoque o professor ensinará e reaprenderá os conteúdos dados, enquanto que o aluno, à medida que aprende, também ensinará, o que possibilitará o exercício conjunto do poder.

O PPI/UNIPAR, aceitando as mais modernas concepções de Educação que acentuam o valor e os limites dos conhecimentos ligados ao conceito de qualidade de vida humana coletiva, nova alternativa analítica de construção e reconstrução do conhecimento científico e tecnológico no campo da Educação e de sua administração, procurará encaminhar as questões relativas ao exercício do poder pelos caminhos da participação responsável, de vez que esta favoreça a definição justa dos espaços de contribuição (de acordo com a capacidade de cada um) e de beneficiamento individual (de acordo com as necessidades de cada participante).

2.3.7.1 Avaliação do Ensino/Aprendizagem

De acordo com as normas do Planejamento de Ensino e Critérios de Avaliação de Aprendizagem das Disciplinas dos Cursos de Graduação da UNIPAR, e conforme o estabelecido nos planos de ensino, a avaliação da aprendizagem é feita por disciplina/turma, incidindo sob os aspectos de assiduidade e eficiência, cada um eliminatório por si mesmo.

A avaliação da aprendizagem, guardando relação com o regime em que a disciplina é lecionada, será efetuada segundo a periodicidade bimestral, sendo atribuída ao aluno uma nota por bimestre, sendo as notas das avaliações oficiais atribuídas de 0 (zero) a 10,0 (dez). Ao término de cada semestre ou ano letivo, o aluno deverá obter média igual ou superior a 6,0 (seis) e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência para obtenção da aprovação em cada disciplina, respeitadas as Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Além do critério de avaliação pré-estabelecido pela Universidade, as disciplinas apresentam autonomia para apresentar no plano de ensino outras formas de avaliação do aluno. Assim, as que desenvolvem atividades teóricas e/ou prática, em laboratório, também avaliam os alunos quanto ao conhecimento e fundamentação teórica necessários à realização dos procedimentos práticos, habilidade, criatividade, senso crítico e reflexivo, relacionamento com colegas, funcionários e professores, assiduidade, seminários, entre outros itens. Todas as atividades desenvolvidas influenciam na média final atribuída ao aluno, ao término de cada bimestre letivo.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas regulares dos cursos de graduação da UNIPAR é feita de acordo com as Normas do Planejamento de Ensino e Critérios de Avaliação da Aprendizagem das Disciplinas dos Cursos de Graduação da Universidade Paranaense - UNIPAR, aprovadas pela Resolução CONEPE, de 31/01/2000.



2.3.7.2. Conselho de Professores de Turma

O Conselho de Professores de Turma da Universidade Paranaense - UNIPAR se faz necessário considerando que os resultados do processo pedagógico do ensino-aprendizagem não devem ser abordados somente do ponto de vista da nota.

O Conselho de Professores de Turma é um Órgão Colegiado de natureza analítica, prepositiva e orientadora em assuntos didático-pedagógicos relacionados aos aspectos instrucionais e educativos, com atuação em todas as séries dos cursos de graduação. Sua ação se dará principalmente em relação aos aspectos dos processos de ensino-aprendizagem, relacionamento interpessoal, postura acadêmica e frequência.

Atuante em todas as séries dos cursos, o Conselho de Professores de Turma possui os seguintes objetivos:

- colaborar no processo educativo dos alunos, de forma dinâmica, contribuindo para o aproveitamento dos estudos e tomadas de decisões dos envolvidos;
- analisar e interpretar os resultados quantitativos e qualitativos da aprendizagem, os problemas relacionados ao processo de avaliação e propor soluções;
- estabelecer interlocução entre alunos e professores, de forma a contribuir para melhorias do processo ensino-aprendizagem;
- analisar os problemas de relacionamento interpessoal entre alunos e professores e procurar saná-los;
- analisar e propor soluções para problemas relacionados à frequência e postura acadêmica; e
- discutir e apresentar propostas de ensino e avaliação discentes referentes aos conteúdos ministrados.

2.3.8 Práticas Pedagógicas Inovadoras

A UNIPAR entende que uma Universidade deve sempre estar à frente do seu tempo, por este motivo procura se renovar continuamente e está consciente de que a flexibilização e a inovação são condições indispensáveis para o sucesso da Universidade no século XXI. Para tanto apresenta as seguintes políticas:

- conscientizar a comunidade acadêmica da necessidade de práticas pedagógicas inovadoras para trabalhar com este novo perfil acadêmico;
- desenvolver planos pedagógicos específicos que utilizem, de forma efetiva, as práticas inovadoras no ensino;



- adotar a tecnologia como ferramenta indispensável de uma nova prática pedagógica, introduzindo metodologias prospectivas, como por exemplo, visitas técnicas e projetos integrados com vistas ao desempenho discente e à satisfação docente;
- reconhecer e premiar as ações visando inovação;
- elaborar projetos pedagógicos com visão sistêmica, de toda a Instituição;
- desenvolver mentalidade estratégica nas práticas pedagógicas, tendo o ambiente como fator crítico no estabelecimento dos objetivos;
- criar indicadores de desempenho que permitam um sistema de monitoramento contínuo, para acompanhamento dos resultados esperados; e
- estabelecer no ambiente institucional uma mentalidade que estimule a criatividade e a inovação contínua, onde se estabelece uma mudança de foco, do tradicional *ensinar* para o desejável *aprender*, colocando o aluno como o protagonista do processo ensino-aprendizagem.

Nesse diapasão, a Universidade Paranaense – UNIPAR vislumbra que a inovação é imprescindível para o desenvolvimento do conhecimento de algo, inclusive quando as próprias pessoas protagonizam esta inovação.

2.3.8.1 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos

A UNIPAR, preocupada com a qualidade e o desenvolvimento de novas propostas com vistas à melhoria do ensino-aprendizagem, tem investido na elaboração de materiais pedagógicos baseados na atenção aos documentos norteadores da existência da Instituição e dos programas educacionais que oferece, procurando proporcionar o suporte pedagógico necessário à implementação dos seguintes programas:

- PDI/PPI;
- Projeto Pedagógico dos Cursos;
- Política de Avaliação Institucional;
- Programas de Estágio Supervisionado;
- Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Programa de Monitoria Acadêmica;
- Campus Virtual, onde os docentes disponibilizam aos seus alunos materiais didáticos diferenciados, quer sejam de apoio ou de pesquisa;
- Os inúmeros laboratórios destinados a diversas áreas do conhecimento;
- Os museus interdisciplinares mantidos pela UNIPAR visam a consolidação do conhecimento e o desenvolvimento de pesquisas;



- As agências e clínicas mantidas pela UNIPAR oferecem aos seus alunos proficuas experiências no âmbito prático de sua graduação, bem como oferecer à comunidade serviços fundamentais ao seu desenvolvimento e bem estar.

Neste sentido, o Programa de Apoio Didático-Pedagógico ao Docente da UNIPAR - PROMAGISTER oferece ao seu corpo docente constante atualização profissional, o que se reflete diretamente na sala de aula, já que proporciona considerável avanço no ensino-aprendizagem, pois favorece a implementação de novas linguagens e metodologias de ensino.

2.3.9 Políticas de Estágio, Prática Profissional, Prática de Ensino, Trabalho de Curso e Atividade Complementar

A UNIPAR, em seu Projeto Político Pedagógico, prioriza a formação de um profissional com competência técnica, reflexiva, generalista, ética e com habilidades profissionais capaz de preservar o conhecimento historicamente acumulado e de construir novos conhecimentos por meio da pesquisa e da prática reflexiva, opondo-se à repetição.

A política de estágio, a prática profissional, a prática de ensino, o trabalho de curso e as atividades complementares na UNIPAR são implementados de acordo com o estabelecido nas diretrizes curriculares específicas de cada curso e em consonância com o perfil dos egressos e as competências e habilidades a serem desenvolvidas, já estabelecidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A fim de se obter coerência entre a formação teórica e prática, os projetos pedagógicos dos cursos apresentam propostas interdisciplinares e multiprofissionais, elaboradas de forma colaborativa e com situações de aprendizagem que exigem a investigação na prática dos conceitos teóricos em estudo.

2.3.9.1 Estágio Supervisionado Curricular

Para viabilizar a aplicabilidade prática, os Estágios (obrigatórios e não obrigatórios) compõem um dos principais meios de integração entre os conhecimentos adquiridos e a vivência real. Neste sentido, o Estágio é um processo que busca aprofundar conhecimentos e saberes, em consonância com os já adquiridos ao longo do curso, visando à aproximação do aluno com a sua futura realidade profissional.

O processo de ensino e aprendizagem se fundamenta em experiências que subsidiam as vivências práticas, o aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e o relacionamento humano, por isso deve ser planejado, acompanhado e avaliado, sendo sempre de caráter curricular obrigatório e curricular não obrigatório, conforme o disposto na legislação em vigor. Nos Cursos de Graduação da Universidade Paranaense - UNIPAR o Estágio é realizado sob duas formas:



- Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório - ESCO é componente da matriz curricular em cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela Câmara de Ensino Superior - CES, do Conselho Nacional de Educação - CNE e sua operacionalização está de acordo com o disposto na Resolução CONSEPE n.º 02/2004, de 31/01/2004 que disciplina a realização dos Estágios nos Cursos de Graduação da Universidade Paranaense – UNIPAR; e
- Estágio Supervisionado Curricular Não Obrigatório - ESCNO está previsto no Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Universidade Paranaense – UNIPAR e os critérios de validação estão estabelecidos pelo Ato Executivo da Reitoria de 18/11/2008.

O Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório - ESCO deve ser realizado pelo aluno no(s) período(s) letivo(s) determinado(s) na matriz curricular, aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, e é requisito para aprovação do aluno e obtenção de diploma, podendo ou não ser remunerado.

Assim, o estágio e a prática são procedimentos didáticos pedagógicos nos quais se pressupõe o desenvolvimento de atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, uma vez que o aluno tem contato direto com situações reais de vida e de trabalho, podendo também assumir a forma de atividades de pesquisa e extensão, com participação em empreendimentos ou projetos sociais.

2.3.9.2 Prática Profissional

A prática profissional constitui um exercício pelo qual o acadêmico prepara-se para o mercado de trabalho. Por meio dela se realizam diversas atividades com acompanhamento docente, entre as quais, o estágio supervisionado e a prática como componente curricular. O estágio supervisionado é uma instância pedagógica que assegura uma formação teórico-prática do aluno e proporciona uma interação entre a Universidade e a comunidade regional, promovendo uma ampliação constante de conhecimentos e habilidades. Em outras palavras, o estágio supervisionado é “o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício” (Item II, do Parecer CNE/CP n.º 28/2001, DOU de 18/01/2002, Seção 1, p. 31). A prática como componente curricular se realiza desde o início do processo formativo e se desenvolve durante todo o curso de graduação.

A prática profissional articula-se principalmente sobre as questões metodológicas do ensino e abre-se à diversidade de conhecimentos, à subjetividade e à perspectiva dialógica como operadora de conhecimentos que emergem no mundo contemporâneo. Decorre daí que o eixo articulador da dimensão prática se fundamenta no “princípio metodológico geral de que todo fazer implica uma reflexão e que toda reflexão implica um fazer, ainda que nem sempre este se



materialize” (Tópico 3.6 do Parecer CNE/CP 9/2001 - DOU de 18/01/2002, Seção 1, p.37).

A concepção de prática implica, portanto, numa dimensão em que o conhecimento que se realiza “nos momentos em que se trabalha na reflexão sobre a atividade profissional, como durante o estágio, nos momentos em que se exercita a atividade profissional” (Tópico 3.2.5 do Parecer CNE/CP 9/2001 - DOU de 18/01/2002, Seção 1, p.37).

2.3.9.3 Prática de Ensino

Nos Cursos de Licenciatura, a Prática de Ensino como Componente Curricular - PCC foi introduzida nos seus currículos através da Resolução CNE/CP n.º 1/2002 e da Resolução CNE/CP n.º 2/2002 com a finalidade de desenvolver atividades práticas relacionadas com a docência.

Isto se deve à necessidade de formação de um profissional da área de educação com formação sólida. Desta forma, as disciplinas da área pedagógica foram distribuídas ao longo das séries que compõem a matriz curricular do curso, respeitando uma sequência lógica e que favoreça a continuidade das demais disciplinas, para que haja uma construção gradativa dos conhecimentos necessários à ação docente.

Para contemplar a necessidade de que o aluno vivencie as atividades da atuação docente ao longo do curso e também atender ao pressuposto de que deve haver uma formação sólida nos conteúdos específicos, as Práticas como Componente Curricular - PCC foram regulamentadas através da Resolução CONEPE n.º 32/2002, de 30 de novembro de 2002.

Dentre as diversas atividades que podem ser desenvolvidas na prática de ensino como componente curricular, pode-se mencionar:

- visitas às escolas para observação dirigida dos aspectos específicos de aulas de disciplinas curriculares, da prática escolar ou para estudo dirigido da documentação escolar;
- planejamento de atividades didáticas, aulas, programas de disciplinas, de atividades de extensão, elaboração de planos de ensino e de planos de aula;
- observação na própria escola de como esta aplica a legislação pertinente à educação;
- contato com escolas e instituições voltadas ao atendimento de portadores de necessidades especiais e de idosos, relatos de experiência de visitas às escolas, pesquisa em empresas sobre aproveitamento de portadores de necessidades especiais e pesquisa sobre a inserção do idoso no setor produtivo;
- contatos com pedagogos e/ou psicopedagogos das escolas de educação básica, para relatos sobre situações familiares ou sociais que interferem no ensino-aprendizagem; e



- vivência de práticas profissionais de forma cooperativa e multidisciplinar em situações concretas de demandas da população, dentre outras.

Assim, todas as disciplinas que contemplam a PCC têm seu conteúdo desenvolvido de forma reflexiva e atuante, articulando o conhecimento específico, o pedagógico e a realidade escolar.

Com esta prática será possível ampliar o conceito de educação trazido pelos alunos, aproximando-os da realidade escolar, inserindo-os na problemática dessa dinâmica e provocando a reflexão para o ensino significativo, contextualizando, assim, conhecimentos para a educação formal.

Portanto, as Matrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura da UNIPAR procuram dar ao aluno a oportunidade de interagir de maneira direta com a escola, aprimorando suas capacidades e consolidando sua formação docente.

2.3.9.4 Trabalho de Curso

O Trabalho de Curso - TC, conforme preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, consistirá numa oportunidade para que os alunos exercitem a curiosidade, a ação investigativa e o sistematizar de conhecimentos na área específica.

Para conclusão do curso, segundo orientações advindas das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, haverá a apresentação de um trabalho de conclusão de curso, sob a forma de monografia, artigo científico ou projeto experimental, entre outros, com tema e orientador escolhidos pelo aluno. Este trabalho pode ser desenvolvido individualmente ou em duplas, sendo seu projeto efetivado nas séries finais, assim como o desenvolvimento de sua pesquisa. O Orientador de TC é responsável pelo acompanhamento das orientações aos acadêmicos.

Quando o curso não apresentar a exigência do TC, poderá ser realizado em caráter optativo, fornecendo aos alunos a oportunidade de ampliar o aprendizado na pesquisa, contemplando aspectos que auxiliem no desenvolvimento do ensino nas áreas específicas ou afins.

Tudo isso contribui para a formação científica dos futuros profissionais, de tal modo que a estrutura do conhecimento básico e aplicado, assim como seu potencial explicativo e transformador, seja apropriado e compreendido, permitindo que os mesmos possam viver numa sociedade da informação e do conhecimento, onde se faz necessário aprender sempre.



2.3.9.5 Atividades Complementares

Integrados aos conteúdos básicos de cada curso estão os conteúdos complementares caracterizadores de formação profissional que ampliam a formação acadêmica, proporcionando a aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão.

As atividades complementares de natureza acadêmica, científica, artística e cultural buscam a integração entre a graduação, a pesquisa e a extensão, e que não estão compreendidas nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas obrigatórias do currículo pleno.

Dessa forma, representam um instrumento válido para o aprimoramento da formação básica, constituindo elementos enriquecedores e implementadores do próprio perfil do profissional e da formação cidadã. Têm por objetivo:

- favorecer a autonomia intelectual do estudante, promovendo sua participação em atividades de estudos diversificados que contribuam para a formação e atuação profissional, bem como apoiar seu crescimento, não apenas teórico e técnico, mas também humano e social;
- flexibilizar o currículo pleno do curso por meio da ampliação dos conhecimentos;
- fomentar as habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar;
- aprofundar o grau de interdisciplinaridade na formação acadêmica dos alunos, buscando a integralização entre o corpo docente e o discente;
- incentivar a participação do estudante em projetos de extensão universitária;
- estimular no estudante o exercício da reflexão e o desejo de aprender, articulando os diferentes conteúdos a fim de compreender o caráter mutável do conhecimento.

As Atividades Complementares compreendem a realização de:

- atividades de ensino no âmbito do próprio curso ou de áreas afins;
- atividades de pesquisa que se referem à produção do conhecimento, por meio de estudos específicos, visando desenvolver no aluno a vocação, o interesse e a aptidão para a investigação, com vistas ao avanço científico, cultural, tecnológico e socioeconômico da região e do país, sob a orientação docente; e
- atividades de extensão que englobam programas, projetos e atividades que buscam fazer um elo entre a Universidade e a sociedade, interligando pesquisa e ensino, com responsabilidade ética e social.



2.3.10 Incorporação de Avanços Tecnológicos

A evolução tecnológica aplicada à educação é um fator presente dentro do planejamento acadêmico apropriando-se de novas tecnologias e agregando valores na oferta de conteúdos e atividades. As ferramentas tecnológicas como facilitadores da relação professor/aluno e como fatores de flexibilização da oferta de disciplinas e currículos são hoje fatores de diferenciação e aproximação do novo contexto educacional.

A UNIPAR busca manter sua premissa de disseminadora de avanços tecnológicos voltados ao favorecimento do ensino e ao aprimoramento do ser humano, por meio da Portaria n.º 812, de 24 de agosto de 2007, foi devidamente credenciada pelo Ministério da Educação a ofertar cursos na modalidade a distância.

Atualmente mantém os cursos de História - Licenciatura, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial e o Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade de educação a distância.

2.3.10.1 Práticas De Educação A Distância

A modalidade de educação a distância está fundamentada nas ações que serão desenvolvidas nos momentos presenciais, de autoestudo e de tutoria.

Esta metodologia proporcionará ao aluno o melhor aproveitamento de seu tempo, sem, contudo, afetar o aprendizado, uma vez que o discente terá o acompanhamento de um professor tutor que lhe tirará as dúvidas e lhe orientará nos trabalhos de autoestudo.

Além disso, ocorrerão momentos de estudos presenciais, sob coordenação de um professor. Nesses momentos, os alunos terão oportunidade de trocar experiências, impressões e tirar suas dúvidas com o professor da disciplina ou entre os próprios colegas. Os encontros presenciais serão ainda um momento de socialização do curso, onde os alunos, professores e equipe administrativa desenvolverão ações de integração social.

Para a adequada operacionalização do ensino a distância, a UNIPAR dispõe de um ambiente equipado com microcomputadores com acesso à internet, telefones e fax, para o desenvolvimento das atividades.

Além disso, o aluno também pode utilizar o correio convencional, com a finalidade de encaminhar os exercícios e trabalhos propostos no material didático.

Pode também enviar e-mail ou fax fora do horário de atendimento em horário que melhor lhe aprouver. Quanto às ferramentas facilitadoras da modalidade de educação a distância, a UNIPAR utiliza:

✓ **Correio Convencional e/ou Eletrônico.**

Este meio é preferido pelos alunos para o envio de trabalhos relacionados a pesquisas, tarefas constantes do Material Didático e relatórios gerais sobre os estudos realizados nas diversas



disciplinas, ou seja, textos de maior volume. A UNIPAR o utiliza para prestar informações de rotina aos alunos sobre assuntos acadêmicos e administrativos.

✓ **Sistema de Telefonia (Fone/Fax)**

Este meio de comunicação é o mais utilizado pelos alunos, pois lhes garante o atendimento imediato. Os horários de Tutoria são combinados no primeiro encontro Presencial.

O fax é utilizado, na maioria das vezes, para que o aluno envie suas solicitações de esclarecimentos e considerações sobre o conteúdo, ao tutor, fora do horário de plantão do mesmo. Tais mensagens são repassadas ao professor que as esclarece e responde, utilizando quaisquer dos meios disponíveis, respeitando as limitações de acesso dos alunos.

✓ **Internet/Intranet**

A Internet e a Intranet poderão permitir a comunicação entre as unidades do sistema capilar que a UNIPAR estará organizando para facilitar o processo de comunicação acadêmica, administrativa e pedagógica entre os alunos; entre professores e alunos; e entre professores, alunos e os Polos e Núcleos de Apoio.

Em todos os Polos e Núcleos de Apoio os alunos poderão contar com o acesso às bibliotecas virtuais e aos professores tutores.

✓ **Plataforma de Apoio on-line**

Após um extenso trabalho de pesquisa e experimentação, tanto com plataformas comerciais quanto com plataformas livres, a Equipe do Núcleo de Apoio e Capacitação em Tecnologias Educacionais - NACTE optou por utilizar duas alternativas, sendo uma delas voltada para o apoio ao ensino presencial tradicional e a outra voltada para a construção de ambientes de aprendizagem para o *e-learning*, sendo elas, respectivamente, *Dokeos* e *Moodle*.

2.4 Políticas Institucionais

2.4.1 Política de Ensino

A Política de Ensino da UNIPAR está fundamentada nos princípios e na concepção de Educação alicerçada na ética e nos valores de solidariedade, liberdade, igualdade, justiça social e sustentabilidade. Entende-se a Universidade como locus privilegiado para o diálogo entre os sujeitos comprometidos com as demandas da educação superior e suas consequências em outros níveis de ensino e de atividades decorrentes de sua esfera de atuação.

Neste contexto, a Diretoria Executiva de Gestão do Ensino Superior - DEGES, como órgão subordinado à Reitoria da Universidade Paranaense - UNIPAR, tem como missão proporcionar um ensino horizontal e vertical voltado para a produção e difusão do conhecimento científico, sociopolítico e cultural com vistas à formação do cidadão e profissional qualificado e



comprometido com o desenvolvimento sustentável da região, do estado do Paraná e quiçá do Mundo.

✓ OS PRESSUPOSTOS DA POLÍTICA DE ENSINO

- Responsabilidade e compromisso social da universidade no processo de formação profissional daqueles que estarão inseridos em realidades extremamente dinâmicas e em constante mutação.
- Formação humanística que privilegie a sólida visão de homem, como sujeito participante de uma sociedade em construção.
- Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Avançar na prática deste princípio, enfocando nos projetos pedagógicos as ações que consubstanciem tal princípio no “aprender a aprender” (produção de conhecimento).
- A pesquisa como princípio educativo. Entende-se que o desenvolvimento de uma postura investigativa do acadêmico seja primordial para a construção de sua autonomia intelectual, profissional e sua cidadania.
- Ser referência de qualidade acadêmica numa perspectiva de gestão universitária, democrática, participativa e promotora da justiça social. A Universidade deve se constituir como espaço democrático, buscando ouvir os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e as instituições, organizações e movimentos representativos da sociedade.
- Interdisciplinaridade. A necessidade de instituir espaços e experiências interdisciplinares, alcançando a unidade do saber, com objetivo de apontar metodologias do trabalho pedagógico que recuperem a totalidade do pensamento.
- Pluralidade. A Universidade como espaço intelectual e político plural, onde possam dialogar e debater diferentes posições teóricas, emergentes no contexto interno e externo da universidade, reafirmando o compromisso ético e social de respeito às diferenças religiosas, políticas, culturais e filosóficas.
- Expansão com qualidade ampliando a abrangência de atuação da Universidade, utilizando-se de métodos inovadores, de tecnologias disponíveis e de formação a distância e continuada. Considerando que, em plena era tecnológica, a proporção de jovens brasileiros (população entre 18 e 24 anos) que ascendem ao nível superior de educação é comparativamente pequena em relação aos índices mundiais, cabe à Universidade, a partir do seu potencial interno, promover uma adequada expansão respondendo às demandas por novos



cursos de graduação e novas modalidades de ensino, todas concebidas a partir da ideia de formação permanente.

- Através da flexibilização de currículos e pluralização de formação, os cursos devem - garantindo sólida formação - ampliar os espaços e as oportunidades para o atendimento de novas demandas de ensino e de conhecimento, permitindo ganhos qualitativos para o desenvolvimento da graduação e da educação continuada.

2.4.2 No âmbito do Ensino de Graduação e do Sequencial

A política para o ensino de graduação na UNIPAR, ao longo desses trinta e oito anos, contemplou a **expansão** e a **diversificação** de ofertas de cursos de graduação na modalidade de licenciatura, bacharelado e tecnológicos, atentos às necessidades do mercado, além de promover as atualizações curriculares em praticamente todos os cursos.

A UNIPAR propõe, também, no seu processo formativo a incorporação e a criação, no que couber nas diretrizes traçadas para os cursos de graduação, de cursos superiores sequenciais para atender às demandas regionais, como alternativa de formação profissional, que assumem importante papel na contribuição regional para a formação profissional especializada e direcionada para focos específicos.

As políticas de ensino de graduação estão relacionadas, desta forma, às seguintes:

✓ Diretrizes:

- revisão e atualização dos projetos dos cursos de graduação em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional;
- promoção de um ensino integrado à pesquisa e que se efetive na extensão;
- qualificação e atualização pedagógica permanente dos docentes via Programa de Capacitação Docente;
- ampliação e melhoria da infraestrutura, em particular de laboratórios e da biblioteca, e investimento em novas tecnologias;
- flexibilização nas formas de acesso ao ensino superior e desenvolvimento de novas modalidades de ensino; e
- avaliação institucional com base no Projeto Pedagógico da Instituição considerando seus princípios, seus objetivos para que possa servir de ferramenta de gestão, a partir de indicadores elaborados em sintonia com os objetivos da instituição.

✓ Metas:



- revisar os projetos pedagógicos dos cursos, por meio da construção coletiva dos Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs, subsidiada pela Política de Ensino, Diretrizes e Normas do Ensino de Graduação da UNIPAR, Projeto Pedagógico Institucional e Diretrizes Curriculares do MEC;
- consolidar o Programa de Profissionalização Continuada, objetivando a qualificação do trabalho docente em sintonia com a capacitação técnico - científica requerida pela função de professor, atualizada pelas novas teorias e concepção da sociedade contemporânea;
- reestruturar e atualizar os currículos dos cursos à luz das teorias da sociedade contemporânea e de suas consequências na área da educação superior;
- cumprir a política de acervo bibliográfico atualizando-a de acordo com a dinamicidade da ciência;
- integrar os Estágios e outras atividades em espaços de integração e prática de extensão. As exigências da sociedade contemporânea com relação ao profissional cidadão sinalizam na direção de uma formação que articule a teoria e a prática, a competência científica e técnica, com a competência política;
- dar continuidade à integração da universidade, através do estabelecimento de parcerias com escolas, empresas e outras instituições;
- consolidar os espaços de participação dos diversos segmentos, como espaços de liberdade acadêmica e autonomia que se traduzam concretamente na possibilidade de apresentar novas opções de cursos, currículos e alternativas didáticas e pedagógicas;
- promover seminários, por área do conhecimento, que possibilitem a compreensão da concepção de desenvolvimento sustentável na mudança das relações homem x homem, homem x natureza que estão na base na construção de alternativas sócio-políticas de transformação da sociedade onde a universidade desempenhe um papel central como formadora de líderes e desenvolvimento global da sociedade;
- expandir a oferta de vagas tendo como marco objetivo a qualidade do ensino fundamentada nas demandas da região e nas potencialidades da instituição (capacidade física instalada e recursos humanos disponíveis);
- promover a continuidade da prática da pesquisa e da extensão em todos os cursos de graduação; e
- priorizar grupos de estudos multidisciplinares e interdepartamentais sobre a educação à distância, como recurso que as universidades deverão considerar



para atender as amplas e diversificadas necessidades de formação e qualificação profissional.

Para atingir tais propósitos e vencer os desafios propostos na reconstrução, na redefinição de conceitos, linhas de ação e a na criação de novas práticas, a política de ensino, de pesquisa e de extensão estão em sintonia, estimulando o aprimoramento das ações curriculares, com base no desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino, e atuando permanentemente no processo de aperfeiçoamento continuado.

2.4.3 No âmbito da Educação a Distância

O mundo e a sociedade têm mudado rapidamente, novos produtos são lançados, novos serviços são criados e novas necessidades surgem constantemente, é o que se convencionou chamar de Globalização. Essa realidade afeta de forma incisiva as empresas e organizações, seus modos de gestão e atuação empresarial e social. Com isso, verifica-se hoje que profissões que eram comuns até algum tempo estão desaparecendo, ao passo que outras novas surgem com o avanço tecnológico, científico e empresarial.

Nesse contexto, também a Universidade, no cumprimento de seu papel de formadora de opinião e de vanguarda do desenvolvimento, deve modernizar-se e adequar-se às necessidades sociais e demanda do mundo atual.

É com esse espírito que a UNIPAR vislumbra mais um campo de atuação através da Educação a Distância - EAD. Ao implantar esta modalidade, a UNIPAR ampliou seu raio de atuação em outras regiões que apresentam demanda, e assim proporciona aos seus candidatos:

- o acesso aos cursos de educação superior, possibilitando maior flexibilização no processo de apropriação dos conhecimentos, com a superação das distâncias geográficas e das relações espaço-tempo;
- a aprendizagem autônoma e ligada às experiências dos acadêmicos, oportunizando-lhes a aquisição de atitudes e valores que conduzam à autodeterminação e à consciência da necessidade da aprendizagem constante; e
- a educação continuada, possibilitando a capacitação permanente e o aperfeiçoamento profissional.

A UNIPAR, consciente da responsabilidade e considerando as especificidades inerentes à Educação a Distância, busca a cooperação e parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais, inicialmente com países do MERCOSUL, com o objetivo de oferecer Educação a Distância de forma interinstitucional e colaborativa, para que a educação chegue a essas regiões, minimizando a desigualdade educacional e social.



Para o funcionamento das atividades de ensino a UNIPAR conta com os Polos de Apoio Presencial, em cada uma de suas sete Unidades Universitárias. Estes polos são espaços físicos que oferecem física, tecnológica e pedagógica para o acompanhamento dos cursos pelos alunos.

O início das atividades na modalidade EAD ocorreu com o lançamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial a partir de 2007. Cumpre salientar que a partir do ano de 2010 foram implantadas as Disciplinas Semipresenciais nas matrizes curriculares dos cursos de graduação, a fim de promover, também com excelência acadêmica, uma nova modalidade de ensino em consonância com a dinâmica tecnológica.

A Educação a Distância da Universidade Paranaense - UNIPAR norteia-se pelas seguintes Diretrizes:

- fortalecimento da política de educação a distância, tendo como referência a qualidade acadêmica, a articulação com as demais políticas educacionais da UNIPAR, a sua necessária ação integradora entre as várias áreas do conhecimento e o seu papel social;
- oferecer cursos a distância, mantendo a mesma qualidade do ensino promovido pela Instituição nos cursos presenciais já oferecidos;
- investigação de novos modelos pedagógicos aplicáveis ao EAD, identificando áreas de conhecimento e demandas regionais para a proposição de cursos e programas de formação continuada mediados pelas tecnologias da informação e comunicação;
- promover a articulação do ensino, pesquisa e extensão como princípio norteador dos cursos de graduação a distância;
- qualificação técnico-pedagógica de recursos humanos para EAD;
- detalhamento dos serviços de suporte e atendimento remoto aos alunos;
- aproximação das coordenações de cursos de graduação, com o intuito de oferecer recursos para o desenvolvimento de material didático e armazenamento de conteúdo, bem como para possibilitar o uso de ferramentas facilitadoras para gerenciamento de material on-line e repositórios de materiais educacionais. Esta proposta também tem como objetivo subsidiar a expansão universitária em todos os seus níveis;
- ampliar o oferecimento dessa modalidade de ensino, de forma organizada e com devido suporte, por meio de disciplinas semipresenciais oferecidas em todos os cursos; e
- formar grupos de estudos e aprofundamento de temas relativos à inserção das tecnologias nos cursos de graduação.



2.4.4 No âmbito da Educação Inclusiva

A UNIPAR, ciente da sua responsabilidade social, trabalha a visão inclusiva da educação, a qual toma como referência a ótica sociológica, reconhecendo que cada indivíduo é único. Assim, além de produzir conhecimento, tem a responsabilidade de garantir um ensino de melhor qualidade a todos os acadêmicos com ou sem necessidades especiais. Desta forma, inclusão não significa tornar todos iguais, mas respeitar as diferenças. Isto exige a utilização de diferentes métodos para se responder às necessidades, capacidades e níveis de desenvolvimento individualizados.

Por meio de ações afirmativas estabelecidas em suas diretrizes, A UNIPAR definiu uma política institucional para o atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais - PNE, por deficiência física, mental e/ou sensorial, nos termos do Decreto n.º 5.296, de 02/12/2004, e da Portaria MEC n.º 3.284, de 07/11/2003 e criou Programa Institucional de Atendimento Diferenciado ao Portador de Necessidades Especiais - PIADNE, com os seguintes objetivos e ações:

✓ Objetivos

- promover o bom relacionamento entre a Universidade e o portador de necessidades especiais (PNE) inserido na comunidade universitária;
- socializar o acesso e a permanência de aluno PNE na UNIPAR, promovendo uma saudável convivência universitária que favoreça a integração e a formação de cidadãos plenos;
- propiciar e garantir a igualdade de condições para o desempenho acadêmico e social do PNE, oferecendo-lhe todas as condições de comunicabilidade e proporcionando-lhe o livre exercício da cidadania;
- dispor de equipe multidisciplinar de saúde, com condições de avaliar, diagnosticar e caracterizar as deficiências ou incapacidades alegadas por integrantes da comunidade acadêmica da UNIPAR;
- oferecer aos monitores acadêmicos e aos funcionários da UNIPAR treinamentos que lhes indique como entender e melhor atender às necessidades dos PNEs que a eles se dirigirem;
- orientar e apoiar os Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes na adequação curricular para atender às especificidades do PNE; e
- estimular a formação de profissionais especializados em educação especial e apoiar o desenvolvimento de pesquisas, trabalhos acadêmicos e projetos de inovação tecnológica da área.

✓ Ações



- projetos de apoio aos deficientes físicos;
- projetos de apoio aos deficientes visuais;
- projetos de apoio aos deficientes auditivos;
- projetos voltados para o público em geral; e
- projetos de atividades motoras adaptadas.

Além das atividades próprias dos projetos, o PIADNE oferece aos alunos portadores de necessidades especiais:

- acompanhamento individualizado da vida acadêmica, quando necessário;
- atendimento em Sala Especial, para candidatos a processos seletivos, concursos e similares;
- atendimento prioritário nos guichês de atendimento dos órgãos de apoio e suplementares;
- avaliação pedagógica e pré-profissional multidisciplinar;
- divulgação de matérias consideradas de interesse público ou de relevância social relacionadas ao PNE;
- facilitação do acesso a equipamentos e outros recursos materiais e audiovisuais;
- oportunidade de reivindicação e de apresentação de sugestões;
- orientação didático-pedagógica;
- orientação psicopedagógica; e
- estímulo à socialização e à integração do PNE na comunidade acadêmica da UNIPAR.

A Educação Inclusiva refere-se a uma prática pedagógica coletiva, dinâmica e flexível que impõe mudanças marcantes na estrutura e no funcionamento da Universidade, na formação humana da comunidade acadêmica, nas relações com a família e na comunidade externa.

A UNIPAR tem assegurado aos portadores de necessidades especiais condições de acesso e permanência aos locais de aprendizagem e vias de comunicação, orientação e acompanhamento discente em situações específicas, inclusive as de caráter emergencial, em conformidade com a legislação vigente.

2.5 Política de Pesquisa e de Pós-Graduação

A pesquisa e a pós-graduação caracterizam-se por uma profunda relação de interdependência, pois a formação de pesquisadores se dá, fundamentalmente, em programas de



pós-graduação, e a constituição e consolidação de grupos de pesquisa é condição indispensável para a implantação da pós-graduação em uma universidade.

A pesquisa é construída em conjunto com a dinâmica da pós-graduação, e como ela depende de pesquisadores bem formados e de um ambiente de trabalho que lhes assegure condições de produtividade, para seu crescimento é necessário planejar a qualificação e a contratação de docentes, além de investimentos em infraestrutura, estabelecendo diretrizes claras a partir de um horizonte definido que se pretende atingir.

As parcerias entre a Universidade e a sociedade devem existir também no âmbito da pesquisa e da pós-graduação, contribuindo para o papel propulsor da Instituição no desenvolvimento regional.

2.5.1 No âmbito da Pesquisa

A UNIPAR incentiva a pesquisa e a formação de recursos humanos, por meio do apoio aos projetos de pesquisa e aos programas de iniciação científica.

As atividades de pesquisa institucional da UNIPAR tem como objetivo a investigação sistematizada, sempre baseada no método científico e respeitando os princípios da ética, que busca gerar conhecimento para aprimorar constantemente os processos de ensino e aprendizagem, fomentando o envolvimento da comunidade acadêmica na solução de problemas concretos, desenvolvendo assim potencialidades e vislumbrando a melhoria da qualidade de vida da população.

A pesquisa na UNIPAR deve contemplar de forma prioritária as atividades que:

- incentivem a pesquisa e a iniciação científica;
- integrem graduação e pós-graduação;
- ampliem e consolidem as relações com a sociedade;
- valorizem o diálogo interdisciplinar;
- considerem demandas para a comunidade regional;
- estimulem o estudo de modelos pró-ativos e preventivos de intervenção social em ações de extensão;
- contribuam para a melhoria da qualidade do ensino superior, com investigações de caráter educativo;
- destaquem valores universalistas e humanitários;
- enfatizem relações interinstitucionais, nacionais e internacionais;
- divulguem à comunidade acadêmica interna e externa os resultados obtidos nas investigações realizadas.



Da mesma forma, a gestão acadêmica da UNIPAR, em relação à pesquisa, nos moldes das políticas estabelecidas pela Instituição, deve dar prioridade às seguintes ações:

- valorizar a titulação acadêmica, a produção científica e a experiência profissional;
- fortalecer os grupos consolidados de pesquisa e a qualificação dos grupos emergentes da instituição;
- articular a pesquisa com o ensino de graduação, de pós-graduação e com as atividades de extensão;
- estabelecer um programa institucional de iniciação científica de acesso universal, com a finalidade de qualificar o ensino de graduação e incentivar a formação de jovens pesquisadores;
- estimular a pesquisa voltada para o ensino, com o objetivo de aprimorar os processos de aprendizagem;
- promover intercâmbio de pesquisadores e a cooperação interdisciplinar e interinstitucional em programas/projetos de pesquisa;
- incentivar a captação de recursos, destinados à pesquisa, em agências de fomento de âmbito nacional e internacional, e empresas e organizações governamentais e não governamentais.

As atividades de pesquisa institucional e de iniciação científica da UNIPAR são organizadas e coordenadas pela Diretoria Executiva de Gestão de Pesquisa e Pós-graduação - DEGPP, criada em fevereiro de 2004, em continuidade às ações da Diretoria Executiva de Gestão da Pesquisa Institucional - DEGPI e visando à completa interação das atividades de pesquisa e de pós-graduação.

As atividades de pesquisa congregam-se em três núcleos específicos: Núcleo de Pesquisa em Ciências Biológicas, Agrárias e Tecnológicas; Núcleo de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Núcleo de Pesquisa em Ciências da Saúde e Desenvolvimento Humano. Esses núcleos de pesquisa fomentam a organização dos grupos de pesquisadores que somam esforços em busca da solução de problemas comuns e do fortalecimento das iniciativas institucionais, atendendo a demanda induzida de pesquisa ou espontânea de projetos. O fortalecimento dos grupos de pesquisa e suas linhas de atividades proporcionam uma melhor captação e utilização de financiamento externo de pesquisa e de divulgação científica, culminando na criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*, assim como no fortalecimento dos já existentes.

✓ **Projetos de Pesquisa Institucional**

A Universidade Paranaense oferece o apoio necessário para o bom desenvolvimento das atividades de pesquisa e de iniciação científica, e tem buscado fomento externo para pesquisa,



concorrendo aos editais das agências governamentais e não governamentais, assim como buscando parcerias com empresas. Obteve-se a aprovação de projetos pela Fundação Araucária (Fundação de Apoio a Pesquisa do Paraná) e pelo CNPq, pelo MEC e Ministério da Saúde.

O apoio organizacional envolve a oferta de ambientes adequados aos diferentes tipos de pesquisa, apoio ao levantamento bibliográfico e à recuperação de artigos pela biblioteca e apoio financeiro, com a aquisição de bens de consumo e permanentes. São ainda disponibilizados laboratórios de pesquisa bibliográfica e de informática específicos para os pesquisadores, assim como salas de reuniões.

Visando a avaliação ética dos projetos de Pesquisa e seus relatórios, a UNIPAR possui o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Experimentação Animal - CEPEEA, o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos - CEPEH e a Comissão Interna de Biossegurança - CIBio. Esses órgãos têm atuado, de maneira sistematizada e eficiente, sobre todos os projetos de pesquisa que envolvam a vida animal, humana e manipulação de organismos geneticamente modificados, respectivamente. Nesse sentido, percebe-se que a avaliação de projetos e relatórios pelos comitês de ética tem elevado significativamente o nível de descrição dos protocolos, e despertado nos acadêmicos e docentes a preocupação e atenção à necessidade de uma reflexão ética em pesquisa.

O apoio laboratorial é oferecido por meio de uma rede de laboratórios de pesquisa exclusivos ou em conjunto com atividades didáticas. Esses laboratórios proporcionam o desenvolvimento contínuo das atividades experimentais dos projetos de pesquisa.

Entende-se como um grupo de pesquisa, um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente ao redor de um líder, representado pelo pesquisador mais experiente no terreno científico e tecnológico, e que se organiza em torno de linhas comuns de pesquisa e compartilha instalações e equipamentos.

A UNIPAR, em atendimento aos levantamentos censitários do CNPq realiza a cada dois anos o registro dos grupos de pesquisa atuantes no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil. São cadastrados os grupos de pesquisas institucionais, vinculados aos projetos de pesquisa institucional e outros grupos organizados de investigação científica, que detenham características de grupo organizado de pesquisa.

Em 2010 a UNIPAR contou aproximadamente com 50 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, 9 grupos na área de Ciências Agrárias, 8 grupos na área de Ciências Biológicas, 9 grupos na área de Ciências da Saúde, 2 grupos na área de Ciências Exatas e da Terra, 10 grupos na área de Ciências Humanas, 8 grupos na área de Ciências Sociais Aplicadas, 1 grupo na área de Engenharias e 1 grupo na área de Linguística, Letras e Artes.

Com a consolidação das linhas de pesquisa, acredita-se que o número de grupos de pesquisa se mantenha. Entende-se como consolidação a junção de mais pesquisadores trabalhando nas mesmas linhas de pesquisa e principalmente a produção científica conjunta do



grupo.

Os Programas de Iniciação Científica da Universidade Paranaense - UNIPAR oferecem aos seus alunos de graduação a oportunidade de participarem da execução de Projetos de Pesquisa Científica e Tecnológica através de dois Programas:

✓ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC

O PIBIC da UNIPAR foi implantado no ano de 1999, no intuito de contribuir para a formação de novos pesquisadores, buscando uma integração das atividades de pesquisa à vida acadêmica, destacando-se dessa forma, como um eixo de integração entre docentes pesquisadores e acadêmicos.

O PIBIC no ano de sua implantação ofertou 40 bolsas, no valor de R\$ 130,00. O programa teve reajustes anuais na quantidade de bolsas, bem como no valor monetário das bolsas. No ano de 2010 foram ofertadas 100 bolsas, no valor de R\$ 300,00.

Esse Programa possui regulamento específico e a seleção de alunos ocorre por edital próprio publicado anualmente.

✓ Programa de Iniciação Científica - PIC

Esse programa se destina também ao aluno de graduação e foi implantado no ano de 2000, no intuito de ampliar as possibilidades de participação da pesquisa discente.

O PIC possui regulamento específico e a chamada de alunos é feita por meio de editais anuais. Tem como objetivos:

- estimular pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação otimizando sua capacidade de orientação à pesquisa institucional;
- despertar a vocação científica e desenvolver habilidades e competências para a pesquisa científica entre estudantes de graduação, mediante participação em projetos de pesquisa institucional, introduzindo o acadêmico universitário no domínio do método científico; e
- qualificar quadros para os programas de pós-graduação e aprimorar processos formativos de profissionais para o setor produtivo.

Cumpra salientar que além desses programas a UNIPAR conta com programas externos de fomento à pesquisa:

✓ Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica - PEBIC

O Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica - PEBIC tem por finalidade despertar o interesse e incentivar vocações para atividades de pesquisa científica e tecnológica entre os acadêmicos regularmente matriculados na Universidade Paranaense - UNIPAR, e foi implantado no ano de 2005 no intuito de gerenciar bolsas de iniciação científica ou tecnológica custeadas por empresas ou órgãos de fomento governamentais ou não, como IEL, CNPq e



Fundação Araucária.

Os alunos selecionados pelo PEBIC recebem uma bolsa mensal com valor e duração definida pelo órgão de fomento financiador. Esse programa segue regulamento próprio, seleciona alunos e divulga os resultados mediante edital.

As bolsas são disponibilizadas por intermédio de chamadas de cada órgão e por editais próprios que regulamentam os objetivos do PEBIC, as bolsas são repassadas mensalmente pelo órgão de fomento aos acadêmicos durante 12 meses.

O número de bolsas PEBIC/UNIPAR e o seu valor são estabelecidos por meio das chamadas, disponibilizadas pelos órgãos de fomento. Atualmente tem-se em vigência a cota de 24 bolsas da Fundação Araucária de apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná, e a cota de 13 bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

✓ **Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica Junior - PEBIC-Jr**

O Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica Júnior - PEBIC-Jr que é da Fundação Araucária em apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná foi implantado na UNIPAR em 2006 e tem por finalidade despertar o interesse e incentivar vocações para atividades de pesquisa científica entre os alunos do ensino médio de escolas da rede pública sediadas em regiões que há Unidades Universitárias da UNIPAR.

O PEBIC Junior possui duração de 12 meses e segue regulamento próprio, selecionando alunos e divulgando os seus resultados mediante edital.

No ano de 2010, a UNIPAR concorreu à chamada 11/2009 da Fundação Araucária, com 10 candidatos a esta modalidade de bolsa de iniciação científica. Cada aluno selecionado para o PEBIC-Jr da Fundação Araucária receberá uma Bolsa de Iniciação Científica Junior no valor de R\$ 100,00.

Destacam-se ainda os Programas Institucionais da UNIPAR:

✓ **Programa Institucional de Treinamento Docente e Técnico-científico - PIT**

O Programa Institucional de Treinamento Docente e Técnico-científico - PIT, objetiva contribuir para a formação de recursos humanos, para a pesquisa e docência e ampliar a formação de alunos de mestrado, concedendo bolsas de estudos aos alunos regularmente matriculados no ano letivo de 2009 em cursos de mestrado próprios da UNIPAR.

✓ **Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Produtividade em Pesquisa - PIBIPP**

Em seus princípios de contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico, a UNIPAR tem na pesquisa um valioso instrumento pedagógico e social para a consecução de seus



objetivos educacionais e comunitários.

Visando ampliar a base instalada de pesquisa e oferecer a oportunidade de pesquisadores com vocação e competência científica para que desenvolvam seus projetos de pesquisa, foi criado o Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Pesquisa que, em sua modalidade docente, conta com as Bolsas de Incentivo à produtividade e as bolsas de Demanda Induzida.

O apoio financeiro é oferecido nas modalidades de custeio dos pesquisadores, de acadêmicos bolsistas e de custeio dos projetos. A grande maioria dos pesquisadores da UNIPAR é integrante do plano de carreira docente, na modalidade Tempo Integral - TI, portadores do título de mestre ou doutor, para os quais há a atribuição de parte de sua carga-horária de trabalho semanal (cerca de 30%) reservada para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Há ainda pesquisadores horistas que recebem bolsas de pesquisa por intermédio desse Programa.

A participação de professores e pesquisadores de outras instituições em projetos de pesquisa da UNIPAR é viabilizada por meio da assinatura de convênio ou termo aditivo a convênio já existente.

✓ **Encontro de Iniciação Científica**

A avaliação dos alunos e do Programa, através do Encontro Anual de Iniciação Científica, teve início no ano de 2002. As atividades nesse evento incluem conferências, porém a principal parte são as apresentações de trabalho, que ocorrem na forma de temas livres (apresentações orais). Os trabalhos apresentados são previamente analisados, através de resumos expandidos, por uma comissão científica.

✓ **Projeto de Inovação Tecnológica**

Visando valorizar as potenciais habilidades e competências de (re)invenção de docentes e discentes, a UNIPAR implementou os Projetos de Inovação Tecnológica, que buscam o desenvolvimento ou melhoria de produtos que possam ser objeto de proteção da propriedade intelectual. A UNIPAR dispõe de uma Instrução Normativa de Proteção à Propriedade Intelectual, em vigor desde 2001.

2.5.2 No âmbito do Ensino de Pós-Graduação

Os programas de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela Universidade Paranaense – UNIPAR no período de 1980 a 2010 foram, gradativamente, planejados para atender a demanda do interior do Estado do Paraná, parte dos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina e, ainda, qualificar os profissionais das mais diversas áreas do conhecimento a partir das novas tendências da sociedade contemporânea.

Os cursos propostos, inicialmente, objetivaram qualificar os profissionais da educação



e conseqüentemente, atender a política advinda de uma sociedade comprometida com o conhecimento.

O plano para a política de pós-graduação da UNIPAR justifica-se pela continuidade do desenvolvimento de ações conjuntas com os outros pilares universitários, de modo a:

- contribuir com a capacitação docente, reduzindo as desigualdades referentes à capacitação dos recursos humanos envolvidos com a docência, nas diversas áreas;
- suprir as exigências sociais, da consciência ambiental, das novas tecnologias, da globalização de mercados e das mentalidades;
- preparar a região para responder ao desafio de sua inserção no contexto internacional; e
- introduzir dinâmicas de parcerias entre as IES, de tal forma a consolidar um sistema regional e solidário, não competitivo, mas de caráter complementar.

A pós-graduação *lato sensu* da UNIPAR busca atender as exigências do mercado de trabalho que necessita de profissionais cada vez melhor qualificados e formados. Propostas inovadoras vêm sendo implantadas na forma de cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização. Busca-se ampliar esta inovação em todas as Unidades da UNIPAR e o estreitamento da interação com as empresas visando que as atividades científicas e os estudos sejam direcionados para casos reais e regionalmente localizados. Todas as suas atividades seguem rigorosamente a legislação atual e encontram-se registradas no Ministério da Educação.

Oportuniza ainda um contato contínuo com o egresso dos cursos de graduação e da própria pós-graduação. O programa de incentivo ao egresso da UNIPAR oferece incentivos para que formados nos cursos de graduação tenham estímulo para a realização de seus cursos de formação continuada. O programa de egresso da pós-graduação *lato sensu* mantém contato constante com os ex-alunos, possibilitando sua participação em eventos e cursos de curta duração oferecidos pelas diversas Unidades da UNIPAR. Este intercâmbio com os egressos vem possibilitando interação com profissionais de todas as áreas de conhecimento inseridos no mercado de trabalho de nossa região. Planeja-se a expansão deste programa de acompanhamento ao egresso nos próximos anos.

A pós-graduação *stricto sensu* da UNIPAR apresenta íntima relação com a pesquisa realizada nesta Instituição. Vem sendo realizado um trabalho de agregação de pesquisadores doutores ao redor de temas relevantes de pesquisa, constituindo os grupos e as linhas de investigação. Esta busca constante vem oportunizando co-participação em projetos de pesquisa e busca de fomento interno e externo em conjunto, assim como otimização de estrutura de pesquisa.

A identificação de grupos de pesquisa emergentes ou consolidados possibilita a prospecção da expansão da pós-graduação *stricto sensu*.

A pós-graduação *stricto sensu* da UNIPAR é destinada à formação de pesquisadores e



docentes para o ensino superior, logo, sua implantação torna-se extremamente necessária, haja vista a Universidade ter como objetivo estratégico concentrar seus melhores esforços na construção de um alto padrão de competência científica aos seus pós-graduandos.

Assim, desde 1999, a UNIPAR oferece cursos de pós-graduação *stricto sensu* em nível de Mestrado, atendendo a toda comunidade acadêmica e profissional de Umuarama e região que, até então, não possuía tal grau de aperfeiçoamento.

Desde a sua implantação, a UNIPAR já ofereceu 10 cursos de mestrado na modalidade interinstitucional, quais sejam, os cursos de Psicologia Social e da Personalidade com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Engenharia da Produção e Ciência da Computação com a Universidade Federal de Santa Catarina, Educação com a Universidade Federal de Uberlândia, Comunicação e Semiótica com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Agronegócios com a Universidade Federal de São Carlos, novamente em Educação com a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” e Saúde Coletiva com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Na fase de execução, encontram-se os cursos de História e Educação Física com a Universidade Federal do Paraná e Farmacologia com a Universidade Federal de Santa Catarina.

Devido aos excelentes resultados obtidos através dos mestrados interinstitucionais, ao quadro docente e ao incentivo e estrutura de ensino que UNIPAR propiciou aos seus docentes, em 2002, iniciou-se a implantação dos mestrados próprios.

O primeiro mestrado próprio foi o de Direito Processual e Cidadania. Em sua origem apresentava duas áreas de concentração: Direito Processual Civil e Direito Processual Penal. O curso é recomendado pela CAPES e desenvolve suas atividades de pesquisa na área de concentração em Direito Processual Civil. Com o fortalecimento dos grupos de pesquisa nas áreas de Ciências Biológicas e Veterinárias, em 2006, a UNIPAR implantou o Mestrado em Ciência Animal. Este curso também é recomendado pela CAPES, e estrutura-se com uma área de concentração em Saúde Animal.

A partir do reconhecimento da importância da biotecnologia na pesquisa e na produção agrícola e agroindustrial brasileira, especialmente no que diz respeito à agricultura, a UNIPAR criou o Mestrado em Biotecnologia Aplicada à Agricultura. O curso tem área de concentração em Biotecnologia Aplicada à Agricultura.

Dessa forma, a UNIPAR, por meio de seus projetos e ações, busca a excelência acadêmico-científica nos seus cursos de pós-graduação *stricto sensu*, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável através da capacitação de profissionais em nossa região.

Para os próximos anos, a UNIPAR deverá implantar novos programas próprios de Mestrado e especialmente de Doutorado, bem como apoiar a promoção de MINTERs e DINTERs, de acordo com o interesse da Instituição. O planejamento e a gestão institucional da UNIPAR trabalham com os esforços para a abertura de novos programas de pós-graduação, tanto naquelas



áreas existentes de um curso de graduação, quanto nas áreas afins. Submetida a avaliações trienais, a pós-graduação busca o aumento da qualificação e a ampliação dos seus programas.

2.6 Política de Extensão

A Extensão Universitária, como um processo educativo que se expressa na relação transformadora da Universidade com a sociedade, em uma via de mão dupla, busca alcançar a institucionalização desta ação acadêmica até a possibilidade de sua superação.

A extensão se realiza como prática social e, portanto, será marcada fortemente pela inserção no contexto social e cultural. Este, por sua vez, está em constante movimento, em permanente interação com diferentes situações e distintos modos de produção da existência.

A organização de uma estrutura informatizada propiciará o conhecimento e gerenciamento das ações extensionistas em nossa Universidade, de forma tal a estimular as produções da extensão, do ensino e da pesquisa, indissociavelmente. A partir desta estrutura, a Universidade poderá disponibilizar seus diversos produtos para que aconteça esta relação com a sociedade, de forma vanguardista, que não esteja no atendimento exclusivo de demandas externas.

A divulgação interna e externa dos projetos/alunos, da estrutura estabelecida institucionalmente e do preenchimento de um espaço próprio, refletirá a Extensão Universitária como instrumento de transformação acadêmica e de nossa sociedade.

A política de extensão, assim entendida, transforma em atividades integradas os projetos/alunos e as ações de assistência, bem como outras ações realizadas junto à comunidade.

✓ Programas e Projetos de Extensão Universitária

Cada vez mais a sociedade necessita de propostas inovadoras e que atendam suas demandas, e a Universidade, sendo instrumentalizadora da produção de conhecimentos, leva até a sociedade as oportunidades da práxis sistematizada.

Os programas de extensão universitária podem envolver as diversas Unidades Universitárias da UNIPAR, bem como ser próprios de uma Unidade Universitária, de acordo com a realidade e necessidade local, e são formados por vários projetos, obrigatoriamente por projetos de caráter permanente, mas no conjunto podem estar incluídos projetos ocasionais. Têm o objetivo de prestar assistência à comunidade, integrando esforços de alunos e professores nos processos educativo, cultural e científico, articulado com o ensino e a pesquisa, viabilizando uma ação conjunta e transformadora entre a Universidade e a sociedade.

Todos os cursos das Unidades Universitárias da UNIPAR desenvolvem projetos de extensão, sendo que alguns se destacam mais por suas características. Os projetos vêm sendo estruturados e ampliados à medida que a própria Universidade se solidifica em cada região onde está inserida. Tais projetos são organizados por linhas programáticas e áreas temáticas, e divididas



em sete programas:

✓ **Programa de Integração da UNIPAR com o Ensino Básico**

O programa tem como finalidade oferecer às comunidades atendimento educacional voltado ao ensino básico, oferecendo ensino a todos: não-escolarizados ou com dificuldades no aprendizado; professores das redes públicas estaduais e municipais voltados para o ensino fundamental de crianças, jovens e adultos; assistência comunitária, especialmente pelas atividades de incentivo à leitura; buscar, nas escolas da rede pública de Ensino Fundamental e Médio, uma integração sistematizada e permanente, quanto à necessidade imediata para solucionar questões cotidianas da escola, abrangendo a questão educacional mais amplamente, contribuindo para as transformações que o mundo do nosso tempo exige.

✓ **Programa de Melhoria da Saúde e Qualidade de Vida da Comunidade Interna e Externa**

Tem como objetivo o atendimento à comunidade nas áreas básicas da saúde desta Universidade, implementando ações de capacitação de recursos humanos, de desenvolvimento de modelos assistenciais e de produção do conhecimento na área de saúde de forma articulada com as instituições de serviços básicos de saúde e com os movimentos sociais, buscando, através da prevenção e da cura, a melhoria da qualidade de vida da população.

✓ **Programa de Apoio Regional ao Desenvolvimento Socioeconômico Urbano e Rural**

Integrar a Universidade com a comunidade, prestando atendimento e oferecendo serviços às pessoas carentes. Trabalhar as organizações para o enfrentamento pró-ativo de mudanças sociais, econômicas, culturais e tecnológicas, com vistas ao desenvolvimento do potencial humano e de relações de trabalho mais saudáveis e produtivas.

✓ **Programa de Apoio à Preservação de Recursos Naturais e Meio Ambiente**

Toda e qualquer atividade humana causa impacto ao meio ambiente. Com isso, esse programa visa executar projetos por meio dos quais alunos e comunidade podem construir valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, essencial à melhor qualidade de vida.

✓ **Programa de Atenção às Pessoas com Necessidades Especiais**

Tem por finalidade desenvolver ações de apoio à prevenção, diagnóstico e atendimento às pessoas especiais, através de projetos integrativos entre a comunidade e as pessoas com deficiência. As atividades desenvolvidas são articuladas em torno das áreas de saúde, educação, tecnologia e esporte.



✓ Programa Feliz Idade

Constituído de ações que visam desenvolver processos assistenciais e metodológicos de intervenção coletiva, de educação para a saúde e de vigilância epidemiológica e ambiental, direitos humanos às pessoas da terceira idade, bem como suporte técnico administrativo às Instituições de Idosos, através da elaboração, execução e acompanhamento de projetos de apoio à terceira idade, além de incentivar, junto ao IPEAC, pesquisas de temas relacionados ao processo de envelhecimento, diagnosticando problemas que permitam intervenções, capacitar recursos humanos e subsidiar a formação acadêmica para atuar junto à população idosa, em consonância com a Política Nacional do Idoso - LEI N.º 8.842, de 4 de janeiro de 1994 e Programa de Saúde do Idoso.

✓ Programa de Atenção ao Graduado Egresso da UNIPAR

A Universidade Paranaense - UNIPAR, através deste Programa, busca diminuir a distância entre os profissionais formandos e os alunos da Instituição, de forma a oferecer aos ex-alunos um espaço para que tenham assessoria a distância, via internet ou presencial (visitas, jornadas, congressos etc). Por outro lado, o contato com o ex-aluno permite a obtenção de indicadores que fornecerão a cada curso subsídios para a melhoria do ensino e promove a atualização da matriz curricular.

2.7 Política de Gestão Institucional

Sempre atenta às questões da qualidade de seus egressos, bem como da produtividade de seus funcionários, a Universidade Paranaense - UNIPAR, como premissa gestora, tem investido pesadamente nestes setores. Iniciativas têm sido implementadas, o que coloca esta Instituição em posição de vanguarda sem perder de vista a importância de investir constantemente no desenvolvimento de uma cultura ética e socialmente responsável, direcionando suas ações para a busca da consolidação do reconhecimento pelo Cliente, Estado e Sociedade quanto à qualidade e efetividade dos serviços prestados, numa gestão integrada, participativa, ética e com responsabilidade cidadã. Entendendo que o papel social da Instituição vai além das exigências legais, na UNIPAR as iniciativas com foco na produtividade organizacional são delineadas a partir do:

- exercício da ética e da cidadania;
- respeito ao meio ambiente;
- atendimento personalizado às empresas com quem mantém relações formais;
- capacitação técnica dos alunos;
- preocupação com a satisfação do aluno, considerando suas peculiaridades;
- preocupação com uma cultura voltada à qualidade e produtividade;



- valorização do trabalho em equipe, potencializando as competências individuais;
- desenvolvimento de visão empreendedora;
- fortalecimento e ampliação de parcerias;
- preocupação com as interfaces entre os diferentes setores da Instituição;
- difusão de técnicas de planejamento;
- reforço aos valores comportamentais e éticos da comunidade acadêmica;
- planejamento estratégico e visão sistêmica;
- qualidade, integração e motivação, no que tange ao corpo docente e de funcionários;
- adequação de equipamentos e ferramentas de trabalho;
- desburocratização e automatização dos procedimentos de trabalho;
- programas de Responsabilidade Social;
- programas de conscientização da importância do respeito mútuo;
- conquista do reconhecimento de Clientes, Estado e Sociedade;
- prestação de serviços com pontualidade, inovação, qualidade e segurança;
- manutenção da comunidade interna, sempre comprometida e motivada;
- orientação da gestão para resultados, lucratividade e competitividade;
- emprego de soluções inovadoras com tecnologia adequada;
- prática de gestão integrada e participativa;
- integração dos sistemas de informação, serviços de tecnologia da informação e comunicações, integração de soluções, consultoria e informações;
- promoção e desenvolvimento da capacidade de inovar e realizar da comunidade universitária;
- integridade profissional e pessoal;
- estímulo ao orgulho de trabalhar na UNIPAR;
- estímulo ao gosto por desafios;
- desenvolvimento do compromisso com resultados;
- preocupação com a competência técnica em todos os setores da Instituição;
- confiança, credibilidade, profissionalismo e transparência em todos os setores de atuação;
- disponibilidade de soluções que agreguem valor à formação profissional do alunado, investindo, permanentemente, na busca de tecnologias adequadas e no aprimoramento das estratégias operacionais;



- valorização e respeito ao cumprimento dos acordos e contratos, bem como aos direitos dos seus clientes internos e externos;
- valorização das oportunidades de negócios e parcerias construídas com seus clientes, visando resultados em benefício da sociedade;
- identificação, proposição e viabilização de soluções inovadoras e integradas que contribuam como reforço à legitimidade e sustentação dos programas de Governo Federal, Estadual e Municipal;
- manutenção de um ambiente de trabalho onde o relacionamento é baseado no profissionalismo, confiança, cooperação, integração, respeito às diferenças individuais e urbanidade;
- compartilhamento de seus conhecimentos e experiências, buscando o aprimoramento da capacitação técnica, dos métodos e dos processos, de maneira a atingir melhor resultado geral;
- zelo permanente pela utilização adequada dos recursos materiais, técnicos e financeiros da Instituição;
- preservação e respeito à imagem, ao patrimônio e aos interesses da Instituição;
- reconhecimento e valorização do capital intelectual da Instituição e o estímulo ao surgimento de novas lideranças;
- valorização e estímulo à conduta ética individual e coletiva;
- legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência em todos os atos praticados;
- manutenção de um relacionamento pautado no respeito mútuo, preservação e confidencialidade das informações pertinentes à Instituição e a seus clientes internos e externos;
- relacionamento com fornecedores e parceiros que possuem práticas harmônicas ao padrão ético adotado pela UNIPAR e à moral social;
- estabelecimento de parcerias preservando a imagem e os interesses da UNIPAR;
- rejeição às disposições contratuais que afrontem ou minimizem a dignidade, a qualidade de vida e o bem-estar social dos envolvidos com a Instituição;
- reconhecimento à legitimidade e manutenção de um diálogo permanente com as instituições representativas dos trabalhadores, legalmente constituídas, mantendo canais de diálogo pautados no respeito mútuo, seriedade, responsabilidade e transparência nas relações;
- a negociação como instrumento adequado para buscar a integração e a convergência;
- o cumprimento das determinações explicitadas nos instrumentos que regulam a



relação da Instituição com seus funcionários;

- estabelecimento de relações justas e equilibradas com a comunidade por meio do incentivo, promoção, apoio e participação em ações de responsabilidade social e cidadania;
- incentivo, apoio e participação em ações governamentais e não governamentais voltadas para o desenvolvimento social e o combate à pobreza;
- estímulo às iniciativas sócio-culturais e esportivas dos funcionários;
- desenvolvimento de condições propícias ao estabelecimento de um clima produtivo e agradável no ambiente de trabalho; e
- tratamento digno e respeitoso às pessoas e suas ideias.

2.8 Política Social

A filosofia e as diretrizes que norteiam a política social na UNIPAR são entendidas como instrumentos facilitadores para a viabilização da política educacional, com interfaces com o ensino, a pesquisa e a extensão. A Universidade, no desempenho do seu papel de geradora e disseminadora de conhecimento, está comprometida com os avanços sociais a serem alcançados pela sociedade e, portanto, coloca a assistência prestada como espaço de educação, de transformação social e, conseqüentemente, de construção da cidadania.

A política social da UNIPAR visa assegurar os direitos do cidadão por meio de uma administração empreendedora, democrática e participativa, pautada nos princípios e diretrizes da Universidade. Assim, a oferta de serviços e a assistência são exercícios cotidianos de construção da cidadania plena, onde a inclusão demonstra-se como objetivo permanente. A política social da Universidade é alicerçada em ações conjuntas entre os colaboradores técnico-administrativos, os docentes, os alunos e a comunidade externa, permitindo a detecção e o enfrentamento das fragilidades, estando alerta quanto aos direitos de cidadania e dignidade da pessoa humana.

2.8.1 Responsabilidade Social

A responsabilidade social da UNIPAR traduz-se pela busca da compreensão das reais necessidades e potencialidades de cada região onde a Universidade está inserida, assim como dos caminhos para o desenvolvimento equânime. A função essencial da universidade configura-se no desenvolvimento pleno do aluno, futuro tomador de decisões, abrangendo a capacitação para o trabalho e o exercício da cidadania. A UNIPAR procura sempre conscientizar, orientar e estimular práticas socialmente responsáveis, entre elas: disseminação do conhecimento sobre responsabilidade ética e social; incentivo de ações indutoras de valores à sociedade, código de ética e conduta discente, docente e funcional; envolvimento com projetos comunitários que



contribuem para a transformação social, que mantém íntima vinculação com seus grupos de interesse por meio de seus programas.

2.8.1.1 Comunidade Técnico-administrativa

A responsabilidade com o público interno se manifesta inicialmente com uma gestão democrática das atividades acadêmicas, mediante organização colegiada da Instituição, de modo a promover e garantir a cooperação das categorias integrantes da comunidade acadêmica. Além disso, a UNIPAR oferece programas de valorização constante a todo o seu público interno, trazendo para o ambiente de trabalho diferentes histórias de vida, habilidades e visão de mercado, permitindo o crescimento da Instituição como um todo.

Assim, a UNIPAR mantém diversos Programas Institucionais de Capacitação Técnico-administrativo como:

- Programa de Integração;
- Programa de Capacitação Técnico-administrativo;
- Programa de Capacitação Interna;
- Programa Institucional de Capacitação Técnico-administrativo; e
- Bolsa Auxílio - UNIPAR.

Além desses programas de capacitação, a UNIPAR disponibiliza aos seus colaboradores as mais diversas iniciativas, tais como:

- Associação dos Funcionários - AFFIU;
- Planos de Saúde;
- Programas de Extensão;
- Convênios com empresas, consultórios, clubes, entre outros;
- Projetos Culturais, Esportivos e de Lazer;
- Semana Institucional de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT; e
- Programa de Segurança.

Esses programas e iniciativas são detalhados no item concernente à Política de Gestão de Pessoas. Contudo, cumpre salientar que algumas iniciativas, tais como a AFFIU, os Projetos Culturais, Esportivos e de Lazer e a SIPAT têm como desiderato principal o conagraamento dos colaboradores e familiares da UNIPAR.



2.8.1.2. Comunidade Docente

A concepção da UNIPAR sobre a responsabilidade social é entendida como um modo de imprimir à gestão institucional um caráter de parceria e de co-responsabilidade pelo desenvolvimento social. Essa é a concepção que leva a Universidade a ouvir os diferentes atores envolvidos e incorporar suas manifestações no planejamento de suas atividades, dentro dos limites institucionais e no estrito cumprimento das funções para as quais foi criada.

Ao ingressar na Carreira do Magistério Superior na UNIPAR, o professor é enquadrado no Quadro Transitório do Plano de Carreira Docente. A Universidade permite a progressão profissional do docente ao longo de sua carreira e, para tanto, valoriza sua produção científica, intelectual e pedagógica, uma vez que a progressão docente se dá tanto na vertente vertical, levando-se em consideração a titulação obtida pelo professor, como na vertente horizontal, levando-se em consideração seus méritos performáticos e intelectuais.

A UNIPAR mantém ainda, programas para a valorização de sua comunidade docente como: Programa Institucional de Capacitação Docente – PICD, que concede ajuda de custo para a formação continuada do seu corpo docente em curso de pós-graduação, para participação em eventos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, para realização de cursos de vários níveis e treinamentos específicos; Programa de Apoio Didático-Pedagógico ao Docente da UNIPAR - PRO-MAGÍSTER, que oferece constante aperfeiçoamento e atualização pedagógica continuada dos docentes; Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Produtividade em Pesquisa - PIBIPP, que concede bolsas a pesquisadores com vocação e competência científica.

Além desses programas, a comunidade docente usufrui também de todas as iniciativas de cultura, lazer, esportes e saúde oferecidas pela Universidade a seus colaboradores. Todas essas ações fortalecem o histórico de relacionamentos positivos entre a UNIPAR e seu corpo de funcionários e professores, consolidando o prazer de trabalhar nesta Universidade.

2.8.1.3. Comunidade Discente

A responsabilidade social da UNIPAR para com os seus alunos está pautada na oferta de educação com qualidade, que permite o desenvolvimento pleno do aluno, cidadão preparado para ser agente transformador da realidade. Neste sentido, os projetos pedagógicos dos cursos contemplam questões obrigatórias à qualidade e à adequação e a responsabilidade ética e social. Assim, é importante tratar o tema da responsabilidade social avaliando os conteúdos curriculares e as atividades complementares dos cursos de graduação e o impacto do projeto educacional na vida das pessoas e da comunidade. A grande meta que se inscreve nos projetos pedagógicos é, portanto, promover organicidade às políticas educacionais e o atendimento da educação superior, de modo que evidencie sua preocupação com a ética e a diversidade na educação, bem como com a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a diversidade cultural e social da região.



As Políticas de Atendimento aos Discentes da UNIPAR buscam estimular a permanência dos alunos que apresentam dificuldades de acompanhamento dos cursos de graduação e são imprescindíveis à conclusão do curso superior. Desta forma, a Política de Atendimento aos Discentes está pautada em atividades destinadas ao fortalecimento acadêmico, à permanência estudantil, às atividades de cultura, de lazer, de esportes, bem como à concessão de bolsa auxílio, principalmente para aqueles com vulnerabilidade social. Os principais programas que suportam a Política de Atendimento aos Discentes da UNIPAR são:

- Programa Institucional de Valorização da Educação - PROVE.
- Programa de Incentivo à Monitoria Acadêmica - PIM.
- Programa Institucional de Bolsas de Incentivo a Monitoria Acadêmica - PIBIM.
- Programa de Tutoria Acadêmica - PTA.
- Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica - PRIMA.
- Programa Institucional de Atendimento Diferenciado ao Portador de Necessidades Especiais - PIADNE.
- Programa de Iniciação Científica - PIC.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC.
- Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica - PEBIC.
- Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica Junior - PEBIC-Jr.
- Programa Institucional de Treinamento Docente e Técnico-científico - PIT.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artística - PIBIA.
- Programa de Incentivo à Permanência e Redução da Evasão - PIPRE.
- Programas de Bolsas de Estudo e de Trabalho para Alunos - Centro de Incentivo à União Escola/Empresa – CIUNEM.

Além destes, a UNIPAR está credenciada junto aos seguintes Programas:

- Programa de Crédito Educativo Federal - FIES;
- Programa Universidade para Todos - ProUni.

A UNIPAR mantém também o Programa Institucional de Atenção ao Estudante - PIAE, que catalisa a integração dos alunos à comunidade acadêmica e à cidade onde estão inseridos, mantendo os projetos de Pronto Atendimento Escola - PAE, de Centro de Psicologia Aplicada - CPA, de Plantão de Atendimento Psicológico - PAP e da Capelania Universitária.



Os estímulos ao lazer e aos esportes são oferecidos pelo Programa Institucional de Lazer e Esportes Universitários - PILEU, que estimula e atende as demandas de projetos esportivos, recreativos e de lazer para a comunidade universitária. Ademais, a UNIPAR consolidou esforços no sentido de promover a mudança da cultura relacionada aos trotes, transformando-os em movimentos solidários que beneficiam entidades como: doação de sangue, campanha de arrecadação de alimentos, de materiais de higiene pessoal, de medicamentos, entre outros. Desenvolve também o projeto “Atenção ao Egresso” que se destina aos graduados, egressos visando o compartilhar de angústias e expectativas referentes a esse período.

Outro ponto de responsabilidade social da UNIPAR para com os alunos são os estágios curriculares, os não curriculares e a prestação de serviços em diversas áreas, como consultoria, diagnóstico organizacional, recrutamento, seleção, treinamento, atendimento na área da saúde psicológica e mental, capacitação educacional, entre outros, que contribuem diretamente para o desenvolvimento local e regional. Essa atividade propicia ao aluno a convivência cotidiana com a comunidade externa, promovendo assim, o conhecimento e a oportunidade de ação sobre os problemas sociais e reais das comunidades locais.

Assim, o vivenciar acadêmico desenvolve habilidades que proporcionam a formação de um cidadão responsável e ético. Portanto, a UNIPAR estimula todas as oportunidades por meio de diversos programas e projetos de pesquisa, de extensão, de esporte e lazer, de desenvolvimento cultural e artístico e de estágios integrados aos do ensino, que fazem parte do gosto por se estudar e vivenciar o tempo universitário.

2.8.1.4 Comunidade Externa

Uma das formas que os alunos aprendem e praticam responsabilidade social na UNIPAR é através de atividades de extensão, que colocam os alunos e professores em contato direto com a comunidade externa, assim, diante de realidades distintas, comprometem-se com o desenvolvimento social. Portanto, a responsabilidade social permeia todo o processo educacional, o qual é muito mais do que extensão, é a razão da importância da reflexão sobre a construção do trabalho pedagógico onde todo espaço educacional e toda atividade educativa devem incluir compromisso com a responsabilidade ética e social, viabilizando um futuro mais humano e humanizado. A educação como bem social deve ser sempre de qualidade e responder aos anseios da sociedade na qual a instituição encontra-se inserida. Isto nos leva a pensar em educação com responsabilidade social e para a responsabilidade social. O “formar para” significa que os alunos aprendem primeiro o que é responsabilidade social e depois aplicam. Enquanto que o agir com responsabilidade social implica no compromisso com o outro e exige o resgate sobre os valores que norteiam a organização dos projetos pedagógicos.

Nesse sentido a UNIPAR mantém inúmeros programas e projetos para a consecução de sua política social para a comunidade externa como: Brinquedoteca; Centro de Estética e



Cosmética; Centro de Informações de Medicamentos - CIM; Centro Integrado de Apoio a Projetos Empresariais - CIAPE; Centro Integrado de Soluções em Informática - CISI; Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo; Centro de Saúde Escola - CSE; Clínica de Fisioterapia; Clínica de Nutrição; Clínica Odontológica; Farmácia Escola - Farmácia da Partilha; Horto Medicinal; Hospital Veterinário - HV; Laboratório de Análises Clínicas - LAC; Museu Interdisciplinar de Ciências - MIC; Núcleo de Estudos Contábeis; Serviço de Atendimento Judiciário Gratuito - SAJUG.

Estes projetos atendem diariamente inúmeras pessoas dentro das áreas de ação da Universidade e são voltados à população carente principalmente crianças e adolescentes carentes, para a implantação de política nas áreas de educação, saúde, cultura, ciência, tecnologia, trabalho, desenvolvimento tecnológico e inclusão social. Especial atenção a UNIPAR dá à Terceira Idade oferecendo programas de apoio educacional, psicológico, de saúde e de desenvolvimento de esporte e lazer. Desta forma, a Universidade promove a percepção da diversidade cultural e da identidade, ação e memória dos diferentes segmentos étnicos nacionais, valorizando seus saberes, manifestações artísticas e culturais, modos de vida e formas de expressão.

A UNIPAR possui, ainda, uma emissora de rádio e um canal de TV educativos que são utilizados com objetivo educacional, oferecendo vários horários de programação para a população local e regional. São programas sobre cuidados da saúde e alimentação, direitos do cidadão, musicais, culturais, notícias e muitos outros.

O envolvimento da UNIPAR com a sua comunidade externa é uma prioridade da administração. A Universidade, por meio de ações voltadas à comunidade, busca o desenvolvimento das pessoas para o aumento de suas oportunidades, capacidades, potencialidades e direitos de escolha. Esse comprometimento com o desenvolvimento humano é parâmetro para a complexa missão da UNIPAR, confrontando assim os grandes desafios que o país enfrenta, como o de encontrar soluções para nossos graves problemas sociais, de modo a haver equidade social. Os funcionários, docentes e discentes da UNIPAR são constantemente envolvidos em “trabalho voluntário” nos Programas de Ação Social da Universidade. O estímulo do trabalho voluntário possibilita a valorização e disseminação no meio educacional de ações que ofereçam oportunidades para o exercício de cidadania e da solidariedade.

3. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A UNIPAR, ao longo de seus 38 (trinta e oito) anos de história, tem demonstrado sua grande capacidade de adaptação às mudanças do mercado de trabalho, buscando, no menor tempo possível para que se respeitem os padrões de qualidade estabelecidos tanto pelas diretrizes e objetivos da Instituição, implantou cursos relevantes para o atendimento das demandas de médio e longo prazo do mercado de trabalho da região.

A partir de 2002, com a abertura de cursos superiores de tecnologia, a UNIPAR passou a abranger também as demandas de curto prazo, oferecendo formação superior de qualidade por



meio de cursos com integralização, em média de dois anos, possibilitando o pronto acompanhamento das tendências mais significativas nas empresas dos diversos segmentos.

No período de vigência deste PDI para o quinquênio 2011-2015, está prevista primeiramente a consolidação dos cursos que já estão implantados e a replicação de cursos que visam a um melhor aproveitamento da capacidade já instalada da UNIPAR, conforme dispostos na tabela abaixo:



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

3.1.1 Cursos de Graduação

Cursos atualmente ofertados (bacharelado, licenciatura, tecnologia), por Unidade Universitária, no ano letivo de 2010, presencial e EAD.

UNIDADE UNIVERSITÁRIA – UMUARAMA											
Processo Seletivo 2010											
CURSOS	Habilitação Ênfase Modalidade	Diploma conferido	Modalidade Oferecida	Turno de Funcionamento	Vagas Oferecidas	Total de Inscritos	Ingressos por Processo Seletivo	Total de alunos Matriculados	Evasão e Trancamento	Vagas Oferecidas do ProUni	Total de Bolsas do ProUni em Usufruto
Administração		B	P	N	160	215	120	516	57	12	41
Arquitetura e Urbanismo		B	P	N	70	108	65	266	7	8	22
Biomedicina		B	P	I	80	47	20	23	3	0	0
Ciências Biológicas		L	P	N	60	68	38	207	11	4	16
Ciências Contábeis		B	P	N	140	205	133	437	23	13	34
Comunicação Social		B	P	N	60	55	33	104	5	5	11
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética		T	P	N	80	88	62	138	7	4	3
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia		T	P	N	0	0	0	106	4	0	13
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial		T	P	N	80	65	53	139	9	6	11
Direito		B	P	M	0	0	0	108	3	0	3
Educação Física		L	P	N	80	92	66	474	28	15	53
Educação Física		B	P	M	0	0	0	60	1	0	0
Educação Física		B	P	N	80	107	45	53	5	0	0
Enfermagem		B	P	N	60	70	41	206	16	7	12
Engenharia Agrônoma		B	P	N	80	111	55	66	11	0	0
Engenharia Civil		B	P	M	70	76	43	83	5	4	4
Farmácia		B	P	I	0	0	0	180	3	0	15



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

UNIDADE UNIVERSITÁRIA – UMUARAMA

Processo Seletivo 2010

CURSOS	Habilitação Ênfase Modalidade	Diploma conferido	Modalidade Oferecida	Turno de Funcionamento	Vagas Oferecidas	Total de Inscritos	Ingressos por Processo Seletivo	Total de alunos Matriculados	Evasão e Trancamento	Vagas Oferecidas do ProUni	Total de Bolsas do ProUni em Usufruto
Farmácia		B	P	N	80	75	66	331	11	4	30
Medicina Veterinária		B	P	I	70	95	49	264	10	4	21
Moda		B	P	N	0	0	0	23	0	0	2
Odontologia		B	P	I	78	30	36	138	4	6	14
Pedagogia		L	P	N	60	85	47	133	12	2	6
Psicologia		B	P	N	70	108	58	238	12	3	17
Química		L	P	N	60	51	28	145	12	8	14
Química Industrial		B	P	M	0	0	0	25	6	0	0
Serviço Social		B	P	N	60	51	30	160	8	3	15
Sistemas de Informação		B	P	N	80	120	66	266	41	9	23
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial		T	EAD		0	0	0	41	0	0	0
Curso Superior de Tecnologia em Marketing		T	EAD		0	0	0	17	0	0	0
História		L	EAD		100	52	37	96	4	0	0



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

UNIDADE UNIVERSITÁRIA – TOLEDO

Processo Seletivo 2010

CURSOS	Habilitação Ênfase Modalidade	Diploma conferido	Modalidade Oferecida	Turno de Funcionamento	Vagas Oferecidas	Total de Inscritos	Ingressos por Processo Seletivo	Total de alunos Matriculados	Evasão e Trancamento	Vagas Oferecidas do ProUni	Total de Bolsas do ProUni em Usufruto
Administração		B	P	N	80	121	54	283	28	11	22
Ciências Biológicas		L	P	M	0	0	0	55	1	0	6
Ciências Biológicas		B	P	N	60	77	29	131	8	1	10
Ciências Contábeis		B	P	N	80	103	50	294	14	10	29
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		T	P	N	80	101	46	187	38	5	12
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética		T	P	M	80	112	70	117	9	4	4
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia		T	P	M	0	0	0	63	2	0	7
Direito		B	P	N	60	128	55	314	16	5	19
Educação Física		L	P	M	0	0	0	67	8	0	5
Educação Física		L	P	N	80	96	51	292	28	12	24
Educação Física		B	P	N	80	68	21	24	2	0	0
Enfermagem		B	P	N	60	49	20	139	10	6	10
Farmácia		B	P	N	60	79	44	241	19	0	23
Fisioterapia		B	P	N	60	57	26	119	9	6	11
Nutrição		B	P	N	0	0	0	21	1	0	2
Pedagogia		L	P	N	60	71	42	181	17	2	11



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

UNIDADE UNIVERSITÁRIA – GUAÍRA

Processo Seletivo 2010

CURSOS	Habilitação Ênfase Modalidade	Diploma conferido	Modalidade Oferecida	Turno de Funcionamento	Vagas Oferecidas	Total de Inscritos	Ingressos por Processo Seletivo	Total de alunos Matriculados	Evasão e Trancamento	Vagas Oferecidas do ProUni	Total de Bolsas do ProUni em Usufruto
Administração		B	P	N	83	127	72	159	19	13	9
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		T	P	N	0	0	0	44	1	0	2
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética		T	P	N	60	48	28	65	6	4	2
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia		T	P	N	0	0	0	37	1	0	4
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental		T	P	N	80	95	59	67	4	0	0
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais		T	P	N	0	0	0	37	1	0	1
Direito		B	P	N	88	130	80	330	30	9	16
Enfermagem		B	P	N	60	66	28	153	13	5	14
Matemática		L	P	N	0	0	0	48	6	0	5
Pedagogia		L	P	N	60	93	60	201	8	6	12
Sistemas de Informação		B	P	N	60	64	24	73	13	4	4



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

UNIDADE UNIVERSITÁRIA – PARANAÍ

Processo Seletivo 2010

CURSOS	Habilitação Ênfase Modalidade	Diploma conferido	Modalidade Oferecida	Turno de Funcionamento	Vagas Oferecidas	Total de Inscritos	Ingressos por Processo Seletivo	Total de alunos Matriculados	Evasão e Trancamento	Vagas Oferecidas do ProUni	Total de Bolsas do ProUni em Usufruto
Administração		B	P	N	80	103	59	240	16	6	16
Ciências Biológicas		L	P	N	60	47	28	164	15	2	15
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio		T	P	N	0	0	0	67	4	0	5
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética		T	P	N	60	52	30	72	7	4	3
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia		T	P	N	0	0	0	44	0	0	8
Direito		B	P	N	155	241	143	249	10	14	15
Enfermagem		B	P	N	60	59	38	163	10	6	15
Farmácia		B	P	N	60	62	35	194	7	4	15
Sistemas de Informação		B	P	N	60	79	48	240	14	10	23



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

UNIDADE UNIVERSITÁRIA – CIANORTE

Processo Seletivo 2010

CURSOS	Habilitação Ênfase Modalidade	Diploma conferido	Modalidade Oferecida	Turno de Funcionamento	Vagas Oferecidas	Total de Inscritos	Ingressos por Processo Seletivo	Total de alunos Matriculados	Evasão e Trancamento	Vagas Oferecidas do ProUni	Total de Bolsas do ProUni em Usufruto
Administração		B	P	N	80	141	70	77	7	0	0
Ciências Biológicas		L	P	N	60	46	31	97	5	4	8
Ciências Contábeis		B	P	N	80	75	48	113	7	5	5
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		T	P	N	80	93	67	231	33	4	16
Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda		T	P	N	80	99	62	165	14	7	12
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética		T	P	N	80	86	55	58	3	0	0
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental		T	P	N	80	73	50	54	4	0	0
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais		T	P	N	80	114	64	353	19	0	30
Direito		B	P	N	80	109	76	240	13	4	15
Educação Física		L	P	N	80	48	35	375	22	0	31
Educação Física		B	P	N	80	53	30	33	3	0	0
Enfermagem		B	P	N	0	0	0	80	4	0	5



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

UNIDADE UNIVERSITÁRIA – CASCAVEL

Processo Seletivo 2010

CURSOS	Habilitação Ênfase Modalidade	Diploma conferido	Modalidade Oferecida	Turno de Funcionamento	Vagas Oferecidas	Total de Inscritos	Ingressos por Processo Seletivo	Total de alunos Matriculados	Evasão e Trancamento	Vagas Oferecidas do ProUni	Total de Bolsas do ProUni em Usufruto
Administração		B	P	M	0	0	0	21	2	0	0
Administração		B	P	N	84	146	73	368	20	33	53
Arquitetura e Urbanismo		B	P	N	70	105	66	279	12	11	25
Biomedicina		B	P	M	0	0	0	199	9	0	18
Biomedicina		B	P	N	80	115	46	56	9	0	0
Ciências Biológicas		B	P	N	60	61	33	118	15	0	12
Ciências Contábeis		B	P	N	80	76	35	88	9	4	4
Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda		T	P	N	80	75	46	136	5	3	10
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética		T	P	N	60	96	36	82	6	4	1
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia		T	P	M	0	0	0	43	1	0	3
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia		T	P	N	0	0	0	69	3	0	13
Direito		B	P	N	70	97	41	180	15	4	17
Enfermagem		B	P	N	60	77	30	133	6	6	11
Engenharia Civil		B	P	N	70	88	33	37	4	0	0
História		L	P	N	60	87	49	174	14	8	15
Matemática		L	P	N	80	85	53	115	7	1	6
Odontologia		B	P	I	80	128	56	242	6	8	15
Psicologia		B	P	N	70	107	48	255	12	5	18
Sistemas de Informação		B	P	N	60	86	50	172	14	5	12



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

UNIDADE UNIVERSITÁRIA – FRANCISCO BELTRÃO

Processo Seletivo 2010

CURSOS	Habilitação Ênfase Modalidade	Diploma conferido	Modalidade Oferecida	Turno de Funcionamento	Vagas Oferecidas	Total de Inscritos	Ingressos por Processo Seletivo	Total de alunos Matriculados	Evasão e Trancamento	Vagas Oferecidas do ProUni	Total de Bolsas do ProUni em Usufruto
Administração		B	P	N	80	116	55	288	26	2	27
Arquitetura e Urbanismo		B	P	N	124	208	109	126	13	0	0
Biomedicina		B	P	M	0	0	0	124	9	0	9
Ciências Biológicas		B	P	N	60	85	42	150	9	0	13
Ciências Contábeis		B	P	N	80	115	62	178	20	6	9
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética		T	P	M	60	74	42	95	9	4	3
Direito		B	P	N	70	74	37	111	12	0	6
Educação Física		L	P	N	144	202	129	142	13	0	0
Enfermagem		B	P	N	60	75	39	184	13	0	10
Farmácia		B	P	N	60	84	49	53	4	0	0
História		L	P	N	60	99	53	191	12	6	17
Nutrição		B	P	N	79	70	37	159	13	3	9
Serviço Social		B	P	N	0	0	0	145	8	0	14
Sistemas de Informação		B	P	N	60	84	27	155	20	0	9

Fonte: Diretoria Executiva de Gestão da Dinâmica Universitária – DEGDU. **Legendas:** - B = Bacharel- L = Licenciatura - - T = Tecnológico.- - I = Integral - - M = Matutino- - N = Noturno **Data base:** 15/09/2010.



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

3.1.2 Programação de abertura de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo)

Nome do Curso	Modalidade	Nº de alunos por turma	Nº turmas	Turno de Funcionamento	Local de Funcionamento Unidades Universitárias	Ano Previsto para Solicitação
Educação Física	Bacharelado	80	01	N	Francisco Beltrão	2012
Odontologia	Bacharelado	80	01	I	Francisco Beltrão	2012
Psicologia	Bacharelado	80	01	N	Francisco Beltrão	2012

Para otimizar o uso de seus recursos pedagógicos, financeiros e de sua infra-estrutura física e acadêmica, a UNIPAR acompanha o número de seus alunos e incorpora em seus cálculos e projeções dados importantes como, taxas de evasão/desistência, transferência e alunos reprovados, para a implantação de novos cursos e aumento do número de vagas. Com este procedimento a UNIPAR garante a melhor distribuição de seus alunos e faz, quando necessárias intervenções em sua infra-estrutura física, entre outras ações, para atender satisfatoriamente as propostas didático-pedagógicas de seus cursos. A UNIPAR compromete-se com as mudanças e inovações sociais e tecnológicas, adaptando seus planos à realidade do momento, sem perder de vista questões de longo prazo, como a relevância socioeconômica e sustentabilidade de eventuais novas propostas de cursos. A implantação de outros cursos que não os apresentados neste PDI serão devidamente aditados, passando a conter todos os passos do novo planejamento.



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

3.1.3 Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação (*Lato Sensu*) – Modalidade Presencial e á distância

Pós-Graduação	Modalidade	Número de Alunos	Número de Turmas	Unidade Universitária	2011	2012	2013	2014	2015
Análises Clínicas	P	30	III	Umuarama	x	x	x	x	x
Clínica Médica e Cirúrgica de Animais de Estimação	P	30	I	Umuarama	x	-	x	-	x
Construção Civil: Projeto, Execução e Manutenção	P	30	I	Umuarama	-	x	-	x	-
Direito Civil e Processual Civil	P	30	XVII	Umuarama	-	x	-	x	-
Direito Previdenciário	P	30	II	Umuarama	x	-	x	-	x
Direito Tributário	P	30	II	Umuarama	-	x	-	x	-
Endodontia	P	12	I	Umuarama	x	x	x	x	x
Ensino da Educação Física Escolar	P	30	II	Umuarama	x	x	x	x	x
Ensino de Ciências com ênfase em Biologia, Química e Física	P	30	I	Umuarama	x	x	x	x	x
Estética Facial e Corporal	P	30	V	Umuarama	x	x	x	x	x
Farmacologia Clínica (Fisiopatologia, Diagnóstico e Tratamento)	P	30	I	Umuarama	x	x	x	x	x
Gestão e Tecnologias da Construção Civil	P	30	I	Umuarama	-	x	x	x	x
Gestão Social em Políticas Públicas	P	30	I	Umuarama	x	x	x	x	x
Implantodontia	P	12	III	Umuarama	x	x	x	x	x
MBA em Gestão Estratégica de Negócios	P	30	I	Umuarama	x	-	x	-	x
MBA em Controladoria, Gestão Empresarial e Financeira	P	30	II	Umuarama	x	x	x	x	x
MBA em Gerenciamento de Projetos e Governança de TI	P	30	I	Umuarama	x	x	-	x	-
MBA em Logística Empresarial e Gestão da Produção	P	30	III	Umuarama	-	x	-	x	-
Meio Ambiente com Ênfase em Diagnóstico Ambiental	P	30	I	Umuarama	x	x	x	x	x
Odontologia do Trabalho	P	30	I	Umuarama	x	x	x	x	x
Ortodontia	P	12	VI	Umuarama	x	x	x	x	x



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Pós-Graduação	Modalidade	Número de Alunos	Número de Turmas	Unidade Universitária	2011	2012	2013	2014	2015
Projeto Arquitetônico: Conceito, Método e Materialização	P	30	I	Umuarama	x	-	x	-	x
Psicologia Fenomenológico-Existencial	P	30	III	Umuarama	x	-	x	-	x
Psicopedagogia Clínica e Instucional	P	30	XXV	Umuarama	x	x	x	x	x
Reprodução de Bovinos e Nutrição Animal	P	30	I	Umuarama	-	x	-	x	-
Saúde Coletiva	P	30	I	Umuarama	x	-	x	-	x
Saúde da Família	P	30	VI	Umuarama	x	-	x	-	x
Treinamento Desportivo e Personalizado (Personal Training)	P	30	V	Umuarama	x	x	x	x	x
Vigilância Sanitária e Epidemiologia em Saúde	P	30	VIII	Umuarama	x	x	-	x	-
Direito Processual Civil	P	30	III	Toledo	x	x	x	x	x
Educação Especial	P	30	I	Toledo	x	x	x	x	x
Engenharia de Software	P	30	I	Toledo	x	x	x	x	x
Estética Dermato-Funcional	P	30	II	Toledo	x	x	x	x	x
Farmacologia Clínica	P	30	II	Toledo	x	x	x	x	x
Fisiologia do Exercício e Avaliação Morfofuncional	P	30	I	Toledo	x	x	x	x	x
Gestão da Alimentação Escolar e de Unidades de Alimentação e Nutrição	P	30	I	Toledo	x	-	x	-	x
Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos	P	30	II	Toledo	x	x	-	x	-
Gestão Tributária e Custos	P	30	I	Toledo	x	x	x	x	x
MBA Gestão Estratégica de Empresas	P	30	I	Toledo	x	x	x	x	x
Microbiologia Agroindustrial	P	30	II	Toledo	x	x	x	x	x
Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde da Família	P	30	I	Toledo	x	x	x	x	x
Treinamento Desportivo	P	30	V	Toledo	x	x	x	x	x



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Pós-Graduação	Modalidade	Número de Alunos	Número de Turmas	Unidade Universitária	2011	2012	2013	2014	2015
Direito do Trabalho e Previdenciário	P	30	II	Guaira	x	-	x	-	x
Direito Penal e Processual Penal	P	30	III	Guaira	-	x	-	x	-
Educação Especial com Ênfase em Libras	P	30	I	Guaira	x	x	x	x	x
Ensino de Matemática e Física	P	30	VIII	Guaira	x	x	x	x	x
MBA em Gestão Financeira e Consultoria Empresarial	P	30	II	Guaira	x	x	x	x	x
Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental	P	30	I	Guaira	x	x	x	x	x
Psicopedagogia Clínica e Institucional	P	30	XXVI	Guaira	x	x	x	x	x
Saúde Pública	P	30	I	Guaira	x	x	x	x	x
Tecnologias para Desenvolvimento de Aplicações WEB	P	30	I	Guaira	x	x	x	x	x
Terapia capilar, Visagismo e Tratamentos Estéticos Corporais e Faciais	P	30	I	Guaira	x	-	x	-	x
Terapias Alternativas com Ênfase em Acupuntura Estética	P	30	II	Guaira	x	x	-	x	-
Análises Clínicas	P	30	IV	Paranavaí	x	x	x	x	x
Assistência de Enfermagem em Urgências e Emergências	P	30	I	Paranavaí	x	x	x	x	x
Consultoria Empresarial	P	30	I	Paranavaí	x	-	x	-	x
Direito Civil e Processual Civil	P	30	XVIII	Paranavaí	-	x	x	x	x
Direito Penal e Processual Penal	P	30	II	Paranavaí	-	x	-	x	-
Direito Previdenciário	P	30	III	Paranavaí	x	-	x	-	x
Direito Tributário	P	30	IV	Paranavaí	-	x	-	x	-
Ensino da Biologia Estrutural e Funcional dos Organismos	P	30	I	Paranavaí	x	-	x	-	x
Ensino de Ciências com ênfase em Biologia, Química e Física	P	30	II	Paranavaí	-	x	-	x	-



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Pós-Graduação	Modalidade	Número de Alunos	Número de Turmas	Unidade Universitária	2011	2012	2013	2014	2015
Estética e Dermocosmética	P	30	I	Paranavaí	x	x	x	x	x
MBA em Controladoria, Gestão Empresarial e Financeira	P	30	III	Paranavaí	-	x	x	x	x
MBA em Gestão da Produção e Controladoria	P	30	I	Paranavaí	x	-	-	-	-
Tecnologias em Desenvolvimento de Soluções Corporativas e Gerenciamento de Redes de Computadores	P	30	I	Paranavaí	x	-	x	-	x
Administração: Ênfase marketing e Finanças	P	30	III	Cianorte	x	-	x	-	x
Assistência em Urgências e Emergências	P	30	I	Cianorte	x	x	x	x	x
Biologia de Animais Selvagens	P	30	II	Cianorte	x	-	x	-	x
Desenvolvimento de Software para Internet	P	30	II	Cianorte	x	-	x	-	x
Direito Processual Contemporâneo	P	30	I	Cianorte	x	-	x	-	x
Gerenciamento de Projetos	P	30	I	Cianorte	-	x	-	x	-
MBA em Gestão Financeira e Consultoria Empresarial	P	30	III	Cianorte	-	x	x	x	x
Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental	P	30	II	Cianorte	-	x	-	x	-
Produção e Comunicação de Moda	P	30	I	Cianorte	x	x	x	x	x
Treinamento Desportivo e Personalizado (Personal Training)	P	30	VI	Cianorte	-	x	x	x	x
Acupuntura	P	30	I	Cascavel	x	-	x	-	x
Arquitetura: Projeto e Concepção do Espaço Construído	P	30	III	Cascavel	x	x	x	x	x
Citologia Cérvico-Vaginal	P	30	I	Cascavel	x	x	x	x	x
Dermoestética	P	30	III	Cascavel	x	x	x	x	x



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Pós-Graduação	Modalidade	Número de Alunos	Número de Turmas	Unidade Universitária	2011	2012	2013	2014	2015
Design e Divulgação de Produtos de Moda	P	30	II	Cascavel	x	x	x	x	x
Direito Previdenciário	P	30	IV	Cascavel	-	x	-	x	-
Direito Público com Ênfase em Direito Constitucional, Financeiro, Tributário e Administrativo	P	30	I	Cascavel	x	-	x	-	x
Emergências Pré-Hospitalares E UTI	P	30	II	Cascavel	x	x	x	x	x
Endodontia	P	12	II	Cascavel	-	x	x	x	x
Ensino da Matemática	P	30	XI	Cascavel	x	x	x	x	x
Implantodontia	P	12	IV	Cascavel	x	x	x	x	x
MBA em Logística Empresarial e Gestão de Produção	P	30	II	Cascavel	x	x	x	x	x
Microbiologia Aplicada	P	30	II	Cascavel	x	x	x	x	x
Odontologia do Trabalho	P	30	II	Cascavel	x	x	x	x	x
Ortodontia	P	12	VII	Cascavel	-	x	x	x	x
Psicanálise Clínica (Lacan e Freud)	P	30	II	Cascavel	x	x	x	x	x
Redes de Computadores – Configuração e Gerenciamento de Serviços e Servidores	P	30	I	Cascavel	x	x	x	x	x
Análises Clínicas	P	30	IV	Francisco Beltrão	-	x	-	x	-
Citologia Cérvico Vaginal e Líquidos Orgânicos	P	30	I	Francisco Beltrão	x	x	x	x	x
Construção Civil: Projeto, Execução e Manutenção	P	30	II	Francisco Beltrão	-	x	x	x	x
Direito Previdenciário	P	30	IV	Francisco Beltrão	-	-	x	-	x
Direito Processual Civil	P	30	IV	Francisco Beltrão	x	x	x	x	x
Direito Tributário	P	30	IV	Francisco Beltrão	-	x	-	x	-
Ecologia, Manejo e Conservação da Biodiversidade	P	30	I	Francisco Beltrão	x	x	x	x	x



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Pós-Graduação	Modalidade	Número de Alunos	Número de Turmas	Unidade Universitária	2011	2012	2013	2014	2015
Enfermagem do Trabalho	P	30	I	Francisco Beltrão	x	x	x	x	x
Engenharia de Software	P	30	I	Francisco Beltrão	x	x	x	x	x
Farmacologia com Ênfase em Farmacologia Clínica	P	30	III	Francisco Beltrão	x	x	x	x	x
Gerenciamento e Tratamento de Resíduos Agroindustriais	P	30	I	Francisco Beltrão	x	x	x	x	x
Gestão de Serviços em Unidades de Alimentação e Nutrição com Ênfase em Gastronomia	P	30	I	Francisco Beltrão	x	x	x	x	x
Gestão do Agronegócio	P	30	I	Francisco Beltrão	-	x	x	x	x
MBA em Finanças e Controladoria	P	30	I	Francisco Beltrão	x	x	x	x	x
MBA em Gerenciamento de Projetos e Governança de TI	P	30	II	Francisco Beltrão	-	x	-	x	-
MBA em Gestão de Marketing	P	30	I	Francisco Beltrão	x	x	x	x	x
Metodologia do Ensino de História	P	30	III	Francisco Beltrão	x	x	x	x	x
Políticas Públicas e Atendimento Sócio Familiar	P	30	I	Francisco Beltrão	x	x	x	x	x
Projeto Arquitetônico: Conceito, Método e Materialização	P	30	II	Francisco Beltrão	-	x	x	x	x
Reprodução de Bovinos e Nutrição Animal	P	30	II	Francisco Beltrão	x	-	x	-	x
Vigilância Sanitária e Epidemiologia em Saúde	P	30	IX	Francisco Beltrão	x	x	x	x	x
Ensino de História	EAD	30	I	-	x	x	x	x	x
Gestão de Vendas e Marketing	EAD	30	I	-	x	x	-	-	-



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

3.1.4 Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação (*Stricto Sensu*)

Pós-Graduação	Modalidade	Nº de alunos por turma	Nº turmas	Turno de Funcionamento	Unidade Universitária	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Mestrado em Administração	Mestrado Interinstitucional MINTER	25	Turma Única	Aos finais de semana	Umuarama	X	-	-	-	-	-
Mestrado em Planejamento Urbano e Regional	Mestrado Interinstitucional MINTER	25	Turma Única	Aos finais de semana	Umuarama	X	-	-	-	-	-
Mestrado Profissional em Farmacologia	Mestrado Interinstitucional MINTER	25	Turma Única	Aos finais de semana	Umuarama	-	X	-	-	-	-
Mestrado em Saúde Coletiva	Mestrado Interinstitucional MINTER	25	Turma Única	Aos finais de semana	Umuarama	-	X	-	-	-	-
Mestrado em Ciências e Tecnologia Ambiental	Mestrado Interinstitucional MINTER	25	Turma Única	Aos finais de semana	Umuarama	-	X	-	-	-	-
Mestrado em Educação Física	Mestrado Interinstitucional MINTER	25	Turma Única	Aos finais de semana	Umuarama	-	X	-	-	-	-
Mestrado em Desenvolvimento Regional	Mestrado Interinstitucional MINTER	25	Turma Única	Aos finais de semana	Umuarama	-	-	X	-	-	-
Mestrado em Ciências Contábeis	Mestrado Interinstitucional MINTER	25	Turma Única	Aos finais de semana	Umuarama	-	-	-	X	-	-
Mestrado em Educação	Mestrado Interinstitucional MINTER	25	Turma Única	Aos finais de semana	Umuarama	-	-	-	X	-	-
Mestrado em Enfermagem	Mestrado Interinstitucional MINTER	25	Turma Única	Aos finais de semana	Umuarama	-	-	-	-	X	-
Mestrado em Odontologia	Mestrado Interinstitucional MINTER	25	Turma Única	Aos finais de semana	Umuarama	-	-	-	-	X	-
Mestrado em Administração	Mestrado Interinstitucional MINTER	25	Turma Única	Aos finais de semana	Umuarama	-	-	-	-	-	X
Mestrado em Ecologia	Mestrado Interinstitucional MINTER	25	Turma Única	Aos finais de semana	Umuarama	-	-	-	-	-	X
02 Doutorados a escolher	Doutorado Próprio	10	Turma I	Aos finais de semana	Umuarama	-	-	-	X	-	x



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

3.1.5 Programação de abertura de Cursos a Distância

Nome do Curso	Habilitação	Abrangência Geográfica	Pólos de apoio presencial	2011	2012	2013	2014	2015
CST em Gestão de Recursos Humanos	Tecnologia	Paraná	Umuarama	x	x	x	x	X
CST em Gestão Comercial	Tecnologia	Paraná	Umuarama	x	x	x	X	x
CST em Marketing	Tecnologia	Paraná	Umuarama	X	x	x	x	X
História	Licenciatura	Paraná	Umuarama	X	x	x	x	X
Filosofia	Licenciatura	Paraná	Umuarama		x	x	x	x

3.1.6 Programação de abertura de Pólos - EAD

Assim que o primeiro curso de EAD, for reconhecido, será solicitado o credenciamento de novos pólos para a oferta de EAD, em outros estados.



4 PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

4.1 Corpo Docente

4.1.1 Requisitos de Titulação

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO			
	T40	T30	T20	RE
AUXILIAR	01	-	-	-
ASSISTENTE	65	08	06	126
ADJUNTO	143	12	10	95
TITULAR	59	06	03	13

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
	QUADRO TRANSITÓRIO
GRADUADO	41
ESPECIALISTA	91
MESTRE	36
DOCTOR	03

Base: março/2010 – Prof. Ativos

Exceto em casos excepcionais, os docentes da UNIPAR são titulados na área das disciplinas que ministram e possuem experiência profissional docente e não docente. Adicionalmente, possuem comprovação de realização de cursos, treinamentos ou capacitação envolvendo o conteúdo da disciplina.

Dentro do Plano de Carreira Docente, a UNIPAR adota os seguintes Regimes de Trabalho:

- TI - Tempo Integral: remunerado por salário fixo - 40 horas semanais (50% em atividades de ensino curricular e 50% em outras atividades);
- P1 - Tempo Parcial 1: remunerado por salário fixo - 30 horas semanais (75% em atividades de ensino curricular e 25% em outras atividades);
- TP2 - Tempo Parcial 2: remunerado por salário fixo - 20 horas semanais (75% em atividades de ensino curricular e 25% em outras atividades);
- RE - Regime Especial: remunerado pela quantidade de horas ministradas.



Os professores são enquadrados nos seguintes Cargos Docentes, conforme titulação exigida:

- Auxiliar - titulação mínima exigida: Graduação;
- Assistente - titulação mínima exigida: Especialista;
- Adjunto - titulação mínima exigida: Mestre;
- Titular - titulação mínima exigida: Doutor.

Os Cargos Docentes são classificados em três referências (A - B - C) de acordo com os critérios exigidos para esta classificação.

4.1.2 Critérios de Admissão na Carreira

É requisito indispensável para concorrer a uma vaga para o ingresso na Carreira do Magistério Superior na UNIPAR que o professor seja integrante do Quadro Transitório e receba parecer positivo na Avaliação Docente. Em casos excepcionais, o Docente poderá ser contratado diretamente no Quadro de Carreira Docente, desde que autorizado pela Reitoria. Ao ingressar no Quadro de Carreira Docente, o professor passa a gozar de todas as vantagens privativas integrantes dos professores de Carreira. O enquadramento dentro do cargo dependerá da vaga e da titulação do candidato. Após a implantação total do Plano de Carreira Docente, a progressão do docente em cada categoria dar-se-á em função da pontuação de classificação obtida quando da produção científica e intelectual do docente, de acordo com o número de vagas por categoria.

4.1.3 Critérios para Progressão na Carreira

A Progressão na Carreira Docente ocorre uma vez por ano, no mês de março, mas cada docente pode inscrever-se para a progressão a cada dois anos. Existem duas formas para Progressão na Carreira Docente:

- Progressão Vertical - que se faz por titulação, onde o professor muda de cargo de acordo com a titulação obtida no ano anterior à abertura da vaga.
- Progressão Horizontal - onde o professor muda de referência dentro de um mesmo cargo. A progressão do docente em cada categoria dar-se-á em função de pontuação mínima, conforme demonstra o quadro a seguir:

CATEGORIAS FUNCIONAIS	MÍNIMO DE PONTOS PARA ASCENSÃO ÀS REFERÊNCIAS		
	A	B	C
PROFESSOR AUXILIAR	ENQUADRAMENTO MEDIANTE SELEÇÃO POR TÍTULOS E PROVAS, EM FUNÇÃO DO N.º DE VAGAS	5	100
PROFESSOR ASSISTENTE		1	140
PROFESSOR ADJUNTO		1	200
PROFESSOR TITULAR		2	300



Essa pontuação advém da produção intelectual do professor, bem como pela participação em projetos especiais, em comitê ou comissões técnicas acadêmicas e administrativas, capacitação pedagógica, títulos honoríficos e outras homenagens acadêmicas recebidas.

A publicação para abertura de vagas, tanto para progressão vertical como horizontal, dar-se-á em fevereiro de cada ano para progressão em março, e a abertura de vagas far-se-á conforme as necessidades prioritárias institucionais e de acordo com a disponibilidade orçamentária.

4.1.4 Política de Aperfeiçoamento, Qualificação, Atualização e Estabilidade do Corpo Docente

A UNIPAR, consciente da necessidade de capacitação permanente da sua equipe, principalmente levando em consideração o estado de mudanças contínuas que ocorrem no ambiente e a necessidade de respostas rápidas a essas mudanças, mantém diversos programas de desenvolvimento.

No âmbito da docência podemos destacar: o Programa Institucional de Capacitação Docente - PICD que visa à formação contínua do seu corpo docente e pauta-se pela promoção de autoconhecimento e aperfeiçoamento técnico-pedagógico concedendo ajuda de custo para pós-graduação e também para participação em eventos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, para realização de cursos de vários níveis e treinamentos específicos; o Programa de Apoio Didático-Pedagógico ao Docente da UNIPAR - PRÓ-MAGISTER que visa à valorização e a capacitação pedagógica continuada dos docentes, atendendo-os nas necessidades específicas para o desenvolvimento do magistério com qualidade.

4.1.5 Dedicção ao Curso

A UNIPAR incentiva o envolvimento dos docentes em atividades administrativas, pedagógicas, científicas, culturais, entre outras, visando à consolidação de suas equipes docentes, a formação de equipes de trabalho eficientes e o fortalecimento dos cursos ofertados. Adicionalmente, o caráter *multicampi* da UNIPAR permite que os docentes dediquem-se a um mesmo curso em Unidades Universitárias diferentes.

A Resolução UNIPAR nº 33/96 através do parecer CONEPE nº 43/96 aprovou o regulamento do Quadro de Carreira Docente da UNIPAR.

Constituem o corpo docente da UNIPAR:

I – Professores integrantes do Quadro de Carreira Docente;

II – Professores colaboradores e visitantes



Do Regime de Trabalho:

- I – Regime Especial – RE (horista)
- II – Regime Tempo Parcial – TP
- III – Regime Tempo Integral – TI

Das Categorias Funcionais:

O Plano de Carreira Docente é constituído de 4 (quatro) categorias funcionais:

- a) – Professor Auxiliar: A, B e C;
- b) – Professor Assistente: A, B e C;
- c) – Professor Adjunto: A, B e C;
- d) – Professor Titular: A, B e C:

Do Enquadramento:

Para o Enquadramento às categorias funcionais é exigido com titulação mínima legalmente certificada:

- A – Para a categoria de AUXILIAR o título de GRADUADO;
- B – Para a categoria de ASSISTENTE o título de ESPECIALISTA;
- C – Para a categoria de Adjunto o título de MESTRE;
- D – Para a categoria de TITULAR o título de DOUTOR;

Da Progressão funcional Docente:

Para fins de remuneração no âmbito da carreira docente, o professor poderá pleitear a mudança de categoria ou referência das seguintes formas:

- A progressão vertical se faz conforme aumente a titulação acadêmica legalmente certificada do docente e mediante classificação em concurso para preenchimento de vagas abertas para cada categoria, condicionada à disponibilidade orçamentárias a cada 2 (dois) anos;
- A progressão horizontal se faz mediante avaliação, com atribuição de pontos a produção acadêmica do docente, que deve completar os totais estabelecidos para os níveis “B” e “C” da carreira, de acordo com as vagas abertas a cada 2 (dois) anos mediante disponibilidade orçamentária.



4.1.6 Procedimentos para substituição Eventual de Professores

A substituição de o docente dar-se a de forma eventual ou definitiva, sendo:

- Eventual: Na forma eventual, poderá ser com docentes pertencentes ao quadro de colaboradores da IES ou com a abertura de Edital de Concurso Docente em caráter temporário, até perdurar o afastamento.
- Definitiva: Na forma definitiva, poderá ser com docentes pertencentes ao quadro de colaboradores da IES ou com a abertura de Edital de Concurso Docente para o preenchimento da vaga em aberto.

4.1.7 Contratação de Docentes

A seleção do candidato se dá com a abertura do Edital de Concurso, pelo Diretor dos Institutos Superiores após solicitação dos Coordenadores de Curso de Graduação, onde o candidato após inscrito, participa de uma banca explanando sobre o tema proposto no Edital de abertura do Concurso.

Após a explanação, e posterior avaliação do currículo lattes documentado, é feita a avaliação dos candidatos pela banca examinadora do concurso, sendo o candidato com a maior nota obtida na avaliação, apto a contratação.

Terminado este processo de seleção, é encaminhado a DEGRT os documentos para a efetivação da contratação do candidato, seguindo todos os tramites legais.

4.2 Corpo Técnico-Administrativo

4.2.1 Critérios de Seleção e Contratação

Assim que a vaga é solicitada, realiza-se o levantamento do perfil desta, bem como a divulgação da mesma. Faz-se uma triagem no banco de currículos de acordo com o perfil solicitado.

Mediante a esse processo acontece à entrevista e avaliação dos candidatos. Os que forem aprovados são encaminhados às chefias solicitantes para a avaliação do superior responsável.

Após a aprovação do Diretor da Diretoria Executiva de Gestão das Relações Trabalhistas – DEGRT, o candidato é contratado.



4.2.2 Políticas para o Corpo Técnico-Administrativo

O Plano de Carreira Técnico-administrativo da UNIPAR é composto por famílias de cargos relativos às funções desenvolvidas por cada área institucional. O Plano de Carreira Técnico-administrativo da UNIPAR está disposto em níveis de competência e possui remuneração diferenciada para cada nível, levando em consideração a complexidade e o grau de responsabilidade de cada cargo. No Plano de Carreira Técnico-administrativo estão previstos os seguintes regimes de trabalho.

- TI – Tempo Integral: Regime de 44 horas semanais administrativas;
- TP – Tempo Parcial: Regime variado de acordo com a necessidade do setor;
- RM – Regime Misto: Parte da carga horária é administrativa e parte da carga horária é Docente.

4.2.3 Critérios para Progressão na Carreira

No Plano de Carreira Técnico-administrativo a Progressão se fará verticalmente dentro do departamento onde está lotado na vacância ou na criação de um cargo superior, como também horizontalmente quando o funcionário se candidata a vagas para outro departamento, para o qual possui a qualificação solicitada para o exercício da nova função.

A Instituição dará preferência no preenchimento dos cargos para o corpo administrativo da casa. Somente no caso em que não encontrar no quadro, funcionário com o perfil solicitado é que se abrirá vaga para contratação externa.

4.2.4 Incentivo para Exercício do Cargo

Os salários devem obedecer ao princípio da isonomia salarial, para funções iguais, remuneração igual. No entanto, o funcionário poderá mudar de referência A, B ou C nos cargos iniciais de acordo com avaliação recebida de seu superior hierárquico, dentro da função que exerce, em um interstício de tempo de 2 anos entre cada progressão.

A progressão horizontal e vertical também dependerá de avaliação de desempenho positiva do funcionário.

A UNIPAR obedece rigorosamente os aumentos salariais determinados pela classe sindical



4.2.5 Política de Aperfeiçoamento, Qualificação, Atualização e Estabilidade do Corpo Técnico-administrativo

A UNIPAR mantém diversos Programas Institucionais de Capacitação Técnico-administrativo visando o desenvolvimento do seu quadro técnico-administrativo, com vistas à melhoria de serviços prestados aos acadêmicos e à comunidade em geral.

- Programa de Integração: promove a socialização do contratado, melhorando as condições de adaptação e, portanto, favorecendo o desenvolvimento do trabalho com mais qualidade.
- Programa de Capacitação Técnico Administrativo: concede ajuda de custo para participação em cursos para capacitação técnica, promovidos por outras instituições.
- Programa de Capacitação Interna: promove a capacitação dos funcionários através de cursos ministrados na Instituição a todos os funcionários de interesse na área.
- Programa Institucional de Capacitação Técnico Administrativo: concede bolsas de até 50% para funcionários e seus filhos nos cursos de Graduação da UNIPAR.

4.3 Políticas Gerais de Atendimento ao Docente e ao Funcionário

A UNIPAR, dentro da visão de um atendimento geral ao seu colaborador, visando seu desenvolvimento, inclusive na área intelectual, através dos programas de capacitação, como também por estar comprometida em desenvolver todas as facetas que diferenciam um profissional de qualidade, procura colocar à disposição dos seus colaboradores as mais diversas iniciativas, tais como:

- Associação dos Funcionários - AFFIU: a UNIPAR facilita e disponibiliza condições para funcionamento da Associação dos Funcionários;
- Planos de Saúde: a UNIPAR administra de forma a conseguir Planos de Saúde em melhores condições para seus colaboradores;
- Programas de Extensão: favorece a inserção dos nossos colaboradores nos programas de extensão de atendimento à comunidade;
- Convênios: firma convênios com empresas, consultórios, clubes, de forma a conseguir planos especiais e preços acessíveis para atendimento dos funcionários;
- Projetos Culturais, Esportivos e de Lazer: incentiva e favorece, através da flexibilização de horários de trabalho, a participação dos funcionários em projetos, tais como coral, grupos de teatro e outras iniciativas de cunho



cultural e esportivo;

- Semana Institucional de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT: Evento que faz parte do calendário institucional, pois visa instruir de forma criativa e participativa a prevenção de acidentes de trabalho; e
- Programa de Segurança: promove capacitação de funcionários em geral e especificamente os funcionários de Laboratórios e Serviços Gerais no que se refere ao manuseio de substâncias que requerem cuidados especiais.

5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

5.1 Estrutura Organizacional

A estrutura da UNIPAR compreende órgãos colegiados e executivos, localizados em três níveis hierárquicos: administração superior, administração intermediária e administração básica.

São órgãos colegiados deliberativos, normativos e consultivos da estrutura da UNIPAR:

- a) Administração Colegiada Superior:
 - 1 - o Conselho Superior Universitário – CONSUNI;
 - 2 - o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE;
- b) Administração Colegiada Intermediária: o Conselho Acadêmico da Unidade CONSAUN;
- c) Administração Colegiada Básica: o Colegiado de Curso de Graduação.

São órgãos executivos da estrutura da UNIPAR:

- a) Administração Executiva Superior: a Reitoria;
- b) Administração Executiva Intermediária: a Diretoria Geral de Unidade;
- c) Administração Executiva Básica: a Coordenação de Curso de Graduação.

Para subsidiar o desenvolvimento de suas atividades a UNIPAR dispõe, em sua estrutura, de órgãos consultivos por área de conhecimento, subordinados diretamente à Reitoria, denominados Institutos Superiores, que constituem colegiados setoriais em cada Unidade



Universitária e colegiado pleno multicampi, sendo administrados executivamente pelo Diretor do Instituto.

Complementam a estrutura da UNIPAR os órgãos suplementares e de apoio às atividades universitárias, os quais integram a Reitoria.

As Unidades Universitárias agrupam cursos, coordenando-lhes as atividades de ensino, pesquisa e extensão e de administração, através do exercício de atribuições normativas, de supervisão e de controle.

O curso de graduação é a menor fração da estrutura da UNIPAR, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição do pessoal.

As disciplinas lecionadas em cada curso de graduação da UNIPAR e seus respectivos professores são agrupados por área de conhecimento e compõem os Institutos Superiores.

5.2 Órgãos Colegiados Superiores

5.2.1 CONSUNI

O Conselho Superior Universitário – CONSUNI, órgão máximo de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional, consultiva e recursal da Universidade, é constituído:

- I. pelo Reitor, como presidente;
- II. por 1 (um) Vice-Reitor;
- III. pelos Diretores Gerais das Unidades;
- IV. pelos titulares de gestão administrativa da Reitoria;
- V. por 5 (cinco) professores, representantes do corpo docente da UNIPAR, eleitos pelos seus pares, vedado a eleitores e candidatos o exercício concomitante de função ou cargo administrativo, sendo eleito 1 (um) docente de cada categoria do Quadro de Carreira (titular / adjunto / assistente / auxiliar), contratados em regime de tempo integral ou parcial, devendo o último, independente da categoria, representar os contratados em Regime Especial (RE);
- VI. por 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo, dentre os que tenham cinco anos ou mais de exercício na instituição, escolhidos pelos seus pares, em eleição convocada pelo Reitor, sendo 1 (um) deles com atribuições setoriais em qualquer das Unidades e 1 (um) com atribuições multicampi;
- VII. por 1 (um) representante do corpo discente, indicado pelo órgão máximo de representação, dentre os alunos efetivamente matriculados nos cursos de graduação;



- VIII. por 1 (um) representante da Entidade Mantenedora;
- IX. por 1 (um) representante da Comunidade Externa, escolhido pelo Reitor dentre os representantes das associações das classes produtoras ou de entidade das classes profissionais; e
- X. por 1 (um) representante da Fundação Cândido Garcia.

Ao CONSUNI compete privativamente:

- I. aceitar doações, legados e heranças;
- II. apreciar os pedidos do Reitor para reexame de suas deliberações, só podendo rejeitá-los pela votação mínima de dois terços de seus membros;
- III. aprovar a proposta orçamentária da UNIPAR para o ano subsequente;
- IV. aprovar acordos, contratos ou convênios com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;
- V. aprovar as alterações deste Estatuto, antes de seu envio ao Ministério da Educação para a competente chancela;
- VI. aprovar as alterações do Regimento Geral da UNIPAR;
- VII. aprovar diretrizes e políticas institucionais;
- VIII. aprovar diretrizes, normas e procedimentos relativos à administração de pessoal, do patrimônio e do material, colocados à disposição da UNIPAR;
- IX. aprovar o planejamento geral anual da Universidade;
- X. aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIPAR e suas alterações, em forma de adendos, antes de sua vigência;
- XI. aprovar o Plano de Carreira Docente e o Plano de Cargos e Salários, que representam a política de recursos humanos da UNIPAR;
- XII. aprovar até a data da primeira reunião ordinária do plenário do ano seguinte, o relatório anual de trabalho da UNIPAR, elaborado pelo órgão competente, abrangendo as atividades desenvolvidas em toda a Universidade no ano anterior, de acordo com o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e seus adendos;
- XIII. aprovar ordenamentos institucionais internos da UNIPAR, no âmbito de sua competência;
- XIV. conhecer, como instância superior, dos recursos interpostos às decisões dos demais órgãos da UNIPAR;



- XV. criar, organizar, modificar, transferir ou extinguir órgãos da estrutura da UNIPAR;
- XVI. dar posse ao Reitor, em reunião convocada especialmente para tal fim;
- XVII. deliberar sobre intervenção, esgotadas as vias ordinárias e após inquérito administrativo, nos órgãos da UNIPAR;
- XVIII. deliberar sobre propostas de criação, incorporação, desmembramento, fusão ou extinção de Unidades Universitárias, ouvido o CONSEPE;
- XIX. deliberar sobre propostas de criação, incorporação, desmembramento, fusão, transferências, suspensão e extinção de cursos ou habilitações, ouvido o CONSEPE;
- XX. elaborar e aprovar o próprio regimento e aprovar os regimentos dos demais órgãos colegiados e os regulamentos da Reitoria e dos demais órgãos da administração da Universidade;
- XXI. estabelecer critérios e a sistemática para elaboração de atos normativos;
- XXII. estabelecer o regime disciplinar aplicável aos integrantes da comunidade universitária e exercer o poder disciplinar, originariamente ou em grau de recurso, deliberando sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina individual ou coletiva;
- XXIII. exercer, como órgão consultivo, normativo e deliberativo, a jurisdição superior da UNIPAR;
- XXIV. fixar o número de vagas iniciais de cursos novos e alterar o número de vagas dos existentes, ouvidas as Diretorias Gerais das Unidades Universitárias e as coordenações dos cursos envolvidas;
- XXV. instituir comissão de sindicância ou inquérito administrativo para apurar a responsabilidade de dirigentes acadêmicos e administrativos que, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação a que se subordina a Universidade, adotando, se necessário, as providências cabíveis;
- XXVI. instituir símbolos, bandeiras e flâmulas no âmbito da UNIPAR;
- XXVII. outorgar títulos honoríficos ou de benemerência e aprovar a concessão de medalhas, com o mesmo objetivo;
- XXVIII. referendar, no âmbito de sua competência, os atos do Reitor, praticados ad referendum desse Conselho;
- XXIX. zelar pelo alcance dos objetivos institucionais da UNIPAR;
- XXX. exercer outras competências atribuídas por lei, por este Estatuto e pelo Regimento Geral da UNIPAR.



5.2.2 CONSEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, órgão máximo de supervisão do ensino, pesquisa e extensão, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas, é constituído:

- I. pelo Reitor, como presidente;
- II. por 1 (um) dos Vice-Reitores;
- III. pelos Diretores dos Institutos e Núcleo(s) de Institutos Superiores;
- IV. pelos titulares de gestão acadêmica da Reitoria;
- V. por 5 (cinco) representantes dos Coordenadores de Curso de Graduação, cada um eleito pelos seus pares, no âmbito de cada área de abrangência dos Institutos Superiores;
- VI. por 1 (um) professor, representante do corpo docente de cada Unidade Universitária, escolhido pelos seus pares, dentre os docentes integrantes do Quadro de Carreira, contratados em Tempo Integral ou Parcial, que não acumulam função administrativa na UNIPAR, em eleição presidida pelo seu Diretor Geral, como representantes docentes da Universidade;
- VII. por 1 (um) dos representantes dos docentes contratados em Regime Especial (RE), eleito pelos seus pares, dentre os integrantes do CONSAUN das Unidades Universitárias; e
- VIII. por 1 (um) representante do corpo discente dos cursos de graduação, indicado pelo seu órgão máximo de representação.

Compete ao CONSEPE:

- I. elaborar e aprovar seu próprio regimento;
- II. estabelecer as diretrizes do ensino, da pesquisa e da extensão;
- III. propor a criação, transferência, suspensão ou extinção de cursos ou habilitações;
- IV. aprovar os currículos dos cursos superiores e as ementas das disciplinas constantes desses currículos, bem como suas alterações;
- V. aprovar o projeto pedagógico de cada curso superior oferecido pela Universidade;
- VI. fixar normas sobre assuntos acadêmicos e sobre a organização e o funcionamento dos cursos e programas oferecidos pela Universidade;



- VII. fixar normas sobre avaliação institucional e de cada segmento da atuação universitária;
- VIII. estabelecer as condições para afastamento de pessoal docente ou técnico, para fins de estudo e/ou cooperação técnica;
- IX. decidir sobre propostas, indicações ou representações, em assuntos de sua esfera de ação;
- X. deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer matéria de sua competência;
- XI. referendar, no âmbito de sua competência, os atos do Reitor, praticados ad referendum desse Conselho;

5.3 Administração Colegiada Intermediária

5.3.1 Conselho Acadêmico da Unidade CONSAUN

O Conselho Acadêmico da Unidade – CONSAUN, órgão colegiado de cada Unidade Universitária, com função deliberativa, consultiva e de controle em assuntos de sua competência e âmbito de atuação, é constituído:

- I. pelo Diretor Geral da Unidade, que o preside;
- II. pelo Vice-Diretor, quando houver;
- III. pelos coordenadores dos cursos de graduação em funcionamento na Unidade;
- IV. por 1 (um) docente representante de cada Instituto Superior que mantenha no mínimo 12 (doze) docentes em exercício na Unidade, escolhido por seus pares dentre os docentes que dediquem tempo integral à docência na UNIPAR, em eleição presidida pelo Diretor Geral da Unidade, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução;
- V. por 1 (um) representante dos professores contratados em Regime Especial (RE) escolhido pelos seus pares em eleição presidida pelo Diretor Geral da Unidade, para mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido;
- VI. por 1 (um) representante discente, designado pelo órgão máximo de representação discente na Unidade, para mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução.

Compete ao CONSAUN:

- I. adotar providências para o constante aperfeiçoamento dos corpos docente e técnico-administrativo da Unidade;



- II. aprovar plano geral anual de atividades de cada Campus da Unidade;
- III. aprovar a proposta orçamentária da Unidade para o ano seguinte, submetendo-a a Reitoria da Universidade;
- IV. apreciar os relatórios anuais de trabalho do Diretor Geral da Unidade e dos coordenadores de curso, para encaminhamento aos órgãos superiores da Universidade;
- V. acompanhar a execução dos programas de ensino, pesquisa e extensão realizados no âmbito da Unidade – Campus;
- VI. aprovar a atribuição de encargos de ensino, pesquisa e extensão, bem como outras atividades acadêmicas, aos integrantes de seu corpo docente, respeitados os limites definidos pela Reitoria;
- VII. assessorar o Diretor Geral da Unidade nas suas atribuições;
- VIII. constituir comissões especiais para assuntos específicos relacionados à Unidade e apreciar seus relatórios finais;
- IX. coordenar e supervisionar as atividades dos cursos em funcionamento na Unidade, com vistas à integração do ensino, da pesquisa e da extensão;
- X. deliberar sobre a realização de eventos promovidos pela Unidade ou por cursos nela instalados, buscando sempre promover a articulação e a integração dos seus cursos e da sua comunidade universitária;
- XI. emitir parecer sobre propostas de criação, incorporação, desmembramento, fusão, transformação, transferência, suspensão e extinção de curso, habilitação ou programa de ensino, pesquisa ou extensão em que esteja envolvida a Unidade;
- XII. encaminhar os pedidos de recurso contra suas decisões, para deliberação pelos órgãos colegiados superiores da Universidade;
- XIII. exercer, como órgão consultivo, normativo e deliberativo, a jurisdição intermediária da UNIPAR, funcionando como órgão normativo e deliberativo da Unidade, em todos os assuntos no âmbito de suas competências, e como órgão consultivo da Diretoria Geral;
- XIV. acompanhar em suas reuniões ordinárias, a execução do plano geral anual de atividades da Unidade;
- XV. julgar pedidos de recurso contra decisão de colegiado de curso;
- XVI. promover a realização de atividades de interesse da comunidade na qual se insere a Unidade;
- XVII. promover e estimular a prestação de serviços à comunidade;



- XVIII. submeter à aprovação do órgão competente da UNIPAR, a admissão de pessoal administrativo e docente, observada a legislação pertinente e os ordenamentos legais internos;
- XIX. aprovar o Projeto Pedagógico, o Regulamento de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório e outros documentos do gerenciamento acadêmico de cada curso de graduação (bacharelado, licenciatura ou tecnologia) ou sequenciais e de pós-graduação, que funcionam na Unidade de acordo com os critérios e regras específicas estabelecidas pelo CONSEPE e CONSUNI, para tais assuntos e submetê-los à homologação desses Colegiados Superiores, se for o caso;
- XX. propor alterações a este Regimento, submetendo-as à homologação do CONSUNI;
- XXI. propor ao CONSUNI a concessão de dignidades universitárias;
- XXII. propor providências de ordem didático-científica e técnico-administrativa aos órgãos da administração superior da Universidade;
- XXIII. referendar, no âmbito de sua competência, os atos praticados pelo Diretor Geral da Unidade e os assuntos aprovados em reuniões setorizadas, ad referendum desse conselho;
- XXIV. aprovar calendário acadêmico da Unidade;
- XXV. zelar pelo alcance dos objetivos acadêmicos e técnico-administrativos da Unidade.

5.4 Administração Colegiada Básica - Colegiado de Curso de Graduação.

O Colegiado de Curso, em cada Unidade, é constituído:

- I. pelo Coordenador do(s) Curso(s) abrangido(s), que o preside;
- II. por, no máximo, 7 (sete) professores, dentre os docentes do(s) curso(s) abrangido(s), nomeados pelo Diretor Geral da Unidade, por indicação do Coordenador do(s) Curso(s), para mandato de 2 (dois) anos permitida a recondução;
- III. por 1 (um) representante do corpo discente, escolhido dentre os alunos matriculados no(s) curso(s) abrangido(s) pelo Colegiado e indicado na forma estabelecida em regulamento próprio, para mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução imediata.



Compete ao Colegiado de Curso:

- I. aprovar e atualizar anualmente o Projeto Pedagógico do Curso;
- II. organizar a lista de oferta de disciplinas em cada período letivo, observando o plano curricular e de acordo com os Institutos que as oferecem;
- III. aprovar a distribuição de atividades acadêmicas entre os integrantes de seu corpo docente, respeitados os limites definidos pela Reitoria;
- IV. aprovar o plano geral de atividades do Curso para o ano subsequente;
- V. aprovar os planos de ensino das disciplinas do curso, bem como os regulamentos de atividades complementares, de estágio supervisionado curricular obrigatório e de trabalho de conclusão de curso, quando houver;
- VI. deliberar sobre os regulamentos dos órgãos suplementares da Unidade diretamente relacionados às atividades do curso;
- VII. promover a articulação e a integração das atividades do curso;
- VIII. promover e estimular a realização de pesquisa na área do Curso, bem como o exercício da monitoria acadêmica e da iniciação científica;
- IX. promover e estimular o uso do acervo bibliográfico do Curso;
- X. promover e estimular a realização de atividades de interesse da comunidade na qual se insere o Curso;
- XI. deliberar sobre a realização de eventos relacionados à área do curso na Unidade;
- XII. exercer a supervisão didática do curso, executando as atribuições daí decorrentes;
- XIII. decidir sobre o aproveitamento de estudos e adaptação de disciplinas;
- XIV. aprovar o relatório anual das atividades do Curso;
- XV. propor ao Diretor Geral da Unidade as providências necessárias à melhoria dos padrões de qualidade do curso;
- XVI. constituir comissões especiais para assuntos específicos relacionados ao Curso e apreciar seus relatórios finais;
- XVII. emitir os pareceres solicitados por órgãos ou autoridades da Unidade ou da administração superior da Universidade;
- XVIII. encaminhar os pedidos de recurso contra suas decisões para deliberação pelo CONSAUN;
- XIX. referendar, no âmbito de sua competência, os atos do Coordenador do Curso, praticados ad referendum desse Colegiado; e



- XX. exercer outras atribuições que se incluam, de maneira expressa ou implícita, no âmbito de suas competências.

5.5 Órgãos executivos da estrutura da UNIPAR

- ✓ Administração Executiva Superior:
 - Reitoria, órgão executivo superior que coordena e superintende todas as atividades da Universidade, dirigida pelo(a) Reitor(a) e auxiliada pela Vice-Reitoria e pelos Titulares de Gestão Administrativa e Acadêmica.
- ✓ Administração Executiva Intermediária:
 - Diretoria Geral de Unidade, órgão executivo no âmbito de cada Unidade Universitária que administra e supervisiona as atividades da Unidade e dos Cursos nela instalados. As Unidades Universitárias agrupam cursos, coordenando-lhes as atividades de ensino, pesquisa e extensão e de administração, através do exercício de atribuições normativas, de supervisão e de controle.
- ✓ Administração Executiva Básica:
 - Coordenação de Curso de Graduação, órgão responsável pela coordenação, supervisão e administração das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos por ele abrangidos. O curso de graduação é a menor fração da estrutura da UNIPAR, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição do pessoal.

Para subsidiar o desenvolvimento de suas atividades, a UNIPAR dispõe, em sua estrutura, de órgãos consultivos por área de conhecimento, subordinados diretamente à Reitoria, denominados Institutos Superiores, que constituem colegiados setoriais em cada Unidade Universitária e Colegiado Pleno *Multicampi*, sendo administrados executivamente pelo Diretor do Instituto. As disciplinas lecionadas em cada curso de graduação da UNIPAR e seus respectivos professores são agrupados por área de conhecimento e compõem os Institutos Superiores.

Complementam a estrutura da UNIPAR os Órgãos Suplementares e de Apoio às Atividades Universitárias, sendo as principais voltadas ao atendimento da comunidade acadêmica: secretaria, biblioteca, tesouraria, contabilidade, manutenção, zeladoria entre outros.

Sob essa perspectiva, merecem destaque a criação da Comissão Própria de Avaliação e a introdução de medidas que promovam a gestão participativa, em relação à qual se prevê a criação e a promoção dos processos de participação de todos os agentes para contínua melhoria dos serviços prestados pela instituição.

As atribuições desses órgãos estão devidamente discriminadas em Estatutos,



Regulamentos e Atos Executivos da Reitoria.

A ação dos dirigentes, docentes e funcionários da UNIPAR, e de todos os demais que exerçam atividades em seu nome representa a sua estrutura de gestão, sendo norteadada pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, o que justifica e explica suas políticas de qualidade e de produtividade. As mesmas constituem o instrumento corporativo de explicitação dos valores e princípios que fundamentam a conduta pessoal e profissional entre os membros da Instituição e deles com a sociedade.

5.6 Gestão Acadêmica Do Curso

A administração acadêmica do curso será exercida pelo Coordenador em conjunto com o Colegiado do Curso e o Núcleo de Docente Estruturante.

5.6.1 Coordenação de Curso de Graduação

O Coordenador do Curso de Graduação atua em total sintonia com a Diretoria Geral da Unidade Universitária e com os demais coordenadores de curso de graduação da mesma Unidade, bem como demais Unidades também, nos casos de cursos replicados. A coordenação didático-pedagógica fica ao seu cargo, bem como do Núcleo Docente Estruturante e de um Colegiado.

O Coordenador de Curso é nomeado pelo Reitor, ouvido o Diretor Geral da Unidade, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução, e deve coordenar, supervisionar e administrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do(s) curso(s) abrangido(s), além de outras atribuições e competências definidas no Regimento da Unidade e em Regulamentos específicos.

O Coordenador de Curso subordina-se administrativamente à Diretoria Geral da Unidade e academicamente à Diretoria Executiva de Gestão do Ensino Superior.

A Coordenação do Curso utiliza-se dos serviços da recepção, da Secretaria Acadêmica Setorial da Unidade e dos órgãos de apoio e suplementares existentes na Unidade Universitária na qual funciona o curso.

Saliente-se que o Coordenador do Curso é membro nato do Conselho Acadêmico da Unidade - CONSAUN possui representatividade junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, na forma estabelecida pelo Estatuto da UNIPAR.



5.6.2 Colegiado de Curso de Graduação

Para cada curso de graduação em cada Unidade Universitária da UNIPAR funciona um colegiado de coordenação didático-pedagógica, denominado Colegiado de Curso, com função deliberativa, consultiva e de coordenação nos assuntos de sua competência. As atribuições, competências e normas de funcionamento dos Colegiados de Curso são definidas no Regimento da Unidade, podendo ser complementadas em regulamento específico.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, no início e no final de cada semestre letivo e, extraordinariamente, sempre que necessário. Quando, em determinada reunião, a matéria a ser discutida estiver relacionada a docente(s) não integrante(s) do Colegiado de Curso, a Coordenação pode convidá-lo(s) a participar dessa reunião, sem direito a voto.

O Colegiado de Curso reúne-se com a presença de pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros.

Das decisões do Colegiado de Curso cabe recurso ao Conselho Acadêmico da Unidade - CONSAUN.

5.6.3 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é constituído por um conjunto de professores de elevada formação e titulação, do curso de graduação ao qual se vinculam, contratados em tempo integral ou parcial, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuantes no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

Os docentes que compõem o NDE devem ser designados pelo Diretor Geral da Unidade, por indicação do Coordenador de Curso que o preside.

O NDE deve ser composto por professores pertencentes ao corpo docente do curso obedecendo aos seguintes critérios:

- ter ao menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*; e
- ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo ao menos 20% em tempo integral.

Além dos critérios estabelecidos, também devem ser considerados os critérios constantes nos Instrumentos de Avaliação aprovados pelo Ministério da Educação - MEC, conforme o Curso de Graduação, modalidade e/ou tipo de avaliação.

O NDE reúne-se, ordinariamente, no início e no final de cada semestre letivo e, extraordinariamente, sempre que necessário.



O NDE deve reunir-se com a presença de pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros, em primeira convocação, ou com a maioria simples, 30 (trinta) minutos após, e delibera pela maioria simples dos votos dos presentes, cabendo ao presidente apenas o voto de qualidade.

Compete ao NDE:

- planejar e elaborar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em consonância com a legislação nacional e institucional relativas à criação, reconhecimento, avaliação e validação do Curso;
- implantar e viabilizar a execução do Projeto Pedagógico do Curso, propondo ao Colegiado as alterações que se fizerem necessárias;
- revisar e atualizar anualmente o Projeto Pedagógico do Curso;
- contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do Curso;
- zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação; e
- exercer outras atribuições que se incluam, de maneira expressa ou implícita, no âmbito de suas competências.

A Diretoria de Instituto Superior respectiva ao curso de graduação encarrega-se de reunir os seus Coordenadores e Presidentes dos NDEs, pelo menos uma vez ao ano, a fim de construir, revisar e/ou atualizar os Projetos Pedagógicos, de acordo com as suas especificidades.

O Projeto Pedagógico do Curso proposto pelo NDE deve ser aprovado, respectivamente, pelo Colegiado de Curso, pelo Conselho Acadêmico de Unidade - CONSAUN e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, antes de sua implantação e consolidação.

5.7 Autonomia da IES em Relação a Mantenedora

A autonomia da Universidade em Relação a Mantenedora, está definida no artigo 4º e 5º do Estatuto da Universidade Paranaense aprovado em reunião do Conselho Superior Universitário – CONSUNI RESOLUÇÃO UNIPAR N.º 14/2009, de 08/04/2009, transcritos abaixo



Art. 4.º A UNIPAR goza de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, dentro dos limites que lhe são fixados pela legislação a que se subordina.

§ 1.º A autonomia administrativa compreende a competência para:

- a) elaborar e reformar o presente Estatuto e o Regimento Geral, submetendo-os à aprovação da Entidade Mantenedora;
- b) elaborar, aprovar e reformar os regimentos dos Conselhos, Reitoria e demais unidades ou órgãos que integram a UNIPAR;
- c) deliberar sobre a criação, a incorporação, o desmembramento, a fusão ou a extinção de unidades universitárias;
- d) deliberar sobre a agregação, à UNIPAR, de estabelecimento isolado de ensino superior;
- e) estabelecer a sua sistemática de atos normativos;
- f) propor à Entidade Mantenedora o Plano de Desenvolvimento Institucional, plurianual, bem como as diretrizes para o planejamento anual da Universidade;
- g) propor, à Entidade Mantenedora, normas para admissão, remuneração, promoção e dispensa de seu pessoal docente e técnico-administrativo;
- h) estabelecer condições para a capacitação docente ou técnica dos recursos humanos colocados à sua disposição pela Entidade Mantenedora;
- i) criar, organizar, modificar, transformar e extinguir órgãos da estrutura da Universidade;
- j) filiar-se a organizações que congreguem instituições de ensino superior;
- k) associar-se a entidades técnicas, profissionais, culturais e outras.

§ 2.º A autonomia didático-científica compreende a competência para:

- a) estabelecer sua política de ensino, pesquisa e extensão;
- b) estabelecer seu regime escolar e didático;
- c) manter a unidade do ensino, da pesquisa e da extensão nos desdobramentos de seus cursos e serviços;



- d) criar, organizar, modificar, transferir, suspender e extinguir cursos ou habilitações, segundo as exigências da realidade social, ou pelas modificações processadas na estrutura organizacional, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional e consoante a legislação vigente;
- e) organizar e modificar os currículos plenos de seus cursos e respectivos projetos pedagógicos, atendidas as diretrizes curriculares e demais normas vigentes;
- f) fixar critérios para seleção, admissão, promoção e habilitação dos alunos;
- g) fixar e modificar o número de vagas para ingresso nos diferentes tipos de cursos oferecidos;
- h) fixar critérios para transferência interna entre turmas, cursos e habilitações; e
- i) conferir graus, diplomas, títulos e outras dignidades universitárias.

§ 3.º A autonomia de gestão financeira e patrimonial consiste em:

- a) administrar o patrimônio colocado a seu serviço pela Entidade Mantenedora, e dele dispor nos limites por ela fixados;
- b) planejar e elaborar seu orçamento e executá-lo mediante aprovação da Entidade Mantenedora;
- c) aceitar subvenções e doações, bem como buscar cooperação financeira mediante convênios com pessoas ou entidades públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, de acordo com as normas fixadas pela Entidade Mantenedora;
- d) propor, para aprovação pela Entidade Mantenedora, os valores a serem cobrados pelos serviços educacionais sob forma de anuidades ou mensalidades, taxas e emolumentos e outras, obedecida a legislação federal específica; e
- e) cobrar o recebimento de valores que sejam devidos à UNIPAR.

§ 4.º - A autonomia disciplinar compreende a competência para:

- a) estabelecer normas disciplinares visando ao relacionamento solidário da comunidade universitária; e
- b) fixar o regime de sanções disciplinares e aplicá-las.



Art. 5.º Integram a UNIPAR as seguintes Unidades Universitárias, dotadas da mesma autonomia da Sede, todas situadas em municípios do Estado do Paraná:

- I. Unidade Universitária – Umuarama;
- II. Unidade Universitária – Toledo;
- III. Unidade Universitária – Guaíra;
- IV. Unidade Universitária – Paranavaí;
- V. Unidade Universitária – Cianorte;
- VI. Unidade Universitária – Cascavel; e
- VII. Unidade Universitária – Francisco Beltrão.

§ 1.º Integrarão ainda à UNIPAR outras Unidades Universitárias que lhe forem incorporadas ou que vierem a ser criadas na forma da lei.

§ 2.º As Unidades Universitárias vinculam-se diretamente à Administração Superior da Universidade e em cada uma as funções de ensino, pesquisa e extensão funcionam integrada e indissociavelmente.

§ 3.º Na Unidade Universitária de Umuarama localizam-se a Reitoria e outros órgãos da Administração Superior da UNIPAR.

6 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Para que se cumpra o princípio da igualdade de condições de acesso e permanência para todo e qualquer estudante nas instituições de ensino superior expressa na Constituição de 1988 (art. 206, I), é necessário que se tome como prioridade a Assistência Estudantil, concebida como direito e como política de inclusão social.

Para assegurar aos alunos a igualdade de condições básicas para o pleno desenvolvimento acadêmico, garantindo a participação em atividades científicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer, e assim possibilitar uma formação universitária consistente e compatível com as atuais exigências da sociedade, a Universidade Paranaense – UNIPAR pautou sua Política de Atendimento aos Discentes nos seguintes objetivos:

- promover o acesso e a permanência de todos os alunos no Ensino Superior, independentemente de sua condição física;
- assegurar a todos os alunos a igualdade de condições para o exercício da atividade acadêmica;



- propiciar aos alunos a formação integral, estimulando a participação em atividades científicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer;
- estabelecer e criar programas e projetos referentes às atividades acadêmicas culturais, artísticas, de saúde e de lazer, bem como manter e ampliar programas de bolsas de apoio acadêmico;
- possibilitar um espaço de discussão das políticas acadêmicas e pedagógicas da Universidade; e
- incentivar a realização de eventos estudantis e acadêmicos e a participação dos(as) estudantes em eventos realizados em outras instituições.

À formação dos alunos implica a superação dos obstáculos enfrentados pelos mesmos, o que deu origem aos diversos programas institucionais que colocam em prática a política institucional de atendimento aos discentes da UNIPAR.

6.1. Corpo Discente

O corpo discente da UNIPAR é constituído por alunos matriculados nos diversos cursos regulares ofertados pela Instituição, como cursos de graduação nas modalidades de licenciatura, de bacharelado, de tecnologia e de cursos de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*.

A seleção do alunado é feita através da realização de Processo Seletivo - Vestibular e de outras formas de acesso.

6.2. Formas de Acesso

6.2.1 Do acesso de Ingresso

A fim de respeitar os princípios democráticos de igualdade de oportunidades a todos os cidadãos, o ingresso aos cursos regulares da UNIPAR ocorre por meio de:

- ✓ **Processo Seletivo - Vestibular para candidatos que tenham concluído o Ensino Médio (2.º grau) ou equivalente**

O Processo Seletivo - Vestibular destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas pela Instituição. As vagas oferecidas para cada curso são autorizadas pelo CONSEPE - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As inscrições para o Processo Seletivo - Vestibular são abertas através de Edital da Reitoria, divulgado no site da www.UNIPAR.br/vestibular e publicado nos quadros de avisos nas



dependências das Unidades Universitárias. Nele constam os cursos e habilitações oferecidas com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida no ato de inscrição no processo seletivo, a relação das provas, os critérios de classificação e demais informações úteis. O ato de inscrição do candidato configura que o mesmo tem conhecimento do Edital e concorda com seus termos.

O Processo Seletivo - Vestibular é realizado em final de novembro e início de dezembro de cada ano, sendo as inscrições abertas em outubro. Nas inscrições admite-se a escolha de curso em 1.^a e 2.^a opção. A segunda opção ocorre somente se o curso optado em primeira opção for cancelado pelo não preenchimento das vagas oferecidas pela Universidade durante o processo seletivo ou a não classificação do candidato no curso em primeira opção.

O candidato portador de necessidades especiais (visuais, auditivas ou físicas), acidentado ou doente deve procurar, pessoalmente ou através de representante legal, a Coordenação da Comissão Central do Processo Seletivo, antes de efetuar sua inscrição para quaisquer dos módulos previstos no processo seletivo, sendo atendido conforme as possibilidades da UNIPAR, obedecendo, rigorosamente, as normas do Processo Seletivo em vigor. Sem a comunicação prévia, a UNIPAR não poderá garantir a inclusão do candidato no Programa Institucional de Atendimento ao Portador de Necessidades Especiais - PIADNE.

As provas do Processo Seletivo - Vestibular abrangem os conteúdos programáticos previstos ao ensino médio pelo MEC, sem ultrapassar este nível de complexidade. As provas são elaboradas pelos docentes das respectivas áreas afins, e são submetidos à apreciação da REITORIA.

A classificação se faz pela ordem decrescente dos resultados, sem ultrapassar o limite de vagas fixado no edital do processo seletivo. Serão excluídos os candidatos que não obtiverem 40 (quarenta) pontos, nível mínimo estabelecido pelo CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. A classificação obtida é válida apenas para a matrícula no período letivo para o qual se realiza o concurso, tornando-se nulos seus efeitos caso o candidato classificado deixe de requerê-la ou, em o fazendo, não apresente a documentação exigida, completa, dentro dos prazos fixados.

No Processo Seletivo para ingresso nos cursos de graduação da UNIPAR o candidato pode aproveitar a média obtida na prova de Redação do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM em substituição à prova de Redação da UNIPAR, para compor a pontuação final da classificação.

O Processo Seletivo - Vestibular para acesso aos cursos de graduação da UNIPAR pode ser realizado em dois módulos distintos, conforme estabelecido em Edital da Reitoria, sendo estes distintos da seguinte forma:

Módulo I - É a primeira avaliação do Processo Seletivo, realizada através de provas para o preenchimento das vagas oferecidas nos cursos de graduação.

Módulo II - É a segunda avaliação do Processo Seletivo, para o preenchimento das



vagas remanescentes do Módulo I, e que classifica os candidatos inscritos pela nota obtida na Prova de Redação da UNIPAR. Na hipótese de restarem vagas, pode ser realizado outro concurso, ou as mesmas poderão ser preenchidas por alunos transferidos de outras instituições, ou ainda, por candidatos portadores de diploma de graduação.

✓ **Processo Seletivo Especial - Restabelecimento de Vínculo**

Em cada ano letivo é realizado o Processo Seletivo Especial - Restabelecimento de Vínculo em data prevista no Calendário Acadêmico.

As inscrições para o Processo Seletivo Especial são orientadas por Edital próprio onde constam os critérios definidos para a admissão para fins de restabelecimento de vínculo, obedecendo aos mesmos critérios do Processo Seletivo regular, quanto à aprovação, à classificação e ao limite de vagas.

Pode inscrever-se no Processo Seletivo Especial para o Restabelecimento de Vínculo (Reintegração), o ex-aluno da UNIPAR ou de outra Instituição de Ensino Superior do país, que se evadiu ou que interrompeu o seu Curso de Graduação.

A classificação do aluno no Processo Seletivo Especial não é contada para efeito de preenchimento das vagas iniciais, exceto para os alunos provenientes de outra instituição ou portadores de diploma de curso superior.

✓ **Processo Seletivo - Transferência**

A Universidade Paranaense - UNIPAR aceita transferência de alunos de outras Instituições de Ensino Superior e transferências internas de alunos da Universidade para o mesmo curso de graduação, seja entre cursos afins, do mesmo turno ou turnos diferentes ou entre as diversas Unidades Universitárias, e expede transferências, obedecidas as diretrizes da Lei n.º 9394 de 20 de dezembro de 1996.

Quando não houver na Universidade curso de graduação correspondente ao de origem, ou quando for requerida, à vista de existência de vaga e obedecidos os critérios estabelecidos, pode ser aceita transferência para cursos afins.

Consideram-se cursos afins aqueles que se desenvolvem de um tronco comum de matérias que conduzem a uma habilitação profissional incluída na mesma área de conhecimento, ou cursos que partilhem de currículo semelhante quanto à inclusão de disciplinas básicas ou gerais, independentemente da seriação estabelecida e da área profissional a que habilita.



A transferência interna ou externa para prosseguimento dos estudos no mesmo curso ou para cursos afins somente é permitida para preenchimento das vagas existentes nos cursos de graduação pretendidos, verificadas após a matrícula dos demais alunos regulares.

O Processo Seletivo - Transferência é orientado por meio de Edital onde constam os prazos de inscrição e matrícula, a documentação exigida, os critérios de classificação e demais informações úteis.

O requerimento de transferência interna ou externa deve ser protocolado na Secretaria Acadêmica Setorial no prazo previsto no Calendário Acadêmico.

Observações: O não recebimento da Guia de Transferência no prazo estabelecido, após notificação ao aluno ingressante por transferência, acarreta o cancelamento de sua matrícula.

A efetivação da transferência, seja qual for a modalidade, não garante o enquadramento na série ou período em que o aluno se encontrava na Instituição ou curso de origem.

Em qualquer época poderá ser requerida a transferência *ex-officio* quando se tratar de servidor público federal, desde que comprove a remoção ou transferência de residência para o município ou região de influência da Universidade.

✓ **Portadores de Diploma de Curso Superior**

Podem ser admitidos, independente do Processo Seletivo, os candidatos já diplomados em curso superior, se houver vaga no curso pretendido, obedecidas outras normas estabelecidas pelo CONSEPE.

O requerimento de ingresso de portadores de diploma de curso superior deve ser instruído com histórico escolar completo e diploma registrado no órgão competente, em cópia autenticada, além de outros que forem necessários.

Os pedidos de ingresso devem ser protocolados junto à Secretaria Acadêmica Setorial de cada Unidade Universitária da UNIPAR, nos prazos estabelecidos em Calendário Acadêmico.

✓ **Alunos Especiais**

Após a matrícula de alunos regulares, existindo vaga em disciplinas, será permitida a matrícula de alunos especiais em disciplina(s) isolada(s) dos Cursos de Graduação da UNIPAR, sem exigência de classificação em Processo Seletivo - Vestibular, para complementar ou atualizar conhecimentos.

O interessado em ingressar como aluno especial para cursar disciplinas isoladas dos



curso de graduação deve protocolar requerimento, devidamente justificado, junto à Secretaria Acadêmica Setorial respectiva, indicando, por ordem de prioridade, as disciplinas de seu interesse, observados os prazos previstos no Calendário Acadêmico da UNIPAR.

O aluno especial está sujeito às mesmas normas disciplinares de frequência e de aproveitamento que o aluno regular.

A aprovação em disciplinas isoladas, não assegura ao aprovado, enquanto aluno especial, o direito ao diploma de graduação no curso a que estiver integrado, sendo expedido, unicamente, o Certificado comprobatório de aprovação em disciplinas de nível superior.

Caso as disciplinas propostas a serem cursadas pelo aluno especial identifiquem um campo do saber, essas podem ser aprovadas e validadas pelos Colegiados de Curso a que estiverem vinculadas, e pelo respectivo Instituto Superior como Curso Superior Sequencial com destinação Individual.

6.2.2 Do acesso Informatizado

Integrando-se à modernidade, a UNIPAR disponibiliza à comunidade acadêmica os serviços de informação eletrônica que permitem o acesso informatizado. Por meio de sua rede ela permite o acesso ao:

- **Aluno Online** - os alunos obtêm informações a respeito do aproveitamento de notas e frequências lançadas a cada bimestre, bem como as demais informações atualizadas pertinentes ao curso de graduação em que se encontram matriculados, possibilitando ainda a realização de pesquisas, consultas bibliográficas e troca de opiniões com especialistas de todo o mundo.
- **Campus Virtual** - os alunos obtêm informações disponibilizadas pelo professor, em páginas específicas para cada disciplina, avisos, conteúdos curriculares, trabalhos, gabarito de provas, exercício, materiais bibliográficos entre outras atividades.
- **Acesso às Informações Gerais via Internet** - a UNIPAR também disponibiliza em sua página todas as informações de interesse para o acadêmico, como o guia acadêmico e o calendário acadêmico.

O aluno pode ainda receber as informações nos guichês das Secretarias Acadêmicas Setoriais das Unidades Universitárias.



6.3 Estímulos à Permanência

A política de conquistar e manter os alunos satisfeitos ainda é excepcionalidade neste setor. Para isso a UNIPAR investe em gestão eficiente de recursos humanos, materiais e tecnológicos, mesmo com os constantes desafios que se fazem presentes.

Torna-se imperioso implantar estratégias e ações numa visão holística, fazendo com que os setores acadêmicos e administrativos enxerguem o mesmo caminho para a Instituição.

No cenário nacional atual, o ambiente complexo da UNIPAR favorece o surgimento de alternativas que reduzem a evasão e possibilitam a otimização dos recursos envolvidos.

A Universidade Paranaense - UNIPAR mantém diversos programas de apoio aos alunos, são eles de natureza pedagógica como os programas de monitoria, tutoria e de cursos promovidos como complementação de estudos, apoio financeiro e também programas que visam a sua integração social e cultural.

A seguir serão apresentados os Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro (bolsas) que buscam estimular a permanência dos alunos que apresentam dificuldades de acompanhamento dos cursos de graduação.

- Programa Institucional de Valorização da Educação - PROVE.
- Programa de Incentivo à Monitoria Acadêmica - PIM.
- Programa Institucional de Bolsas de Incentivo a Monitoria Acadêmica - PIBIM.
- Programa de Tutoria Acadêmica - PTA.
- Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica - PRIMA.
- Programa Institucional de Atendimento Diferenciado ao Portador de Necessidades Especiais - PIADNE.
- Programa de Iniciação Científica - PIC.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC.
- Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica - PEBIC.
- Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica Junior - PEBIC-Jr.
- Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Produtividade em Pesquisa - PIBIPP.
- Programa Institucional de Treinamento Docente e Técnico-Científico - PIT.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artística - PIBIA.
- Programa de Incentivo à Permanência e Redução da Evasão - PIPRE.



- Programas de Bolsas de Estudo e de Trabalho para Alunos - Centro de Incentivo à União Escola/Empresa – CIUNEM.

Com o objetivo de incentivar a inserção de alunos mediante a celebração de convênios, contratos, acordos e parcerias entre a UNIPAR e outras Instituições de direito público ou privado, a UNIPAR concede Bolsas de Estudo onde está presente e nas regiões circunvizinhas onde estão instaladas as Unidades Universitárias.

Além destes, a UNIPAR está credenciada junto aos seguintes Programas:

- Programa de Crédito Educativo Federal - FIES, cujos benefícios atingem quase 10% (dez por cento) dos alunos dos cursos de graduação da UNIPAR;
- Programa Universidade para Todos - ProUni, conta com aproximadamente 10% (dez por cento) dos alunos matriculados nos diversos cursos de graduação da UNIPAR, com bolsa de estudo integral.

O vivenciar acadêmico desenvolve habilidades que proporcionam a formação de um cidadão responsável e ético, portanto, a UNIPAR estimula todas as oportunidades por meio de diversos projetos de pesquisa, de extensão, de desenvolvimento cultural e artístico integrados aos do ensino, que fazem parte do gosto por se estudar e vivenciar o tempo universitário. A UNIPAR conta também com ambientes especializados no desenvolvimento das políticas de atendimento aos discentes e apoio pedagógico como:

- **Brinquedoteca:** trata-se de um espaço totalmente lúdico, organizado com jogos, brinquedos e acessórios que possibilitam o brincar. A Brinquedoteca é um espaço destinado à pesquisa de jogos e brincadeiras na infância, e propicia momentos de recreação e lazer que oportunizam a melhoria dos laços afetivos e de aprendizagem. Funciona como apoio pedagógico e, através de atividades teóricas e práticas, permitem ao aluno a integração dos conhecimentos obtidos nas disciplinas curriculares, integrando o aprendizado com a realidade profissional, e disponibiliza atendimento à população em geral, entidades sociais e rede municipal, estadual e particular de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, entre outros tipos de instituições.

- **Centro de Estética e Cosmética:** visa o desenvolvimento prático do aprendizado no atendimento de pacientes nas diversas áreas, entre elas Capilar, Corporal, Facial e Terapias Alternativas. O Centro de Estética e Cosmética funciona como apoio pedagógico integrando o aprendizado com a realidade profissional, visando à melhoria das condições de embelezamento e imagem pessoal, e está aberta ao atendimento da população em geral, instituições conveniadas entre outros.

- **Centro de Informações de Medicamentos - CIM:** funciona como apoio pedagógico proporcionando aos alunos atividades em tempo real e contribui para a melhoria da atenção aos pacientes hospitalizados, uma vez que está diretamente relacionado à área de Farmácia



Hospitalar. Criado pela Universidade Paranaense - UNIPAR em parceria com o Hospital Nossa Aparecida, foi o terceiro projeto brasileiro a ser implantado. Tem como principal objetivo promover o uso racional dos medicamentos através da informação técnica e científica, objetiva, atualizada, oportuna e pertinente, processada e avaliada. Constitui-se de um instrumento de integração dos membros da equipe de saúde, ampliando o papel do farmacêutico como profissional da saúde.

- **Centro Integrado de Apoio a Projetos Empresariais - CIAPE:** visa apoiar a gestão de empresas e entidades filantrópicas da região, numa atuação integrada entre professores, alunos e empresários. O Centro funciona como apoio pedagógico e através das atividades teóricas e práticas permitem ao aluno a integração dos conhecimentos obtidos nas diversas áreas de atuação, como: Administração Mercadológica, Administração da Produção, Administração Financeira, Administração de Recursos Humanos (Gestão de Pessoas) e Organização, Sistemas e Métodos. Atende diversas empresas e presta consultoria a vários empreendedores.

- **Centro Integrado de Soluções em Informática - CISI:** visa estimular os alunos a participarem ativamente na busca do conhecimento e na aplicação prática do aprendizado teórico, funcionando como apoio pedagógico. Favorece a atividade profissional em constante transformação e permite ao aluno distinguir o ambiente acadêmico do empresarial, desenvolvendo a capacidade empreendedora, extremamente necessária na área de informática. O CISI presta serviços de informática à comunidade interna e externa.

- **Centro de Saúde Escola - CSE:** visa o desenvolvimento prático do aprendizado no atendimento de pacientes, prestando atendimento integral em prevenção primária e secundária nos Programas de Imunização, Pré-natal, Puericultura, Preventivo de Câncer Ginecológico, Controle de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. É um centro de referência municipal para estes programas. Também realiza educação em saúde extramuro para entidades, empresas e outros serviços solicitantes. Como serviço de saúde tem se consolidado, ainda, como campo para pesquisa. O Centro de Saúde Escola permite aos alunos a interação com outros profissionais e pacientes, vivenciando a prática profissional de forma integrada aos programas de saúde ofertados à população.

- **Clínica de Fisioterapia:** visa o desenvolvimento prático do aprendizado no atendimento de pacientes nas diversas áreas de atuação profissional, como Pediatria, Neurologia Adulto, Reumatologia, Ortopedia, Traumatologia Desportiva, Ginecologia e Obstetria, Dermatologia Funcional, Hidroterapia, Cardiologia e Pneumologia. Trata-se de uma clínica ampla, moderna e funcional, podendo ser comparada a qualquer clínica modelo de fisioterapia. Também oferece atendimento hospitalar, conveniado ao Centro Hospitalar do Oeste (HCO), no setor ambulatorial e na Unidade de Terapia Intensiva. A Clínica de Fisioterapia funciona como apoio pedagógico e, através das atividades teóricas e práticas, permite ao aluno a integração dos



conhecimentos obtidos nas disciplinas curriculares, preparando-o para propor soluções frente aos problemas vivenciados, contribuindo para a melhoria das condições de saúde da população.

- **Clínica de Nutrição:** visa o desenvolvimento prático do aprendizado no atendimento de pacientes nas diversas áreas, entre elas Dietoterapia, Nutrição Materno-Infantil e Escolar, Avaliação Nutricional, Educação Nutricional e Patologia da Nutrição. A Clínica de Nutrição funciona como apoio pedagógico integrando o aprendizado com a realidade profissional e seu atendimento é voltado à população em geral, instituições conveniadas entre outros.

- **Clínica Odontológica:** visa o desenvolvimento prático do aprendizado no atendimento clínico nas diferentes áreas de atuação odontológica, de Prevenção, Dentística Restauradora, Endodontia, Prótese (Fixa, Removível e Total), Periodontia e Cirurgia. Além das atividades curriculares, os acadêmicos podem aprimorar os seus conhecimentos teóricos e clínicos através da participação de Projetos de Extensão. A Clínica Odontológica funciona como apoio pedagógico integrando o aprendizado com a realidade profissional, e seu atendimento está aberto à população em geral, instituições conveniadas, entre outros.

- **Escritório Modelo de Arquitetura - EMA:** oferece apoio didático às aulas práticas, à pesquisa e à extensão, além de prestar serviços ao público interno e externo da Universidade, visando o atendimento das necessidades por projetos arquitetônicos, principalmente aqueles de cunho social e filantrópicos. Neste sentido, os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo são os atores principais para o funcionamento do EMA, sempre tutoriados por profissionais competentes, sendo que a interação dos alunos com a comunidade transcende a oferta de um projeto arquitetônico e inicia a formação de uma consciência social, pautada no respeito às diferenças e à constante valorização do "ser" humano.

- **Farmácia Escola - Farmácia da Partilha:** tem como objetivo prestar serviço à comunidade e colocar o aluno em contato com o público, promovendo o relacionamento humano, com pessoas de diferentes idades e condições sociais. Esta atividade visa promover a aquisição de experiências e desenvolver aptidões no exercício da profissão, bem como realizar a dispensação e orientação ao paciente quanto ao uso racional de medicamentos. A Farmácia Escola atende a população em geral, prioritariamente os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, o que possibilita o aprendizado integrado com a realidade profissional.

- **Horto Medicinal:** tem como objetivo principal integrar as atividades acadêmicas realizadas no ensino, pesquisa e extensão, desenvolver material para experimentos de pesquisa e aulas práticas, proporcionar maiores conhecimentos à comunidade local e regional, especialmente sobre as plantas medicinais. O Horto conta em sua coleção viva com aproximadamente 300 espécies entre medicinais, tóxicas, ornamentais e comestíveis. Além de produzir a matéria-prima, o espaço traduz-se em laboratório a céu aberto, já que muitos estudos são feitos *in loco*, enaltecendo os benefícios comprovados cientificamente das plantas. Atende alunos da rede estadual, municipal e a comunidade em geral, além de ministrar palestras e minicursos, contribui



na orientação e no ensino sobre a importância, o cultivo, o manejo, o uso correto e a preservação das plantas.

- **Hospital Veterinário - HV:** oferece apoio didático às aulas práticas, à pesquisa e à extensão, além de prestar serviços ao público externo. O serviço de atendimento ao público oferece assessoramento e diagnóstico para clínicas particulares, consultas, exames laboratoriais, diagnóstico por imagem, internação e cirurgias especializadas, como ortopédicas e oftálmicas. Possui também um moderno laboratório de reprodução animal, clínica odontológica e atendimento clínico de animais silvestres. Tem como finalidade dar pleno rendimento ao ensino das diversas especialidades da profissão, no campo médico, bem como propiciar atendimento de qualidade à comunidade em que se insere.

- **Laboratório de Análises Clínicas - LAC:** visa o desenvolvimento prático do aprendizado na realização de exames nas diversas áreas de Análises Clínicas, entre elas Bioquímica, Hematologia, Parasitologia, Urinálise, Microbiologia, Imunologia, Hormônios e Marcadores Tumoriais. O laboratório participa do Programa Nacional de Controle de Qualidade da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas - SBAC, mantendo conceito EXCELENTE desde o início da sua participação. O laboratório de Análises Clínicas funciona como apoio pedagógico, integrando o aprendizado com a realidade profissional e seu atendimento é aberto à população em geral, instituições conveniadas, entre outros. Atualmente, é realizado no laboratório o pré-natal de todas as gestantes atendidas pelo Sistema Único de Saúde - SUS da região, incluindo na rotina os exames de HIV 1+2 e Toxoplasmose.

- **Museu Interdisciplinar de Ciências - MIC:** expõe acervo referente às diversas áreas das ciências, proporcionando o acesso e a interação do aluno de graduação com a comunidade, visando o desenvolvimento social e cultural e servindo de referência pedagógica para alunos e profissionais das áreas de Ciências Biológicas, Exatas e Humanas. As visitas monitoradas são direcionadas para escolas de ensino fundamental e médio da região. O MIC tem como principal recurso em suas práticas educativas as exposições interativas que envolvem ativamente o visitante no descobrimento da informação, por meio de sua própria participação. O potencial de aprendizagem destas exposições reside no fato de se constituírem em experiências concretas para uma aprendizagem relevante e duradoura. A convivência entre alunos de graduação, professores e técnicos de nível superior mostra a importância do trabalho integrado para que as atividades sejam amplas e voltadas para a realidade.

- **Núcleo de Estudos Contábeis:** é um espaço para o desenvolvimento de projetos nas diversas áreas de atuação, como: finanças, perícia, custos e outros assuntos da área empresarial, permitindo aos alunos a vivência prática do aprendizado teórico. O Núcleo tem o objetivo de dar suporte a trabalhos extracurriculares ligados ao ensino, pesquisa e extensão. Os seguintes projetos fazem parte do Núcleo: Laboratório de Ambiente em Finanças - LAF; Laboratório de Ambiente em Custos - LACUS; Laboratório de Ambiente em Auditoria e Perícia Contábil - AUDIPEC e



Management Accounting Consulting - MAC. O Núcleo desenvolve conhecimentos e orienta a aplicação nas organizações que compõem o universo regional onde se circunscreve a ação e a influência direta da Universidade.

- **Serviço de Atendimento Judiciário Gratuito - SAJUG:** proporciona a integração entre a teoria e o aprendizado prático vivenciado pelo atendimento aos clientes, desde a entrevista com o assistido, confecção de petições, tramitação de processos na Justiça e realização de audiências. Atualmente, o SAJUG se encontra dividido em Núcleo Cível e Núcleo Penal, para que os alunos vivenciem e obtenham conhecimentos específicos de cada área, para facilitar sua escolha profissional. O SAJUG fornece à comunidade carente acesso ao Poder Judiciário.

A política de conquistar e manter os alunos satisfeitos ainda é excepcionalidade neste setor. Para isso a UNIPAR investe em gestão eficiente de recursos humanos, materiais e tecnológicos, mesmo com os constantes desafios que se fazem presentes.

Torna-se imperioso implantar estratégias e ações numa visão holística, fazendo com que os setores acadêmicos e administrativos enxerguem o mesmo caminho para a Instituição.

No cenário nacional atual, o ambiente complexo da UNIPAR favorece o surgimento de alternativas que reduzem a evasão e possibilitam a otimização dos recursos envolvidos.

A UNIPAR mantém atualmente os seguintes programas:

- Programa Institucional de Atenção ao Estudante - PIAE, que desenvolve diferentes projetos, em diversas áreas, com a preocupação de promover a integração dos alunos à comunidade acadêmica e à cidade onde está inserida a UNIPAR, sendo eles: Pronto Atendimento Escola - PAE, Centro de Psicologia Aplicada - CPA, Plantão de Atendimento Psicológico - PAP e Capelania Universitária.

6.4 Organização Estudantil

A UNIPAR, no afã de garantir condições para a organização estudantil, desenvolve programas, projetos e serviços relacionados com os alunos nas áreas de:

- incentivo à formação da cidadania, visando promover eventos educativos e preventivos que possam contribuir para a formação ampliada pessoal, profissional, ética e política da comunidade estudantil e na perspectiva de melhoria do desempenho acadêmico, da qualidade de vida e o preparo para o exercício da cidadania da comunidade universitária;
- apoio e orientação social com o objetivo de desenvolver ações educativas e preventivas com temáticas de acordo com as necessidades e interesses da comunidade estudantil, a exemplo dos temas sexualidade, drogadição,



biossegurança, ética da alteridade e ética na formação profissional, dentre outros;

- apoio e orientação psicopedagógica, com o objetivo de realizar ações psicológicas preventivas, educativas e clínicas visando atender à comunidade discente em suas dificuldades emocionais e seus reflexos na vida acadêmica e pessoal, contribuindo para a melhoria da condição psíquica do estudante, essencial para a sua formação integral;
- esportes, cultura e lazer, com o objetivo de contribuir para a formação integral e qualidade de vida do universitário, por intermédio de ações que propiciem a educação esportiva e o desenvolvimento de atividades físicas, esportivas, culturais e recreativas, de forma a contribuir para o seu bem estar bio-psico-social e oportunizar sua integração e socialização; e
- bolsas acadêmicas, com o objetivo de distribuir bolsas remuneradas como incentivo à participação dos alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da UNIPAR e a participação em eventos de outras IES. As modalidades, a quantidade, o valor e os critérios para distribuição das bolsas, bem como os critérios de seleção dos candidatos, são regulamentados pelos órgãos competentes.

Desenvolve também o projeto “Atenção ao Egresso” que se destina aos graduados, visando o compartilhar de angústias e expectativas referentes a esse período.

6.5 Acompanhamento dos Egressos

A Universidade Paranaense - UNIPAR desenvolve em todos os cursos de graduação um “Programa de Atenção ao Egresso”. Existe, no *site* da Instituição, um espaço on-line para a integração da comunidade universitária com seus egressos. A intenção principal é estabelecer um contato direto e permanente com os egressos.

Através desse espaço, o egresso pode acessar informações sobre oportunidade de emprego, dados gerais dos órgãos de classe, atualizar-se sobre eventos e obter informações técnico-científicas como forma de incentivá-los à produção científica e à publicação de trabalhos. Outro objetivo do programa é disponibilizar o contato com ex-colegas de turma e o atendimento de professores sobre questionamentos profissionais. A ideia é manter uma troca de informação com os egressos.

Espera-se, com a consolidação desse programa, obter informações atualizadas sobre o mercado de trabalho, a inserção profissional dos egressos da Universidade Paranaense - UNIPAR e a obtenção de dados para a atualização dos conteúdos programáticos ministrados, otimizando a relação entre o conhecimento adquirido e a sua aplicação prática no mercado de trabalho.



7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

7.1 Política de Infraestrutura

Nos últimos anos a UNIPAR, tem passado por intenso processo de reestruturação de seus espaços físicos e, com o objetivo de se adequar às necessidades, tanto administrativas, quanto acadêmicas, a Instituição, sempre atenta a estas questões, levanta dados referentes à sua infraestrutura e, conseqüentemente, desenvolve um sistema que possa gerar relatórios de gestão que contemplem todos os procedimentos operacionais a serem utilizados por diferentes setores da Universidade, de acordo com suas necessidades.

Uma das Diretrizes da Política de Infraestrutura é a Qualificação e Implementação do modelo de gestão da infraestrutura, espaço físico e serviços, devido às exigências decorrentes dos Projetos Pedagógicos e das diretrizes do MEC.

Com o apoio de todos os Departamentos de Manutenção e de Projetos e Obras da entidade mantenedora, é possível efetuar um processo para verificação dos itens de toda a infraestrutura da Instituição.

Para isso são definidos os parâmetros e seus indicadores de adequação para analisar e avaliar os espaços físicos da Universidade, como: áreas externas, lazer/convívio, alimentação/cantinas, salas para ensino/salas de coordenações/Diretorias Executivas e de Institutos, espaços para os docentes/setores administrativos, instalações sanitárias, bibliotecas e laboratórios, clínicas, auditórios, de segurança e de limpeza. Para tanto, foi necessário:

- delinear os projetos de construção de novos espaços físicos da Universidade, a partir da avaliação das necessidades surgidas, visando melhorar o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas;
- adequar e melhorar os equipamentos e espaços físicos utilizados pelas unidades acadêmicas, visando qualificá-los para o desenvolvimento das atividades de ensino;
- descrever as práticas administrativas e avaliação de dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades com relação à administração da infraestrutura;
- levantar, analisar e avaliar a infraestrutura da Instituição como: salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, instalações sanitárias, clínicas, hospital veterinário, equipamentos de informática, rede de informações, entre outros;
- planejar e implementar medidas que priorizem o atendimento à demanda expressa nas bibliografias indicadas pelos docentes nos Cursos de Graduação



e de Pós- Graduação;

- avaliar o acesso à Tecnologia de Informação e Comunicação pelo corpo docente, discente e administrativo;
- descrever e avaliar as Políticas Institucionais, procedimentos e avaliação das práticas de conservação, atualização e segurança; e
- descrever e avaliar as políticas de conservação e expansão dos espaços físicos de laboratórios e de instalações especiais, incluindo o Hospital Veterinário e serviços de saúde.

É preciso ter em mente que a vida universitária não pode ficar restrita à sala de aula. Daí os vários ambientes (laboratórios, clínicas, estúdios, etc) onde alunos e professores possam interagir as suas ações e conhecimentos, aperfeiçoando os seus estudos e pesquisas. Por este motivo a UNIPAR, através de um Plano Diretor Integrado, pretende manter de forma permanente e contínua a ampliação, manutenção e conservação de espaços físicos, de acervos didáticos e pedagógicos, de atendimento e de sala de aula.

7.2 Biblioteca - Ciência da Informação

Ter como escopo que a biblioteca universitária é um dos pilares mais importantes para fomentar o ensino e a pesquisa, faz com que a Universidade busque, através do mesmo, os objetivos e mudanças na formação de profissionais, preparando-os para enfrentar fortes transformações econômicas e, principalmente, sociais neste início de novo século.

Assim, a Biblioteca contribui com um plano de desenvolvimento de coleções em seu acervo, articulado com as disciplinas de cada curso e com o que existe de mais recente quanto a publicações para incrementar e atualizar a pesquisa, tendo como meta:

- atingir em sua totalidade os títulos indicados nas bibliografias, ampliando continuamente e com qualidade seu acervo, promovendo avaliação continuada do acervo bibliográfico nos cursos de graduação, pós-graduação e mestrado;
- a ampliação e avaliação permanente de assinaturas de periódicos, nacionais e estrangeiros, e base de dados, visando ampliar o acesso a pesquisas e informações atualizadas;
- repassar às coordenadoras e bibliotecárias de cada Unidade Universitária o planejamento de atividades, coordenando, acompanhando e avaliando a execução das atividades relacionadas à biblioteca de cada Unidade Universitária;
- promover o suporte técnico referente aos serviços oferecidos aos usuários, quer relacionados ao acervo, espaço físico, conforto ou equipamentos;



- ampliar o número de pesquisas na graduação;
- padronizar rotinas de serviços visando à organização dos diversos setores da biblioteca, de forma a facilitar os serviços e o atendimento ao usuário;
- facilitar e manter os serviços de intercâmbio entre as bibliotecas da UNIPAR, visando à adequação do acervo nas Unidades Universitárias;
- ampliar e flexibilizar as visitas orientadas visando à continuidade durante todo o ano letivo;
- concluir a implantação do sistema de gerenciamento e controle do acervo de livros da Universidade;
- estabelecer rotinas de discussão e avaliação do programa que está em fase de implantação, para gerenciar rotinas de serviços da biblioteca, quer estejam relacionadas à aquisição, circulação ou referência;
- discutir e implantar rotinas de relatórios dos serviços que estão sendo informatizados;
- organizar e auxiliar na divulgação de periódicos científicos da Instituição ou exposições culturais e científicas;
- implantar programa a ser desenvolvido pelo Departamento de Análise e Desenvolvimento de Sistemas - DADS, para gerenciar e controlar o acervo de periódicos e a indexação dos artigos;
- coordenar a implantação de programa para gerenciar o acervo de vídeos, mapas, cd-rom ou outros materiais;
- auxiliar a organizar e controlar as atividades desenvolvidas pela equipe de funcionários ou de competência do profissional bibliotecário;
- implementar cursos de treinamento e capacitação aos funcionários das bibliotecas;
- emitir relatório anual de todas as atividades desenvolvidas em todos os setores da Biblioteca, a conferência de equipamentos e planejamento de atividades a serem desenvolvidas no ano seguinte.

7.2.1 Serviços Oferecidos

7.2.1.1 Campus Sede

A UNIPAR conta com 09 Bibliotecas a Unidade Universitária de Umuarama conta com três bibliotecas, Campus Sede, Campus Tiradentes e Campus Cruzeiro – Hospital Veterinário, e as outras 06 localizadas nas seguintes Unidades Universitárias, Toledo, Guairá, Paranavaí, Cascavel, Francisco Beltrão.



No Campus Sede estão centralizados os serviços abaixo discriminados que são desenvolvidos para todos os campi, sob a supervisão de uma Bibliotecária Geral:

- processo geral de aquisição de livros para todos os campi;
- processamento técnico dos livros; onde é realizado a conferência dos títulos/volumes adquiridos. Neste setor são colocados os carimbos de identificação de patrimônio centralizado no pé da folha de rosto e no verso da folha de rosto o carimbo de registro com a data que o material está sendo registrado e, batidos carimbos em páginas do livro para melhor identificar a obra como de patrimônio da Instituição. Assim, são registrados os livros que controlados em uma planilha nos permitem verificar o número de volumes existentes na biblioteca. Após o processo de carimbo são pesquisados na base do campus os títulos para identificar se o livro existe na base do acervo de livros, observando sempre título, autor, edição, ano e número de páginas, anotado o número de classificação e exemplares, caso o título não exista é verificado nas outras bases de dados das Bibliotecas dos Campi da UNIPAR e anotado as informações para que o livro receba sua identificação na base de dados de livros.

Após estes procedimentos os livros são encaminhados ao setor de classificação para digitação das informações pertinentes a cada título na base de dados do campus, onde são geradas as etiquetas referentes a cada volume, ou seja, etiqueta de lombada e as etiquetas de empréstimo e devolução. Os livros retornam ao setor de registro para colagem das etiquetas e contagem de acervo, títulos e volumes em planilha própria, conferidos, são embalados e enviados ao campus ou separados para o acervo da biblioteca Central ou Campus Tiradentes. O setor de classificação está instalado junto ao setor de digitação do acervo de livros, onde são encaminhados os títulos que não encontram-se classificados em nenhuma base de dados do acervo de livros das bibliotecas da UNIPAR. Os volumes classificados são repassados as funcionárias que fazem a digitação e geração de etiquetas e, encaminhados ao setor de registro para colagem das etiquetas, contagem do acervo e envio ao campus de origem.

- o setor de restauração conta com o trabalho de 02 (dois) funcionários e um acervo de livros danificados de 2.114 volumes, sendo que destes existem obras que serão descartadas. A restauração realiza o trabalho para todos Campi da UNIPAR
- aquisição de artigos científicos sistema Comut/Bireme para todos os campi;
- aprovação de orçamento e aquisição de periódicos;
- informações sobre os cursos para compor projetos pedagógicos;
- informações sobre os cursos, quando das avaliações pelo Mec/Inep;



- restauração em geral;
- normalização dos periódicos, publicados pela Instituição;
- empréstimos entre as bibliotecas (circulação).

7.2.1.2 Serviços oferecidos em todos os campi

As Bibliotecas estão informatizadas pelo programa Brain e adota o sistema de classificação CDD (Classificação Decimal Dewey), código de catalogação AACR2 e atribui a notação de autor da tabela Cutter-Sanborn.

O acervo de livros das Bibliotecas da UNIPAR pode ser acessado no site www.unipar.br, link acesso ao acervo da Biblioteca.

Oferecem ainda para pesquisa jornais locais, regionais e nacionais.

Os serviços oferecidos aos usuários pelas bibliotecas compreendem empréstimo local e domiciliar, reserva, renovação e pesquisa on-line e impressa do acervo de livros e periódicos informatizados pelo Programa Brain, pesquisas em jornais locais, regionais e nacionais, CD-ROM, mapas, filmes, teses e dissertações.

Orienta e imprime pesquisas feitas por usuários na internet, auxilia na elaboração de projetos de conclusão de curso e na pesquisa e organização de bibliografias, com o Manual de Normas e Padrões para Elaboração de Documentos Científicos da UNIPAR.

As Bibliotecas oferecem computadores interligados à rede internet e base de dados nacionais e estrangeiras como BIREME (Biblioteca Regional de Medicina), UNIBIBLI (Catálogo coletivo de livros, teses e publicações seriadas), PUBMED, SCIELO, LILACS e MEDLINE.

Oferece acesso à informação via COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica), permitindo ao usuário o acesso a artigos de seu interesse, localizando-os e obtendo cópias dos documentos não constantes na coleção das bibliotecas da UNIPAR.

Auxilia no levantamento bibliográfico de interesse do aluno no acervo de livros e periódicos da UNIPAR, em outras bibliotecas universitárias e rede Internet.

Orienta e padroniza as referências bibliográficas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas e Técnicas).

Planejam e ensinam com visitas orientadas acadêmicos e professores os vários serviços prestados e a melhor forma de utilização das Bibliotecas. Disponibiliza espaço para exposição permanente de artes.

Envia boletins alerta dos sumários de periódicos scaniados aos coordenadores dos cursos e relatórios de recentes aquisições a professores e acadêmicos.



Organiza e divulga publicações de livros e periódicos editados pela UNIPAR em eventos, exposições e em datas comemorativas ou de assuntos relevantes à comunidade acadêmica e geral.

A biblioteca disponibiliza aos acadêmicos uma sala de vídeo com Televisão, vídeo e DVD.

Corrige as referências de todas as publicações periódicas da UNIPAR.

Elabora ficha catalográfica de todos acadêmicos do mestrado da UNIPAR.

7.2.2 Biblioteca - Campus Umuarama

O espaço físico da Biblioteca Central e Campus Tiradentes – Umuarama é suficiente e de boa qualidade, uma vez que a iluminação é adequada, o ambiente é climatizado e possui extintores de incêndio, sinalização bem distribuída e visível, além de acesso com rampas para portadores de necessidade especiais.

A Biblioteca Central dispõe de uma área de 2.091,45 m², distribuída entre acervos de livros e periódicos, salas de processamento técnico, salas de estudo em grupo e individual, sala de estudo para professores, sala de vídeo, sala para pesquisa na rede internet e sala da Direção da Biblioteca.

A Biblioteca do Campus Tiradentes dispõe uma área de 1.847,86 m², distribuída entre acervo de livros e periódicos, sala de estudo em grupo, sala de vídeo, computadores multimídia e coordenação da Biblioteca.

A Biblioteca do Hospital Veterinário dispõe de uma área de 45,05 m², distribuído entre acervo e sala de estudos.

No primeiro andar da Biblioteca Central encontra-se o escaninho com 440 (quatrocentos e quarenta) lugares.

Neste andar está o acervo de livros dos cursos de psicologia, direito, biologia, nutrição, enfermagem, fisioterapia, farmácia, odontologia, medicina veterinária, química e informática.

Conta com 10 (dez) terminais exclusivos para pesquisa da base de dados do acervo de livros e 06 (seis) para o setor de circulação. O setor de circulação está informatizado e conta com 06 (seis) impressoras e 6 (seis) leitoras de cartão magnético. No setor de circulação são feitos empréstimo e devolução de livros e separados e guardados os volumes de pesquisa local e empréstimo domiciliar. Toda estatística de serviços de circulação, relatório de obras e cobrança de livros em atraso é realizado pela responsável do setor.

No primeiro mezanino encontra-se uma sala com 170 (cento e setenta) lugares para estudo em grupo.



Neste espaço está à sala da Direção da Biblioteca e outra para o processamento técnico e aquisição, controle, processamento técnico e pesquisa da coleção de periódicos. Local para leitura de jornais e revistas semanais. O acervo de periódicos que conta com 2.059 assinaturas e 52.216 fascículos de periódicos.

No setor de circulação de periódicos é feito estatística referente ao recebimento de fascículos e ou novos títulos de periódicos, controle da aquisição e digitação para controle do acervo, a divulgação junto aos coordenadores dos sumários scaniados dos fascículos de periódicos recebidos, e a clipagem de jornais sobre materiais da UNIPAR (História da UNIPAR, contada pelos jornais).

No segundo mezanino o espaço está reservado para estudo individual com 260 (duzentos e sessenta) lugares, e 04 (quatro) salas para estudo em grupo com 16 (dezesseis) lugares, 01 (uma) sala de vídeo com televisão, vídeo e DVD com 14 (quatorze) lugares.

Espaço reservado à pesquisa na rede internet com cabines individuais com 10 (dez) computadores para pesquisa e impressão de trabalhos acadêmicos e, setor de referência onde são feitos levantamentos bibliográficos para acadêmicos e professores e a solicitação de artigos ao COMUT e BIREME.

No Campus Tiradentes estão concentrados os acervos dos cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Comunicação social (Publicidade e Propaganda), Engenharia Civil, Matemática, Moda, Pedagogia, Educação Física, Serviço Social, Tecnologia em Vendas e Representações Comerciais.

A Biblioteca Central atende seus usuários de segunda a sexta-feira das 7h35min às 22h40min e aos sábados das 7h35min às 13h20min. A Biblioteca do Campus Tiradentes, atende seus usuários de segunda à sexta-feira das 07h30min às 22h30min e aos sábados das 07h30min às 16h. A Biblioteca do Hospital Veterinário atende de segunda à sexta-feira das 7h30min às 11h50min e das 13h às 17h30min.

Espaço Físico- 3.984,36 m²

INFRA-ESTRUTURA	Acervo de livros e periódicos títulos	Capacidade
Disponibilização do Acervo (livros)	02	142.017
Disponibilização do Acervo (Multimídia)	02	2.814
Disponibilização do Acervo (Periódicos)	02	54.314
Espaço para Leitura	03	422
Estudo Individual	02	280



INFRA-ESTRUTURA	Acervo de livros e periódicos títulos	Capacidade
Estudo em grupo	04	16
Sala de vídeo	02	34
Restauração	01	
Administração e processamento técnico do acervo	05	
Circulação	02	
Outras: (especificar)		
Pesquisa Digital	01	20
Guarda-volumes	01	565
Banheiros	17	17
Acesso à Internet	02	15
Consulta ao acervo	02	15

Legenda:

Nº é o número de locais existentes;

Capacidade é a capacidade:

(1) em número de volumes que podem ser disponibilizados;

(2) em número de assentos;

(3) em número de pontos de acesso.

Acervo

a) Livros – Títulos

ACERVO DE LIVROS – TÍTULOS		
Específico		
Cursos	Totais	
	Títulos	Exemplares
Administração	2.737	7.179
Arquitetura e Urbanismo	2.418	3.468
Biomedicina	522	1.678
Ciências Biológicas	307	1.375
Ciências Contábeis	565	1.813
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	901	2.239



ACERVO DE LIVROS – TÍTULOS		
Específico		
Cursos	Totais	
	Títulos	Exemplares
Direito	11.695	26.020
Educação Física	588	2.280
Enfermagem	403	1.448
Farmácia	522	1.678
Fisioterapia	247	1.352
História	3.117	6.593
Letras	5.018	10.565
Matemática	628	2.048
Medicina Veterinária	1.181	3.308
Nutrição	253	982
Odontologia	1.304	4.103
Pedagogia	2.866	8.246
Psicologia	2.414	5.345
Química Industrial	314	1.009
Serviço Social	153	431
Sistemas de Informação	2.632	5.321
Turismo e Hotelaria	425	1.449
Tecnologia em Estética e Cosmetologia	25	97
Tecnologia em Gestão Comercial	3.559	9.522

ACERVO DE LIVROS – TÍTULOS		
Complementar		
Cursos	Totais	
	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	4.298	10.325
Ciências Biológicas	905	2.965
Ciências Fisiológicas	984	4.132
Engenharias	626	1.254
Ciências da Saúde	6.634	20.959
Ciências Agrárias	1.675	4.729
Ciências sociais e Aplicadas	24.845	55.495
Ciências Humanas	12.912	29.688
Linguística, Letras e Artes	6.187	12.470



b) Periódicos

ACERVO DE PERIÓDICOS - TÍTULOS			
Específico			
Cursos	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Administração	80	06	86
Arquitetura e Urbanismo	75	25	100
Ciências Biológicas	22	01	23
Ciências Contábeis	21		21
Comunicação Social – Public. e Prop.	20		20
Direito	150	23	173
Educação Física	52	01	53
Enfermagem	26	06	32
Farmácia	59	14	73
Fisioterapia	16	21	37
História	46	01	47
Letras	94	02	96
Matemática	10	02	12
Medicina Veterinária	88	44	132
Nutrição	25	12	37
Odontologia	102	81	183
Pedagogia	139	02	141
Psicologia	70	06	76
Química	16	04	20
Sistemas de Informação	47	19	66
Turismo e Hotelaria	38	06	44
Tecnologia em Estética e Cosmetologia	11	03	14

ACERVO DE PERIÓDICOS - TÍTULOS			
Complementar – Resumo por área do conhecimento			
Áreas do Conhecimento	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Ciências Exatas e da Terra	112	27	139
Ciências Biológicas	41	03	44
Ciências Fisiológicas		03	03
Engenharias	12	02	14



ACERVO DE PERIÓDICOS - TÍTULOS			
Complementar – Resumo por área do conhecimento			
Áreas do Conhecimento	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Ciências da Saúde	366	174	539
Ciências Agrárias	105	46	151
Ciências sociais e Aplicadas	677	73	750
Ciências Humanas	269	37	306
Linguística, Letras e Artes	113	07	120

c) Mapas

ACERVO DE MAPAS - TÍTULOS			
Específico			
Cursos	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Ciências Biológicas	35		35
História	124		124
Ciências Exatas	08		08

d) Multimídia

ACERVO DE MULTIMÍDIA				
Complementar				
Cursos	Fita Vídeo	Fita Cassete	CD-ROM	
Ciências Biológicas e da Saúde	426	04	96	
Ciências Exatas	104		324	
Ciências Humanas e Sociais	1.468	04	248	
Ciências Agrárias	153		11	
Linguística, Letras e Artes	32	01	84	
Tecnologia			10	

ACERVO DE MULTIMÍDIA				
Específico				
Cursos	Fita Vídeo	Fita Cassete	CD-ROM	
Administração	139		23	
Arquitetura e Urbanismo	154		11	



ACERVO DE MULTIMÍDIA			
Específico			
Cursos	Fita Vídeo	Fita Cassete	CD-ROM
Ciências Biológicas	136		
Ciências Contábeis	17		8
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	22		14
Direito	17		68
Educação Física	26	01	09
Enfermagem	75	02	
Farmácia	29		14
Fisioterapia	02	02	01
História	265		5
Letras	32		25
Matemática	05		03
Medicina Veterinária	153		11
Nutrição	21		05
Odontologia	91		14
Pedagogia	105	02	11
Psicologia	158	02	6
Química Industrial	34		
Sistemas de Informação	18		310
Turismo e Hotelaria	97		06

Equipamentos

A Biblioteca dispõe dos seguintes equipamentos:

- 15 (Quinze) computadores de acesso ao catálogo on-line das Bibliotecas da UNIPAR;
- 18 (dezoito) computadores para o setor administrativo da biblioteca
- 15 (quinze) computadores para acesso exclusivo da internet.
- 12 (doze) impressoras bematec
- 12 (doze) leitoras de cartão magnético



Quadro de Pessoal Técnico-Administrativo

PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CARGOS	QUANT.	GRAU DE INSTRUÇÃO
Aux.de Biblioteca "C"	02	01 com 2º Grau e 01 cursando 3º Grau
Aux. de Biblioteca "B"	03	02 com 2º Grau e 01 cursando 3º Grau
Aux.de Biblioteca "A"	11	07 com 2º Grau; 01 cursando 3º Grau; 02 com 3º Grau e 01 com especialização
Aux. Administ."C"	05	03 com 2º Grau, 01 com 3º Grau e 01 com especialização
Aux. Administ."A"	05	02 com 2º Grau, 02 com 3º. Grau e 01 com especialização
Assist. Administ. "C"	01	01 com 3º Grau
Chefe/Setor "C"	01	01 com 2º. Grau
Chefe/Setor "B"	01	01 com especialização
Chefe/Setor "A"	02	02 com 3º Grau
Bibliotecário (A)	01	Mestre
Menor Aprendiz	02	02 com 2º Grau incompleto

7.2.3 Biblioteca - Campus Toledo

A Biblioteca da UNIPAR Campus de Toledo com 1.030,53m² está localizada no segundo andar do prédio central, ambiente climatizado agradável com luminosidade adequada e acesso através de rampas facilitando o acesso de portadores de necessidades especiais.

A Biblioteca atende seus usuários de segunda a sexta-feira das 7h30min às 11h30min das 13h00min às 17h e das 18h30min às 22h50min aos sábados das 7h30min às 11h30min.

O acervo de livros, periódicos, mapas, fitas de vídeo e DVDs estão distribuídos em 187 (cento e oitenta e sete), estantes com 12 bandejas.

Possui uma ampla sala de estudos em grupo com capacidade para 336 (trezentos e trinta e seis) usuários, 24 (vinte e quatro) lugares para estudo individual e 05 (cinco) salas de estudo em grupo com 49 (quarenta e nove) lugares.

A Biblioteca atende seus usuários para pesquisa em 12 (doze) terminais conectados a internet e seu acervo de livros está disponível na página da UNIPAR www.unipar.br



A biblioteca disponibiliza aos acadêmicos uma sala de vídeo com Televisão, vídeo e DVD

O usuário pode retirar até 02 (duas) obras por um período de 08 (oito) dias. Realiza a aquisição e controle do acervo de periódicos, bem como rotinas de estatística dos serviços desenvolvidos no campus.

Espaço Físico – 1.030,53 m²

INFRA-ESTRUTURA	Nº	Capacidade
Disponibilização do Acervo (livros)	01	60.486
Disponibilização do Acervo (Multimídia)	01	2.085
Disponibilização do Acervo (Periódicos)	01	14.970
Espaço para Leitura	01	336
Estudo Individual	01	16
Estudo em grupo	01	24
Sala de vídeo	01	85
Administração e processamento técnico do acervo	01	04
Setor de circulação	01	
Pesquisa Digital	01	12
Guarda-volumes	01	425
Banheiros		
Acesso à Internet	01	06
Consulta ao acervo	01	06

Legenda:

Nº é o número de locais existentes;

Capacidade é a capacidade:

(1) em número de volumes que podem ser disponibilizados;

(2) em número de assentos;

(3) em número de pontos de acesso.

Acervo

A) LIVROS – TÍTULOS

ACERVO DE LIVROS – TÍTULOS		
Específico		
Cursos	Totais	
	Títulos	Exemplares
Administração	1.607	3.645
Ciências Biológicas	89	237



ACERVO DE LIVROS – TÍTULOS Específico		
Cursos	Totais	
	Títulos	Exemplares
Ciências Contábeis	463	1.415
Direito	9.271	18.570
Educação Física	414	1.150
Enfermagem	194	615
Farmácia	202	827
Fisioterapia	171	613
Matemática	402	1.334
Nutrição	144	600
Pedagogia	3.182	7.302
Sistemas de Informação	1.494	4.114
Tecnologia em Estética e Cosmetologia	16	59

ACERVO DE LIVROS – TÍTULOS Complementar		
Cursos	Totais	
	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	2.285	6.924
Ciências Biológicas	542	1.347
Ciências Fisiológicas	512	2.347
Engenharias	85	196
Ciências da Saúde	2.250	7.000
Ciências Agrárias	210	598
Ciências sociais e Aplicadas	13.122	27.601
Ciências Humanas	5.160	11.437
Linguística, Letras e Artes	1.756	3.036



B) PERIÓDICOS

ACERVO DE PERIÓDICOS - TÍTULOS			
Específico			
Cursos	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Administração	31	01	32
Ciências Biológicas	36	15	51
Ciências Contábeis	16	02	18
Direito	108		108
Educação Física	25	06	31
Enfermagem	18		19
Farmácia	24	05	29
Fisioterapia	12	12	24
Matemática	15	01	16
Nutrição	21	06	27
Pedagogia	55		55
Sistemas de Informação	24	08	32
Tecnologia em Estética e Cosmetologia	06	02	08

ACERVO DE PERIÓDICOS - TÍTULOS			
Complementar – Resumo por área do conhecimento			
Áreas do Conhecimento	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Ciências Exatas e da Terra	50	13	63
Ciências Biológicas	43	16	59
Ciências Fisiológicas			
Engenharias	01		01
Ciências da Saúde	127	32	159
Ciências Agrárias	09		09
Ciências sociais e Aplicadas	269	06	275
Ciências Humanas	33		33
Linguística, Letras e Artes	10		10



c) Multimídia

ACERVO DE MULTIMÍDIA Específico				
Cursos	CD-ROM	Fita Vídeo	Fita Cassete	Outros DVD
Administração	04	82		03
Ciências Biológicas	27	54		
Ciências Contábeis	03	09		
Direito	302	118		01
Educação Física	04	16	01	10
Enfermagem		03		01
Farmácia	08	02		
Fisioterapia	01	61		
Matemática	02	16		
Nutrição	02	112		
Pedagogia	10	15		
Sistemas de Informação	851	02		01

ACERVO DE MULTIMÍDIA Complementar				
Cursos	CD-ROM	Fita Vídeo	Fita Cassete	Outros DVD
Ciências Biológicas e da Saúde	42	248	01	11
Ciências Exatas	853	18		1
Ciências Humanas e Sociais	319	224		4

d) Equipamentos

A Biblioteca dispõe dos seguintes equipamentos:

- 12 (doze) computadores de acesso ao catálogo on-line das Bibliotecas da UNIPAR;
- 03 (três) computadores para o setor administrativo da biblioteca.

e) Quadro de Pessoal Técnico-Administrativo

PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CARGOS	QUANTIDADE	GRAU DE INSTRUÇÃO
Auxiliar de Biblioteca C	06	05 com 2º Grau e 01 3º Grau
Auxiliar de Biblioteca B	02	02 com 2º Grau
Auxiliar de Biblioteca A	05	03 com 2ª Grau e 02 com 2º grau



		incompleto
Bibliotecária	01	01 com Especialização

7.2.4 Biblioteca - Campus Guaíra

A Biblioteca da UNIPAR Campus de Guaíra com 519,69 m² está localizada no segundo andar do prédio central, ambiente climatizado agradável com luminosidade adequada e acesso através de rampas facilitando o acesso de portadores de necessidades especiais.

A biblioteca atende seus usuários de segunda a sexta-feira das 13h às 17h das 19h às 22h50min e aos sábados das 8h às 12h.

O acervo de livros, periódicos, mapas, fitas de vídeo e DVDs estão distribuídos em 99 (noventa e nove), estantes com 12 (doze) bandejas.

Possui uma ampla sala de estudos em grupo com capacidade para 244 (duzentos e quarenta e quatro) usuários, 24 (vinte e quatro) lugares para estudo individual e 03 (três) salas de estudo em grupo com 24 (vinte e quatro) lugares.

A biblioteca atende seus usuários para pesquisa em 10 (dez) terminais conectados a internet e seu acervo de livros está disponível na página da UNIPAR www.unipar.br no link de acesso ao acervo da biblioteca.

O usuário pode retirar até 02 (duas) obras por um período de 08 (oito) dias.

Espaço Físico 519,69 m²

INFRA-ESTRUTURA	N°	Capacidade
Disponibilização do Acervo (livros)	01	38.199
Disponibilização do Acervo (Multimídia)	01	252
Disponibilização do Acervo (Periódicos)	01	8.200
Espaço para Leitura	01	244
Estudo Individual	01	24
Estudo em grupo	03	24
Administração e processamento técnico do acervo	01	02
Setor de circulação	01	
Pesquisa Digital	01	10
Guarda-volumes	01	108
Banheiros		
Acesso à Internet	01	06
Consulta ao acervo	01	04

Legenda:

N° é o número de locais existentes;

Capacidade é a capacidade:



(1) em número de volumes que podem ser disponibilizados;

(2) em número de assentos;

(3) em número de pontos de acesso.

Acervo

a) Livros – Títulos

ACERVO DE LIVROS – TÍTULOS Específico		
Cursos	Totais	
	Títulos	Exemplares
Direito	7.865	17.411
Enfermagem	77	192
Matemática	403	1.132
Nutrição	15	52
Pedagogia	1.064	2.517
Tecnologia em Estética e Cosmetologia	12	39
Tecnologia em Gestão de Estratégica de Organização	2.014	4.118
Tecnologia em Informática	2.689	4.769

ACERVO DE LIVROS – TÍTULOS Específico		
Cursos	Totais	
	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	3.236	6.274
Ciências Biológicas	26	56
Ciências Fisiológicas	121	442
Engenharias	92	143
Ciências da Saúde	327	800
Ciências Agrárias	28	43
Ciências sociais e Aplicadas	11.518	24.749
Ciências Humanas	2.219	4.543
Linguística, Letras e Artes	707	1.149



B) PERIÓDICOS

ACERVO DE PERIÓDICOS - TÍTULOS			
Específico			
Cursos	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Direito	93		93
Pedagogia	37	01	38
Tecnologia em Estética e Cosmetologia	06		06
Tecnologia em Gestão de Estratégia de Organização	31		31
Tecnologia em Informática	18	07	25

ACERVO DE PERIÓDICOS - TÍTULOS			
Complementar – Resumo por área do conhecimento			
Áreas do Conhecimento	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Ciências Exatas e da Terra	28	07	35
Ciências Biológicas	01		01
Ciências Fisiológicas			
Engenharias			
Ciências da Saúde	15	05	20
Ciências Agrárias	01		01
Ciências sociais e Aplicadas	187		187
Ciências Humanas	09	01	10
Linguística, Letras e Artes	02		02

C) MAPAS

ACERVO DE MAPAS - TÍTULOS			
Específico			
Cursos	Nacionais	Estrangeiros	Totais
História	08		08

ACERVO DE MAPAS - TÍTULOS			
Complementar – Resumo por área do conhecimento			
Áreas do Conhecimento	Nacionais	Estrangeiros	Totais



Ciências Humanas e Sociais	08		08
----------------------------	----	--	----

D) MULTIMÍDIA

ACERVO DE MULTIMÍDIA Específico		
Cursos	CD-ROM	Fita Vídeo
Direito	28	12
Letras	05	
Matemática		20
Pedagogia		23
Tecnologia em Gestão de Estratégica de Organização	11	11
Tecnologia em Informática	101	05

ACERVO DE MULTIMÍDIA Específico		
Cursos	CD-ROM	Fita Vídeo
Ciências Humanas e Sociais	35	51
Ciências Exatas	101	05
Linguística, Letras e artes	05	

e) Equipamentos

A Biblioteca dispõe dos seguintes equipamentos:

- 10 (dez) computadores de acesso exclusivo ao catálogo on-line das Bibliotecas da UNIPAR;
- 01 (um) computador para o setor administrativo da biblioteca.
- 06 (seis) equipamentos de ar condicionado.

F) QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CARGOS	QUANTIDADE	GRAU DE INSTRUÇÃO
Auxiliar de Biblioteca C	02	02 com 1ª Grau
Auxiliar de Biblioteca A	04	04 com 2ª Grau
Chefe de Setor C	01	01 com 3º Grau



7.2.5 Biblioteca - Campus Paranavaí

A Biblioteca da UNIPAR Campus de Paranavaí com 710 m² está localizada no segundo andar do prédio central, ambiente climatizado agradável com luminosidade adequada e acesso através de rampas facilitando o acesso de portadores de necessidades especiais.

A Biblioteca atende seus usuários de segunda à sexta-feira das 13h às 22h40min e aos sábados das 8h às 12h.

O acervo de livros, periódicos, mapas, fitas de vídeo e DVDs estão distribuídos em 131 (cento e trinta e um) estantes, com 12 (doze) bandejas.

Possui uma ampla sala de estudos em grupo com capacidade para 244 (duzentos e quarenta e quatro) usuários, 16 (dezesseis) lugares para estudo individual e 03 (três) salas de estudo em grupo com 16 (dezesseis) lugares.

A Biblioteca atende seus usuários para pesquisa em 12 (doze) terminais conectados a internet e seu acervo de livros está disponível na página da UNIPAR www.unipar.br no link de acesso ao acervo da biblioteca.

A biblioteca disponibiliza aos acadêmicos uma sala de vídeo com Televisão, vídeo e DVD.

O usuário pode retirar até 02 (duas) obras por um período de 08 (oito) dias.

A aquisição e controle do acervo de periódicos, bem como rotinas de estatística dos serviços são totalmente desenvolvidos no campus.

Espaço Físico 710 m²

INFRA-ESTRUTURA	Nº	Capacidade
Disponibilização do Acervo (livros)	01	43.915
Disponibilização do Acervo (Multimídia)	01	143
Disponibilização do Acervo (Periódicos)	01	7.639
Espaço para Leitura	02	244
Estudo Individual	01	16
Estudo em grupo	02	24
Administração e processamento técnico do acervo	02	02
Setor de Circulação	01	
Pesquisa Digital	01	06
Guarda-volumes	01	137
Banheiros		
Acesso à Internet	01	06
Consulta ao acervo	01	06



Legenda: N° é o número de locais existentes; **Capacidade** é a capacidade: (1) em número de volumes que podem ser disponibilizados; (2) em número de assentos; (3) em número de pontos de acesso.

Acervo

A) LIVROS – TÍTULOS

ACERVO DE LIVROS – TÍTULOS		
Específico		
Cursos	Totais	
	Títulos	Exemplares
Administração	705	1.594
Ciências Biológicas	63	240
Direito	7.892	16.717
Enfermagem	139	454
Farmácia	267	785
Fisioterapia	177	777
Letras	1.433	3.184
Nutrição	76	224
Sistemas de Informação	2.579	5.511
Tecnologia em Agronegócio	705	1.594
Tecnologia em Estética e Cosmetologia	17	47
Turismo e Hotelaria	246	567

ACERVO DE LIVROS – TÍTULOS		
Complementar		
Cursos	Totais	
	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	3.006	7.099
Ciências Biológicas	212	809
Ciências Fisiológicas	366	1.713
Engenharias	75	132
Ciências da Saúde	1.503	4.406
Ciências Agrárias	97	301
Ciências Sociais e Aplicadas	10.030	21.952
Ciências Humanas	1.735	4.101
Linguística, Letras e Artes	1.545	3.402



B) PERIÓDICOS

ACERVO DE PERIÓDICOS - TÍTULOS			
Específico			
Cursos	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Ciências Biológicas	10	01	11
Direito	83		83
Enfermagem	16		16
Farmácia	29	03	32
Fisioterapia	10	08	18
Letras	10	01	11
Nutrição	12	01	13
Sistemas de Informação	16	21	37
Turismo e Hotelaria	09	01	10

ACERVO DE PERIÓDICOS - TÍTULOS			
Complementar – Resumo por área do conhecimento			
Áreas do Conhecimento	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Ciências Exatas e da Terra	20	21	41
Ciências Biológicas	16	01	17
Ciências Fisiológicas			
Engenharias			
Ciências da Saúde	86	14	100
Ciências Agrárias	09		09
Ciências sociais e Aplicadas	148		148
Ciências Humanas	16		16
Linguística, Letras e Artes	21	01	22

C) MAPAS

ACERVO DE MAPAS - TÍTULOS			
Específico			
Cursos	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Turismo e Hotelaria	06		06

ACERVO DE MAPAS - TÍTULOS			
Complementar – Resumo por área do conhecimento			
Áreas do Conhecimento	Nacionais	Estrangeiros	Totais



Ciências Humanas e Sociais	06		06
----------------------------	----	--	----

d) Multimídia

ACERVO DE MULTIMÍDIA			
Específico			
Cursos	CD-ROM	Fita Vídeo	Fita Cassete
Ciências Biológicas	07	02	
Direito	40	08	
Enfermagem			
Farmácia	05	01	
Fisioterapia	03	01	
Letras	11	01	07
Nutrição	02		
Sistemas de Informação	287	04	
Tecnologia em Estética e Cosmetologia			
Turismo e Hotelaria	01	05	
Administração	07	02	02

ACERVO DE MULTIMÍDIA			
Complementar			
Cursos	CD-ROM	Fita Vídeo	Fita Cassete
Ciências Biológicas e da Saúde	17	04	
Ciências Exatas	287	04	
Ciências Humanas e Sociais	47	14	02
Linguística Letras e Artes	11	01	07

e) Equipamentos

Biblioteca dispõe dos seguintes equipamentos:

- 06 (seis) computadores de acesso ao catálogo on-line das Bibliotecas da UNIPAR.
- 02 (dois) computadores para o setor administrativo da biblioteca.
- 07 (sete) aparelhos de ar condicionado.
- 01 (um) aparelho de telefone fax.



f) Quadro de pessoal Técnico-Administrativo

PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CARGOS	QUANTIDADE	GRAU DE INSTRUÇÃO
Auxiliar de Biblioteca C	01	1 com 2º Grau
Auxiliar de Biblioteca B	01	01 com 3º Grau
Auxiliar de Biblioteca A	04	01 com 1º grau; 02 com 3º Grau e 01 com 2º. Grau Incompleto
Bibliotecária Setorial B	01	01 com 3º Grau

7.2.6. Biblioteca - Campus Cianorte

A Biblioteca Campus Cianorte conta com um espaço físico de 856,81 m², suficiente e de boa qualidade, uma vez que a iluminação é adequada, o ambiente é climatizado e possui extintores de incêndio, sinalização bem distribuída e visível, além de acesso com rampas para portadores de necessidade especiais.

A Biblioteca atende seus usuários de segunda a sexta-feira das 13h às 17h das 18h30min às 22h30min e aos sábados das 8h às 12h.

O acervo de livros, periódicos, mapas, fitas de vídeo e DVDs estão distribuídos em 135 (cento e trinta e cinco), estantes com 12 (doze) bandejas.

Possui uma ampla sala de estudos em grupo com capacidade para 308 (trezentos e oito) usuários, 16 (dezesseis) lugares para estudo individual e 04 (quatro) salas de estudo em grupo com 32 (trinta e dois) lugares.

A biblioteca atende seus usuários para pesquisa em 09 (nove) terminais conectados a internet e seu acervo de livros está disponível na página da UNIPAR www.UNIPAR.br no link de acesso ao acervo da biblioteca.

A biblioteca disponibiliza aos acadêmicos uma sala de vídeo com Televisão, vídeo e DVD.

O usuário pode retirar até 02 (duas) obras por um período de 08 (oito) dias.

Realiza a aquisição e controle do acervo de periódicos, bem como rotinas de estatística dos serviços desenvolvidos no campus.



Espaço Físico- 856,81 m²

INFRA-ESTRUTURA	Nº	Capacidade
Disponibilização do Acervo (livros)	01	36.798
Disponibilização do Acervo (Multimídia)	01	347
Disponibilização do Acervo (Periódicos)	01	12.169
Espaço para Leitura	01	308
Estudo Individual	16	16
Estudo em grupo	04	16
Administração e processamento técnico do acervo	01	02
Setor de circulação	01	
Outras: (especificar)		
Pesquisa Digital	01	09
Guarda-volumes	01	147
Acesso à Internet	01	05
Consulta ao acervo	01	04

Legenda:

Nº é o número de locais existentes;

Capacidade é a capacidade:

(1) em número de volumes que podem ser disponibilizados;

(2) em número de assentos;

(3) em número de pontos de acesso.

Acervo

A) LIVROS – TÍTULOS

ACERVO DE LIVROS – TÍTULOS		
Específico		
Cursos	Totais	
	Títulos	Exemplares
Ciências Biológicas	59	128
Direito	6.863	14.655
Educação Física	170	351
Enfermagem	131	393
Letras	1.366	3.037
Tecnologia em Gestão de Estratégica de Organização	1.034	2.788
Tecnologia em Informática	2.213	5.154
Tecnologia em Moda e Estilo	158	398



ACERVO DE LIVROS – TÍTULOS		
Complementar		
Cursos	Totais	
	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	2.597	6.297
Ciências Biológicas	207	533
Ciências Fisiológicas	211	845
Engenharias	108	272
Ciências da Saúde	635	1.438
Ciências Agrárias	44	140
Ciências sociais e Aplicadas	9.077	20.089
Ciências Humanas	1.853	3.809
Linguística, Letras e Artes	1.528	3.375

B) PERIÓDICOS

ACERVO DE PERIÓDICOS - TÍTULOS			
Específico			
Cursos	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Ciências Biológicas	10	05	15
Contabilidade	02		02
Direito	76		76
Educação Física	12	01	13
Enfermagem	12	01	13
Letras	40		40
Tecnologia em Estética e Cosmetologia			
Tecnologia em Gestão de Estratégica de Organização	34	02	36
Tecnologia em Informática	20	06	26
Tecnologia em Moda e Estilo	27	24	51

ACERVO DE PERIÓDICOS - TÍTULOS			
Complementar – Resumo por área do conhecimento			
Áreas do Conhecimento	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Ciências Exatas e da Terra	45	06	51
Ciências Biológicas	17	05	22
Ciências Fisiológicas			
Engenharias			
Ciências da Saúde	30	02	32



ACERVO DE PERIÓDICOS - TÍTULOS			
Complementar – Resumo por área do conhecimento			
Áreas do Conhecimento	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Ciências Agrárias	04		04
Ciências sociais e Aplicadas	171	02	173
Ciências Humanas	46	24	70
Linguística, Letras e Artes	40		40

c) MAPAS

ACERVO DE MAPAS - TÍTULOS			
Específico			
Cursos	Nacionais	Estrangeiros	Totais
História	24		24

ACERVO DE MAPAS - TÍTULOS			
Complementar – Resumo por área do conhecimento			
Áreas do Conhecimento	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Ciências Humanas e Sociais	24		24

d) Multimídia

ACERVO DE MULTIMÍDIA				
Específico				
Cursos	CD-ROM	Fita Video	Fita Cassete	Outros DVD
Administração	16	46		01
Artes	07	02		
Ciências Biológicas	25	37		
Direito	43	26	05	01
Generalidades	19	23		
Geografia	04	3		
História	04	12		
Letras	24	26	06	
Química		06		
Matemática	02			
Tecnologia de Informática	72	23		
Tecnologia em Moda e Estilo	2	23		03



ACERVO DE MULTIMÍDIA Complementar		
Cursos	CD-ROM	Fita Vídeo
Ciências Biológicas e da Saúde	25	51
Ciências Exatas	74	29
Ciências Humanas e Sociais	76	133
Linguística Letras e Artes	31	28

e) Equipamentos

A Biblioteca dispõe dos seguintes equipamentos:

- 09 (Nove) computadores de acesso ao catálogo on-line das Bibliotecas da UNIPAR;
- 02 (dois) computadores para o setor administrativo da biblioteca.
- 06 (seis) aparelhos de ar condicionado.

F) QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CARGOS	QUANTIDADE	GRAU DE INSTRUÇÃO
Auxiliar de Biblioteca C	04	01 com 3 ° Grau, 01 especialista e 02 com 2°. Grau
Auxiliar de Biblioteca B	01	01 com 3° Grau
Chefe de Setor C	01	01 com Especialização
Bibliotecária Setorial B	01	01 com 3° Grau

7.2.7 Biblioteca - Campus Cascavel

A Biblioteca da UNIPAR Campus de Cascavel com 1.371,35 m² está localizada no segundo andar do prédio central, ambiente climatizado agradável com luminosidade adequada e acesso através de rampas facilitando o acesso de portadores de necessidades especiais.

A Biblioteca atende seus usuários de segunda a sexta-feira das 7h30min às 22h30min e aos sábados das 8h às 12h.

O acervo de livros, periódicos, mapas, fitas de vídeo e DVDs estão distribuídos em 255 (duzentos e cinquenta e cinco) estantes com 12 bandejas.

Possui uma ampla sala de estudos em grupo com capacidade para 600 (seiscentos) usuários, 16 (dezesseis) lugares para estudo individual e 4 (quatro) salas de estudo em grupo com 32 (trinta e dois) lugares.



A biblioteca atende seus usuários para pesquisa em 21(vinte e um) terminais conectados a internet e seu acervo de livros está on-line na página da UNIPAR www.UNIPAR.br no link de acesso ao acervo da biblioteca.

A biblioteca disponibiliza aos acadêmicos uma sala de vídeo com Televisão, vídeo e DVD, e uma sala especial com discos e equipamentos de som disponíveis ao acadêmicos.

O usuário poderá retirar até 02 (duas) obras por um período de 08 (oito) dias.

Realiza a aquisição e controle do acervo de periódicos, bem como rotinas de estatística dos serviços desenvolvidos no campus.

Espaço Físico – 1.371,35 m²

INFRA-ESTRUTURA	N°	Capacidade
Disponibilização do Acervo (livros)	01	62.622
Disponibilização do Acervo (multimídia)	01	493
Disponibilização do Acervo (Periódicos)	01	16.248
Espaço para Leitura	02	600
Estudo individual	01	16
Estudo em grupo	04	32
Sala de vídeo	01	24
Restauração		
Administração e processamento técnico do acervo	01	03
Circulação	01	
Pesquisa Digital	01	21
Guarda-volumes	01	213
Banheiros		
Acesso à Internet	01	10
Consulta ao acervo	01	11

Legenda:

N° é o número de locais existentes;

Capacidade é a capacidade:

(1) em número de volumes que podem ser disponibilizados;

(2) em número de assentos;

(3) em número de pontos de acesso.



Acervo

A) LIVROS – TÍTULOS

ACERVO DE LIVROS – TÍTULOS Específico		
Cursos	Totais	
	Títulos	Exemplares
Administração	1.183	3.111
Biomedicina	244	703
Arquitetura e Urbanismo	1.602	3.026
Ciências Biológicas	52	176
Ciências Contábeis	118	340
Comunicação Social – Jornalismo	594	1.709
Direito	4.517	10.256
Enfermagem	339	1.006
Engenharia Civil	267	521
História	709	1.888
Letras	3.072	7.569
Matemática	518	1.470
Odontologia	519	1.360
Pedagogia	1.757	4.983
Psicologia	1.051	2.605
Sistemas de Informação	662	1.871
Tecnologia em Estética e Cosmetologia	28	93
Tecnologia em Moda e Estilo	147	424
Turismo e Hotelaria	411	1.207

ACERVO DE LIVROS – TÍTULOS complementar		
Cursos	Totais	
	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	1.533	4.877
Ciências Biológicas	278	1.017
Ciências Fisiológicas	473	2.379
Engenharias	481	1.031



ACERVO DE LIVROS – TÍTULOS complementar		
Cursos	Totais	
	Títulos	Exemplares
Ciências da Saúde	2.519	6.553
Ciências Agrárias	113	321
Ciências sociais e Aplicadas	10.134	23.752
Ciências Humanas	5.293	13.935
Linguística, Letras e Artes	3.726	8.757

B) PERIÓDICOS

ACERVO DE PERIÓDICOS - TÍTULOS Específico			
Cursos	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Administração	37	01	38
Arquitetura e Urbanismo	22	16	38
Ciências Biológicas	16	05	21
Comunicação Social – Jornalismo	12	01	13
Direito	33	01	34
Enfermagem	12		12
História	15	01	16
Letras	13	06	19
Matemática	13	01	14
Odontologia	37	15	52
Pedagogia	53	03	56
Psicologia	18	01	19
Sistemas de Informação	08	08	16
Tecnologia em Estética e Cosmetologia	12	02	14
Tecnologia em Moda e Estilo	23	24	47
Turismo e Hotelaria	21	12	33



ACERVO DE PERIÓDICOS - TÍTULOS			
Complementar – Resumo por área do conhecimento			
Áreas do Conhecimento	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Ciências Exatas e da Terra	25	09	34
Ciências Biológicas	24	05	29
Ciências Fisiológicas			
Engenharias			
Ciências da Saúde	64	17	81
Ciências Agrárias	02		02
Ciências sociais e Aplicadas	211	31	242
Ciências Humanas	90	29	119
Linguística, Letras e Artes	36	08	44

C) MAPAS

ACERVO DE MAPAS – TÍTULOS			
Específico			
Cursos	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Ciências Biológicas	06		06
História	48		48
Arquitetura	02		02

ACERVO DE MAPAS - TÍTULOS			
Complementar – Resumo por área do conhecimento			
Áreas do Conhecimento	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Ciências Biológicas e da Saúde	06		06
Ciências Humanas e Sociais	50		50

D) MULTIMÍDIA

ACERVO DE MULTIMÍDIA				
Específico				
Cursos	CD-ROM	Fita Vídeo	Fita Cassete	Disketes
Administração	18	22		03
Arquitetura e Urbanismo	10	89		01



ACERVO DE MULTIMÍDIA				
Específico				
Cursos	CD-ROM	Fita Vídeo	Fita Cassete	Disketes
Ciências Biológicas	15	18		
Comunicação Social - Jornalismo	10	10		
Direito	33	03		01
Enfermagem	05	08		02
História	02	07		
Letras	29	23	14	
Matemática	05			02
Odontologia	08	06		
Pedagogia	05	17		01
Psicologia	05	06		02
Sistemas de Informação	117	01	01	26
Tecnologia em Estética e Cosmetologia		07		01
Tecnologia em Moda e Estilo	01	11		
Turismo e Hotelaria	17	51		02

ACERVO DE MULTIMÍDIA				
Complementar				
Cursos	CD-ROM	Fita Vídeo	Fita Cassete	Outros
Ciências Biológicas e da Saúde	44	39		03
Ciências Exatas	126	01	01	28
Ciências Humanas e Sociais	139	213		10
Linguística, Letras e Artes	39	23	14	

e) Equipamentos

A Biblioteca dispõe dos seguintes equipamentos:

- 21 (vinte e um) computadores de acesso ao catálogo on-line das Bibliotecas da UNIPAR;
- 03 (três) computadores para o setor administrativo da biblioteca.
- 01 (um) aparelho de fax e uma impressora fotocopadora para serviços exclusivos da biblioteca.



f) Quadro de Pessoal Técnico-Administrativo

PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CARGOS	QUANTIDADE	GRAU DE INSTRUÇÃO
Auxiliar de Biblioteca C	04	03 com 2º Grau e 01 com 3º Grau incompleto
Auxiliar de Biblioteca B	06	05 com 2º Grau e 01 com 3º Grau incompleto
Auxiliar de Biblioteca A	05	02 com 2º Grau, 01 com 3º Grau incompleto e 02 com 3º Grau
Bibliotecária Setorial A	01	3º Grau

7.2.8 Biblioteca - Campus Francisco Beltrão

A Biblioteca da UNIPAR Campus de Francisco Beltrão com 469,92 m² está localizada no segundo andar do prédio central, ambiente agradável com luminosidade adequada e acesso através de rampas facilitando o acesso de portadores de necessidades especiais.

A Biblioteca atende seus usuários de segunda a sexta-feira das 7h30min às 12h das 13h30 às 22h50min e aos sábados das 7h30min às 12h.

O acervo de livros, periódicos, mapas, fitas de vídeo e DVDs estão distribuídos em 82 (oitenta e duas), estantes com 12 bandejas.

Possui uma ampla sala de estudos em grupo com capacidade para 220 (duzentos e vinte) usuários, 20 (vinte) lugares para estudo individual e 03 (três) salas de estudo em grupo com 18 (dezoito) lugares.

A biblioteca atende seus usuários para pesquisa em 14 (quatorze) terminais conectados a internet e seu acervo de livros está disponível na página da UNIPAR www.UNIPAR.br no link de acesso ao acervo da biblioteca.

A biblioteca disponibiliza aos acadêmicos uma sala de vídeo com Televisão, vídeo e DVD.

O usuário poderá retirar até 02 (duas) obras por um período de 08 (oito) dias.

Realiza a aquisição e controle do acervo de periódicos, bem como rotinas de estatística dos serviços desenvolvidos no campus.



Espaço Físico – 469,92 m²

INFRA-ESTRUTURA	Nº	Capacidade
Disponibilização do Acervo (livros) títulos	01	27.486
Disponibilização do Acervo (Multimídia) títulos	01	15
Disponibilização do Acervo (Periódicos) títulos	01	5.344
Espaço para Leitura	01	220
Estudo Individual	01	20
Estudo em grupo	01	31
Administração e processamento técnico do acervo	01	02
Circulação	01	
Pesquisa Digital	01	10
Guarda-volumes	01	93
Banheiros	02	2
Terminais de acesso à Internet	01	14

Legenda: Nº é o número de locais existentes;

Capacidade é a capacidade:

- (1) em número de volumes que podem ser disponibilizados;
- (2) em número de assentos;
- (3) em número de pontos de acesso.

Acervo

A) LIVROS – TÍTULOS

ACERVO DE LIVROS – TÍTULOS		
Específico		
Cursos	Totais	
	Títulos	Exemplares
Administração	860	2.672
Ciências Biológicas	30	122
Ciências Contábeis	162	453
Direito	2.036	5.708
Enfermagem	216	740
História	545	1.418
Pedagogia	1.757	4.983
Serviço Social	103	3.362
Sistemas de Informação	338	1.154



Nutrição	100	371
Biomedicina	95	378

ACERVO DE LIVROS – TÍTULOS Complementar		
Cursos	Totais	
	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	564	2.137
Ciências Biológicas	166	678
Ciências Fisiológicas	294	1.323
Engenharias	30	94
Ciências da Saúde	889	2.964
Ciências Agrárias	57	193
Ciências sociais e Aplicadas	3.965	11.554
Ciências Humanas	2.573	7.245
Linguística, Letras e Artes	614	1.298

b) Periódicos

ACERVO DE PERIÓDICOS - TÍTULOS Específico			
Cursos	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Administração	29		29
Biomedicina	08		08
Ciências Biológicas	11		11
Direito	63		63
Enfermagem	18	01	19
História	14		14
Nutrição	12	04	16
Pedagogia	33		33
Sistemas de Informação	22		22

ACERVO DE PERIÓDICOS - TÍTULOS Complementar – Resumo por área do conhecimento			
Áreas do Conhecimento	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Ciências Exatas e da Terra	29		29
Ciências Biológicas	24	01	25



ACERVO DE PERIÓDICOS - TÍTULOS			
Complementar – Resumo por área do conhecimento			
Áreas do Conhecimento	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Ciências Fisiológicas			
Engenharias			
Ciências da Saúde	50	05	55
Ciências Agrárias	04		04
Ciências sociais e Aplicadas	154	01	155
Ciências Humanas	28		28
Linguística, Letras e Artes	03		03

C) MAPAS

ACERVO DE MAPAS - TÍTULOS			
Específico			
Cursos	Nacionais	Estrangeiros	Totais
História	33		33

ACERVO DE MAPAS - TÍTULOS			
Complementar – Resumo por área do conhecimento			
Áreas do Conhecimento	Nacionais	Estrangeiros	Totais
Ciências Humanas e Sociais	33		33

D) MULTIMÍDIA

ACERVO DE MULTIMÍDIA		
Específica		
Cursos	CD-ROM	Fita de Vídeo
Administração	17	01
Direito	31	
Enfermagem	09	
História	01	03
Pedagogia	03	
Sistemas de Informação	24	
Biologia	5	02



ACERVO DE MULTIMÍDIA Complementar		
Cursos	CD-ROM	Fita de Vídeo
Ciências Biológicas e da Saúde	57	03
Ciências Exatas	87	
Ciências Humanas e Sociais	151	03

e) Equipamentos

A Biblioteca dispõe dos seguintes equipamentos:

- 14 (quatorze) computadores de acesso ao catálogo on-line das Bibliotecas da UNIPAR;
- 03 (três) computadores para o setor administrativo da biblioteca.

f) Quadro de Pessoal Técnico-Administrativo

PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CARGOS	QUANTIDADE	GRAU DE INSTRUÇÃO
Auxiliar de Biblioteca C	01	01 com 2º Grau
Auxiliar de Biblioteca A	03	02 com 2º Grau e 01 3º Grau
Auxiliar Administrativo C	01	01 com 2º Grau
Bibliotecária Setorial C	01	01 com 3º Grau

7.3 Expansão do acervo no período de vigência do PDI

Biblioteca - Campus Umuarama

Biblioteca UNIPAR Acervo (Exemplares)	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Livros – títulos	59.066	62.019	65.120	68.376	71.795	75.384
Livros - volumes	142.017	149.117	156.573	164.402	172.622	181.253
Periódicos – títulos	2.067	2.170	2.278	2.392	2.512	2.638
Periódicos - fascículos	54.314	57.029	59.881	62.875	66.019	69.319



Mapas – títulos	167	173	184	193	202	213
-----------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Biblioteca - Campus Toledo

Biblioteca UNIPAR Acervo (Exemplares)	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Livros – títulos	25.922	27.218	28.579	30.007	31.508	33.083
Livros - volumes	60.486	63.510	66.685	70.001	73.521	77.197
Periódicos – títulos	609	639	671	704	740	777
Mapas – títulos	14.970	15.718	16.504	17.329	18.196	19.105

Biblioteca - Campus Guaíra

Biblioteca UNIPAR Acervo (Exemplares)	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Livros – títulos	18.274	19.187	20.147	21.154	22.212	23.322
Livros - volumes	38.199	32.758	34.396	36.116	37.922	39.818
Periódicos – títulos	256	269	282	296	311	326
Periódicos - fascículos	8.200	8.611	9.048	9.495	9.968	10.465
Mapas – títulos	08	09	10	11	12	13

Biblioteca - Campus Paranavaí

Biblioteca UNIPAR Acervo (Exemplares)	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Livros – títulos	18.569	19.497	20.472	21.495	22.570	23.699
Livros - volumes	43.915	46.110	48.416	50.837	53.378	56.647
Periódicos – títulos	353	370	389	408	429	450
Periódicos - fascículos	7.639	8.020	8.421	8.843	9.285	9.749
Mapas – títulos	06	07	08	09	10	11

Biblioteca - Campus Cianorte

Biblioteca UNIPAR Acervo (Exemplares)	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Livros – títulos	16.260	17.073	17.928	18.827	19.764	20.752
Livros - volumes	36.798	38.637	40.569	42.599	44.730	46.965
Periódicos – títulos	392	411	433	454	477	502
Periódicos - fascículos	12.169	12.778	13.418	14.087	14.791	15.532
Mapas – títulos	24	25	26	27	28	29



Biblioteca - Campus Cascavel

Biblioteca UNIPAR Acervo (Exemplares)	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Livros – títulos	24.550	25.777	27.066	28.419	29.840	31.332
Livros - volumes	62.622	65.753	69.040	72.492	76.117	79.923
Periódicos – títulos	561	592	618	652	683	718
Periódicos - fascículos	16.248	17.060	17.915	18.809	19.749	20.737
Mapas – títulos	56	57	58	59	60	61

Biblioteca - Campus Francisco Beltrão

Biblioteca UNIPAR Acervo (Exemplares)	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Livros – títulos	9.152	9.609	10.090	10.594	11.124	11.680
Livros - volumes	27.486	28.860	30.303	31.818	33.409	35.080
Periódicos – títulos	292	308	330	339	355	373
Periódicos - fascículos	5.275	5.538	5.815	6.106	6.411	6.733
Mapas – títulos	33	34	35	36	37	38



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

7.4 Expansão da Infraestrutura Física

Infraestrutura física (detalhar salas de aula, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, sala de docentes, coordenações, área de lazer e outros)

Unidade Universitária - Umuarama							
	Quantidade	Área (m ²)	2011	2012	2013	2014	2015
Auditórios	8	1450	0	0	0	0	0
Banheiros	416	1920	0	0	0	0	0
Área de lazer	11	1740	0	2	2	1	0
Biblioteca	3	4670	0	0	0	0	0
Clinicas	3	5480	0	0	0	0	0
Teatro	1	2180	0	0	0	0	0
Instal. Administrativa	167	4050	0	3	2	2	2
Ambientes especiais	174	17420	0	0	0	0	0
Salas de Aula	135	12140	0	0	0	0	0
Salas de Coordenação	30	880	0	0	0	0	0
Salas de Docentes	8	560	0	0	0	0	0
Outros	115	19612	0	3	1	1	1



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Unidade Universitária - Toledo

	Quantidade	Área (m ²)	2011	2012	2013	2014	2015
Auditórios	1	745	0	0	0	0	0
Banheiros	194	1010	0	0	0	0	0
Área de laser	1	160	0	0	0	1	0
Biblioteca	1	400	0	0	0	0	0
Clinicas	3	365	0	0	0	0	0
Instal. Administrativa	8	352	0	0	1	1	1
Ambientes especiais	45	5965	0	0	0	0	0
Salas de Aula	85	7395	0	0	0	0	0
Salas de Coordenação	4	102	0	0	0	0	0
Salas de Docentes	1	32	0	0	0	0	0
Outros	30	11052	0	0	1	1	1

Unidade Universitária - Toledo



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Unidade Universitária – Guaíra

	Quantidade	Área (m ²)	2011	2012	2013	2014	2015
Auditórios	1	295	0	0	0	0	0
Banheiros	98	450	0	0	0	0	0
Área de lazer	2	280	0	0	0	0	0
Biblioteca	1	500	0	0	0	0	0
Clinicas	2	480	0	0	0	0	0
Instal. Administrativa	17	400	0	2	0	0	0
Ambientes especiais	18	1460	0	2	0	0	0
Salas de Aula	30	3010	0	4	0	0	0
Salas de Coordenação	5	80	0	0	0	0	0
Salas de Docentes	1	150	0	0	0	0	0
Outros	20	2339	0	0	0	0	0



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Unidade Universitária – Paranavaí

	Quantidade	Área (m ²)	2011	2012	2013	2014	2015
Auditórios	1	228	0	0	0	0	0
Banheiros	89	469	0	0	0	0	0
Área de lazer	1	190	0	0	0	0	0
Biblioteca	1	682	0	0	0	0	0
Clinicas	2	492	0	0	0	0	0
Instal. Administrativa	10	285	0	2	0	0	0
Ambientes especiais	28	2486	0	1	1	0	0
Salas de Aula	41	3734	0	0	0	0	0
Salas de Coordenação	10	187	0	0	0	0	0
Salas de Docentes	2	130	0	0	0	0	0
Outros	25	5244	0	0	0	0	0



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Unidade Universitária – Cianorte

	Quantidade	Área (m ²)	2011	2012	2013	2014	2015
Auditórios	1	668	0	0	0	0	0
Banheiros	110	665	0	0	0	0	0
Área de lazer	1	118	0	0	1	0	0
Biblioteca	1	392	0	0	0	0	0
Clinicas	1	80	0	0	0	0	0
Instal. Administrativa	13	392	0	0	2	0	0
Ambientes especiais	19	6492	0	0	1	0	0
Salas de Aula	37	3942	0	0	6	0	0
Salas de Coordenação	10	204	0	0	0	0	0
Salas de Docentes	1	40	0	0	0	0	0
Outros	25	5952	0	0	3	2	0



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Unidade Universitária – Cascavel

	Quantidade	Área (m ²)	2011	2012	2013	2014	2015
Auditórios	1	572	0	0	0	0	0
Banheiros	302	1580	0	0	0	0	0
Área de laser	3	570	0	0	0	0	0
Biblioteca	1	1440	0	0	0	0	0
Clinicas	7	2711	0	0	0	0	0
Instal. Administrativa	22	900	0	0	0	0	0
Ambientes especiais	47	4075	0	0	0	0	0
Salas de Aula	80	7025	0	0	0	0	0
Salas de Coordenação	19	693	0	0	0	0	0
Salas de Docentes	4	182	0	0	0	0	0
Outros	40	14336	0	0	0	0	0



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Unidade Universitária – Francisco Beltrão

	Quantidade	Área (m ²)	2011	2012	2013	2014	2015
Auditórios	0		0	0	0	0	0
Banheiros	107	508	0	0	12	0	0
Área de lazer	1	175	0	1	0	0	0
Biblioteca	1	530	0	0	0	0	0
Clinicas	2	656	0	0	0	0	0
Instal. Administrativa	8	245	0	2	2	1	0
Ambientes especiais	11	1170	0	0	2	1	1
Salas de Aula	68	5922	0	0	6	0	0
Salas de Coordenação	6	80	0	0	2	0	2
Salas de Docentes	1	50	0	0	0	0	0
Outros	25	5045	0	0	1	1	0



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Laboratórios

Unidade Universitária – Umuarama							
CURSO	LABORATÓRIO / CLÍNICA	ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	Ano de Previsão				
			2011	2012	2013	2014	2015
Farmácia	Laboratório de análises clínicas	Atualização de equipamentos de hematologia/bioquímica e microbiologia	X	X	X	X	X
Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Centro de estética	Atualização de equipamentos devido a lançamentos de novos modelos	X	X	X	X	X
Engenharia Civil	Laboratórios de solos e geologia	Montagem	X	X	X	X	X
Engenharia Civil	Laboratório de hidráulica	Montagem	X	X	X	X	X
Medicina Veterinária	Hospital veterinário	Atualização de equipamentos	X	X	X	X	X
Odontologia	Clinica odontológica	Atualização de equipamentos	X	X	X	X	X
Diversos	Laboratórios diversos	Manutenção e atualização de microscópios e equipamentos	X	X	X	X	X



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Unidade Universitária – Toledo

CURSO	LABORATÓRIO / CLÍNICA	ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	Ano de Previsão				
			2011	2012	2013	2014	2015
Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Centro de Estética	Atualização de equipamentos devido a lançamentos de novos modelos	X	X	X	X	X
Diversos	Laboratórios diversos	Manutenção e atualização de microscópios e equipamentos	X	X	X	X	X

Unidade Universitária – Guaíra

CURSO	LABORATÓRIO / CLÍNICA	ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	Ano de Previsão				
			2011	2012	2013	2014	2015
Diversos	Laboratórios diversos	Manutenção e atualização de microscópios e equipamentos	X	X	X	X	X
Superior de tecnologia em Estética e Cosmética	Centro de Estética	Atualização de equipamentos devido a lançamentos de novos modelos	X	X	X	X	X

Unidade Universitária – Paranavai

CURSO	LABORATÓRIO / CLÍNICA	ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	Ano de Previsão				
			2011	2012	2013	2014	2015
Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Centro de Estética	Atualização de equipamentos devido a lançamentos de novos modelos	X	X	X	X	X
Diversos	Laboratórios diversos	Manutenção e atualização de microscópios e equipamentos	X	X	X	X	X
Farmácia	Laboratório de análises clínicas	Atualização e aquisição de equipamentos	X	X	X	X	X



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Unidade Universitária – Cianorte								
CURSO	LABORATÓRIO / CLÍNICA	ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	Ano de Previsão					
			2011	2012	2013	2014	2015	
Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Laboratórios de Estética corporal e capilar	Montagem	X	X	X	X	X	
Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Laboratório de terapia alternativa	Montagem	X	X	X	X	X	
Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Centro de Estética	Montagem	X	X	X	X	X	
Diversos	Laboratórios diversos	Manutenção e atualização de microscópios e equipamentos	X	X	X	X	X	

Unidade Universitária – Cascavel								
CURSO	LABORATÓRIO / CLÍNICA	ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	Ano de Previsão					
			2011	2012	2013	2014	2015	
Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Centro de Estética	Atualização de equipamentos devido a lançamentos de novos modelos	X	X	X	X	X	
Engenharia civil	Laboratórios de solos e geologia	Montagem	X	X	X	X	X	
Engenharia civil	Laboratórios de hidráulica	Montagem	X	X	X	X	X	
Odontologia	Clinica odontológica	Atualização de equipamentos	X	X	X	X	X	
Farmácia	Laboratório de análises clínicas	Atualização e aquisição de equipamentos	X	X	X	X	X	
Diversos	laboratórios diversos	manutenção e atualização de microscópios e equipamentos	X	X	X	X	X	



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Unidade Universitária – Francisco Beltrão								
CURSO	LABORATÓRIO / CLÍNICA	ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	Ano de Previsão					
			2011	2012	2013	2014	2015	
Superior de tecnologia em Estética e Cosmética	Laboratório de terapias alternativas e terapias capilares	Montagem	X	X	X	X	X	
Superior de tecnologia em Estética e Cosmética	Centro de estética	Montagem	X	X	X	X	X	
Farmácia	Laboratório de farmacotécnica	Montagem	X	X	X	X	X	
Farmácia	Farmácia escola	Montagem ou convenio	X	X	X	X	X	
Farmácia	Laboratório de microscopia	Montagem	X	X	X	X	X	
Farmácia	Laboratório de controle de qualidade e análise instrumental de medicamentos e alimentos	Montagem	X	X	X	X	X	
Arquitetura	Laboratório da tecnologia da construção	Montagem	X	X	X	X	X	
Arquitetura	Escritório modelo	Montagem	X	X	X	X	X	
Farmácia	Laboratório de análises clínicas	Atualização e aquisição de equipamentos	X	X	X	X	X	
Diversos	Laboratórios diversos	Manutenção e atualização de microscópios e equipamentos	X	X	X	X	X	
Educação Física	Complexo esportivo	Montagem	X	X	X	X	X	



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Recursos tecnológicos e de áudio visual

Unidade Universitária Umuarama						
		Ano de Previsão				
Equipamentos	Quantidade	2011	2012	2013	2014	2015
Computadores	990	1050	1050	1070	1080	1100
Projetores	18	23	28	34	40	45
Retroprojetores	80	90	100	110	115	120
Televisores	08	13	18	25	30	38
Rádios com CD	08	15	25	33	40	45
Telas de projeção	80	90	100	110	115	120
Filmadora	08	12	15	18	20	22
DVD	08	12	18	25	30	35
Microfones	30	35	40	45	50	55
Vídeo Cassetes	06	06	06	06	06	06
Projetor de slides	05	05	05	05	05	05
Câmera fotográfica	07	10	12	16	18	20
Caixas de som	40	45	50	55	60	65
Armário do retroprojetor	80	90	100	110	115	120
Amplificador	40	50	60	70	80	90
Armário do amplificador	40	50	60	70	80	90



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Unidade Universitária Toledo						
		Ano de Previsão				
Equipamentos	Quantidade	2011	2012	2013	2014	2015
Projetores	14	18	24	30	35	45
Retroprojetores	56	65	70	75	85	95
Televisores	04	06	09	12	15	18
Rádios com CD	03					
Telas de projeção	56	65	70	75	85	95
Filmadora	0	01	02	02	02	03
DVD	04	06	08	12	16	20
Microfones	25	30	35	40	45	50
Vídeo Cassetes	04	04	04	04	04	04
Projektor de slides	01	01	01	01	01	01
Câmera fotográfica	01	02	03	06	08	10
Caixas de som	40	50	60	70	80	90
Armário do retroprojektor	56	65	70	75	85	95
Amplificador	20	30	40	50	60	70
Armário do amplificador	20	30	40	50	60	70



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Unidade Universitária Guaíra						
		Ano de Previsão				
Equipamentos	Quantidade	2011	2012	2013	2014	2015
Computadores	200	220	240	280	310	330
Projetores	11	15	20	25	30	35
Retroprojetores	30	35	40	45	50	55
Televisores	12	14	16	20	23	25
Rádios	05	08	15	18	23	28
Telas de projeção	30	35	40	45	50	55
Filmadora	01	02	03	04	04	05
DVD	06	10	13	16	18	25
Microfones	14	18	25	32	38	45
Vídeo Cassetes	03	03	03	03	03	03
Projektor de slides	01	01	01	01	01	01
Câmera fotográfica	03	05	08	12	16	20
Caixas de som	25	30	35	40	45	50
Armário do retroprojektor	30	35	40	45	50	55
Amplificador	25	30	35	40	45	50
Armário do amplificador	25	30	35	40	45	50



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Unidade Universitária Paranavaí						
		Ano de Previsão				
Equipamentos	Quantidade	2011	2012	2013	2014	2015
Computadores	275	290	310	330	360	380
Projetores	11	15	20	25	30	35
Retroprojetores	39	45	50	55	60	65
Televisores	03	06	10	14	17	20
Rádios	05	08	12	16	22	28
Telas de projeção	39	45	50	55	60	65
Filmadora	01	02	02	03	03	04
DVD	05	08	12	15	18	20
Microfones	20	25	30	35	40	45
Vídeo Cassetes	03	03	03	03	03	03
Projektor de slides	03	03	03	03	03	03
Câmera fotográfica	03	05	08	12	16	19
Caixas de som	20	25	30	35	40	45
Armário do retroprojektor	39	45	50	55	60	65
Amplificador	20	25	30	35	40	45
Armário do amplificador	20	25	30	35	40	45



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Unidade Universitária Cianorte						
		Ano de Previsão				
Equipamentos	Quantidade	2011	2012	2013	2014	2015
Computadores	246	260	280	310	330	350
Projetores	14	18	24	29	33	38
Retroprojetores	40	45	50	55	60	65
Televisores	10	12	14	16	18	20
Rádios	05	08	12	14	16	20
Telas de projeção	40	45	50	55	60	65
Filmadora	02	03	03	03	04	04
DVD	05	08	12	16	18	20
Microfones	25	30	35	40	45	50
Vídeo Cassetes	04	04	04	04	04	04
Projektor de slides	01	01	01	01	01	01
Câmera fotográfica	03	05	07	09	12	14
Caixas de som	30	35	40	45	50	55
Armário do retroprojektor	40	45	50	55	60	65
Amplificador	25	30	35	40	45	50
Armário do amplificador	25	30	35	40	45	50



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Unidade Universitária Cascavel						
		Ano de Previsão				
Equipamentos	Quantidade	2011	2012	2013	2014	2015
Computadores	378	400	430	450	470	500
Projetores	16	21	26	31	36	43
Retroprojetores	100	110	120	130	140	150
Televisores	07	09	12	15	17	20
Rádios	08	14	18	22	26	32
Telas de projeção	98	108	118	130	140	150
Filmadora	05	06	06	07	07	07
DVD	08	12	16	20	24	28
Microfones	30	40	50	60	70	80
Vídeo Cassetes	05	05	05	05	05	05
Projektor de slides	02	02	02	02	02	02
Câmera fotográfica	05	08	12	15	18	22
Caixas de som	210	220	230	240	250	260
Armário do retroprojektor	84	94	102	115	125	140
Amplificador	75	85	95	108	120	132
Armário do amplificador	75	85	95	108	120	132



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

Unidade Universitária Francisco Beltrão						
		Ano de Previsão				
Equipamentos	Quantidade	2011	2012	2013	2014	2015
Computadores	182	210	230	260	280	310
Projetores	12	17	23	28	32	37
Retroprojetores	37	45	50	55	60	65
Televisores	06	08	11	13	16	20
Rádios	05	08	12	14	18	22
Telas de projeção	37	45	50	55	60	65
Filmadora	01	02	02	03	03	03
DVD	07	12	16	20	22	25
Microfones	25	35	48	58	65	75
Vídeo Cassetes	03	03	03	03	03	03
Projektor de slides	01	01	01	01	01	01
Câmera fotográfica	02	04	05	07	10	14
Caixas de som	24	34	44	55	60	68
Armário do retroprojektor	37	45	50	55	60	65
Amplificador	07	14	18	22	27	33
Armário do amplificador	07	14	18	22	27	33



8 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional, essencial ao planejamento de melhorias quanto aos procedimentos e resultados relativos às atividades acadêmico-científicas e técnicas administrativas, tem sido atividade permanente na UNIPAR.

Até o ano 2002 a avaliação institucional consistia em pesquisa aplicada ao corpo discente, de forma similar às recomendações do PAIUB – Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras, criado pelo Ministério da Educação. A partir de 2004 a avaliação institucional na UNIPAR está sendo reorganizada para atender às diretrizes estabelecidas pela CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituída pela Lei 10.861, de 14/04/2004, que criou o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

8.1 Órgãos de Controle Oficial

A Comissão Permanente de Avaliação Institucional da Universidade Paranaense – CPAIUP, instituída pelo Ato Executivo da Reitoria, de 16/04/2004, tendo como responsabilidade a realização da autoavaliação institucional e, de forma geral, pela implantação do SINAES na UNIPAR, é constituída por representantes dos três segmentos acadêmicos (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo), e da sociedade organizada, são sempre nomeados pelo Reitor.

8.1.1. A partir de 2006, foram criadas as CPAS, que ficaram responsáveis pelo processo avaliativo de cada Unidade Universitária é constituída também por representantes dos três segmentos acadêmicos (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) e da sociedade organizada, nomeadas pelo Reitor através do Ato Executivo da Reitoria.

A partir do ano de 2011, a CPUIP, passou a ser um órgão assessor supervisor e operativo das comissões setoriais, e não mais responsável pela avaliação, e também o órgão de ligação entre as CPAS e a Reitoria.

8.2 Aspectos do Processo de Autoavaliação

Buscando tornar significativo o processo de autoavaliação institucional na UNIPAR, parte-se das questões relativas a cada uma das dimensões a serem avaliadas, atribuindo-se a esse processo três grandes funções na busca da identificação e da melhoria da qualidade da educação superior oferecida pela Universidade: formativo-reflexiva, diagnóstica e crítico-transformadora. A função formativo-reflexiva propicia à comunidade interna e externa conhecer melhor e repensar sobre a instituição, os parâmetros que definem seus procedimentos, os resultados de suas atividades e a atuação da UNIPAR com respeito ao cumprimento de seus objetivos e à sua responsabilidade social. A função diagnóstica visa o autoconhecimento da instituição, quanto às suas potencialidades e suas fragilidades.



A função crítico-transformadora leva à proposta de melhorias nos processos de planejamento e gestão de todas as atividades e recursos institucionais, com base nos indicativos resultantes da função diagnóstica.

8.3 Metodologia

O Projeto de Autoavaliação da UNIPAR, segundo a Lei nº. 10.861/2004, regulamentada pelo Ministério da Educação, encontra-se atualmente na sua terceira fase de aplicação.

8.4 Dimensões do Processo Avaliativo Institucional

O Projeto de Autoavaliação da UNIPAR, em todas as dimensões estabelecidas pela CONAES, abrangerá a Administração Superior, sediada em Umuarama, onde fica a sede da Universidade, e as sete Unidades Descentralizadas, localizadas nas Cidades de Toledo, Guaíra, Paranavaí, Cianorte, Cascavel e Francisco Beltrão, todas no Estado do Paraná.

As dimensões estabelecidas nas diretrizes divulgadas pela CONAES são as seguintes:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política institucional para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. A responsabilidade social da instituição;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal (docente e técnico-administrativo);
6. A organização e a gestão da instituição;
7. A infra-estrutura física;
8. Os processos de planejamento e avaliação;
9. As políticas de atendimento aos estudantes e egressos;
10. A sustentabilidade financeira; e
11. Outros itens considerados relevantes para a UNIPAR, tais como seus órgãos suplementares e seus ambientes especiais de apoio às atividades acadêmicas

8.5 Formas de Participação no Processo de Autoavaliação

A comunidade acadêmica (constituída pelos integrantes dos corpos docente e discente) e a comunidade técnico-administrativa (constituída pelos integrantes do corpo técnico-administrativo e pelos gestores das áreas acadêmicas e administrativas) participarão ativamente



dos processos avaliativos referentes aos quesitos gerais institucionais, aos quesitos próprios de sua função na Universidade e aos quesitos referentes às atividades que lhes são pertinentes.

A participação será principalmente através de respostas a pesquisas realizadas on line, disponibilizadas na página eletrônica da UNIPAR, sem exclusão de outras modalidades de participação.

8.6 Formas de Utilização dos Resultados da Avaliação

Os resultados a serem aferidos no processo de Autoavaliação a ser implantado na UNIPAR serão sistematizados e divulgados no link Avaliação Universitários da sua página eletrônica, no endereço www.UNIPAR.br

8.7 Avaliação Externa

A avaliação externa da UNIPAR tem se realizado através dos seguintes mecanismos:

- Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação realizados por Comissões da CAPES;
- Avaliação das Condições de oferta dos Cursos de Graduação, realizada pelas Comissões de Especialistas da SESu/MEC. Segue abaixo, o resultado das avaliações das condições de ensino realizado pelas Comissões de Avaliação do MEC, classificando os cursos em excelentes, muito bons, bons, regulares e insuficientes.
- Exame Nacional de Desempenho do Estudante. O ENADE, dependendo do resultado pode renovar automática o reconhecimento do curso.



UNIDADE – CAMPUS – SEDE – UMUARAMA

Praça Mascarenhas de Moraes, nº 4282, Umuarama – PR

CURSO	MODALIDADE CURRICULAR	MODALIDADE DE ENSINO	HABILITAÇÃO	AVALIAÇÃO MEC		
				Ano	CPC	CC
Administração	Bacharelado	Presencial	-	2009	3	-
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Presencial	-	2008	4	-
Biomedicina	Bacharelado	Presencial	-	-	NA	NA
Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	-	2008	3	-
Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	-	2009	4	-
Comunicação Social	Bacharelado	Presencial	Publicidade e Propaganda	2009	3	-
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Tecnológico	Presencial	-	2006	-	5
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia	Tecnológico	Presencial	-	2006	-	5
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial (Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios)	Tecnológico	Presencial	-	2006	-	5
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial (Eixo Tecnológico e Negócios)	Tecnológico	A distância	-	-	NA	NA
Curso Superior de Tecnologia em Marketing (Eixo Tecnológico e Negócios)	Tecnológico	A distância	-	-	NA	NA
Direito	Bacharelado	Presencial	-	2009	3	-
Educação Física	Licenciatura	Presencial	-	2009	-	3
Educação Física	Bacharelado	Presencial	-	-	NA	NA
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	-	2009	-	3
Engenharia Agrônoma	Bacharelado	Presencial	-	-	NA	NA
Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	-	-	NA	NA
Farmácia (Noturno / Integral)	Bacharelado	Presencial	-	2007	3	-
Farmácia	Bacharelado	Presencial	Farmácia Bioquímica	2007	3	-
História	Licenciatura	A distância	-	-	NA	NA



CURSO	MODALIDADE CURRICULAR	MODALIDADE DE ENSINO	HABILITAÇÃO	AVALIAÇÃO MEC		
				Ano	CPC	CC
Medicina Veterinária	Bacharelado	Presencial	-	2007	-	5
Moda	Bacharelado	Presencial	-	2008	-	4
Odontologia	Bacharelado	Presencial	-	2009	-	3
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	-	2008	-	3
Psicologia	Bacharelado / Formação de Psicólogo	Presencial	-	2009	3	-
Química	Licenciatura	Presencial	-	2008	3	-
Química Industrial	Bacharelado	Presencial	-	-	NA	NA
Serviço Social	Bacharelado	Presencial	-	2010	-	3
Sistemas de Informação	Bacharelado	Presencial	-	2008	3	-

- Cursos Extintos

CURSO	MODALIDADE CURRICULAR	MODALIDADE DE ENSINO	HABILITAÇÃO	AVALIAÇÃO MEC			
				Ano	Organização Didático-Pedagógica	Corpo Docente	Infraestrutura
Ciências Biológicas	Bacharelado/ Licenciatura Plena	Presencial	-	2004	CMB	CB	CMB
História	Licenciatura	Presencial	-	2002	CB	CMB	CMB
Matemática	Licenciatura	Presencial	-	2003	CB	CB	CBC
Nutrição	Bacharelado	Presencial	-	2009	3	1	3
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Formação para os Magistério nas quatro Primeiras Séries do Ensino Fundamental	2004	CB	CMB	CMB
Turismo e Hotelaria	Bacharelado	Presencial	-	2003	CB	CMB	CMB

(Fonte: SEAVIC 02/04/2012)

Legenda das Avaliações do MEC

- NA = Cursos ainda não avaliados pelo MEC.
- CPC = Conceito Preliminar do Curso
- CC= Conceito do curso atribuído pela Comissão Avaliadora do MEC
- CMB (Conceito Muito Bom) / CB (Conceito Bom) / CR (Conceito Regular).
- Conceitos: 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - Considera-se conceito de curso satisfatório o igual ou superior a três.



UNIDADE – CAMPUS – TOLEDO

Av. Parigot de Souza, nº 3636 – Jd. Prada, Toledo - PR

CURSO	MODALIDADE CURRICULAR	MODALIDADE DE ENSINO	HABILITAÇÃO	AVALIAÇÃO MEC		
				Ano	CPC	CC
Administração	Bacharelado	Presencial	-	2009	4	-
Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	-	2008	4	-
Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	-	2010	-	4
Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	-	2009	3	-
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação)	Tecnológico	Presencial	-	2008	4	-
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Tecnológico	Presencial	-	-	NA	NA
Direito	Bacharelado	Presencial	-	2009	4	-
Educação Física	Bacharelado	Presencial	-	-	NA	NA
Educação Física	Licenciatura	Presencial	-	2007	3	-
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	-	2009	-	3
Farmácia	Bacharelado	Presencial	-	2007	3	-
Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	-	2007	3	-
Nutrição	Bacharelado	Presencial	-	2009	-	5
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	-	2008	3	-



- Cursos Extintos

CURSO	MODALIDADE CURRICULAR	MODALIDADE DE ENSINO	HABILITAÇÃO	AVALIAÇÃO MEC			
				Ano	Organização Didático-Pedagógica	Corpo Docente	Infraestrutura
Ciências Biológicas	Bacharelado/ Licenciatura Plena	Presencial	-	2004	CB	CB	CMB
Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento Software	Tecnológico	Presencial	-	2008	4 (CC)		
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Magistério da Educação Infantil	2003	CMB	CMB	CMB
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Formação para Magistério nas quarto primeiras Séries do Ensino Fundamental	2004	CMB	CB	CMB

(Fonte: SEAVIC 02/04/2012)

Legenda das Avaliações do MEC

- NA = Cursos ainda não avaliados pelo MEC.
- CPC = Conceito Preliminar do Curso
- CC= Conceito do curso atribuído pela Comissão Avaliadora do MEC
- CMB (Conceito Muito Bom) / CB (Conceito Bom) / CR (Conceito Regular).
- Conceitos: 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - Considera-se conceito de curso satisfatório o igual ou superior a três.



UNIDADE – CAMPUS – GUAÍRA

Rua Carlos Gomes, nº 558, Centro - Guaíra - PR

CURSO	MODALIDADE CURRICULAR	MODALIDADE DE ENSINO	HABILITAÇÃO	AVALIAÇÃO MEC		
				Ano	CPC	CC
Administração	Bacharelado	Presencial	-	-	NA	NA
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação)	Tecnológico	Presencial	-	2008	3	-
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Tecnológico	Presencial	-	-	NA	NA
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde)	Tecnológico	Presencial	-	-	NA	NA
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais (Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios)	Tecnológico	Presencial	-	2006	-	4
Direito	Bacharelado	Presencial	-	2009	2	-
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	-	2010	-	4
Matemática	Licenciatura	Presencial	-	2010	-	3
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	-	2008	3	-
Sistemas de Informação	Bacharelado	Presencial	-	-	NA	NA

- Cursos Extintos

CURSO	MODALIDADE CURRICULAR	MODALIDADE DE ENSINO	HABILITAÇÃO	AVALIAÇÃO MEC			
				Ano	Organização Didático-Pedagógica	Corpo Docente	Infraestrutura
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Formação para o magistério nas quatro primeiras séries do ensino fundamental	2004	CB	CB	CMB

(Fonte: SEAVIC 02/04/2012)

Legenda das Avaliações do MEC

- NA = Cursos ainda não avaliados pelo MEC.

- CPC = Conceito Preliminar do Curso

- CC= Conceito do curso atribuído pela Comissão Avaliadora do MEC

- CMB (Conceito Muito Bom) / CB (Conceito Bom) / CR (Conceito Regular).

- Conceitos: 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - Considera-se conceito de curso satisfatório o igual ou superior a três.



UNIDADE – CAMPUS – PARANAÍ

Av. Humberto Bruning, nº 360 – Jardim Santos Dumont – Zona Leste - Paranaí - PR

CURSO	MODALIDADE CURRICULAR	MODALIDADE DE ENSINO	HABILITAÇÃO	AVALIAÇÃO MEC		
				Ano	CPC	CC
Administração	Bacharelado	Presencial	-	-	NA	NA
Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	-	2010	-	4
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio (Eixo Tecnológico: Recursos Naturais)	Tecnológico	Presencial	-	2006	-	3
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Tecnológico	Presencial	-	2006	-	4
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia	Tecnológico	Presencial	-	2006	-	4
Direito	Bacharelado	Presencial	-	2009	2	-
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	-	2007	-	4
Farmácia	Bacharelado	Presencial	-	2009	-	3
Sistemas de Informação	Bacharelado	Presencial	-	2008	3	-

- Cursos Extintos

CURSO	MODALIDADE CURRICULAR	MODALIDADE DE ENSINO	HABILITAÇÃO	AVALIAÇÃO MEC			
				Ano	Organização Didático-Pedagógica	Corpo Docente	Infraestrutura
Ciências Biológicas	Bacharelado / Licenciatura Plena	Presencial	-	2003	CMB	CB	CMB
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Agronegócios	Tecnológico	Presencial	-	2006	3 (CC)		
Nutrição	Bacharelado	Presencial	-	2009	4 (CC)		

(Fonte: SEAVIC 02/04/2012)

Legenda das Avaliações do MEC

- NA = Cursos ainda não avaliados pelo MEC.
- CPC = Conceito Preliminar do Curso
- CC= Conceito do curso atribuído pela Comissão Avaliadora do MEC
- CMB (Conceito Muito Bom) / CB (Conceito Bom) / CR (Conceito Regular).
- Conceitos: 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - Considera-se conceito de curso satisfatório o igual ou superior a três.



UNIDADE – CAMPUS – CIANORTE

Av. Brasil, nº 1123 – Zona I -Cianorte - PR

CURSO	MODALIDADE CURRICULAR	MODALIDADE DE ENSINO	HABILITAÇÃO	AVALIAÇÃO MEC		
				Ano	CPC	CC
Administração	Bacharelado	Presencial	-	-	NA	NA
Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	-	2008	3	-
Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	-	-	NA	NA
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (<i>Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação</i>)	Tecnológico	Presencial	-	2008	3	-
Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda (<i>Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design</i>)	Tecnológico	Presencial	-	-	NA	NA
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Tecnológico	Presencial	-	-	NA	NA
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (<i>Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde</i>)	Tecnológico	Presencial	-	-	NA	NA
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais (<i>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</i>)	Tecnológico	Presencial	-	2009	3	-
Direito	Bacharelado	Presencial	-	2009	2	-
Educação Física	Bacharelado	Presencial	-	-	NA	NA
Educação Física	Licenciatura	Presencial	-	-	NA	NA
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	-	2007	-	3

- Cursos Extintos

CURSO	MODALIDADE CURRICULAR	MODALIDADE DE ENSINO	HABILITAÇÃO	AVALIAÇÃO MEC			
				Ano	Organização Didático-Pedagógica	Corpo Docente	Infraestrutura
Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software	Tecnológico	Presencial	-	2008	3 (CC)		
Letras	Licenciatura	Presencial	Inglês e Respektivas Literaturas	2002	CMB	CB	CMB
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Moda e Estilo	Tecnológico	Presencial	-	-	NA		



UNIDADE – CAMPUS – CASCAVEL

Rua Rui Barbosa, nº 611 – Jardim Cristal, Cascavel- PR

CURSO	MODALIDADE CURRICULAR	MODALIDADE DE ENSINO	HABILITAÇÃO	AVALIAÇÃO MEC		
				Ano	CPC	CC
Administração	Bacharelado	Presencial	-	2009	3	-
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Presencial	-	2008	3	-
Biomedicina	Bacharelado	Presencial	-	2008	-	5
Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	-	2010	-	4
Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	-	-	NA	NA
Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda (Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design)	Tecnológico	Presencial	-	2009	3	-
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Tecnológico	Presencial	-	2006	-	4
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia	Tecnológico	Presencial	-	2006	-	4
Direito	Bacharelado	Presencial	-	2009	3	-
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	-	2007	3	-
Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	-	-	NA	NA
História	Licenciatura	Presencial	-	2008	3	-
Matemática	Licenciatura	Presencial	-	2008	3	-
Odontologia	Bacharelado	Presencial	-	2007	3	-
Psicologia	Bacharelado / Formação de Psicólogo	Presencial	-	2009	3	-
Sistemas de Informação	Bacharelado	Presencial	-	2008	3	-

- Cursos Extintos

CURSO	MODALIDADE CURRICULAR	MODALIDADE DE ENSINO	HABILITAÇÃO	AVALIAÇÃO MEC			
				Ano	Organização Didático-Pedagógica	Corpo Docente	Infraestrutura
Administração	Bacharelado	Presencial	Comércio Exterior	2003	CMB	CB	CMB
Ciências Biológicas (bacharelado/licenciatura)	Bacharelado	Presencial	-	2005	CB	CB	CB
	Licenciatura			2002	CMB	CB	CMB
Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	-	2007	3 (CC)		



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

CURSO	MODALIDADE CURRICULAR	MODALIDADE DE ENSINO	HABILITAÇÃO	AVALIAÇÃO MEC			
				Ano	Organização Didático-Pedagógica	Corpo Docente	Infraestrutura
Comunicação Social	Bacharelado	Presencial	Jornalismo	2003	CMB	CB	CMB
Letras	Licenciatura	Presencial	Português/Inglês e Respectivas Literaturas	2003	CB	CB	CMB
Turismo e Hotelaria	Bacharelado	Presencial	-	2003	CMB	CB	CMB

(Fonte: SEAVIC 02/04/2012)

Legenda das Avaliações do MEC

- NA = Cursos ainda não avaliados pelo MEC.
- CPC = Conceito Preliminar do Curso
- CC= Conceito do curso atribuído pela Comissão Avaliadora do MEC
- CMB (Conceito Muito Bom) / CB (Conceito Bom) / CR (Conceito Regular).
- Conceitos: 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - Considera-se conceito de curso satisfatório o igual ou superior a três.



UNIDADE – CAMPUS – FRANCISCO BELTRÃO

Av. Julio Assis Cavalheiro, nº 2000 – Francisco Beltrão - PR

CURSO	MODALIDADE CURRICULAR	MODALIDADE DE ENSINO	HABILITAÇÃO	AVALIAÇÃO MEC		
				Ano	CPC	CC
Administração	Bacharelado	Presencial	-	2009	3	-
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Presencial	-	-	NA	NA
Biomedicina	Bacharelado	Presencial	-	2009	-	3
Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	-	2010	-	4
Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	-	-	NA	NA
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Tecnológico	Presencial	-	-	NA	NA
Direito	Bacharelado	Presencial	-	-	NA	NA
Educação Física	Licenciatura	Presencial	-	-	NA	NA
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	-	2007	3	-
Farmácia	Bacharelado	Presencial	-	-	NA	NA
História	Licenciatura	Presencial	-	2008	3	-
Nutrição	Bacharelado	Presencial	-	2008	-	5
Serviço Social	Bacharelado	Presencial	-	-	NA	NA
Sistemas de Informação	Bacharelado	Presencial	-	2008	3	-

- Cursos Extintos

CURSO	MODALIDADE CURRICULAR	MODALIDADE DE ENSINO	HABILITAÇÃO	AVALIAÇÃO MEC			
				Ano	Organização Didático-Pedagógica	Corpo Docente	Infraestrutura
Administração	Bacharelado	Presencial	Comércio Exterior	2004	CB	CB	CMB
Ciências Biológicas	Bacharelado/ Licenciatura Plena	Presencial	-	2006	4 (CC)		
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Formação Magistério nas quatro primeiras series do ensino fundamental	2004	CMB	CB	CMB

(Fonte: SEAVIC 02/04/2012)

Legenda das Avaliações do MEC

- NA = Cursos ainda não avaliados pelo MEC.

- CPC = Conceito Preliminar do Curso

- CC= Conceito do curso atribuído pela Comissão Avaliadora do MEC

- CMB (Conceito Muito Bom) / CB (Conceito Bom) / CR (Conceito Regular).

- Conceitos: 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - Considera-se conceito de curso satisfatório o igual ou superior a três.



9 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Como instituição sem fins lucrativos, a Universidade Paranaense - UNIPAR, de acordo com o caráter da Entidade Mantenedora - APEC, assume com a sociedade o compromisso de oferecer ensino qualificado, sem fazer desta sua missão atividade-meio para se auto-beneficiar financeiramente, preocupando-se, portanto, em exigir dos seus alunos apenas o que, mediante previsão contábil, considera indispensável para a manutenção dos seus serviços humanos e seus investimentos para melhoria de seu projeto pedagógico de seus cursos e estrutura física e tecnológica. Assim, a UNIPAR reinveste o resultado de seu trabalho na qualificação dos serviços prestados.

A UNIPAR zela pela transparência em sua administração geral e, especificamente, em sua política financeira, contando com recursos provenientes de:

- doações financeiras da Entidade Mantenedora;
- mensalidades, anuidades, taxas, contribuições e emolumentos cobrados dos alunos;
- renda por prestação de serviços ou outra atividade geradora de receita;
- subvenções e auxílios, contribuições e doações e verbas a ela atribuídas por entidades públicas ou privadas, por pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras;
- renda de aplicação de bens e valores patrimoniais;
- financiamento e contribuições oriundas de acordos ou convênios; e
- receitas eventuais de qualquer natureza.

A proposta orçamentária anual é elaborada pela Diretoria Executiva de Gestão dos Recursos Financeiros - DEGRF, ouvidos profissionais competentes e observadas as seguintes incumbências:

- compete à DEGRF encaminhar à Reitoria a proposta orçamentária anual, que a submete ao Conselho Superior Universitário - CONSUNI;
- o CONSUNI aprecia e aprova, anualmente, a proposta orçamentária da UNIPAR para o ano subsequente;
- as decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE que envolvam questões financeiras não previstas na proposta orçamentária da UNIPAR devem ser precedidas de parecer favorável da reitoria;
- compete ao Coordenador de Curso administrar os recursos alocados na Coordenadoria de Curso; e
- compete ao Diretor de Unidade Universitária assegurar a organização, legalidade e funcionalidade dos serviços de contratos e convênios.



Dessa forma, a administração financeira da UNIPAR tem como premissas que:

- O equilíbrio orçamentário e financeiro é de responsabilidade de todos que participam do processo decisório da Instituição;
- A otimização das receitas, através de verbas e outras fontes, é preocupação constante dos dirigentes, em todos os níveis de decisão, de maneira que se possa minimizar a dependência das receitas provenientes das mensalidades;
- Os recursos financeiros são destinados, prioritariamente, às atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo a capacitação dos recursos humanos, a ampliação e a modernização dos recursos tecnológicos.
- A gestão financeira é norteadada pela política financeira de sua entidade mantenedora; e
- Os padrões de qualidade administrativa e gerencial são avaliados sistematicamente, visando seu contínuo melhoramento em relação ao atendimento das necessidades da comunidade acadêmica.

Todo o ano é destinada soma representativa da receita ao aperfeiçoamento do projeto pedagógico, objetivando a melhoria e a atualização das condições de ensino-aprendizagem da Universidade. Diante disso, tal soma é aplicada em: acervo bibliográfico, laboratórios para os diversos cursos da Universidade, equipamentos para a informatização das bibliotecas, secretarias e demais ambientes especiais administrativos, melhoria de qualificação docente e o restante dos recursos remanescentes é aplicado na melhoria física.

Consideram-se como de manutenção e desenvolvimento do ensino os investimentos realizados com vistas à consecução dos objetivos básicos da UNIPAR, compreendendo os que se destinam a:

- remuneração e aperfeiçoamento do Corpo Docente e Técnico- Administrativo;
- aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino;
- uso e manutenção de bens e serviços vinculados ao ensino;
- programas de pesquisa e iniciação científica;
- programas de extensão;
- realizações de atividades necessárias ao funcionamento dos sistemas de ensino;
- aquisição de material didático, incluindo serviço de secretaria;
- serviços gerais solicitados pelas diretorias e setores da instituição; e
- concessão de Bolsas de Estudo, de acordo com as normas institucionais.



Também é destinada importância considerável para ser aplicada em ações de assistência social e saúde a pessoas carentes, programas de educação comunitária e atividades de natureza sócio-cultural voltadas para a busca de soluções aos problemas enfrentados pelas comunidades dos municípios onde a UNIPAR se faz presente. Levando-se em conta que é política da Instituição não onerar os alunos, há um rigoroso cuidado nas despesas com atividades administrativas, que é feito, sobretudo, através da racionalização dos serviços.

Essa política tem permitido que a UNIPAR mantenha o ritmo de crescimento e aperfeiçoamento necessário a assegurar a qualidade de seus cursos e programas. Por outro lado, tem possibilitado que o valor das mensalidades escolares seja mantido em níveis compatíveis com as condições dos alunos.

Saliente-se que é entendimento da Universidade Paranaense – UNIPAR que a qualidade do conhecimento produzido e dos programas desenvolvidos está diretamente relacionada à competência dos docentes e à qualificação de todos os profissionais que atuam na Instituição. Assim, a UNIPAR vem investindo nos programas de qualificação de docentes, tendo beneficiado número respeitável de professores. Como resultado, houve no período grande crescimento do corpo docente que obteve titulação de Mestre e Doutor.

9.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

O orçamento da Universidade Paranaense – UNIPAR é definido com base em dados históricos, apurados ao longo dos anos, que são utilizados como parâmetros para a previsão de novas despesas e receitas, para os exercícios futuros. Utiliza-se os itens inclusos no PDI, para a incorporação de novas rubricas definidas em acordo com a proposta apresentada

As prioridades para a distribuição dos recursos nas rubricas constantes do orçamento, são apontadas pelos Diretores Executivos, conforme levantamento realizado, juntamente com o pessoal técnico de sua área de atuação

A alocação de recursos referentes as atividades de ensino, pesquisa e extensão, são definidas pelas Diretorias Executivas de Gestão correspondentes, obedecendo o valor a ela destinado para a realização das atividades. Sendo dada prioridade na alocação de recursos, por tratar-se de atividades relacionadas diretamente aos cursos de graduação.

A previsão orçamentária para as atividades de pesquisa, ensino e extensão é realizada, tendo por objetivo atender os projetos pedagógicos, montados com base nas reais necessidades dos cursos de graduação.

A distribuição dos recursos nas rubricas do orçamento é realizada pela Diretoria Executiva de Gestão dos Recursos Financeiros, baseada nas informações prestadas pela Diretoria Executiva de Gestão de Assuntos Comunitários, responsável pela manutenção das perfeitas condições das instalações e atualização de equipamentos, que realiza vistorias periódicas,



mantendo um levantamento atualizado, para definição das prioridades de manutenção e atualização dos equipamentos.

A alocação dos recursos financeiros para os gastos com a capacitação de funcionários é feita considerando:

- a) para funcionários Técnico-Administrativos, em conformidade com o planejamento elaborado e encaminhado pela DEGRT; e
- b) para funcionários Docentes, em conformidade com o planejamento, elaborado e encaminhado pela DEGPA.

MEMÓRIA DE CÁLCULO E NOTAS EXPLICATIVAS

Contas de acordo com a planilha de Planejamento Econômico-Financeiro	As despesas foram distribuídas na planilha de planejamento econômico-financeiro, de acordo com a classificação contábil, segue relação explicativa.
---	--

RECEITAS OPERACIONAIS	COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DE RECEITA
1. Anuidades	
Graduação	Mensalidades Cursos de Graduação - Mensalidades Canc. Grad.
Pós-Graduação (1)	Mensalidades Cursos Pós-Graduação - Mens. Canc. Pós-Grad.
2. Taxas e Emolumentos (eventuais)	Taxas Vestibular + Emolumentos.
Patrimoniais Eventuais	Receitas s/Invest. Ienda Fixa + Receitas s/Invest. Temporários.
Serviços Diversos	Receitas de Jornadas + Receitas s/Serviços Laboratoriais + Receitas Diversas + Recuperação de Despesas + Outras Receitas Financeiras.
Industrial	-
Receitas de Capital	Aluguéis Recebidos
Doações/Result. B. Bens	Subvenções/Doações
Convênios (2)	Receitas de Convênios

DESPESAS OPERACIONAIS	COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DE DESPESA
1. PESSOAL	
Docente (3)	Remunerações + Encargos Sociais + Progr. de Pesq./Extensão
Técnico Administrativo	Remunerações + Encargos Sociais
Capacitação Recursos Humanos	
Capacitação Docente	Aperfeiçoamento Pessoal Docente
Capac. Técnico Administrativo (4)	Aperfeiçoamento Pessoal Técnico Administrativo
2. Terceiros	
Transporte/Estadas /Alimentação/ Seguros	Docentes Estadas + Docentes Locomoção + Fretes e Carretos + Viagens e Representações + Seguros + Vale Transporte
Aluguéis, Solenidade, Publicidade e Propaganda	Aluguéis Passivos + Publicações + Publicidade + Sociais + Desp.c/Vestibular Unificado + Desp.c/outros cursos e eventos + desp.c/ jornadas + Registro de Diplomas.



3. Materiais e Serviços:	
Consumo, Manutenção e Conservação	Desp. Com materiais + desp. C/ conservação e manutenção + desp.c/ serviços de terceiros + Assinatura Jornais e Revistas + Bancárias + Diversas + Postais e Telegráficas + Taxas e Associações + Assinatura Veículo Com. Áudio/Visual Informática.
4. Outras Despesas	
Tarifas Públicas	Despesas Com Serviços Públicos: Água, Luz e Telefone.
Tributos	Despesas Tributárias + Despesas Financeiras + Outras Despesas Tributárias + Reclamações Trabalhistas.
Convênios	Desp.c/Convênios Ciunem + Desp. Outros Convênios.
5 . Assistência ao Aluno	
Desp. c/ Iniciação Científica e outras.	Desp. c/ Iniciação Científica e outras.
Reserva Seguro FIES	Risco de Créditos do FIES
Mensalidades não Recebidas	Cheques não recebidos, Notas Promissórias não recebidas e Mensalidades não recebidas.
Despesas com cursos de pós-graduação especialização (5)	Despesas c/cursos pós-graduação

INVESTIMENTOS EM BENS DE CAPITAL (6)

1. Obras e Instalações	Reformas, Adaptações e Construções.
2. Equipamentos para Laboratórios de Saúde	Aquisição de Equipamentos para Laboratórios de Saúde e Ambientes Especiais.
3. Equipamentos de Multimídia, Informática, Máquinas, Móveis e Utensílios.	Aquisição de Equipamentos de Multimídia, Informática, Móveis, Máquinas e Utensílios.
4. Biblioteca	Aquisição de Livros, Periódicos e outros.
5. Depreciação Acumulada	Depreciação de Edifícios, Móveis, Veículos, etc.

OBS: As contas que estão discriminadas em letras maiúsculas, na segunda coluna (COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DE RECEITAS E/OU DESPESAS) da relação das contas que compõe a planilha, referem-se aos grupos de contas, aos quais, todas as contas contábeis estão somadas naquela linha, no caso das contas contábeis que aparecem escritas em letras minúsculas, refere-se apenas aquela conta específica dentro do grupo de receitas ou despesas, utilizado para compor a soma do item citado na primeira coluna específico daquela linha. Ex: (primeira coluna) Receitas de Capital, (segunda coluna) ALUGUÉIS RECEBIDOS.

- (1) Pós-Graduação: este item não constava da planilha original de Planejamento Econômico-Financeiro, incluímos para melhor separar as despesas, podendo assim compor o total geral da despesa em cada Unidade - Campus. Lembramos ainda, que esta despesa, consta apenas da planilha geral, não estando incluída nos cursos de graduação, o mesmo se aplica a receita dos cursos de pós-graduação.



- (2) Convênios: este item não constava da planilha original de Planejamento Econômico-Financeiro, incluímos para melhor separar as receitas e despesas, especificando corretamente. Lembramos ainda, que as mesmas constam das planilhas dos cursos, incluindo também as despesas próprias de cada curso de graduação.
- (3) Docentes: lembramos que as despesas com pessoal docente referentes à carga horária de ensino, pesquisa e extensão, fornecidas por curso de graduação, para a DEGPA. Integram este item de despesas dentro do percentual fornecido na planilha que compõe o PDI.
- (4) Capacitação Pessoal Técnico Administrativo: neste item estão incluídas todas as despesas com capacitação e aperfeiçoamento de pessoal técnico administrativo, despesas estas lançadas no sistema Sapiens como aperfeiçoamento para pessoal técnico Administrativo.
- (5) Despesas com Cursos de Pós-Graduação Especialização: neste item constam todas as despesas com cursos de pós-graduação, inclusive as despesas com folha de pagamento dos docentes, estas despesas estão incluídas somente na planilha geral de cada unidade, pois as despesas individuais de cada curso, constam da planilha orçamentária inicial. Incluímos este item, apenas para fechar o total das despesas lançadas por Unidade, não estando relacionadas com os cursos de graduação.
- (6) Investimentos de Bens de Capital: os investimentos para as unidades foram distribuídos proporcionalmente, para os cursos de graduação. Proporcionalmente a sobra da Receita Orçada, após a apropriação de todas as despesas necessárias ao bom andamento da Instituição e atendimento ao projeto pedagógico de cada curso.

Notas Explicativas: as receitas e despesas para o PDI de 2011 a 2015, foram distribuídas nos cursos de graduação da seguinte forma:

- a) As despesas com pessoal Técnico Administrativo Multicampi inseridas na Unidade - Campus - Umuarama, foram rateadas entre todas as unidades de acordo com a quantidade de cursos e séries em funcionamento na Unidade - Campus, calculamos o valor a ser destinado a cada unidade, procedemos o rateio proporcionalmente aos cursos oferecidos em cada unidade, de acordo com o número de séries em funcionamento de cada curso.
- b) Da mesma forma, procedemos com as demais receitas e despesas próprias de cada Unidade - Campus, rateando as despesas comuns dos cursos de graduação, de acordo com o número de séries em funcionamento em cada Unidade.
- c) Quanto às despesas próprias de cada curso de graduação as mesmas foram lançadas, exclusivamente nas planilhas dos cursos, sendo elas despesas com pessoal docente, administrativo ou outras despesas.



9.2 Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução

GERAL DA UNIPAR RECEITAS / DESPESAS	Ano				
	2011	2012	2013	2014	2015
I - RECEITAS	%	%	%	%	%
A - OPERACIONAIS					
1. Anuidades					
Graduação	83,47	83,47	83,47	83,47	83,47
Pós-Graduação	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
2. Taxas e emolumentos (eventuais)	2,14	2,14	2,14	2,14	2,14
SOMA	93,61	93,61	93,61	93,61	93,61
3. Outras Receitas					
.Patrimoniais eventuais	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15
.Serviços Diversos	4,76	4,76	4,76	4,76	4,76
.Industrial	-	-	-	-	-
SOMA	5,91	5,91	5,91	5,91	5,91
SUBTOTAL "A"	99,51	99,51	99,51	99,51	99,51
B - NÃO OPERACIONAIS					
Receitas de Capital	0,18	0,18	0,18	0,18	0,18
Doações/Result.B.Bens	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Convênios	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30
SUBTOTAL "B"	0,49	0,49	0,49	0,49	0,49
TOTAL DA RECEITA	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
II - DESPESAS					
A - OPERACIONAIS					
1. Pessoal					
.Docente	35,13	35,29	35,47	35,66	35,84
.Técnico-Administrativo	23,11	23,21	23,33	23,45	23,57
.Capacitação de Recursos Humanos					
.Docente	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05
.Administrativo	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
.Transporte/Estadas/Aliment/Seguros	1,49	1,50	1,51	1,52	1,52
SOMA - (1)	59,80	60,07	60,38	60,69	61,01
2. Terceiros					
.Aluguéis/Solenid/Pub/Propag.	0,91	0,91	0,92	0,92	0,92
SOMA - (2)	0,91	0,91	0,92	0,92	0,92
3. Materiais e Serviços					
.Consumo/Manut/Conserv.	8,95	8,99	9,03	9,08	9,13
SOMA - (3)	8,95	8,99	9,03	9,08	9,13
4. Outras Despesas					
.Tarifas Públicas	2,81	2,82	2,83	2,85	2,86
.Tributos	0,35	0,35	0,35	0,35	0,36
.Convênios	0,31	0,32	0,32	0,32	0,32
SOMA - (4)	3,47	3,48	3,50	3,52	3,54



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

5. Assistência ao Aluno					
. Desp.c/Inic.Científicas e outras.	0,38	0,38	0,38	0,39	0,39
. Reserva Seguro FIES	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05
. Mensalidades não recebidas	2,55	2,56	2,57	2,59	2,60
SOMA - (5)	2,98	2,99	3,00	3,02	3,04
SUBTOTAL "A"	76,10	76,45	76,83	77,23	77,63
DESP.C/CURSO PÓS-GRAD.	5,69	5,72	5,75	5,78	5,80
TOTAL	81,79	82,16	82,58	83,01	83,44
B - INVESTIMENTOS EM BENS DE CAPITAL					
1. Obras e Instalações	7,44	7,02	6,55	6,06	5,58
2. Equip.para Laboratórios Saúde	1,32	1,33	1,34	1,34	1,35
2. Equip.p/Laborat./Maquin/Utens	2,79	2,80	2,82	2,83	2,85
3. Biblioteca	0,94	0,95	0,95	0,95	0,96
4. Depreciação Acumulada	4,90	4,92	4,95	4,97	5,00
SUBTOTAL "B"	17,40	17,02	16,60	16,16	15,73
TOTAL (A / B)	99,18	99,18	99,18	99,17	99,17
D - FUNDO DE RESERVA	0,82	0,82	0,82	0,83	0,83
TOTAL DESPESA	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00



CONCLUSÃO

É inquestionável o valor que o Plano de Desenvolvimento Institucional agrega às ações administrativas, acadêmicas e operacionais de uma instituição de ensino superior garantindo o norte necessário às ações que promovem o desenvolvimento e a qualidade dos produtos e serviços oferecidos à comunidade.

Uma vez consolidado e aprovado este documento, a instituição obtém a facilidade de poder contar com ações planejadas, metas definidas, facilitando o processo de gestão.

A partir deste documento geral de gestão será elaborado em conjunto com as diretorias competentes o Plano de Trabalho anual que definirão quais as metas em uma análise global e sistêmica das atividades institucionais serão consideradas prioritárias para desenvolvimento no ano subsequente. E assim sucessivamente ano a ano, serão definidas em uma cronologia lógica as metas a serem desenvolvidas considerando a evolução do PDI.

Esse documento nominado de Plano de Trabalho Anual será aprovado na última reunião do CONSUNI, juntamente com os Adendos quando necessários propondo a exclusão ou inclusão de novas ações, em virtude de resultados de avaliações institucionais internas ou externas e também propostas oriundas de diversos setores da Instituição.

O relatório anual de acompanhamento do desenvolvimento das ações propostas no plano de trabalho anual será apresentado ao CONSUNI na primeira reunião do ano subsequente da sua realização.

Um plano é sempre uma proposta de realizações, e como tal deve ser avaliado e corrigido continuamente. Quando o plano necessita de poucas correções ao longo de seu desenvolvimento, pode significar falta de ousadia. O contrário disso quando é necessário fazer mudanças muito significativas de rumos pode revelar o desconhecimento da meta a ser alcançada.

Que este Plano de Desenvolvimento Institucional carregue a dose certa de ousadia e tenha flexibilidade suficiente para suportar as mudanças necessárias para o alcance dos objetivos institucionais.



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora – Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC